

PATRÍCIA DALLA TORRE

**Literaturas de Língua Inglesa:
Representações e Sistematizações do Ensino**

**ASSIS
2021**

PATRÍCIA DALLA TORRE

**Literaturas de Língua Inglesa:
Representações e Sistematizações do Ensino**

Dissertação apresentada à Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, para a obtenção do título de Mestra em Letras (Área de Conhecimento: Literatura e Visa Social)

Orientador: Dr. Sérgio Fabiano Annibal

Bolsista: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP, Processo Nº 2018/22950-4)

ASSIS

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Ana Cláudia Inocente Garcia - CRB 8/6887

D144L Dalla Torre, Patrícia
Literaturas de língua inglesa: representações e
sistematizações do ensino / Patrícia Dalla Torre. Assis, 2021.
358 p. : il.

Dissertação de Mestrado - Universidade Estadual
Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis
Orientador: Dr. Sérgio Fabiano Annibal

1. Literatura - Ensino. 2. Literaturas de língua inglesa.
3. Letras - Currículo. 4. Representações sociais. 5. Formação
de professores. I. Título.

CDD 820.7

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: Literaturas de Língua Inglesa: Representações e Sistematizações do Ensino

AUTORA: PATRICIA DALLA TORRE

ORIENTADOR: SÉRGIO FABIANO ANNIBAL

Aprovada como parte das exigências para obtenção do Título de Mestre em LETRAS, área: Literatura e Vida Social pela Comissão Examinadora:

Prof. Dr. SÉRGIO FABIANO ANNIBAL (Participação Virtual)
Departamento de Estudos Linguísticos, Literários e da Educação / UNESP/Assis

Prof. Dr. CARLOS FRANCISCO MAFRA CEIA (Participação Virtual)
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas / Universidade Nova de Lisboa/ Portugal

Profa. Dra. CLEIDE ANTONIA RAPUCCI (Participação Virtual)
Departamento de Letras Modernas / UNESP/Assis

Assis, 03 de março de 2021



MARCOS FRANCISCO D'ANDREA
Supervisor Técnico de Seção
Seção Técnica de Pós-graduação

AGRADECIMENTOS

À minha família, que em muitos sentidos desempenhou papel essencial em apoiar esse trajeto e que permaneceu presente até o fim, nos momentos desafiadores e nos de comemorações, com amor e carinho incondicionais.

Ao meu querido orientador, Sérgio, com quem eu já tinha uma história importante de pesquisa e que, no decorrer deste trabalho não fez diferente: acompanhou o desenvolvimento do mestrado desde o projeto, sempre com eficácia científica e humana. Sua presença amiga, palavras de incentivo e crença na minha prática de pesquisa e docência foram fundamentais neste processo.

Ao meu supervisor de Capacitação, Carlos Ceia junto à Universidade Nova de Lisboa, que, mesmo em tempos difíceis de pandemia, com muita gentileza e disposição me recebeu em Portugal, além de ter concedido a entrevista e dados fundamentais para a realização da pesquisa.

Aos meus amigos e amigas, que me acompanharam muito de perto e, outros que mesmo de longe, fizeram-se presentes e vivenciaram comigo momentos importantes desse trabalho, amparando-me ou celebrando-o.

À Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) e à Faculdade de Ciências e Letras de Assis pelo apoio institucional. Especialmente, à Seção de Graduação, que concedeu acesso à documentação necessária para realizar esta pesquisa; à Seção de Pós-Graduação que permitiu a impressão desses documentos e sempre prestou pronto atendimento aos outros serviços necessários; ao auxílio atencioso dos funcionários do Escritório de Pesquisa e Internacionalização.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), processo nº 2018/ 22950-4 que financiou e reconheceu a importância desta pesquisa.

Finalmente, ao Programa Institucional de Internacionalização (Print) da CAPES, que viabilizou um contributivo trânsito internacional científico entre Brasil e Portugal para a pesquisa.

DALLA TORRE, Patrícia. **Literaturas de Língua Inglesa: Representações e Sistematizações do Ensino**. 2021. 358 f. (Dissertação em Mestrado Acadêmico). – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, 2021.

RESUMO

Esta pesquisa consiste em investigar a sistematização do ensino das literaturas de língua inglesa do curso de Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis com base na proposta curricular dos programas das disciplinas de 1997 a 2017. A partir da análise documental, discute-se as representações literárias e metodológicas exteriorizadas pelo processo de disciplinarização, que é perpassado pelas obras e teorias. São analisados o conteúdo literário, sua abordagem e maneira pela qual esses elementos constituem um perfil docente. Em vista disso, são apontadas as principais tendências do ensino que caracterizam o elemento formativo do professor de literatura de língua inglesa do curso de Letras. O aporte teórico se atém, principalmente, a Pierre Bourdieu (1983a, 1983b, 1996, 2007, 2015, 2017); Roger Chartier (1991, 2001, 2011, 2014); Terry Eagleton (1983, 2011), Antoine Compagnon (2009); Roland Barthes (1971, 1987, 2004a, 2004b); Antonio Flavio Moreira (1990) e Tomaz Tadeu da Silva (2003a; 2003b). Como resultado, por meio do conteúdo e de sua disposição no currículo foi possível identificar uma concepção literária e metodológica acerca dessas literaturas, no decorrer dos vinte anos. Acredita-se, portanto, que este trabalho contribui para o debate sobre os elementos de ensino que estruturam a incorporação do capital literário e linguístico, assim como elucida a relevância da literatura para a formação crítica do sujeito-docente.

Palavras-chave: Ensino de literatura. Literaturas de língua inglesa. Currículo de Letras. Representações sociais. Formação de professores.

DALLA TORRE, Patrícia. **English Language Literatures: Teaching Understandings and Systematizations**. 2021. 358 p. Dissertation (Master's in Languages and Literatures). São Paulo State University (UNESP), School of Sciences, Humanities and Languages, Assis, 2021.

ABSTRACT

This study consists of investigating the English language literature teaching systematization of the Languages and Literatures course of Faculdade de Ciências e Letras, Assis campus, focusing on the syllabus curricular proposition between 1997 and 2017. It was based on the Documentary analysis to discuss the literary and methodological representations externalized during the disciplinarization process which literary works and theories rely on. Aspects of the literary content, its approach and the how these elements constitute the teacher's professional profile are analyzed. From here onwards, the main teaching tendencies that indicate the educational characteristics of English language literature teacher for the Languages and Literatures course are aimed. The adopted theoretical framework, mainly, includes Pierre Bourdieu (1983a, 1983b, 1996, 2007, 2015, 2017); Roger Chartier (1991, 2001, 2011, 2014); Terry Eagleton (1983, 2011), Antoine Compagnon (2009); Roland Barthes (1971, 1987, 2004a, 2004b); Antônio Flávio Moreira (1990), Thomáz Tadeus da Silva (2003). As a result, it was possible to identify a literary and a methodological conception about these literatures according to the content and its layout in the curriculum, throughout the twenty years considered. It is admitted, thus, this work contributes to the debate of the teaching matters that constitute the incorporation of literary and linguistic capitals, as well as the manner they elucidate the importance of literature to the teacher's critical education.

Keywords: Literature teaching. English language literatures. Languages and Literature curriculum; Social representations. Teachers' education.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
1. PROCESSO HISTÓRICO DE FUNDAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DE ASSIS: CONSTRUÇÃO DE SUAS REPRESENTAÇÕES LITERÁRIAS.....	13
1.1 O surgimento do âmbito universitário.....	13
1.2 Questões de disciplina: conceitualizações e um breve panorama histórico.....	25
2. TEORIAS E METODOLOGIA: UM OLHAR PARA OS PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS.....	34
3. LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA: CARACTERÍSTICAS E CONFIGURAÇÃO DO ENSINO.....	52
3.1 Apreciação dos títulos das disciplinas.....	52
3.2 As literaturas e sua sistematização de ensino.....	58
3.2.1 Principais apontamentos acerca da articulação entre os quadros.....	88
3.2.2 Pontos de destaque acerca da tematização, abordagem e recorrência do conteúdo literário.....	98
3.2.3 Percurso literário formativo.....	102
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	106
REFERÊNCIAS.....	112
REFERÊNCIAS DOS PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS.....	116
ANEXOS.....	124

INTRODUÇÃO

Com o intuito de contextualizar a temática desta pesquisa, foi realizado um breve estado da arte acerca das primeiras discussões que trataram essencialmente do ensino de literatura de língua inglesa nos programas de pós-graduação no Brasil. Em seguida, restringindo-se ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Faculdade de Ciências e Letras (FCL) de Assis, são apresentados os primeiros trabalhos sobre ensino de literatura, enquanto macro tema da pesquisa e, então, os que estabelecem uma relação entre ensino e língua ou com a literatura de língua inglesa.

Após esse panorama, são introduzidos os pontos específicos sobre esta investigação, que percorrem desde seu surgimento como projeto, passando pela coleta de dados do *corpus* e organização dos capítulos, até a perspectiva de análise e metodologia empregadas, além das pretensões diante da discussão estabelecida e da pertinência do trabalho para o campo de estudo.

Os mais antigos programas de pós-graduação na área de literatura de língua inglesa foram fundados pela Universidade de São Paulo (USP) e pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), respectivamente, ambos em 1971. No programa de Língua Inglesa e Literaturas Inglesa e Norte-Americana da USP, a primeira pesquisa sobre ensino de literatura foi um mestrado, defendido em 1999, e a segunda, um doutorado defendido em 2001. Já no programa da UFSC, não constam trabalhos sobre ensino até 2001 (STEVENS, 2003).

A partir disso, verifica-se que nesse programa, a relação da literatura de língua inglesa com o ensino surgiu, consideravelmente, após sua fundação. Isso indica que a preocupação em associar as questões educacionais ao fenômeno literário foram sendo incorporadas posteriormente a outros assuntos, ainda segundo a autora, como gênero, cânone, não cânone, traduções e estudos culturais.

Esses dados são fundamentais para estabelecer uma dimensão espaço-temporal da imersão da temática “ensino de literaturas de língua inglesa” e do seu engajamento como objeto de pesquisa científica.

O atual programa da USP, Estudos Linguísticos e Literários em Inglês, designado dessa forma em 2003 (USP, 2007), chamava-se Língua Inglesa e Literaturas Inglesa e Norte-Americana, como mencionado anteriormente. Este título assemelha-se à parte do *corpus* desta pesquisa, na qual as disciplinas de literaturas de língua inglesa da Faculdade de Ciências e Letras de Assis (FCL) são subdivididas em Literatura Inglesa e Literatura Norte-Americana.

Com base no processo histórico e nas questões disciplinares discutidas no Capítulo I, as referências literárias entre USP e Unesp se cruzam. Portanto, essa similaridade entre as formas de estruturar e pensar as literaturas de língua inglesa pode ter uma relação histórica e ser indício de uma força de representação literária no campo do ensino.

Já o Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), na Faculdade de Ciência e Letras de Assis, foi criado em 1979 com a inauguração do mestrado e com a posterior inclusão do doutorado, em 1984. De acordo com os dados da Seção de Pós-Graduação, os primeiros trabalhos sobre ensino de literatura foram desenvolvidos em 1989 (mestrado)¹ e em 1992 (doutorado)².

Verifica-se que as produções acadêmicas sobre literatura e educação já se faziam presentes, relativamente, próximas a fundação, em 1989. Isso pode indicar que no início das pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Letras o campus já estava imerso e fortalecido por essa temática, visto que o Departamento de Didática já existia desde 1967 e o Departamento de Educação desde 1985, isto é, antes do surgimento dos trabalhos sobre ensino de literatura.

As primeiras produções acadêmicas da FCL relacionadas à língua inglesa e à formação de professores e metodologias, ocorreram em 2002 (mestrado)³ e 2006 (doutorado)⁴, restringindo-se, contudo, à língua.

A partir disso, nota-se uma cronologia em que as questões de ensino na FCL voltaram-se primeiramente às literaturas e, mais tarde, à língua inglesa. Entretanto, apesar de essa temática se fazer presente e fortalecida desde o início do programa, não houve investigações, especificamente, sobre ensino de literaturas de língua inglesa. Assim, com esta investigação de mestrado teve-se a intenção de contribuir para os estudos acerca desta temática.

O percurso formativo e a experiência científica de pesquisa pela Iniciação Científica intitulada *Tendências e perspectivas para a formação de professores em periódicos acadêmicos brasileiros* (Fapesp: proc. nº 2014/ 17915-4), que antecedeu esta dissertação

¹ A dissertação de mestrado intitulada *Desconstruindo as evidências: o ensino de língua e literatura sob a égide do livro didático de comunicação e expressão dos anos 70* foi defendida por Neuza Ceciliato de Carvalho e orientada pela Dr^a. Maria Alice de Oliveira Faria.

² A tese de doutorado intitulada *O ensino da leitura e da escrita no 1º grau, com ênfase na análise quantitativa dos dados* foi defendida por Roberto Castanheira Pedroza e orientada pelo Dr. Olympio Correa de Mendonça.

³ A dissertação de mestrado intitulada *Aprendendo e ensinando a língua inglesa: história de três professores da rede pública estadual maranhense* foi defendida por Sonia Maria Rodrigues da Silva e orientada pelo Dr. João Antônio Telles.

⁴ A tese de doutorado intitulada *Pressupostos teóricos metodológicos presentes na prática do docente formador de professores de língua inglesa* foi defendida por Jaciara Rondon Gonçalves sob orientação da Dr^a. Mariangela Braga Norte.

serviram de subsídio para elucidar seu desenvolvimento. Em razão de ambas as pesquisas terem como tema em comum a formação de professores, foi possível consolidar essa noção durante a Iniciação Científica para, posteriormente, aprofundá-la e relacioná-la às literaturas de língua inglesa.

Dessa forma, discute-se como o ensino das literaturas de língua inglesa da FCL de Assis perpassa e constitui a formação docente, discorrendo sobre as representações sociais (CHARTIER, 1991, 2001, 2011) desse processo. Para tanto, foram analisados os programas das literaturas de língua inglesa do curso de Licenciatura em Letras da FCL entre 1997 e 2017. Propõe-se debater como as escolhas de teorias e obras literárias, enquanto componentes do currículo, exteriorizam uma representação social acerca da literatura de língua inglesa e do seu ensino.

Ao analisar os programas das disciplinas foram abordados os seguintes itens: objetivos, conteúdo programático, metodologia, avaliação e bibliografia. À medida que eles aparecem nos documentos, no decorrer do trajeto histórico dos vinte anos, revela-se uma configuração do ensino das literaturas e uma conceitualização sobre o fenômeno literário.

Para a coleta de dados solicitou-se à Seção de Graduação da instituição o acesso aos programas das disciplinas, *corpus* da pesquisa. Durante aproximadamente 45 dias foram realizadas visitas à seção para que os documentos fossem copiados por meio de digitalização; os programas mais antigos existiam apenas de forma física. O período estudado por este trabalho se restringe a vinte anos, de 1997 a 2017. Contudo, durante o acesso aos documentos, foram consultados, os programas de Letras desde o período da fundação, de 1959 em diante, que se encontravam junto aos outros e estavam se desfazendo pelos efeitos do tempo.

No curso da análise também foi necessário solicitar à Seção de Graduação acesso aos projetos políticos-pedagógicos⁵, a fim de complementar a compreensão dos programas das disciplinas.

Por meio desse processo percebeu-se uma dificuldade institucional na concessão dos documentos, em razão da sua forma de alocação estar desprovida de organização arquivística e de conservação.

O primeiro capítulo da dissertação, “Processo histórico de fundação da Faculdade de Ciências e Letras de Assis: construção de suas representações literárias” é subdividido em duas partes: na primeira, discorre-se sobre a história da fundação da FCL, os processos políticos, curriculares e literários que influenciaram a formação do campus; na segunda, são

⁵ Estes documentos dizem respeito às características do curso de Licenciatura em Letras; sua relação com os programas das disciplinas será explorada no Capítulo III.

discutidos conceitos acerca das disciplinas e como elas foram desenvolvidas na instituição. A intenção com esta etapa é promover uma noção sobre como a literatura foi constituída e concebida no contexto do ensino durante o processo histórico e de disciplinarização.

Na sequência, o segundo capítulo, “Teorias e metodologia: um olhar para os programas das disciplinas”, diz respeito ao aporte teórico e metodológico que guia a perspectiva de análise. São discutidas conceitualizações sobre campo literário, literatura, representação social, currículo, transferência cultural e interculturalidade, além da abordagem qualitativa e documental.

Finalmente, o terceiro capítulo, “Literaturas de língua inglesa: características e configuração do ensino” é centrado na análise dos programas das disciplinas. Nele discorre-se sobre como a existência desses documentos ao longo dos vinte anos, enquanto parte do currículo, exterioriza uma configuração do ensino de literaturas de língua inglesa.

O capítulo se desenvolve por meio de dois subitens: primeiramente, discute-se o desenvolvimento da nomenclatura das disciplinas no decorrer do tempo, para então relacionar a bibliografia dos programas das disciplinas com os outros itens: objetivos, conteúdo programático, metodologia e avaliação. Com isso, são apontadas e comentadas as principais características do conteúdo literário e de seu ensino, bem como seu percurso histórico registrado nos documentos.

Com essa disposição dos capítulos, tencionou-se apresentar o contexto histórico institucional no qual os programas das disciplinas se inserem, bem como estabelecer sua perspectiva teórica e metodológica, de forma a permitir a análise das disciplinas de literaturas de língua inglesa. Assinala-se, ainda, que o percurso pelos capítulos traça um processo de desenvolvimento do olhar analítico e de sua relação com a escrita.

Em anexo à dissertação, há o relatório do período de Capacitação do Programa Institucional de Internacionalização (Print), concedido pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Com supervisão do Dr. Carlos Ceia, da Universidade Nova de Lisboa, em Portugal, foram realizadas atividades científicas sobre o ensino de literaturas de língua inglesa com o intuito de estabelecer relação com a mesma temática abordada pela pesquisa no Brasil e obter dados para o aprofundamento da análise em circunstâncias futuras.

Em seguida, constam os programas das disciplinas em sua forma documental original, organizados da seguinte maneira: Literatura Inglesa I, Literatura Inglesa II, Literatura Norte-Americana I, Literatura Norte-Americana II, Introdução à obra de William Shakespeare,

Literatura em Língua Inglesa I, Literatura em Língua Inglesa II, Literatura em Língua Inglesa III e Literatura em Língua Inglesa III.

As análises e esquemas de quadros ao longo do texto foram elaborados a partir destes documentos, por isso considera-se importante conhecer sua natureza.

Os programas das disciplinas são tratados como documentos de identidade (SILVA, 2003a) que revelam características intrínsecas delas, já que pertencem a um campo de ensino específico, perpassando aspectos culturais, ideológicos e sociais. Tanto a materialidade como o conteúdo dos programas das disciplinas emitem um conceito acerca do que se compreende por ensino de literaturas de língua inglesa e das literaturas em si, visto que apresentam uma seleção de obras e teorias literárias e criam uma maneira de manipulá-las pela metodologia, programação de conteúdo e avaliação.

Dessa maneira, à medida que estes elementos perpassam a formação do docente, ocupando espaço e tempo nesse trajeto, incorporam uma conceitualização sobre literaturas de língua inglesa e a maneira de operacionalizá-las pelo ensino. Esse processo metodológico e avaliativo diante da literatura tem o poder de caracterizar um perfil de professor e o modo de se posicionar diante do fenômeno literário enquanto leitor.

Encara-se a literatura como um documento que revela traços da língua, da arte e, principalmente, de uma concepção social destes dois elementos, dentro de um tempo histórico. Experimentar a linguagem pela leitura literária permite que essas características sejam vivenciadas no ato da leitura, conforme ocorre uma percepção sobre como língua e cultura estão postas em determinado contexto em que a obra foi elaborada.

Ao mesmo tempo em que contém marcas específicas, o sentido de sua característica literária transcende uma dimensão espaço-temporal ao atravessa diferentes culturas. A prática de leitura literária desenvolve não apenas um movimento de cognição da língua, mas, potencializa a percepção, interpretação e análise dos fatos, dos seres e do mundo. Por meio da ficção é possível repensar e, muitas vezes, recriar a realidade.

Na obra, a articulação da língua é o que pode proferir potência ao literário e, isso, por sua vez, constituir a formação crítica do sujeito. Além disso, no caso desta pesquisa, as literaturas de língua inglesa para falantes de português proporcionam um adentramento cultural e estrangeiro na obra.

Dessa maneira, essa noção de língua e literatura está atrelada à maneira como se insere no ensino. Acredita-se que as práticas professorais podem contribuir para que os discentes desenvolvam uma noção literária que vai do âmbito cognitivo da língua às instâncias culturais e sociais.

A partir dessa perspectiva sobre literatura e ensino, por meio da análise documental dos programas das disciplinas, propõe-se compreender como as literaturas anglófonas atravessam e constituem a formação docente. São discutidas questões metodológicas que transparecem na disposição do conteúdo dos programas: estrutura e organização do ensino dessas literaturas.

Portanto, acredita-se que a pertinência desse trabalho consiste no debate sobre questões curriculares essenciais que contribuem para a resistência do sentido da literatura de língua inglesa no contexto do ensino. Por meio da mobilização conceitual e da representação social acerca das disciplinas, literaturas de língua inglesa, do currículo e do campo literário, torna-se possível estabelecer uma relação fundamentada entre literatura de língua inglesa e ensino.

Por fim, assinala-se que esta investigação está inserida num entrelugar que contempla tanto a literatura em si mesma, bem como perpassa e constitui a formação docente pelo ensino.

Ao ser mobilizada por uma instituição de ensino e pesquisa, a literatura faz-se objeto deste ensino e, que se constitui como um dos elementos estruturantes, em dimensão social, cultural, política e do que se constrói como memória disso.

1 PROCESSO HISTÓRICO DE FUNDAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DE ASSIS: CONSTRUÇÃO DE SUAS REPRESENTAÇÕES LITERÁRIAS

Este capítulo está organizado em duas partes: na primeira, são abordados os aspectos históricos da FCL de Assis, seu surgimento e sua relação com o ensino de literatura. São mencionados e discutidos a composição de seu corpo docente, bem como os processos políticos, históricos e sociais que constituíram ao longo do tempo uma concepção do que é o ensino de literatura. Na segunda parte são debatidas noções e conceitos de disciplina articulados às concepções de currículo, língua e literatura. Por fim, discorre-se acerca de como a representação social se faz presente pelo diálogo entre estas duas vertentes centrais à literatura anglófona: a histórica e a disciplinar.

1.1 O surgimento do âmbito universitário

Ao ter em vista que o *corpus* desta pesquisa se atém aos programas das disciplinas de literaturas de língua inglesa, é fundamental contextualizar o âmbito universitário no qual documentos se encontram, FCL de Assis, Unesp. Os arquivos selecionados para análise datam um período que se restringe entre 1997 e 2017. Contudo, resgata-se brevemente o histórico da faculdade, a partir de seus primórdios, pois se trata de um panorama que proporciona uma visão linear dos acontecimentos políticos e culturais, que auxiliam a compreender as circunstâncias recentes em quais este trabalho se pauta.

A instituição, inicialmente nomeada Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis (FFCL), também chamada de Faculdade de Filosofia de Assis (Fafia), foi inaugurada em 16 de agosto de 1958. Suas atividades foram efetivamente iniciadas em 1959, quando se estabeleceu o corpo docente e administrativo. Era denominada Instituto Isolado de Ensino Superior e, apenas em 1976 foi integrada à Universidade Estadual Paulista (Unesp), que recebeu o nome de “Júlio de Mesquita Filho” (OLIVEIRA, 2002).

Na década de 1950, durante a discussão acerca da implementação dos Institutos Isolados de Ensino Superior (IIES) no Estado de São Paulo, houve grande resistência dos professores da Universidade de São Paulo, com o intuito de monopolizar o âmbito universitário para a manutenção da formação de uma elite já existente. Alguns alegavam ser um desperdício enviar muitos profissionais para o interior, recusavam propostas e justificavam que este modelo de instituição diminuiria a qualidade do ensino superior. Enfim, após longo tempo de discussão, foram fundados entre 1950 e 1960 os institutos da mesma

região de Assis, (Rio Claro, Presidente Prudente, Araraquara, São José do Rio Preto e Marília), com apoio minoritário da USP. Estes institutos existiam na condição privada e pública: federal, estadual e municipal (LIMA, 2005).

Tendo em vista esse contexto político e social de resistente oposição da elite acadêmica, mas também de certa persistência de outra parcela, a fundação da FCL de Assis como IIES foi representativa e de grande importância, sendo, mais tarde, em 1976, integrada à Unesp e denominada de universidade. É importante enfatizar que, apesar de os IIES serem reconhecidos como inferiores, já em 1961 e 1962, nos eventos acadêmicos, ocorriam importantes e consolidadas discussões sobre a literatura no currículo do curso de Letras, como será explorado posteriormente, ainda neste capítulo. A FCL de Assis apresenta, desde sua fundação, a construção de uma representação literária como elemento fundamental à formação crítica do sujeito-docente.

Após um período ditatorial e de tensão social, o ensino superior público foi reivindicado para a população do interior (CORRÊA, 2006). De acordo com Abreu (1989), os programas das disciplinas dos IIES foram elaborados pelos professores da USP, além de as listas de livros e materiais impressos terem vindo prontos da universidade.

Com base nesse dado, percebe-se que, além de todo o processo histórico, há uma influência curricular direta da USP no que diz respeito ao conteúdo das aulas, isto é, uma apropriação material que se torna simbólica a respeito da composição de um currículo. Ocorre, assim, uma transmissão direta, de um centro ao outro sobre as noções de literatura.

A denominação passou então a ser Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis (ILHPA) e, finalmente, em 1990, com a implantação do curso de Ciências Biológicas, obteve sua nomenclatura atual, Faculdade de Ciências e Letras. O antigo local da instituição⁶ era alugado e a construção do novo prédio teve início em 196 e funcionamento em 1963 (OLIVEIRA, 2002).

A denominação da instituição sofreu alterações em função da mudança de modelo da instituição, passando de instituto isolado para universidade, e em função de acréscimo ou extinção de cursos.

Pensar em representações é perceber que os acontecimentos históricos estão diretamente relacionados ao “nome”, ou seja, ao uso que se faz da língua para atribuir uma identidade à instituição. A designação de uma nomenclatura e, conseqüentemente, da concepção desse campo de ensino e pesquisa perpassa tempo, espaço, memória e língua.

⁶ O antigo prédio da FCL de Assis, ainda como IIES, existia junto ao Colégio Ressurreição Santa Maria, localizado no centro da cidade de Assis, na rua 7 de setembro, 60 (OLIVEIRA, 2002).

Em meio às tensões políticas vividas naquele momento, o apoio do governador Jânio Quadros, em conjunto com o trabalho do diretor Antonio Augusto Soares Amora, foi de grande importância para a fundação da atual FCL. O diretor tinha especialidade em língua e literatura portuguesa e ambos eram professores de língua portuguesa (OLIVEIRA, 2002).

Tendo isso em vista, pode-se dizer que o histórico dos professores influenciou a inauguração do curso de Licenciatura em Letras na FCL, com organização concentrada e cautelosa de seu corpo docente e administrativo. Acredita-se que esse planejamento especializado do curso de Letras constituiu uma base institucional e de gestão, fundamental para a existência do que hoje permanece como faculdade.

O primeiro curso a ser implantado foi o de Letras, em 1959, com a inauguração da instituição, seguido do curso de História, em 1962. O curso de Filosofia, criado em 1968, foi extinto em 1976 e transferido para o campus de Marília, com a criação da Unesp (OLIVEIRA, 2002). Em 1966 foi criada a Licenciatura em Psicologia, complementada pelo bacharelado em 1972, enquanto os cursos de Ciências Biológicas e Engenharia Biotecnológica se iniciaram em 1990 e 2003, respectivamente. Os programas de pós-graduação foram inaugurados em 1979, com o curso de Letras, seguido de História, em 1980 (UNESP, 2018) e, posteriormente, pelos cursos de Psicologia e Biociências. Conta-se, ainda, com o Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras), implementado em 2013 (UNESP, 2018).

Os primeiros departamentos do curso de Letras foram: Letras Vernáculas; Letras Clássicas; Letras Anglo-Germânicas e Letras Românicas. O professor W. S. Jonas Speyer era responsável pelo cargo de orientador educacional, cadeira a partir da qual mais tarde surgiu o Departamento de Didática, que já existia em 1967. Apesar de a dinâmica de departamentalização ainda não ser uma obrigatoriedade na época diante da lei, o diretor Antonio Amora decidiu adotar este formato com o intuito de racionalizar as atividades acadêmicas por meio da divisão por áreas, ao adequá-las ao trabalho de ensino e pesquisa (OLIVEIRA, 2002).

No que se refere ao período desta pesquisa (1997-2017), o curso de Letras permaneceu com a seguinte departamentalização: Departamento de Literatura; Departamento de Letras Modernas, responsável pelas línguas e literaturas estrangeiras; Departamento de Linguística e Departamento de Educação.

Essa configuração indica uma atribuição fundamental à articulação entre pesquisa e ensino de língua e literatura. As teorias, obras, críticas literárias brasileiras e estrangeiras, bem como suas linguagens, constituem-se no âmbito acadêmico, que é mobilizado por um constante exercício de ensino, pesquisa e extensão, de modo que a existência dos

departamentos contribui para isso. A universidade como instituição formadora desempenha seu papel não apenas por elementos intelectuais, mas, mediante uma instância de construção cultural e social. Por isso, enfatiza-se a relevância de não se perder de vista o diálogo entre as especificidades que contemplam um perfil de formação docente do curso e a interdisciplinaridade entre os departamentos.

A composição do corpo docente era integrada, um lado, por professores estrangeiros e, de outro, por professores formados pela USP. Com a chegada deles, a FCL apropriou-se dos modelos de universidades estrangeiras, enquanto instituições de ensino e pesquisa, além da forte influência do modelo da USP. O surgimento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis causou certo desconforto no corpo docente local, que aspirava a um espaço profissional no Instituto (OLIVEIRA, 2002).

Entretanto, diferentemente de outros campi, o diretor de Assis optou por contratar somente pessoas de fora da cidade, com a intenção de agregar pontos de vista culturais distintos e inovadores que contribuíssem com a cultura local. Os principais critérios para a contratação foram a produção intelectual e a experiência editorial, no que diz respeito à mobilização da literatura, pois, inicialmente, muitos auxiliaram na organização das bibliotecas (OLIVEIRA, 2002).

Ao conhecer de perto todo o processo de surgimento da universidade e com base na composição do corpo docente fundador, nota-se que houve uma preocupação na contratação de professores que tivessem uma relação consolidada com a literatura e com os aspectos culturais que a constituem como elemento inserido na sociedade.

Além do critério da produção intelectual, o que indica uma exigência de experiência com a análise literária, atribuía-se importância ao conhecimento editorial deste fenômeno. A editoração faz parte de um dos principais aspectos que envolvem a obra literária, pois é o que dá forma física à literatura. O processo editorial tem o poder de manipular a representação social do conceito de texto literário. Todas as grafias, escritas ou imagens emitem um conjunto de noções do que vem a ser literatura. Por isso, considera-se que essa exigência do diretor, de conhecimento editorial para a seleção dos professores, tenha contribuído para o ensino de literatura.

A interculturalidade e influência de países com características acadêmicas foi fundamental. Ter como base organizações acadêmicas bem sucedidas pode permitir desenvolver um perfil de formação próprio em consonância com as questões culturais e sociais locais. Essa estratégia do diretor Antonio Soares Amora foi relevante na medida em que as representações culturais exteriores contribuíram para este curso de Letras. Esses

elementos não vêm à tona num sentido de colonização, mas de colaboração com as atividades acadêmicas, cujas tendências ainda perduram.

Apesar de as circunstâncias políticas que atualmente dificultam a permanência dessas atividades, as representações estrangeiras, como modelo de ensino, aprendizagem e pesquisa, foram fundamentais para esses métodos se consolidarem e prosseguirem caracterizando a FCL como uma instituição que mantém sua força acadêmica por meio da valorização do ensino e da pesquisa. Essas questões culturais de mobilização do ensino e da pesquisa literária que foram inicialmente edificadas subsistem, mesmo que por perspectivas distintas, em um novo contexto social.

No que diz respeito ao início da área de literaturas anglófonas, havia a Cadeira de Língua e Literatura Inglesa, ocupada pelo professor brasileiro Stanley Robson Cerqueira, formado em Letras Anglo-Germânicas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP (FFCL), doutorando, participante da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e autor de publicações acadêmicas; a Cadeira de Literatura Norte-Americana, ocupada pelo docente brasileiro Cassiano Nunes Botica, licenciado, também com formação em Letras Anglo-Germânicas pela mesma instituição. Ele frequentou as universidades de Miami (EUA) e Heidelberg (Alemanha) como bolsista e foi crítico e jornalista, ao colaborar na imprensa paulista com trabalhos de sua especialidade (OLIVEIRA, 2002).

Ao consultar os primeiros programas de disciplinas na Seção de Graduação, chama atenção a Cadeira de História da Cultura que segundo Fábio de Oliveira (2002), foi implantada como forma de inovação. Nesse sentido, percebe-se que na concepção de currículo do corpo docente havia uma perspectiva histórica e cultural do curso de Letras. Com o passar dos anos, essa disciplina se extinguiu e, apesar de certamente estar diluída em outras, não consta mais no domínio do currículo do curso de Letras como um espaço prioritário de discussão.

De acordo com Teresa Vara (OLIVEIRA, 2002), aluna da época, a percepção rigorosa e sensível do texto literário, acerca da noção de estrutura, permite compreender a relação das partes com o todo. Com isso, ocorre o salto do romance e do poema para a literatura manifestada em outras artes como o cinema, as artes plásticas, a fotografia e os cenários cotidianos. Os estudos da organização do romance por meio de seus elementos estéticos e estruturais revolucionou, na década de 1960, segundo a ex-aluna, os moldes de análise e interpretação literária.

A partir disso, percebe-se que os processos metodológicos aplicados à literatura, ou seja, o olhar voltado para esse fenômeno já se fazia fortemente presente nessa época. Antonio

Candido foi fundamental para a área de literatura na FCL de Assis, não apenas por trabalhá-la em aula mediante suas análises, mas por sua luta em enfatizar a permanência da literatura no curso de Letras.

Candido, antes de chegar à FCL de Assis, atravessou um trajeto acadêmico consolidado na área de sociologia na USP (SIMÕES JR., 2018), de 1942 a 1958, onde se tornou doutor na mesma área e obteve sua livre-docência em literatura brasileira (NA SALA..., 2016). Simões Junior assinala que ele foi um dos primeiros a ser contratado pela FCL em função da excelência de sua formação, onde permaneceu por dois anos, de 1958 a 1960.

A partir disso, nota-se que a contribuição literária de Antonio Candido se pauta na relação intrínseca entre literatura e sujeito, tendo em vista o histórico de sua formação, que alia a sociologia à formação crítica do sujeito através da linguagem. Sendo assim, pôde colaborar com o curso de Letras no que diz respeito à maneira de encarar o fenômeno literário como elemento de estudo social e de arte. Isso, conseqüentemente, fez com que os conceitos de leitura e de texto fossem mobilizados.

Os estudos literários realizados na FCL de Assis foram, ao longo do tempo, consolidados e transcenderam as contribuições locais, constituindo, assim, sua importância no campo desse estudo, nacional e internacionalmente.

É importante salientar que os docentes vindos da USP e sua tradição dos estudos literários contribuíram para que as práticas professorais locais ganhassem contornos próprios. Assim como Candido, o diretor Amora, antes de se tornar diretor da FCL, foi vice-diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP (FFLCH), o que também traz à tona, nesse sentido, influências externas, não apenas da USP, mas de universidades estrangeiras, uma vez que o diretor tinha considerável trânsito internacional.

Segundo Oliveira (2002), o II Congresso Brasileiro de Crítica e História Literária foi realizado na FCL de Assis, entre 24 a 30 de julho de 1961, no qual houve uma mesa redonda dedicada aos Problemas do Ensino de Literatura, em 26 de julho, às 10h00, coordenada por Jesus Bello Galvão e Naief Safady⁷. Neste momento, foi debatida a organização curricular dos cursos de Letras das Faculdades de Filosofia da época. Da mesma maneira, o I Congresso Brasileiro de Crítica e História Literária, realizado em Recife-PE entre 7 e 14 de agosto de

⁷ O professor Galvão, responsável pela Cadeira de Língua Portuguesa, e Safady, da área de Literatura Portuguesa, foram integrantes da Comissão das Mesas Redondas do II Congresso Brasileiro de Crítica e História Literária.

1960, tinha como objetivo principal discutir a formação do docente crítico literário e sua sustentação disso no currículo do curso de Letras.

A secretaria desta mesa redonda elaborou sua pauta de discussões da seguinte maneira: criou um primeiro questionário-base que foi aplicado para cem docentes de literatura das diferentes universidades brasileiras, com o intuito de mapear as opiniões e experiências com os problemas do ensino de literatura. Então, foi estabelecido um segundo questionário, desta vez definitivo, a ser utilizado durante a discussão da mesa redonda. Este questionário se dialogava com as questões do congresso anterior e com as preocupações da época (OLIVEIRA, 2002). Em função do detalhamento dos dados e de sua importância, segue a transcrição da pauta da discussão:

TEMA I – Objetivam as Faculdades brasileiras de Filosofia: “Formar professores com espírito crítico, respeitadas sempre as opções vocacionais emergentes, mesmo fora do terreno propriamente profissional – professor ou crítico literário.”

TEMA II – Para tanto, devem ser tomadas tais providências: 1. Ministrare cursos em profundidade, não em extensão; 2. Partir da aquisição de técnicas de leitura e interpretação (análise de textos) para chegar ao domínio consciente da teoria literária; 3. Subministrar antes a teoria literária e descer, então, ao estudo e análise do texto; admissível transitória simultaneidade de processos; 4. Ensinar a ler, selecionar a pensar criticamente o texto; 5. Reformular a metodologia, uniformizando-a inclusive; 6. Dissociar o ensino da língua, do ensino da respectiva literatura, sobretudo nas letras estrangeiras; 7. Reestruturar os currículos.

TEMA III – Solução para problemas extra-escolares, fatores da deficiência do ensino da Literatura; 1. Trabalho de regime em tempo integral ou dedicação plena, de professores e alunos; 2. Localização das Universidades em pequenos centros urbanos; 3. Contratação de monitores estrangeiros recém-saídos das Universidades e especializados na metodologia do ensino e da pesquisa; 4. Extinção da vitaliciedade de cátedra; 5. Instalação de Centros ou Institutos de estudo e pesquisa de Língua e Literatura. (OLIVEIRA, 2002, p. 123)

Destaca-se o item 7, “Reestruturar os currículos”, no qual, segundo Oliveira (2002), o enfoque das discussões centrava-se na possibilidade de inserção das disciplinas de Teoria Literária e Introdução aos Estudos Literários nas faculdades de filosofia; a segunda disciplina já funcionava com êxito desde o início do curso de Letras de Assis.

Com base nestes dados, percebe-se que desde 1961 já era discutida a possibilidade de dinamizar e aperfeiçoar o ensino de literatura no que tange, especificamente, ao ensino da teoria e da crítica literária. Além disso, houve um debate fundamentado, pois, o primeiro congresso, ocorrido em Recife em 1960, articulava-se ao segundo, que teve lugar em Assis,

no ano seguinte, ao abordar a temática da formação docente, da língua e literatura no currículo do curso de Letras.

Em vista de uma preocupação com os modelos de ensino de língua e literatura, ocorreu uma profícua investigação acerca dos problemas do ensino, realizada por meio de questionários endereçados aos docentes. Isso indica uma atenção com os problemas pedagógicos recorrentes à época, o que se expressou em uma busca e discussão com base em objetivos claros.

A reestruturação do currículo, de acordo com o documento citado na mesa redonda do congresso, estava pautada na formação de leitor, com o intuito de construir uma prática leitora, direcionada à ênfase na capacidade de análise e desenvolvimento de uma crítica reflexiva. Observa-se que havia uma crença de modelo ideal de metodologia analítica, com a proposta de uniformização desse exercício.

Apesar de se compreender que padronizar não é o melhor caminho, considera-se um avanço para a época o estabelecimento de uma sistematização metodológica (a “uniformização” mencionada no documento) de apontamentos analíticos no texto. Portanto, neste caso, a preocupação em criar um pensamento crítico e uma relação intrínseca entre a literatura e o homem se sobressai em face do suposto “engessamento”, de modo que a teoria devesse estar “obrigatoriamente” incorporada na prática do discente.

Ademais, enxerga-se esta uniformização e metodologia de análise literária, presentes nas discussões curriculares, como representações da prática de leitura (CHARTIER, 2001) do texto literário. Toda maneira de lidar, enxergar e manipular a obra literária provém de uma prática cultural, também “padronizada”, perpassada por intermediários incorporados ao cotidiano acadêmico, mas que se engaja de maneira fluida no sujeito. Logo, a uniformização refere-se à construção de um método de análise literária que se torna inerente ao campo dos estudos literários ao conduzir uma forma de olhar a literatura.

Outro ponto do documento da Mesa Redonda é a dissociação mencionada entre o ensino de língua estrangeira e sua respectiva literatura. Ao percorrer os programas das disciplinas do período de fundação (que não se refere ao período do *corpus* selecionado, mas se relaciona com ele), foram encontradas disciplinas nomeadas *Língua e Literatura Inglesa*. Em vista disso, entende-se que a manifestação curricular daquela época valorizava uma articulação entre língua e literatura.

Portanto, acredita-se que esta “dissociação” se refira a uma intenção de enfatizar a importância desses dois elementos, atribuindo-lhes especialidade para língua e literatura (e não uma segmentação) ao considerar uma relação entre elas. Além disso, no TEMA III há a

menção à instalação de “Centros ou Institutos de estudo e pesquisa de Língua e Literatura”, o que também expressa uma articulação entre língua e literatura.

Destaca-se a atenção voltada às condições de locomoção para a universidade, tanto dos discentes quanto dos docentes; havia uma preocupação quanto ao “ser” e “estar” no âmbito acadêmico. Essas considerações se faziam presentes na menção ao regime de tempo integral docente e discente, pois, segundo Oliveira (2002), muitos alunos que viajavam de outras cidades não podiam permanecer por todo o tempo delimitado, de forma que foi discutida a instalação de universidades em pequenos centros urbanos.

Quando se percebeu que o ensino era parte essencial ao movimento da literatura, as discussões ganharam força, o que também se verifica no documento oficial utilizado no debate da mesa redonda acerca do currículo de Letras das universidades brasileiras. Neste documento, o conceito de currículo de Letras concentra-se no senso crítico do sujeito-docente ao enfatizar uma relação intrínseca entre a literatura e o homem a partir do aprofundamento e não da quantificação das obras literárias, pois, dessa forma, a teoria ganha sentido. Ademais, havia uma preocupação com as condições dos professores e alunos no campus e com a importância do ensino e da pesquisa já consolidada.

O estabelecimento de disciplinas e a organização curricular trouxeram à tona outras interposições, como a Cadeira de História e Cultura da FCL de Assis, que se encontrava no curso de Letras desde sua fundação, além da disciplina Introdução aos Estudos Literários, que foi modelo para a implantação nos demais cursos. De acordo com João Barbosa (aluno da época), “em nenhum lugar do Brasil se fazia uma experiência tão radical de ensino literário quanto em Assis” (OLIVEIRA, 2002), pois na FCL de Assis havia um corpo docente de excelência, com perspectivas nacionais e internacionais, além do regime de trabalho em tempo integral dedicado ao curso (OLIVEIRA, 2002).

A partir dessa discussão sobre a necessidade de alterar os moldes do ensino de literatura ocorrida nos congressos de Recife (1960) e de Assis (1961), enfatizou-se que o ensino possibilitaria uma mobilização fundamental da literatura. A avaliação desses documentos, articulada às práticas docentes, assim como os questionários utilizados, cujos resultados pautaram o debate nas mesas desses dois eventos, são essenciais para dar continuidade e proferir sentido ao ensino e à pesquisa. Além disso, os encontros entre docentes e discentes, comentados a seguir, foram importantes partes dessas alterações curriculares para um novo modelo de ensino de literatura.

Desde o início do curso, em 1959, o diretor Antonio Soares Amora instituiu o regime de tempo integral, no qual professores e alunos trabalhavam juntos durante oito horas por dia.

Conta Antonio Candido que o período da manhã, das 8h às 12h, era destinado aos estudos dos professores: eles liam, escreviam e preparavam as aulas e, no intervalo para o café, às 10h, compartilhavam ideias interessantes sobre suas produções, o que originava temas de pesquisas; à tarde, os professores davam suas aulas e atendiam aos alunos, que também produziam análises literárias (OLIVEIRA, 2002).

Essa dinâmica universitária foi considerada inovadora pelo diretor e gerou uma série de publicações de professores e alunos, representando o cerne formador que integra docência e pesquisa, ainda de acordo com o autor.

Estas atividades entre professores e alunos caracterizavam uma determinada prática de ensino e aprendizagem à medida que constituíam um método diante desse ensino. Percebe-se um método que valoriza a relação entre docente e discente no percurso de formação. Acredita-se que essa maneira de debater a literatura pelo ensino seja autêntica e, por isso, tenha construído um espaço acadêmico onde as obras e as teorias foram concebidas de maneira crítica e consolidada.

Além disso, as orientações sucedidas no período da tarde, que dizem respeito à atenção às análises e às percepções dos alunos, engendram uma articulação entre as práticas de ensino e pesquisa, fortemente presentes ainda hoje e que se atêm ao enfoque desse tipo de instituição. Nesse sentido, recorrer ao passado permite compreender como certas práticas são concebidas atualmente, pois, certamente essa maneira inicial de abordar o ensino de literatura contribuiu para a subsistência dessas práticas professorais centradas na pesquisa e no ensino.

O ensino é necessário mesmo nas atividades exclusivamente de pesquisa, pois, realiza a formação de pesquisadores e contribui para que eles desenvolvam uma postura analítica diante do fenômeno literário. O exercício de pesquisa exige formação, práticas de análise e manipulação do objeto de estudo, além de sua contextualização com o meio social.

A forma como a literatura se manifesta nas circunstâncias mencionadas anteriormente, a saber: pelas discussões em congressos, dinâmicas de estudos (aulas expositivas, análises, pesquisas) individuais e em grupo, desde seu planejamento à concretização na prática, consiste no conceito de currículo para o corpo docente e discente da FCL de Assis. Nessa concepção, vê-se uma formação de professores pautada na articulação entre aspectos sociais e culturais.

Apesar do decorrer dos anos, para dar prosseguimento a uma tradição de formação crítica e emancipatória do sujeito foi fundamental que a característica curricular fundadora tenha sido baseada nessas representações literárias. Contudo, à medida que o contexto

histórico social se modifica surgem novas necessidades e isso requer uma nova dinâmica das práticas pedagógicas para que se mantenha essa essência crítica.

A dinâmica (política, cultural e social) de funcionamento da FCL de Assis foi bem-sucedida até o Golpe Militar de 1964, que contribuiu para trazer à tona uma ideologia tecnicista. A mudança do ensino universitário para o modelo norte-americano foi uma das grandes consequências negativas desse período histórico. Instaurou-se uma nova política educacional mediante a institucionalização do regime autoritário e pela falsa ideia de “modernização” o que levou ao fim de vários projetos já bem encaminhados (OLIVEIRA, 2002).

Por outro lado, o modelo que o diretor Amora instaurou na FCL (departamental e com enfoque no exercício de pesquisa) tem influência das faculdades de medicina da época, que tinham as mesmas características e princípios, provenientes de um modelo norte-americano (SIMÕES JR., 2018).

A partir dessas considerações acerca da influência cultural norte-americana, percebe-se que surgiram aspectos em detrimento dela, como o tecnicismo. Por outro lado, as influências de uma postura investigativa e de departamentalização foram fatores contributivos e serviram de emancipação à formação docente dos alunos de Letras.

Dessa maneira, uma visão internacionalista é fundamental (IANNI, 1986), pela qual se consideram elementos culturais externos, bem como uma avaliação cautelosa que leve em conta as necessidades vigentes, sem perder de vista as especificidades do país local e aderir de forma mecanizada a um modelo.

Essas representações norte-americanas sobre o ensino estão relacionadas à discussão sobre currículo no Brasil e serão debatidas no próximo capítulo teórico-metodológico.

Ao ter em vista os aspectos históricos, políticos e acadêmicos da fundação da FCL de Assis, percebe-se como o conceito de currículo foi construído ao longo do tempo. Nota-se que seus princípios de formação docente são pautados pela constituição de um sujeito crítico mobilizado por suas práticas professorais, no ensino e na pesquisa. Contudo, apesar de atualmente estar em voga um forte vestígio dessa tradição, o Golpe Militar deteve grande impacto na mudança de perspectiva do ensino.

Numa perspectiva que ultrapassa a academia e abrange outros âmbitos sociais, as razões pelas quais estudar literatura em grande medida se perderam. Em aula magna ministrada à FCL de Assis, em abril de 2019, com o tema “Por que estudar literatura?”, João Adolfo Hansen comenta sobre o fato de a literatura, atualmente, estar relacionada a coisas alheias e não ao seu poder crítico, isto é, um documento histórico.

A forma de pensar os sujeitos, a sociedade e o mundo foi acometida por um pragmatismo, que por sua vez influenciou o tempo e o espaço do “ser” e “estar” da literatura no contexto do ensino.

A ênfase na história da fundação se justifica pelo fato de este percurso possibilitar uma compreensão das circunstâncias e perspectivas vigentes: como e por quais caminhos se chegou até o presente. A menção a esses detalhes, tanto dos documentos como dos acontecimentos, num primeiro momento desta dissertação, permite enxergar as conexões históricas e sua importância.

Carlos Erivany Fantinati atuou na FCL de Assis durante 47 anos, como aluno, professor e diretor, influenciando de forma consistente a perspectiva literária de formação docente da faculdade ao valorizar a interiorização e internalização da cultura (FANTINATI, 2012). Seu longo percurso na instituição atuando no ensino certamente teve força para instituir no corpo docente essa noção de uma literatura atrelada à sociedade.

Ao fim de sua carreira, fez a seguinte afirmação:

uma das possibilidades que o curso de Letras tem para propor certos caminhos consistentes em direção ao futuro residiria no conhecimento/reconhecimento de seu passado [...] integrado em seus dois universos, Linguística e Literatura – poderia ancorar talvez num audacioso e maduro equilíbrio instável entre passado e futuro. (FANTINATI, 2012, p. 328)

Ele enfatiza que a relação entre passado e futuro pode vir a ser uma saída para não perder de vista a força de sentido da articulação entre literatura, língua e cultura. Justifica-se, assim, a importância deste trabalho, que tem como intuito investigar as literaturas de língua inglesa de 1997 a 2017, porém, sem perder de vista as circunstâncias históricas de ensino e aprendizagem em que estão embasadas. Esse diálogo entre passado e presente contribui para que a consistência dessa formação do professor de literatura resista ao tempo.

Por fim, o enfoque desta investigação é compreender as representações sociais do ensino de literaturas de língua inglesa. Assim, as questões discutidas até o momento são fundamentais para contextualizar como o conceito fundador de currículo de literatura se dá na instituição em que o *corpus* (programas das disciplinas) se encontra.

A partir desses apontamentos pretendeu-se demonstrar como a noção de ensino de literatura foi sendo engendrada ao longo do tempo, isto é, como o olhar para a análise literária foi articulado entre docente e discente, como isso foi discutido nos congressos da época e que os professores foram fundamentais nesse processo.

1.2 Questões de disciplina: conceitualizações e um breve panorama histórico

Nesta etapa serão discutidas noções acerca de disciplina, pela qual o ensino das literaturas de língua inglesa é diretamente estruturado, além de um panorama histórico sobre o surgimento das disciplinas na FCL de Assis.

Nos programas das disciplinas vê-se uma série de dados culturais, ideológicos e sociais, fruto das representações sociais dos sujeitos-docentes que os elaboram. São características que partem do micro, que compõem os indivíduos, mas que integram o macro, uma vez que eles são parte de um corpo docente.

Apesar de se basear em modelos estrangeiros e na USP, o processo de formação da FCL, que perpassa seu planejamento e chega à concretização do funcionamento do curso, tem caminhos e alicerces peculiares, manifestando, portanto, representações próprias sobre o desenvolvimento do ensino de literatura.

Nesse processo documental percorrido pelos programas das disciplinas, é importante dizer, ainda, que após serem elaborados pelos docentes da área de língua e literatura de língua inglesa, eles passam pelo conselho de departamento e de curso para serem oficializados. Portanto, as representações literárias e de seu ensino provêm de uma perspectiva macro, não apenas dos docentes que os elaboram, mas também dos que fazem parte do processo de oficialização do documento.

Com o intuito de explorar o conceito de disciplina utilizam-se as considerações de Michel Foucault e André Chervel para estabelecer um diálogo com o *corpus* da pesquisa.

Para Foucault (1987), a disciplina, por meio do poder e do controle, está engajada não apenas na forma pela qual se aprende e acessa o conhecimento, mas, na estrutura intelectual e corporal do sujeito de forma orgânica, isto é, uma submissão e sujeição de ações e de pensamento que são naturalizadas pelas estruturas organizacionais em que se encontram. Há uma organização de táticas que caracterizam a prática disciplinar e combinam suas forças de poder: imposição de exercícios como uma ordem de desenvolvimento de tarefas, definição do tempo para com as respectivas atividades e distribuição de lugares específicos, como ocorre nos colégios, por exemplo. Além disso, os contextos e âmbitos pedagógicos são mencionados pelo autor, historicamente, como circunstâncias nas quais esse processo de disciplinarização aconteceu.

Essa concepção de disciplina viabiliza uma perspectiva ampla que permite associar a literatura com o espaço de ensino que ela ocupa, em âmbito individual, social e político,

perpassando os programas das disciplinas, os sujeitos no processo de formação e a universidade, inserida num campo maior, que é a sociedade.

Uma vez que disciplinar é estruturar a relação de corpo e intelecto do indivíduo em relação a algum objeto, compreende-se que a circunstância espacial da universidade em que a literatura se encontra é uma maneira de discipliná-la: sua caracterização e descrição no currículo (programas das disciplinas); sua abordagem numa sala de aula com determinadas características físicas (disposição das carteiras dos discentes e do docente), com portas e janelas; seus documentos curriculares ou de análises dessas literaturas que transitam por certos setores da universidade como departamentos, seções de graduação, pós-graduação e sala dos docentes, dentre outros.

Dessa forma, estes espaços universitários disciplinam a literatura no campo do ensino à medida que estabelecem e definem uma relação entre sujeito e literatura, definindo o que é esse ensino.

Além disso, nessa estruturação da disciplina, Foucault menciona dois elementos que se relacionam ao conceito de disciplina, tendo em vista seus programas e os espaços curriculares que eles ocupam: (1) a organização da sala de aula em espaço serial de carteiras, como forma de fiscalizar e controlar melhor, simultaneamente, o indivíduo e um grupo; (2) a questão do tempo e ritmo das atividades.

Ao pensar em organização serial, consideram-se os seguintes elementos dos programas das disciplinas: o primeiro ponto se verifica nos números romanos dos títulos das disciplinas de literaturas de língua inglesa (algumas disciplinas são marcadas como I e II e outras vão de I a IV, em seriações de tempo menor e maior); os requisitos destas disciplinas (por exemplo, para cursar Literatura Inglesa II é necessário já ter cursado Língua Inglesa II e Literatura Inglesa I e assim por diante) de forma que há, portanto, uma ordem temporal entre elas. Essa ordem entre língua e literatura se aplica somente às disciplinas de Literatura Inglesa e Literatura Norte-Americana (que vão de I a II). As disciplinas de Literatura em Língua Inglesa (que vão de I a IV) são precedidas somente pelo curso de Língua Inglesa.

Entende-se, a partir disso, que o curso das últimas disciplinas de literatura não exige uma ordem, ou seja, elas são flexibilizadas no currículo. Entretanto, não deixa de ser perceptível uma lógica serial de estruturação, uma vez que elas se dispõem entre I e IV. Outro ponto fundamental nesse sentido é a exigência da articulação entre língua e literatura, ou seja, um ensino que requer, numa perspectiva temporal, diálogo entre os dois elementos.

O segundo ponto se atém ao semestre ao qual tal disciplina se refere (por exemplo: caso a disciplina ministrada seja semestral, o 4º semestre que consta no documento diz respeito ao 2º ano de graduação e assim por diante).

Esses elementos dos programas das disciplinas apresentam um formato pedagógico que organiza o ensino em série, aspecto que consiste numa maneira cultural de enxergar o ensino, de forma que são selecionadas determinadas obras e teorias literárias adequadas para integrarem a disciplina I, distintas das que integram a II ou a IV. Por sua vez, esse conteúdo se relaciona a outras disciplinas precedentes obrigatórias e é direcionado a determinado estágio do curso de Licenciatura em Letras, do 2º ou 3º ano, por exemplo.

Compreende-se, com isso, que o conceito de disciplina não se esgota no conteúdo de seus documentos (objetivos, metodologias, conteúdo programático, avaliação e bibliografia), mas no que é mobilizado a partir dele, ou seja, uma condição serial em que o ensino é posto. A amplitude do conceito de disciplina chega ao método, uma vez que essa organização em série significa metodizar a literatura.

Quanto ao outro elemento que envolve o ato de disciplinar, mencionado pelo autor, há o tempo direcionado para desenvolver determinada atividade. Assim, pensa-se no período por aula disponibilizado para os docentes e discentes; nesse momento, as práticas de ensino e aprendizagem de literatura devem ser realizadas num determinado tempo e isso revela que no plano de aula, o objeto de ensino (a literatura) é planejado e pensado por meio de um tempo e, de certa maneira, a viabilização de tais práticas depende desse tempo.

Numa dimensão maior, essas horas de aula integram um número de encontros por semestre ou ano e estes, por sua vez, constituem a carga horária total de determinada disciplina, como Literatura Inglesa II, por exemplo. Ao preparar o programa da disciplina deve-se adequar os itens (objetivos, conteúdo programático, metodologia e avaliação) de acordo com o tempo disponível ao longo do curso.

Por fim, a partir da organização seriada e por tempo estipulado, que envolvem os elementos dos programas das disciplinas, é possível perceber um condicionamento no qual a literatura está inserida no campo do ensino. Há uma perspectiva metodológica e temporal que a disciplina. Com isso, essa forma de controle discutida por Foucault (1987) ocorre sobre o ensino, pois, com base nos dados, estabelecer um método (pela serialização) evoca poder sobre a relação do sujeito com o objeto de ensino, além do tempo exigido para essa realização.

Ainda de acordo com o autor, uma forma de controle é a classificação entre os indivíduos.

Nesse sentido, o processo de formação do sujeito-docente é também disciplinado. Nota-se que a perspectiva de seriação transcende os documentos curriculares e ultrapassa a vida acadêmica, por exemplo, nas titulações de graduação e pós-graduação, na classificação dos resultados de provas para cargos professorais, entre outros.

Essa estrutura de formação (dos programas das disciplinas aos concursos públicos) do professor de literatura recai sobre algo mais refinado e que fundamenta todos esses elementos: a maneira como essa forma de pensamento em relação à seriação e ao tempo acontece na prática de realização da leitura do texto literário quando língua e literatura se encontram.

Conforme afirma Foucault (1987), a disciplina é uma forma de sujeição à qual o indivíduo está submetido por meio de forças externas. Em vista disso, acredita-se que, uma vez que esse percurso de disciplinarização (muitas vezes naturalizado e inconsciente) a respeito do tempo e do método estejam incorporadas na vivência (aulas, ambiente acadêmico) desse sujeito com a literatura, as estruturas intelectuais para ler textos literários se desenvolvem na mesma perspectiva, pois o processo de formação é simultâneo ao desenvolvimento da relação entre indivíduo e texto literário.

Além dessa forma de “controle” estar na seriação e no tempo, como discutido, ela também se encontra, mesmo que de maneira implícita, em um dos critérios do item avaliação dos programas: “Verificação constante da participação discente”. A conexão de sentido entre “verificação” (que indica a checagem de algo) e “constante” indica uma definição de controle sobre o processo de aprendizagem dos sujeitos. Articulada a isso, permanência desse critério no período integral das disciplinas (de 1997 a 2017) produz um efeito de força sobre esse controle, em razão de subsistir ao tempo.

Dentre os critérios avaliativos que totalizam cem pontos, cada unidade possui um valor numérico a respeito de seu peso, considerado maior ou menor para compor a avaliação num todo. Pode-se dizer ainda que essa perspectiva quantitativa conjuntamente à determinação do valor de cada elemento, pode ser enxergada como forma de controle das práticas de aprendizagem, que consequentemente recaem e determinam o curso (em valor numérico e tempo) de formação desse sujeito.

Dessa maneira, discutir como o ensino de literatura se dá, significa não apenas dizer como isso ocorre, mas desnaturalizar e desmistificar uma prática e um posicionamento docente diante do objeto em questão, pois isso potencializa o papel da língua e da literatura na sociedade.

Ao sentido de “disciplina” discutido, associa-se a conservação cultural (BOURDIEU, 2007) sobre a literatura, que perpassa seu conteúdo, metodologia e avaliação, pois tais

elementos são selecionados e definidos para dizerem o que é o ensino dessas literaturas e a literatura de língua inglesa por si só. Essa definição e o estabelecimento do ensino e do que é literatura viabilizam uma forma de controle para manter as representações sociais da literatura de língua inglesa.

De acordo com Chervel (1990), até o fim do século XIX, “disciplina”, no uso escolar relacionava-se à vigilância dos estabelecimentos e à repressão de condutas. Designava-se “a instrução que o aluno recebe do mestre”, termo problematizado e questionado por uma corrente pedagógica relacionada à renovação das finalidades do ensino secundário ou primário – momento em que o verbo “disciplinar” era sinônimo de “ginástica intelectual”.

Contudo, no começo do século XX, após a I Guerra Mundial, “disciplina” volta a se restringir às matérias de ensino, sem preocupação com a formação do sujeito. “Uma ‘disciplina’ é [...] para nós, em qualquer campo que se encontre, um modo de disciplinar o espírito, quer dizer, de lhe dar os métodos e as regras para abordar os diferentes domínios do pensamento, do conhecimento e da arte.” (CHERVEL, 1990, p. 180).

Como mencionado nas considerações do autor, no decorrer da história houve uma tentativa de ressignificar o termo “disciplina” no ensino e formação dos discentes. Entretanto, apesar do tempo, ele permanece com o seguinte sentido: uma série de demandas que conduzem os sujeitos a determinadas ações.

Nesse sentido, entre Foucault e Chervel há dois pontos em comum sobre o conceito de “disciplina”: ambos se referem a um tipo de conduta engajada socialmente e à estrutura linguística do significante de “disciplina”, que se naturaliza pelos sujeitos à medida que eles ocupam campos específicos na sociedade (como o educacional, o militar, o político, entre outros) que determinam “o que” e “como” algo deve ser feito. Além disso, os autores, ao discorrerem sobre “disciplina”, enfatizam que seu significante “conduta” resistiu ao tempo, ou seja, o sentido impositivo, mesmo que de maneira implícita, prevalece ainda hoje.

Ao considerar a disposição dos itens dos programas das disciplinas (objetivos, conteúdo programático, metodologia, bibliografia e avaliação), o conceito de “disciplina” transcende o título de uma determinada disciplina, como Literatura Inglesa II, por exemplo. Isso se refere a uma maneira de o ensino operar pela literatura, de forma a enquadrá-la num determinado tempo (a quantidade de semestres que o curso completo de literaturas deve conter, a carga horária total de cada disciplina) e uma ordem (seriação das disciplinas e o conteúdo adequado para cada uma delas). Além disso, as disciplinas são dispostas em séries de ensino (tal como Literatura de Língua Inglesa II, que consta no 5 semestre, destinada ao 3º

Finalmente, outro aspecto que potencializa essa “disciplinarização” é a presença repetitiva tanto do modelo dos documentos curriculares (programas das disciplinas) quanto da maior parte de seu conteúdo, que gera uma permanência ao longo do tempo. Da mesma forma que o conceito de “disciplina” resiste ao tempo, a condição espaço-temporal (de 1997 a 2017, na FCL de Assis) em que os programas se encontram e que está sob o poder dessa disciplinarização se mantém.

Durante o trabalho de pesquisa na Seção de Graduação da FCL de Assis foi concedido acesso na íntegra aos programas das disciplinas de Licenciatura em Letras; os documentos eram datados de 1959 a 2017. Apesar de o *corpus* se restringir às disciplinas de literaturas em língua inglesa no período de 1997 a 2017, foi importante o contato físico com estes documentos, pois suas características (coloração, odor e textura) representam o peso e a relevância histórica, uma materialização do currículo e de sua memória.

Nos anos primordiais havia um livro anual com os programas das disciplinas de todos os cursos do campus da época. Com o passar do tempo os cadernos foram sendo organizados por curso e as divisões semestrais e índices específicos para cada curso surgiram nos anos mais recentes. Isso demonstra, além de mudanças sobre o que é o currículo, uma representação de arquivologia da FCL de Assis. Estar diante destes documentos possibilitou assimilar a profusão de dados históricos contidos nas disciplinas de Letras e a relevância disso. Essa forma de organização, tanto material quanto de conteúdo, exterioriza noções não apenas curriculares, mas sobre o conceito de disciplina.

No que diz respeito às literaturas de língua inglesa, no início do curso elas abordavam de forma articulada o estudo da língua e literatura, pois os dois elementos constituíam seus títulos: Língua e Literatura Inglesa. Com o passar do tempo os elementos foram sendo intitulados separadamente; disciplinas para literatura de língua inglesa e para língua inglesa. Isso parece demonstrar uma nova forma de se pensar as estruturas curriculares, bem como a relação entre o conteúdo literário e a língua.

De acordo com Gusmão (2006), a disciplina Práticas de Ensino oficializou-se enquanto tal entre 1969 e 1970. O professor Wilhelm S. Jonas Speyer, formado pela Universidade de Berlim e especialista em educação juvenil, foi responsável pela disciplina de Psicologia da Educação em 1959 e denominado orientador educacional. Ainda segundo a autora, existe um ofício de 1967 no qual o diretor exige o desenvolvimento de *prática* nas disciplinas.

É importante destacar a formação consolidada do diretor Antonio Soares Amora no que diz respeito à língua e literatura na área de Letras que, segundo os dados da entrevista

concedida à Malatian (1992), fundou o Centro de Estudos das Literaturas e Culturas de Língua Portuguesa, um dos mais antigos da USP.

Isso revela uma incorporação da interdisciplinaridade entre as áreas e a relevância disso para sua integração ao curso de Letras, certamente, o que explica a exigência do diretor quanto à prática de ensino das disciplinas específicas. Portanto, essa visão articulada entre ensino, língua, literatura e cultura também pode ter influenciado a base de princípios científicos que fundaram a FCL.

Apenas em 1970 o estágio é vinculado às Práticas de Ensino, distribuídas entre os departamentos e atribuídas a docentes especializados em outras áreas de conhecimento, como por exemplo aqueles que ministravam Língua e Literatura Latina, responsabilizavam-se por Prática de Ensino de Latim. “Neste processo de institucionalização de uma Prática de Ensino distanciada dos ‘colégios de aplicação’ e da supervisão dos ‘especialistas em educação’ surgiram dificuldades de relacionamento com as escolas na cidade.” Até o ano de 1974 houve grande recusa dos estágios pelas escolas locais (GUSMÃO, 2006).

Apesar de não estar informada a data de fundação, segundo as produções acadêmicas consultadas o Departamento de Didática já existia em 1967, cujo desenvolvimento foi posterior aos outros departamentos mencionados. Data no ano o mais antigo programa da disciplina de Didática Geral, alocado na Seção de Graduação da FCL (GUSMÃO, 2006). Nota-se que apesar dessas discussões estarem em estágio inicial, o programa da disciplina de Didática Geral apresentava conteúdo de ensino e aprendizagem consistente, articulando teoria e prática em diálogo com o Ensino Básico.

Apenas em 1985 surgiu o Departamento de Educação na instituição, que proporcionou suporte mais amplo e sólido às licenciaturas em Letras, História e Psicologia e, mais tarde, em Biologia, além de se responsabilizar pelas disciplinas pedagógicas. Apesar de esta pesquisa se ater ao período de 1997 a 2017, esses dados proporcionam uma noção histórica mais ampla que se relaciona ao ensino.

Ainda que houvesse um orientador educacional desde 1959, ano seguinte à fundação do curso de Letras, as questões de ensino começaram a ser discutidas com propriedade apenas em 1967, quando o diretor exigiu que as disciplinas fossem relacionadas a uma prática de ensino.

Ainda assim, essas práticas não foram supervisionadas e executadas com os discentes por profissionais formados na área de Ensino; o professor que possuía conhecimento específico do conteúdo era o responsável pela articulação deste aos conhecimentos

pedagógicos. Certamente isso pode ter contribuído para causar os problemas mencionados por Gusmão na interação entre Ensino Superior e Ensino Básico nas escolas de Assis.

Dessa forma, assinala-se a relevância de uma formação docente que contemple práticas e teorias voltadas ao diálogo do conteúdo específico com o ensino e a aprendizagem. Essas noções, ao serem instauradas desde o início do curso, ganham forças ao longo de uma prática professoral que constrói um *habitus*. Quando se pensa em língua e literatura, a construção do conceito desse ensino se desenvolve a partir da forma com que se tem contato com o objeto literário: método de análise, teoria literária, dinâmica de aula e planejamento de disciplina. Ou seja, a maneira como estes elementos se concretizam no entendimento do que vem a ser ensino de literatura anglófona.

Este *habitus* reflete em detalhes, como o vocabulário utilizado na composição dos programas das disciplinas, a forma como a linguagem é estabelecida e relacionada no contexto de ensino, ao revelar a relação que se constrói com o objeto de trabalho, isto é, a maneira como o docente se coloca diante disso. Além da formação, outro aspecto integrante às questões didáticas é a interdisciplinaridade entre os departamentos, pois, apesar das especificidades de cada um, as disciplinas compõem o mesmo curso e é fundamental que dialoguem.

O período histórico e as circunstâncias pelas quais a didática e as metodologias passaram no curso de Letras denotam uma preocupação com estes elementos. Atribuir professores da área do conteúdo específico para atuar nas práticas pedagógicas é um ponto de partida que, apesar de não ser suficiente, faz sentido.

Ao ter em vista os aspectos que no decorrer do tempo fundaram as noções curriculares de literaturas de língua inglesa e de disciplina compreende-se por meio da representação social (CHARTIER, 2011), a maneira pela qual o ensino de literatura foi edificado e consolidado. Pela perspectiva histórica foi possível notar que o curso de Licenciatura em Letras, desde seus princípios fundadores, valoriza e enfatiza uma formação crítica do professor de literatura.

Segundo José Vaidergorn (1995 *apud* OLIVEIRA, 2002) a perspectiva curricular fundadora do curso de Letras da FCL voltou-se para a formação de pesquisadores, sem se ater à licenciatura. Em vista disso, por mais que ainda possa haver resquícios dessa forma de pensar o curso de Letras, o modo com que as práticas docentes são conduzidas proporciona uma formação consistente que articula docência e pesquisa perante a literatura.

Reconhece-se, portanto, que os aspectos fundadores da faculdade se mantiveram, (como a departamentalização) com o objetivo de aprofundar cada campo de estudo: teorias

literárias fundamentais e a implantação das questões didáticas que se articulam às demais disciplinas, ao contemplar o aspecto da formação docente no curso, ou seja, toda a internalização da cultura nacional e internacional que contribuiu com a formação cultural local.

Estes elementos que compõem a essência e estrutura do curso de Letras representam uma força institucional vigente. Por meio dos dados históricos verifica-se que houve árduas lutas (tanto burocráticas como as “brigas” do Diretor Antonio Amora, quanto às discussões curriculares, acerca das literaturas) pela permanência da FCL e de sua potencialidade de ensino, para as quais a representatividade (docente e discente) foi essencial.

A continuidade dessa história e o destino da formação docente para o ensino das literaturas de língua inglesa e da permanência da força investigativa dependerão da resistência às propostas curriculares. Dessa forma, o resgate histórico dessas representações sociais contidas nos programas das disciplinas de literaturas anglófonas contribui para a compreensão da construção do conceito de ensino de literatura na FCL de Assis. Assinala-se, portanto, a relevância do passado para tornar possível reflexões e ações sobre as necessidades vigentes.

2 TEORIAS E METODOLOGIA: UM OLHAR PARA OS PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

Este capítulo tem o objetivo de consolidar as teorias e metodologia para analisar o *corpus* desta pesquisa, a saber: os programas das disciplinas de literaturas em língua inglesa, vigentes no período de 1997 a 2017. No decorrer desta etapa serão discutidas conceitualizações voltadas aos programas das disciplinas, a saber: campo literário, literatura, língua e currículo, seguidos das metodologias e do olhar metodológico que guiarão a análise.

É fundamental assinalar que a interrelação entre teoria, metodologia e *corpus* revela uma perspectiva científica sobre o ensino das literaturas de língua inglesa, dentro de um *campo* (BOURDIEU, 1983a) de estudo.

Busca-se, por meio da materialidade dos programas das disciplinas, uma compreensão acerca do ensino de literaturas de língua inglesa que abranja desde o princípio das construções de sentido até a concretização da conceitualização de currículo. Nesse sentido, o olhar para o *corpus* percorrerá as representações sociais (CHARTIER, 1991, 2001, 2011), cujo conceito será debatido ao longo do capítulo.

As questões curriculares e o ensino de literatura anglófona ocupam espaços (abstratos) no âmbito científico, que se caracterizam como campos. Nesse sentido, para Bourdieu:

se apresentam à apreensão sincrônica como espaços estruturados de posições (ou de postos) cujas propriedades dependem das posições nestes espaços [...]. Um campo, e também o campo científico, se, define entre outras coisas através da definição dos objetos de disputas e aos interesses próprios de outros campos. (BOURDIEU, 1983a, p. 1)

Conforme o autor, o campo se define por um espaço de luta que funciona de acordo com suas regras ideológicas, sociais e culturais, no qual seus integrantes almejam chegar ao centro. Na disputa de cada campo visando defender seus ideais e, principalmente, a permanência de sua estrutura, surge uma tensão entre eles, causada pelo conflito de pretensões dos seus agentes. Antes de integrar algum campo é necessário ter os mesmos interesses dos outros componentes e adquirir um *habitus* que possibilite compreender seu funcionamento. “*habitus* é um ofício, [...] um capital de técnicas, de referências, um conjunto de “crenças”, [...] condição de funcionamento do campo e o produto deste funcionamento.” (BOURDIEU, 1983a, p. 2).

Manter-se no campo é mais difícil do que adentrá-lo, pois é necessário saber articular estrategicamente em defesa de alguns interesses, caso contrário o recém-chegado sofre o risco de exclusão. Estas regras são impostas por quem ocupa a posição central de cada campo, isto

é, a camada dominante controla a dominada, composta por quem ainda se encontra na margem ou em posição intermediária.

Ao longo deste trânsito da margem ao centro ocorre uma incorporação do *habitus* e cria-se “uma relação inconsciente entre um *habitus* e um campo” (BOURDIEU, 1983a, p. 6). Por isso, permanecer e ascender no campo é dificultoso, pois para que esse deslocamento aconteça é necessário consolidar esse *habitus*. Entretanto, é possível que o indivíduo permaneça no campo sem possuir capitais culturais suficientes para transitar nele.

Ao longo do tempo a relação entre campo, indivíduo e *habitus* se estabelece de forma natural, ainda que não ocorra de forma naturalizada, visto que há uma influência que vai do social ao individual e que conduz o indivíduo a determinado caminho. Mesmo quando, imperceptivelmente, faz-se parte de algum campo, há razões e motivos pelos quais se chega a tal lugar, sejam escolhas, influências ou preferências engajadas socialmente.

Definido o conceito de *campo*, abordar-se-á a noção de *campo literário*, também discutida por Pierre Bourdieu (1983a, 1992, 2015, 2017), com o objetivo de debater a maneira pela qual o universo literário e a humanidade dialogam e como o sujeito-literário e o sujeito-docente se colocam e agem por meio dos programas das disciplinas.

O campo literário é composto por agentes que lidam com as obras e teorias literárias de acordo com a distribuição desigual de capital cultural, que estabelece escolhas estéticas (quais obras fazem parte ou não dos espaços privilegiados e consagrados – centro do campo) sob influência do capital simbólico⁸.

Ainda segundo o autor, há duas principais oposições que estruturam o campo literário: a primeira trata de espaços sociais dominantes *versus* dominados, referentes a escritores reputados e recém-chegados, respectivamente. Esta contraposição coloca de um lado os novos (heterodoxos), que desejam rearticular códigos de linguagem e de significação, e de outro lado, os velhos (ortodoxos) que desejam manter estas estruturas. A segunda oposição diz respeito à lógica heterônoma, que reduz o valor da obra, e a autônoma, segundo a qual prevalece seu valor estético, de acordo com o reconhecimento do capital simbólico atribuído a ela por críticos e estudiosos da literatura.

Ao relacionar essas duas oposições com a mobilização da literatura no contexto do ensino, compreende-se que a relação do homem com o fenômeno literário acontece da seguinte forma: o agente é, antes de literário, um sujeito inserido na sociedade, portador de valores, crenças e ideologias que conduzem seu capital cultural para transitar no campo.

⁸ Nesse caso, à luz de Bourdieu (2017), *capital simbólico* se refere a uma atribuição de reconhecimento da obra literária, diretamente relacionado ao valor acreditado a ela pelos agentes de um campo literário específico.

Quando se pensa em literatura é fundamental enxergar que todos os aspectos concernentes a ela, desde sua conceitualização até sua manipulação, são estabelecidos e definidos por sujeitos que compõem este campo literário. Nas variadas posições de um mesmo campo há interesses distintos, bem como capitais culturais e capacidades de mobilização da literatura em diferentes níveis.

Logo, a composição dos programas das disciplinas de literatura de língua inglesa manifesta um campo literário por meio das obras e teorias literárias selecionadas para seu ensino. Essas escolhas guiadas pelo *habitus* professoral revelam as obras cuja permanência é considerada importante permanecer uma vez que o currículo dessas literaturas é um meio de mobilização da literatura para o ensino, que a define e a qualifica em relação a sua posição no campo literário.

A primeira oposição com base em Bourdieu, entre espaços sociais dominantes *versus* dominados, refere-se à dinâmica entre o homem e a literatura, a forma como ele a condiciona dentro de um campo. O processo literário é simultâneo ao processo histórico e cultural e, a partir disso, indaga-se o valor simbólico do cânone e do não cânone literário.

Se é certo que muitas obras estudadas como literatura nas instituições acadêmicas foram “construídas” para serem lidas como literatura, também é certo que muitas não o foram. [...] Alguns textos nascem literários, outros atingem a condição de literários, e a outros tal condição é imposta. O que importa pode não ser a origem do texto, mas o modo pelo qual as pessoas o consideram. Se elas decidirem que se trata de literatura, então, ao que parece, o texto será literatura. (EAGLETON, 1983, p. 9)

De acordo com o autor, as obras literárias atingem essa condição literária por motivos e necessidades históricas, políticas e ideológicas que contemplam o campo. Ou seja, o cânone é tornado cânone. As obras literárias antigas têm um valor simbólico mais intenso do que as mais atuais à medida que possuem um caminho histórico consolidado. O cânone é constituído de obras que permanecem no campo e que continuam sendo mobilizadas pelos agentes literários acadêmicos e não acadêmicos. Neste ponto, é fundamental assinalar que tanto o consumo e a produção quanto a relevância atribuída à arte literária são produtos de um estado e condições vigentes da sociedade. A forma como a literatura é analisada, arquivada e registrada pelas instâncias acadêmicas revela uma relação intrínseca ou superficial do homem com a forma como a memória é construída.

O motivo pelo qual tais obras continuam sendo lidas e permanecem em vigência perpassa um processo de escolha desses sujeitos literários. Há uma prática cultural que permeia uma representação social e que guia a maneira de manipular a literatura e o conteúdo que se lê. Durante o exercício de leitura, as percepções que se têm ou se deixa de ter sobre a

obra são escolhas, sentimentos e associações conscientes ou inconscientes, selecionados pelos capitais culturais e pela memória.

Além de pensar a literatura como extrato da cultura, numa perspectiva linguística e filosófica, recorre-se a Barthes (2004b) que considera a linguagem fascista, em razão de ela obrigar a dizer por meio de uma estrutura determinada. Dessa forma, a relação intrínseca que existe entre literatura e linguagem permite que o sujeito adquira uma compreensão libertadora da própria estrutura à medida que domina esta lógica. Por isso, a relação com a literatura transcorre em um nível de domínio e percepção de língua.

Da mesma maneira, o processo editorial também diz respeito ao campo literário, pois envolve a questão autoral, colocando em jogo um valor simbólico. Uma vez que as obras se tornam cânones, engaja-se um valor simbólico de autoria que ganha força e poder ao fortalecer a relação entre obra e autor.

Logo, deve-se considerar, quanto à existência de uma obra literária, o que está à sua volta, como a produção e o consumo literário, além da relação do autor e do leitor com a literatura, o processo editorial e os capitais culturais da sociedade. Reitera-se, portanto, que a questão central dessa pesquisa consiste em compreender como as literaturas são mobilizadas pelo ensino. Assim, os elementos que compõem o currículo exteriorizam uma determinada representação social sobre o que vêm a ser essas literaturas.

Um dos desafios das Letras está em abordar a forma pela qual a influência do cânone literário se manifesta em literaturas consideradas de massa e em outros processos narrativos mediados pela linguagem, como em filmes, séries e jogos, dentre outros. Por exemplo: um jogo inspirado numa obra canônica, no qual a história é contada durante seu transcurso, ou um filme baseado numa obra literária. Acredita-se que a presença da narrativa como elemento literário em comum a diversos dispositivos possibilita traçar um caminho para pensar as transposições narrativas e o movimento de manifestação do cânone que ocorre num determinado tempo e espaço social.

Nesse sentido, faz-se importante para o currículo de Letras oferecer outras perspectivas literárias além da canônica, utilizando obras pelas quais o próprio cânone se exterioriza, com o intuito de compreender a articulação entre o canônico e não canônico. Isso torna intrínseca a relação do sujeito com a literatura uma vez que transcende o cânone e atinge uma percepção literária mais abrangente, proporcionando um domínio e autonomia diante do texto e das narrativas.

Entretanto, como mencionado anteriormente, o trânsito ou a permanência no campo literário acontece por interesses em comum. Para Bourdieu, o sistema escolar funciona como

um fator de conservação social, pois “sanciona a herança cultural e o dom social tratado como dom natural” (2007, p. 41).

Ainda que esta pesquisa se restrinja ao ensino superior, seu funcionamento está relacionado à abrangência de um sistema escolar. Os componentes literários que integram os cursos de Letras também funcionam como elementos de conservação cultural, uma vez que mantêm, por meio de uma seleção de teorias e obras literárias, um campo, de acordo com as regras deste espaço de luta. Assim, transmite-se um capital cultural literário com estes mesmos constituintes, válidos e reconhecidos dentro deste campo, isto é, eles proferem um valor simbólico. Logo, questiona-se a ortodoxia do currículo.

Essa questão é complexa, uma vez que não é apenas a ortodoxia que está em jogo na escolha do conteúdo literário. Há outros fatores atrelados a isso, como a cultura, a política e a ideologia predominantes. Existe um sistema hierárquico de comando e decisões que caracteriza o campo literário e tem poder de mobilizar a literatura por meio destas escolhas teóricas e de obras literárias.

Entende-se a literatura como um fenômeno social em movimento, dado que possui características específicas de acordo com sua localização geográfica e espaço cultural. O conceito de literatura depende do tempo, espaço e circunstância (EAGLETON, 1983). Assim, os textos literários tiveram diferentes funções para cada povo e tempo histórico, por exemplo, enquanto documentos históricos e religiosos.

No Brasil, após o Golpe de 1964, com a instauração de um viés tecnicista ao ensino, vigorou um pragmatismo nas humanidades, que, a longo prazo, parece ter promovido uma forma mecanizada de organizar o pensamento, em desfavor à contribuição crítica. Consequentemente, a forma de conceber a literatura pode ter sido acometida, ao gerar uma necessidade de enfrentamento por esse pragmatismo do ensino.

Ainda sobre o conceito de literatura, Eagleton (1983) menciona que os valores e a literatura se modificam simultaneamente. Trata-se, portanto, de uma acirrada ordem social, proveniente das classes mais favorecidas, que autoriza a monopolização da instituição escolar para manipular os bens culturais e os signos institucionais (BOURDIEU, 1983b). Estes elementos são mobilizados por meio de um capital cultural, que consta todo e qualquer tipo de propriedade física e abstrata que contribui para constituir o *ser*, *existir* e *possuir*.

A formação do sujeito-docente, com base nos capitais culturais, pode estar atrelada às representações sociais do professor diante da literatura, isto é, as noções e representações literárias se relacionam com estes capitais que, de acordo com Bourdieu (2015), se apresentam em três estados: *incorporado*, *objetivado* e *institucionalizado*.

No estado incorporado, o capital cultural encontra-se em um estágio avançado de conexão com o sujeito, “é um ter que se tornou ser, uma propriedade que se fez corpo e tornou-se parte integrante da ‘pessoa’” (BOURDIEU, 2015, p. 83).

Ele pode se manifestar por características físicas (vestimenta, maneira de gesticular, linguagem corporal e verbal) ou abstratas (modo de compreender, sentir e enxergar a si mesmo e ao outro). Logo, o capital cultural do indivíduo é o meio que lhe permite tornar-se algo em sua existência. É importante enfatizar que leva tempo para atingir essa condição de incorporação, pois ela depende da relação solidificada entre o “ter” e o “ser”, habitando-os simultaneamente.

O estado objetivado refere-se aos bens materiais que subsistem simbolicamente no cotidiano dos agentes e representa um artifício de luta entre os espaços de existência que o cultivam. Este estado do capital cultural está intrinsecamente associado ao capital econômico para que se obtenha posse do objetivado e, assim, de sua incorporação.

A posse de uma escultura artística, por exemplo, representa a materialização desse capital objetivado, isto é, o poder de possuí-la. Contudo, quando se tem consciência da importância artística, histórica e instrutiva que este objeto implica, o capital cultural encontra-se no estado incorporado.

Já o estado institucionalizado do capital diz respeito à capacidade de instituir e de se fazer reconhecer que atua como garantia de algo. Todo tipo de certificação institucional, escolar e acadêmica, conforme exemplos do próprio autor (BOURDIEU, 2015), representa um capital cultural que revela por quais campos é permitido ao indivíduo transitar e habitar. Essa institucionalização repercute no meio de sobrevivência do agente, como os bens materiais obtidos pela conversão do estado institucionalizado para o econômico.

A literatura está presente no estado objetivado por meio da obra literária (física ou virtual) ou mediante outros objetos artísticos pelos quais ela se manifesta; no incorporado, por um conjunto de fundamentos que permitem, de fato, o acesso à obra literária, ao ser incorporada no “ser”; e, enfim, no institucionalizado, por intermédio dos caminhos institucionais percorridos que permitem o processo de aquisição.

Dado isso, é possível compreender como a definição de literatura e, conseqüentemente, de seu cânone, é acometida pelo capital cultural, elemento relacionado aos valores instáveis do campo literário vigente que a conduz. Logo, as instituições têm o poder de estruturar, definir e mobilizar os bens e códigos culturais postos diante das teorias e obras literárias, da mesma forma que o domínio literário do sujeito-docente sucede por meio da maneira pela qual os capitais culturais atravessam sua formação.

Para Compagnon (2009), a função da literatura consiste em proporcionar ao homem reconhecimento, esclarecimento e desenvolvimento maior de si mesmo e do mundo, ao elucidar percepções linguísticas que, muitas vezes, passam despercebidas pelo ritmo cotidiano: “ela percorre regiões da experiência que os outros discursos negligenciam, mas que a ficção reconhece em seus detalhes.” (COMPAGNON, 2009, p. 50). “O poeta e o romancista nos divulgam o que estava em nós mas que ignorávamos porque faltavam-nos as palavras”. (COMPAGNON, 2009, p. 38).

A partir disso, compreende-se a literatura como um elemento fundamental que dá forma a parte da essência do indivíduo, que está articulado ao sujeito-docente, isto é, quando o ser se modifica, sua essência professoral também se transforma. As percepções de mundo que a literatura elucida permitem que os seres humanos conheçam e reconheçam uns aos outros e a si mesmos.

Pretende-se, por meio dessas colocações, discorrer sobre como a língua e a literatura de língua inglesa, por serem objeto de estudo e de trabalho do professor, são inerentes à formação do sujeito que se insere na sociedade como docente. As experiências obtidas por meio da linguagem literária transcendem a ficção e atingem a constituição do indivíduo. Portanto, dado que somos constituídos por linguagem, as questões que a rodeiam são elementos intrínsecos que condicionam as noções de mundo do sujeito que é docente.

A maneira pela qual as instituições de ensino manipulam a literatura e a forma como isso contempla a sociedade pode originar sujeitos críticos ou apenas reprodutores. Vive-se um momento em que a profissionalização em ritmo industrial é prioridade, em detrimento da formação crítica, o que intensifica o desafio de fomentar sentido à literatura.

Compagnon problematiza essa situação a partir de uma inversão de “o que é literatura?” por “o que a literatura pode fazer?” (COMPAGNON, 2009, p. 23). A partir disso, acredita-se que essa “utilidade” imediatista, oriunda da lógica tecnicista e pragmática, tende a priorizar uma apropriação e compreensão superficiais da literatura, sem atingir um entendimento aprofundado em que haja, de fato, fundamentação e sentido entre o ser, a língua e a literatura.

A contribuição social da literatura precede, antes mesmo que se alcance um entendimento aprofundado, uma real consideração e reconhecimento dos enfrentamentos pelos quais ela atravessa. Para tornar possível alguma ação efetiva por meio da literatura é necessário saber o que se passa com os aspectos que a envolvem no contexto social. O reconhecimento e posicionamento diante desses enfrentamentos provêm de uma formação docente que promove sentido ao fenômeno literário.

É importante salientar que, muitas vezes, a literatura ocupa uma posição de mito na sociedade, um lugar de exaltação e, por isso, distante dos sujeitos, quando, na verdade, o fenômeno literário está diretamente atrelado a eles. A contribuição acadêmica, nesse sentido, é o exercício de desmistificar esse fenômeno, dedicando-se a uma busca da linguagem por meio dela mesma; a revolução linguística ocorre quando o homem atravessa a linguagem e se realiza por meio dela. Com base nisso, acredita-se que a literatura seja contributiva.

A fruição da linguagem (BARTHES, 1987) pela leitura, atinge o gozo por meio do prazer ou do desprazer, como uma busca incessante em ambos os casos. Destaca-se que o papel de leitor do sujeito é fundamental para quando se depara com conflito ou identificação de linguagem no texto. O processo de leitura é como um jogo que, em alguns momentos, mantém o código cultural de linguagem, mas, em outros, subverte-o ao proporcionar uma experiência de leitura que oscila entre a convenção e a subversão deste código, eliminando a monotonia.

A experiência dessa oscilação e subversão da linguagem confronta-se com o contexto social tecnicista que, muitas vezes, é moldado por um acesso à linguagem convencional e, por esse motivo, abala as estruturas de pensamento. À medida que se acessa os códigos culturais da linguagem por sua forma e conteúdo, desenvolve-se um olhar cada vez menos ingênuo e, por isso, libertador, diante desse modelo de linguagem, de prática de leitura e, conseqüentemente, de raciocínio pela língua.

Outro elemento que deve ser destacado é a função “humanizadora” atribuída à literatura. A função da literatura e o que se pretende com ela têm relação direta com uma postura de leitor, que envolve “o que”, “como” e “por que” se lê. Além disso, a seleção de obras literárias associadas aos capitais culturais e à memória são escolhas que revelam a relação que o sujeito estabelece com a literatura.

A intenção diante do objeto literário se refere à maneira de enxergar o mundo, a si mesmo e ao que se quer aderir por meio dessas escolhas. Portanto, os conceitos de “degradante” e “emancipatório” em relação à literatura são mediados de acordo com as características específicas dos espaços sociais que condicionam os sujeitos e nos quais eles a concebem.

Dessa forma, é fundamental que as instituições formadoras não percam de vista a contribuição crítica da literatura para o ser humano, que ocorre por meio da potencialização dos seus aspectos linguísticos.

Outros aspectos que permeiam a obra literária também são fundamentais, como a posição dela no campo literário e sua dinâmica de produção e consumo. A autoria é um ponto

importante ao considerar que homem e língua se relacionam. Entretanto, na área de linguagens, é importante não relegar o enfoque dado ao texto, enfatizando a morte do autor, questão discutida por Barthes (2004a).

Isso se articula com o papel de desmistificação da literatura e ao poder simbólico entre autoria e cânone. Trata-se de retirar a obra literária e as teorias do “pedestal” e desenvolver de fato as críticas, pois esse ato não anula a relevância das considerações já existentes sobre o mesmo objeto. A literatura ocupa o campo das artes. Logo, não é possível buscar verdade linguística na ficção, mas sim o sentido, pois escrever é performar pela linguagem, bem como o ato de ler significa pesquisar, pois assim se estabelecem associações.

Na literatura se expressa a manifestação do que a sociedade de escritores vigente compreende pelo conceito de arte literária, de acordo com seu espaço e tempo de produção. Quando as produções mais recentes adentram o campo literário, mesmo que em níveis diferentes das obras mais antigas (centrais no campo), ocorre um movimento neste espaço que altera as considerações estabelecidas em relação ao cânone. O conceito de literatura e, portanto, de seu cânone, modifica-se de acordo com o movimento histórico-social, ou seja, de acordo com a forma como os indivíduos concebem e se utilizam da literatura e do que reivindicam como necessidade.

Com base nestas considerações, enfatiza-se o ensino de literatura elemento que intermedia a relevância do fenômeno literário e a formação do sujeito-docente. Visto que a literatura é um fenômeno inserido na sociedade, os elementos que a constituem se modificam no decorrer do tempo, a saber: escritura, língua, leitura e cânone. Diante disso, há uma prática e olhar cultural que modificam o conceito de literatura e a forma como ela se materializa, física ou virtualmente, e quais as características e disposições dessas formas.

Portanto, é fundamental que o docente de literatura estrangeira dê sentido à literatura no que diz respeito a esses aspectos que proporcionam uma percepção dela à luz da arte, cultura, sociedade e língua enquanto uma estética da linguagem que integra memória e história.

O direito à literatura é problematizado por Candido (1995) e está atrelado ao que a sociedade considera imprescindível, perpassando questões econômicas e sociais cujos elementos recaem sobre o conceito do que é literário. Nesse sentido, os programas das disciplinas exteriorizam uma representação daquilo que se entende por direito à literatura, uma vez que o processo de estruturação das teorias e obras literárias atravessa escolhas, como discutido anteriormente. Esse ato requer selecionar o que se considera mais importante para determinado estágio do curso: temas das literaturas anglófonas, instituição e curso, ou seja, as

noções curriculares do que é literatura de língua inglesa para a formação desse professor de literatura.

O conceito de currículo está para além de documentos curriculares, pois consiste no que se julga relevante ser abordado no contexto do ensino. O conceito e o conteúdo do currículo transitam por representações sociais, história, memória, transferência cultural e interculturalidade.

De acordo com as contribuições de Moreira (1990) e de Moreira e Macedo (2000), a discussão curricular no Brasil teve início em 1920, com forte influência teórica norte-americana e seguiu uma tendência tecnicista até 1970. Posteriormente foi perdendo sua força de forma que somente por volta de 1980 pela teoria estrangeira foi direcionado um olhar mais crítico para a realidade brasileira e apenas em 1990 o aporte teórico adquiriu uma característica mais híbrida e local.

Portanto, as discussões curriculares no Brasil tiveram forte influência teórica norte-americana até o final do século XX e ganharam, recentemente, força e perspectiva mais crítica e independente. Durante este período, ainda segundo o autor, muitos professores brasileiros fizeram cursos nos Estados Unidos ou obtiveram instrução educacional de professores norte-americanos. Além disso, muitos docentes norte-americanos elaboraram os currículos brasileiros, o que implica numa transferência de representações acerca do conceito de currículo e ensino para o Brasil.

Os programas das disciplinas de literaturas de língua inglesa são compostos dos seguintes tópicos, nesta sequência: objetivos, conteúdo, metodologia, avaliação e bibliografia; modelo que, segundo Moreira (1990), é norte-americano. Seguir um modelo significa se apropriar de uma representação. Essa influência é verificada até mesmo na arquitetura do prédio, a qual segundo Oliveira (2002), foi inspirado no estilo norte-americano.

Essas influências culturais estão presentes desde a formação da FCL, em 1958, quando seu corpo docente foi constituído por professores estrangeiros e professores formados na USP. Certamente as práticas professorais acabaram sendo adotadas como modelo, isto é, a maneira de pesquisar, analisar e a maneira de obter o *habitus* literário: a relação com a literatura. Mesmo a USP, que surgiu anteriormente à Unesp, em 1934, foi constituída por docentes estrangeiros. Assim como as teorias sobre currículo, é compreensível e natural que se tenha tomado como modelo os elementos das universidades estrangeiras, uma vez que já existiam.

Esse espelhamento, contudo, torna-se problemático apenas quando é concebido de maneira não crítica em relação às características locais. Apesar da hibridização teórica após

1990 e da rotatividade docente posterior da FCL, percebe-se na representação curricular a influência norte-americana. Quando se pergunta o que vem a ser currículo, este modelo estrangeiro é apresentado.

A partir disso, a problematização da dependência cultural (IANNI, 1986) e da memória (NORA, 1993) vem à tona. Os conceitos de currículo e de literatura estão imersos numa determinada cultura, pois são construídos socialmente, engajados e, muitas vezes, “naturalizados”. Desde a fundação da instituição estes elementos vêm sendo conceitualizados no decorrer do tempo, por meio das práticas de pesquisa e de ensino; pela forma como as questões curriculares eram discutidas nos congressos acadêmicos; e pela maneira com que a literatura pairava sobre a relação entre docente e discente, em aula e em orientação.

Esses aspectos, ao serem vivenciados e dinamizados pelo meio em que estão, fomentam uma representação de ensino de literatura.

Para Nora, a memória compõe a história, que, por sua vez, necessita da memória para existir,

é um fenômeno sempre atual, um elo vivido no eterno presente [...] não se acomoda a detalhes que a confortam; elas se alimentam de lembranças vagas, telescópicas, globais ou flutuantes, particulares ou simbólicas, sensível a todas as transferências, cenas, censuras ou projeções. (NORA, 1993, p. 9)

A memória, então, compõe-se de aspectos vividos na história que constituem o ser, uma forma de pensar, de enxergar o mundo e as pessoas. Nisso, há uma seletividade do que permanece ou não registrado, são escolhas baseadas na própria história e em outras memórias já existentes.

A dependência cultural emerge da memória e, visto que o indivíduo pensa, fala e age por meio dessa memória, pela mesma via a literatura é mobilizada e compreendida. Isso é evidenciado pelo modelo de currículo estrangeiro utilizado na FCL. Inevitavelmente, em função de acontecimentos históricos e políticos, as culturas externas compõem a formação de outras culturas. Todavia, isso não se configura um problema uma vez que se adquire determinada concepção crítica e consciente desse aspecto. A representação externa do ensino de literatura se torna contributiva quando constitui outras culturas de forma fundamentada.

É importante se ater à postura internacionalista, apontada por Octavio Ianni (1986), mencionada no capítulo anterior, que está respaldada num ponto de vista culturalmente amplo, em contradição à postura colonialista que considera pertinente somente o nacional. A partir disso, uma visão globalizante histórica e cultural permite compreender as problemáticas locais e suas discussões.

Com base nisso, a dependência cultural envolve transferência cultural e interculturalidade. Para Espagne, a noção de transferência cultural consiste em “metamorfosar” e não em “transportar”, ao colocar em jogo reinterpretações (2017, p. 137). Assim, afirma: “Todos os grupos sociais suscetíveis de passar de um espaço nacional ou linguístico étnico ou religioso a outro podem ser vetores de transferência cultural. [...] Os tradutores, os professores especialistas em uma cultura estrangeira [...] são [...] veículos de transferências (ESPAGNE, 2017, p. 138).

Considerando a apropriação do modelo curricular norte-americano, mas contextualizando-a aos documentos brasileiros, pode-se dizer que houve uma transferência cultural, “metamorfose” na qual as representações do que é ensino da literatura são exteriorizadas. Ainda conforme o autor, toda cultura tem uma característica híbrida que se forma a partir de outras. Logo, as noções acerca do ensino de literatura são constituídas a partir de transferências culturais que integram uma circunstância intercultural. Nesse sentido, a partir desses diálogos culturais, cabe discorrer sobre o conceito de interculturalidade.

Ramos e Knapp (2013) discutem a interculturalidade pela perspectiva epistemológica enquanto contato entre diferentes culturas que se dá em contextos políticos, sociais, econômicos e de poder. A partir dessa conceitualização devem ser considerados os seguintes pontos: processo da discussão curricular no Brasil, modelo norte-americano dos programas das disciplinas e a formação inicial do corpo docente da FCL de Assis por professores estrangeiros e da USP. Esses aspectos geraram transferências culturais que dão origem a uma circunstância intercultural.

Com base no histórico da instituição e segundo a maneira pela qual a literatura e seu ensino foram concebidos, compreende-se que essas relações entre culturas não são apenas um hibridismo, mas um posicionamento cultural que se estabelece em relação às outras culturas. Conceber os pontos de vista e a representação curricular e de ensino do outro é uma maneira de aceitá-los como parte de sua própria cultura e, conseqüentemente, torná-la uma tomada de posição.

Portanto, o processo intercultural é revelador uma vez que demonstra como determinada cultura se coloca em relação a outra. Nesse sentido, cabe retomar a articulação fundamental entre dois pontos há pouco mencionados: a concepção crítica da cultura estrangeira e a menção de Ianni (1986) sobre o posicionamento internacionalista, que proporciona um conhecimento global e por isso, alternativas melhores para as questões locais.

Reconhecer e conhecer os processos culturais e a circunstância intercultural pela qual o ensino de literatura ocorre permite compreender melhor sua configuração, de modo que, por

este motivo, torna-se possível enfrentar de forma respaldada as questões locais do ensino que surgem ao longo do tempo. O conhecimento cultural e o posicionamento internacionalista proporcionam um entendimento sobre a lógica de operação de cada cultura, ao contribuir, assim, para que o ensino local tenha possibilidade suficiente de se posicionar diante de outras culturas em relação a ele próprio, ao reconhecer o que for ou não conveniente conceber.

Ao ampliar o conceito de interculturalidade para o campo do ensino, verifica-se que ele não se esgota no contato entre culturas de países diferentes, mas transcende para a conexão das noções distintas entre indivíduos de uma mesma cultura, pois toda cultura é formada a partir de outras. A junção dessas noções tem o poder de caracterizar conceitos sobre literatura de língua inglesa e seu ensino, conforme vão sendo concebidas e mobilizadas pelos agentes desse campo. Nos programas das disciplinas esse aspecto intercultural, que será analisado no capítulo seguinte, se mostra na exteriorização das perspectivas pelas quais as obras e teorias literárias anglófonas são selecionadas e pelo ritmo em que essa seleção ocorre.

Enfim, a respeito das questões de transferência cultural e interculturalidade, é essencial assinalar que o intercultural é inerente ao social, pois os sujeitos se desenvolvem a partir do contato com o outro e, dessa forma, desenvolvem sua culturalidade, significando-a enquanto tal. Portanto, esse aspecto é coletivo, mesmo que seja particular a um grupo de indivíduos. Essa consideração está relacionada à afirmação de Ramos e Knapp (2013) sobre as relações culturais se modificarem ao longo do tempo.

A interculturalidade e a transferência cultural, em função de serem inerentes ao social, estão submetidas a uma força maior do tempo, cujo ritmo é controlado pela sociedade, que também determina suas relações culturais e o que nelas continua a fazer sentido ou não. Tendo em vista o *corpus* desta pesquisa como exemplo, indaga-se qual conteúdo e formato de documento curricular dos programas das disciplinas das literaturas se mantêm ou não com o passar dos anos, o que demonstra um movimento dessa relação cultural.

Portanto, as noções de currículo e de literatura perpassam memória, história e interculturalidade e esses sentidos constituem a formação docente. Apesar de a presença docente e teórica estrangeira ter sido mais intensa no princípio das universidades e das discussões curriculares, a tradição que se segue (como o modelo de currículo, por exemplo) tornou sólida a base de construção e, logo, uma essência ainda presente.

Michael Young (2014) distingue o “conhecimento dos poderosos”, como o que a camada dominante da sociedade impõe enquanto currículo, do “conhecimento poderoso”, que contribui, de fato com as interpretações críticas de mundo.

Assim como a literatura, os conteúdos curriculares perpassam um campo no qual seus agentes são condicionados a determinar a seleção dos conteúdos por meio de aspectos políticos, ideológicos, sociais e culturais. Este conteúdo tem uma intenção em relação a determinada área de conhecimento, além do poder de limitar ou de expandir suas compreensões e interpretações. Mesmo que a função do currículo seja a de se encarregar de especificidades, é fundamental que seja de caráter expansivo e não estagnado ou reducionista.

Nesse ponto, destaca-se a responsabilidade do docente em contextualizar o conteúdo curricular não como uma verdade absoluta e engessada, mas como um caminho de pensamento que possibilite abordar a literatura em sua plenitude e transcendência por distintas perspectivas. Essa conduta tanto confere voz ao sujeito-leitor, quanto desenvolve uma postura docente crítica e independente, que possa debater, de fato, as questões literárias ao atingir um aprofundamento de análise. Compreende-se esse processo, também, como um direito (CANDIDO, 1995) ao real acesso à literatura.

Esse trajeto de acesso à literatura está interligado com a relação entre obra, sujeito-discente e sujeito-docente, que é fundamental e tem poder sobre o ensino e a aprendizagem. Este processo de ensino amplia caminhos para que o aluno, em seu momento particular com a obra possa exercer o papel de sujeito-leitor ao encontrar sentido e desenvolver sua prática de leitura. Isso transporta o peso da leitura enquanto tarefa, passando a ser usufruída como finalidade social para a formação crítica do sujeito, pois se trata de um percurso de reconhecimento de uma postura leitora que liberta ao invés de limitar.

Nesse sentido, o papel do docente consiste em fazer com que o aluno adentre o horizonte oferecido pelo texto literário e as perspectivas pelas quais sua materialização e conteúdo estético dados pela língua perpassam e podem ser compreendidos. Isso permite enxergar, pela própria obra, que os elementos linguísticos exprimem representações sociais à medida que vão construindo o conceito do que a própria literatura vem a ser, além do conceito de currículo de literatura, dado que ela integra este documento.

Com base nessas considerações, entende-se currículo como um agente manipulador, além de documentos e até mesmo além do que as pessoas acham fundamental estar no contexto do ensino e aprendizagem, mas concebido como uma noção de conhecimento, visto que tem o poder de estruturar a base cognitiva dos sujeitos a partir de uma dimensão que compõe o *habitus*, ao atingir e integrar a forma de agir, pensar, falar, ser e existir.

Indiretamente, a configuração tecnicista da literatura muitas vezes se apresenta nos contextos de ensino e aprendizagem. O ser humano acaba sendo constituído não apenas de linguagem, mas também da maneira como ela é articulada, podendo adquirir uma visão de

mundo estagnada ou crítica. Por isso faz-se importante problematizar a forma em que a conceitualização de literatura e do seu ensino estão postas e reverberam na sociedade.

Tomaz Tadeu da Silva (2003b, p. 65-68) debate a relação entre poder, política e representação do currículo, documento que ao mesmo tempo produz e faz circular signos. Representar significa “definir o que conta como real [...]”. É esse poder de definição que está em jogo no currículo concebido como representação” que vem a “domesticar” o processo de significação numa tentativa de “fixação” e “fechamento”, relação na qual se encontra o jogo do poder. “O signo é não apenas objeto de disputa: ele é, mais do que isso, local de luta e de conflito. [...] O currículo seria, assim, uma luta em torno do signo, da representação.” O currículo “é a criação linguística, discursiva, de uma realidade própria. [...] A representação, em conexão com o poder, está centralmente envolvida naquilo que nos tornamos. [...] O currículo é [...] um local de produção de identidade e alteridade”, de maneira que se torna um espaço de luta acerca da representação.

Com base nisso, denota-se que a elaboração do currículo é produto de uma articulação linguística pela qual as pessoas atribuem realidade a seus signos e significantes. Este processo envolve o poder de dizer e significar determinado conceito que, por fazer parte do campo, do conteúdo e dos métodos do currículo constituem um *habitus* do sujeito. Ao entrar em contato com sua forma física, a disposição de seu conteúdo e a relação de sintaxe e de polissemia, adquire-se uma crença de conceitualização que vai se incorporando às noções do que é literatura e ensino, enquanto modelo cultural e de identidade. Isso, por sua vez, envolve a maneira de enxergar língua e literatura, a si mesmo, o outro e o mundo; nessa circunstância é que se encontra o poder do currículo.

O conteúdo dos programas das disciplinas (seleção de obras e teorias literárias), bem como sua relação com os outros itens (objetivos, conteúdo programático, metodologia e avaliação), exteriorizam conceitos acerca do que é literatura e do que é ensino. Diante disso, são expressas representações sociais que sustentam e perpassam a formação do professor de literatura.

A seleção das disciplinas de literaturas de língua inglesa, como *corpus* da pesquisa, de 1997 a 2017 viabiliza analisar um trajeto histórico de construção literária e do ensino. A análise documental pode evidenciar características históricas, sociais e culturais de um determinado contexto de ensino. Sendo assim, concebem-se os programas das disciplinas como, segundo Silva (2003a), documentos de identidade.

Estes documentos curriculares são “testemunhos da história percorrida” e “da vida local” (CAMARGO, 2006, p. 46) e revelam como a instituição organiza e registra a maneira

pela qual o ensino de literaturas de língua inglesa foi mobilizado no decorrer dos anos, o que implica uma representação acerca da forma como a memória é construída e arquivada. A coleta de dados ao folhear os documentos, gera uma experiência sensorial, pois há odor e textura como consequências do tempo que configuram a memória e permitem que ela seja fisicamente acessada.

A abordagem qualitativa envolve sujeitos que analisam interpretações realizadas por outros (LÜDKE; ANDRÉ, 2015), ao cruzarem-se culturalidades diante do olhar direcionado a um objeto que foi criado por um indivíduo ou instituição e que será analisado por outros. Isso vai ao encontro do conceito de representação social, uma vez que o processo de análise envolve a formação docente articulada à formação do sujeito, dando origem às suas próprias representações. O exercício de analisar implica, pela escolha metodológica e de conteúdo, uma crença científica e uma relação com a linguagem.

O processo de narrativa da pesquisa desvela a importância que o sujeito credita a determinada disposição linguística e documental para o campo do estudo em questão. Esse percurso de escrita demonstra a relação do sujeito com a língua e, conseqüentemente, marca um estágio de um processo linguístico que ele atravessa. Os resultados de uma pesquisa revelam como o autor relacionou e elaborou seu *corpus* em determinado período social e histórico. Por isso, é fundamental não conceber resultados de pesquisa como “conclusões” estagnadas, mas como etapas.

A organização dos assuntos de um texto, sua sequência, conteúdo e metodologia perpassam uma crença acerca da conceitualização do campo de pesquisa. Mais do que ornamentar as percepções e associações, pesquisar consiste em desenvolver este exercício de busca. A relação do sujeito-pesquisador com a língua e suas escolhas metodológicas, portanto, recai sobre as representações acerca das noções de ensino e pesquisa.

O processo da prática de leitura, análise e escrita, entre outras práticas que trabalham a associação da língua, contribui para que o sujeito-pesquisador e literário mobilize capitais culturais.

O ensino de literatura de língua inglesa proporciona uma compreensão de como a arte literária é mobilizada pelo ensino, bem como a experiência com a literatura evoca uma prática com a linguagem que é manipulada pelo currículo e contemplada pela memória e história. Da mesma forma, o campo literário é composto por sujeitos que mobilizam a conceitualização de cânone. O funcionamento dessa dinâmica atravessa uma *representação social*, conceito abordado por Roger Chartier (1991, 2001, 2011), que consiste na forma de enxergar e

compreender o mundo e seus agentes, de modo que esse olhar e compreensão percorrem crenças, valores, ideologias, práticas e *capital cultural* (BOURDIEU, 2017).

Há, no ato de ler, uma ideologia que constitui o próprio conceito de leitura e conduz toda essa prática ao mesmo tempo que o texto, na sua materialidade, preenche e “convence” o leitor de que aquele suporte material e de conteúdo define-se como texto. Assim, a literatura contém elementos textuais e linguísticos, físicos e abstratos, que a caracterizam como tal. São características que se incorporam sutilmente, mas que se engajam e se efetuem como reais à medida que se fazem presentes.

Nessa perspectiva, a representação permeia, além da prática de leitura, a maneira de interpretar e o que se investe nisso, isto é, como sua importância é concebida. (CHARTIER, 1991, 2001, 2011) O interesse na prática de leitura tem relação com crenças e experiências, de acordo com a maneira pela qual ela constitui o exercício de ler: “as representações são verdadeiras, quando comandam atos.” (CHARTIER, 1991, p. 183). A representação contempla um mecanismo de pensamento que comanda uma ação perante texto e leitura.

A relação intrínseca com a prática de leitura permite que o leitor consiga ler de formas diferentes e enxergar o formato do texto, também, de maneiras diferentes, como produto de um escritor que acredita naquilo como texto. A forma produz um significado do “real”, assim como as obras literárias configuram o significado de cânone e não cânone, pois o processo de materialização perpassa pelo de representação.

“A apropriação [...] visa uma história social dos usos e das interpretações, referidas a suas determinações fundamentais e inscritas nas práticas específicas que as produzem. (CHARTIER, 1991, p. 180). A editoração se apropria de uma forma que contempla um código cultural do que é texto e do que é literatura, que se incorporam nos conceitos à medida que a história e a memória lhes atribuem significados.

O próprio movimento de editoração e de mercado integra o pensamento dos sujeitos sobre o que vem a ser literatura, como articulação acirrada entre material e imaterial: “as representações não são simples imagens, verídicas ou enganosas, do mundo social. Elas têm uma energia própria que persuade seus leitores ou seus espectadores que o real corresponde efetivamente ao que elas dizem ou mostram.” (CHARTIER, 2011, p. 27). Assim, com o movimento do campo e de seus agentes no percurso histórico, os conceitos de texto, leitura e literatura se modificam. Por fim, a representação é aquilo que tem o poder de ser acreditado como real.

Portanto, a elaboração dos programas das disciplinas decorre da representação docente sobre o que literatura de língua inglesa e seu currículo vêm a ser. Além disso, há um campo

literário que os mobiliza este entendimento, por meio de aspectos culturais, ideológicos e sociais, em vista da ortodoxia ou da heterodoxia, movimento que dá significado a um modo de enxergá-los e lhes atribui uma representação.

Finalmente, por meio desses pontos discutidos (representações sociais, campo literário e currículo), vê-se as literaturas dos programas das disciplinas como produto social e histórico que revela uma compreensão delas próprias e do seu ensino.

Acredita-se que esse método, à luz das representações sociais, permite discutir como o campo literário, de 1997 a 2017, se configura por meio do tempo, espaço e condicionamento de ensino e aprendizagem em que as teorias e obras literárias anglófonas se apresentam.

Para isso, será analisado o modo pelo qual a configuração de escolhas de obras e teorias literárias se relaciona com o ensino dessas literaturas, considerando os seguintes itens dos programas: objetivos, conteúdo programático, metodologia e avaliação.

Acredita-se que essa perspectiva seja contributiva para a área, visto que a atuação do profissional de Letras contempla o campo do ensino de literatura (uma área híbrida entre Educação e Literatura). Em vista da análise das obras, o docente está condicionado às especificidades da língua e das literaturas e interligado ao espaço de ensino em que este objeto se insere, sendo fundamental não perder de vista a articulação entre literatura e ensino.

3 LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA: CARACTERÍSTICAS E CONFIGURAÇÃO DO ENSINO

Este capítulo se atém à análise dos programas das disciplinas de literaturas de língua inglesa da Faculdade de Ciências e Letras de Assis e está subdividido em dois momentos.

No primeiro, serão apreciados os títulos das disciplinas com base no Quadro 1 sobre a forma pela qual seus títulos se desenvolveram ao longo do tempo e a relação disso com as alterações curriculares dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP).

Na segunda etapa há dois quadros: o primeiro se refere ao conteúdo bibliográfico de cada disciplina enquanto o segundo aponta o conteúdo dos outros itens dos programas, tais como: objetivos, conteúdo programático, metodologia e avaliação. Dessa forma, pretende-se analisar como os elementos de ambos os quadros se relacionam e sistematizam as literaturas e seu ensino.

Com base nisso, será debatida a maneira pela qual língua e literatura, como disciplinas, perpassam a formação do professor de literaturas de língua inglesa.

3.1 Apreciação dos títulos das disciplinas

A fim de estabelecer a dimensão do *corpus*, o Quadro 1 é utilizado para descrever as unidades documentais analisadas de 1997 a 2017, nos respectivos anos letivos, totalizando 107 disciplinas e, portanto, 107 programas dessas disciplinas. Além disso, essa disposição da nomenclatura permite uma visualização mais abrangente dos títulos e de como são postos no decorrer do período determinado.

Quadro 1 – Títulos e unidades dos programas das disciplinas

1997	• <i>Literatura Inglesa I e II</i> • <i>Literatura Norte-Americana I e II</i>
1998	• <i>Literatura Inglesa I e II</i> • <i>Literatura Norte-Americana I e II</i>
1999	• <i>Literatura Inglesa I e II</i> • <i>Literatura Norte-Americana I e II</i>
2000	• <i>Literatura Inglesa I e II</i> • <i>Literatura Norte-Americana I e II</i>
2001	• <i>Literatura Inglesa I e II</i> • <i>Literatura Norte-Americana I e II</i>

2002	• <i>Literatura Inglesa I e II</i> • <i>Literatura Norte-Americana I e II</i>
2003	• <i>Literatura Inglesa I e II</i> • <i>Literatura Norte-Americana I e II</i>
2004	• <i>Literatura Inglesa I e II</i> • <i>Literatura Norte-Americana I e II</i>
2005	• <i>Literatura Inglesa I e II</i> • <i>Literatura Norte-Americana I e II</i>
2006	• <i>Literatura Inglesa I e II</i> • <i>Literatura Norte-Americana I e II</i> • <i>Optativa: Introdução à Obra de William Shakespeare</i>
2007	• <i>Literatura Inglesa I e II</i> • <i>Literatura Norte-Americana I e II</i> • <i>Literaturas de Língua Inglesa I e II</i>⁹
2008	• <i>Literatura Inglesa I e II</i> • <i>Literatura Norte-Americana I e II</i> • <i>Literatura em Língua Inglesa I, II, III e IV</i>
2009	• <i>Literatura Inglesa I e II</i> • <i>Literatura Norte-Americana I e II</i> • <i>Literatura em Língua Inglesa I, II, III e IV</i>
2010	• <i>Literatura em Língua Inglesa I, II, III e IV</i>
2011	• <i>Literatura Inglesa I e II</i> • <i>Literatura Norte-Americana I e II</i> • <i>Literatura em Língua Inglesa I, II, III e IV</i>
2012	• <i>Literatura Inglesa I e II</i> • <i>Literatura Norte-Americana I e II</i> • <i>Literatura em Língua Inglesa I, II, III e IV</i>
2013	• <i>Literatura em Língua Inglesa I, II, III e IV</i>
2014	• <i>Literatura em Língua Inglesa I, II, III e IV</i>
2015	• <i>Literatura em Língua Inglesa I, II, III e IV</i>
2016	• <i>Literatura em Língua Inglesa I, II, III e IV</i>

⁹ Nesta disciplina, unicamente, “literatura” consta no plural. No decorrer do texto esta marcação será abordada.

2017	• <i>Literatura em Língua Inglesa I, II, III e IV</i>
------	---

Fonte: Elaborado pela autora a partir dos programas das disciplinas de literaturas de língua inglesa ministradas de 1997 a 2017 no curso de Licenciatura em Letras. Programas disponíveis na Seção de Graduação da FCL de Assis.

De 1997 a 2006 as disciplinas eram subdivididas em Literatura Inglesa I e II e Literatura Norte-Americana I e II, referentes a cada ano do curso de Licenciatura em Letras. A partir de 2007, até 2012, foram incluídas as disciplinas Literatura em Língua Inglesa I, II, III e IV, exceto em 2010, ano em que não foram localizados os programas de Literatura Inglesa I e II e Literatura Norte-Americana I e II que, de acordo com a Seção de Graduação da FCL de Assis, não foram ministradas. Por fim, de 2012 em diante a denominação Literatura em Língua Inglesa e a seriação de I a IV mantiveram-se até 2017.

De acordo com os Projetos Político-Pedagógicos que se referem a este período selecionado (1997 a 2017), a grade curricular foi reestruturada em 2005 e 2015. Esses documentos têm por finalidade organizar e justificar a estrutura curricular de um curso e, ao descreverem suas características pedagógicas por meio dos objetivos do curso, questões disciplinares e avaliativas, fornecem informações sobre o perfil docente que se pretende formar.

A problematização do formato do curso de Letras consta no PPP. Como é possível observar, no ano de 2005, ocorre uma crítica ao regime anual das disciplinas, o que, conforme argumentado, gerava uma rigidez da grade, de modo que a flexibilização curricular por meio de um regime semestral permitiria aumentar a oferta de disciplinas optativas e criar turmas com menos alunos para os primeiros semestres do curso.

Após a preocupação com o currículo apresentada no PPP de 2005, sobre o regime anual das disciplinas, verifica-se, em 2006, o surgimento da disciplina optativa Introdução à Obra de William Shakespeare, já em oferta semestral. O título dessa disciplina também é representativo pois destaca e talvez rompe com uma tendência segundo a qual as disciplinas se subdividiam entre inglesas e norte-americanas.

Além disso, nos vinte anos analisados, essa disciplina específica sobre Shakespeare demonstra uma atribuição de relevância ao autor e a uma tradição literária que considera como parte essencial da formação seu estudo e a valorização do drama, uma das principais características dos cursos de literaturas de língua inglesa da FCL de Assis, o que será discutido ao longo deste capítulo.

De acordo com os documentos solicitados à Seção de Graduação do ano de 2007 para 2008, não há menção das mudanças nos títulos das disciplinas, bem como do regime anual para o semestral. Contudo, algumas alterações importantes são notadas com base no Quadro 1.

A partir de 2008, assim como ocorreu com a disciplina optativa, a mudança do regime anual para o semestral, apontada no PPP de 2005, torna-se vigente para as disciplinas de Literaturas em Língua Inglesa, ampliando sua série de I e II para I, II, III e IV. Nota-se, com esse processo, uma readequação no espaço do ensino das literaturas de língua inglesa e dos conteúdos por meio da flexibilização das disciplinas anuais e, conseqüentemente, uma readequação no processo de formação dos alunos, a saber: futuros professores de língua e literaturas de língua inglesa.

Em relação à apresentação dos programas, 2007 é o único ano em que o termo “Literatura” vem grafado no plural, isto é, Literaturas de Língua Inglesa I e II. Por mais que o restante esteja no singular, a maneira como se registra o título pode indicar uma maneira de pensar a literatura no contexto do ensino, pois nomear é uma forma de exteriorizar uma representação acerca dessas literaturas; ao criar um código de língua, pode-se dizer como esse fenômeno é enxergado (BARTHES, 2004b).

Dessa forma, o plural em “literaturas” representa uma concepção literária que não se esgota em si mesma. Isso pode vir a se justificar em razão de seu surgimento em 2007, num momento de movimentação curricular e introdução da disciplina Literatura em Língua Inglesa, que não se restringe às norte-americanas e inglesas. Nota-se, no item “objetivo” do programa das disciplinas, a oferta aos alunos de textos literários oriundos de diferentes culturas de língua inglesa, como se vê em “Analisar e discutir contos em língua inglesa de autores representativos das diversas culturas expressas nessa língua.”

Logo, entende-se o uso do plural no título da disciplina como uma tentativa de ampliar a perspectiva cultural acerca dessas literaturas. O momento parecia auspicioso para as mudanças, uma vez que o curso passava por alterações curriculares.

Em 2008 ocorre uma mobilização curricular que se reflete na formação do professor de literatura, uma vez que mudanças de nome e conteúdo podem influenciar as pretensões desse ensino, indicando um perfil de profissional que se deseja formar. Pode-se afirmar, ainda, que tais pretensões podem acarretar uma mudança de representação social no campo do ensino, impulsionada pelo currículo, na medida em que surgem novas leituras e olhares sobre os temas e as abordagens didáticas.

De 2008 até 2012 constam, da grade antiga, disciplinas anuais de Literatura Inglesa I e II e Literatura Norte-Americana I e II em concomitância com as semestrais, Literatura em Língua Inglesa I, II, III e IV, da grade nova. No trajeto do curso, o aluno que iniciara a graduação com a grade antiga deveria terminá-la com ela, por isso as modalidades anuais e semestrais permaneceram.

O processo de formação segue uma seriação, chamada ideal, que não se altera do início ao fim, independentemente de haver ou não reestruturação curricular. Sendo assim, houve duas perspectivas curriculares (anual e semestral) que coexistiram no curso de Licenciatura em Letras até 2012.

Quanto ao PPP de 2015, na reestruturação da grade curricular os títulos das disciplinas de literatura de língua inglesa e seu regime semestral não foram alterados.

Com base no trajeto histórico deste quadro, nota-se a quebra de uma tendência e uma rearticulação curricular diante dessas disciplinas: de 1997 a 2007 elas são apenas anuais e restritas às literaturas inglesa e norte-americana; de 2008 a 2012 há um período de em que as disciplinas anuais e semestrais são oferecidas concomitantemente; e de 2013 a 2017 elas se tornam essencialmente semestrais e sem restrição às nacionalidades inglesa e norte-americana.

No decorrer do tempo o ensino da literatura de língua inglesa foi repensado por meio de uma abertura em seu horizonte cultural, bem como o fenômeno literário foi realocado no tempo e espaço de formação.

É importante ressaltar que no período de fundação da FCL de Assis, em 1959, as disciplinas de literaturas de língua inglesa existiam como Cadeira de Língua e Literatura Inglesa e Cadeira de Literatura Norte-Americana (OLIVEIRA, 2002). Em comparação com as nomenclaturas que compõem o período da pesquisa, de 1997 a 2017, percebe-se que houve uma designação semelhante para o período de 1997 a 2012, no qual as disciplinas eram subdivididas por Literatura Inglesa I e II e Literatura Norte-Americana I e II, permanecendo estruturadas por nacionalidade.

Isso parece indicar que no currículo, as noções e representações literárias no currículo de meados do século XX (anos 1950) se mantiveram até o início do século XXI (meados dos anos 2000). Esse processo demonstra uma sistematização curricular pela qual os agentes do campo literário operam. Ou seja, a lógica de organização por nacionalidades perdurou, apesar do tempo, em função de uma representação social literária que se manteve.

A alteração dos títulos dessas disciplinas, a partir de 2007, para Literatura em Língua Inglesa, expressa um movimento nas representações sociais sobre o currículo, pois nota-se

uma nova forma de apresentar aos alunos essas literaturas que não se encerra apenas na dicotomia hegemônica entre literatura inglesa e norte-americana. Essa abertura na perspectiva cultural fica ainda mais evidente quando se considera o “objetivo” de Literatura em Língua Inglesa I, que propõe no mesmo ano, 2007, “Analisar e discutir contos em língua inglesa de autores representativos das diversas culturas expressas nessa língua”.

Apesar dessa tentativa de rompimento com nacionalidades hegemônicas e abertura para outros possíveis lugares nacionais de produção literária de língua inglesa, detectada pelos títulos das disciplinas, no “objetivo” de Literatura em Língua Inglesa IV permanece a subdivisão entre as literaturas inglesa e norte-americana: “Ter uma visão panorâmica das literaturas inglesas e norte-americanas”. Embora tenham, de fato, ocorrido alterações nas perspectivas curriculares, vê-se que prevalece a forma de metodizar e estruturar o ensino assemelhando-se aos antigos títulos das disciplinas que se subdividiam entre literatura inglesa e norte-americana.

Percebe-se, com isso, a força da representação social que transparece pela prática cultural e pela memória, como organização sistemática que se encontra engajada e posta na estrutura intelectual do sujeito-docente ao exteriorizar um método e um conceito de literaturas de língua inglesa, cujos aspectos serão mais bem explorados no decorrer do capítulo.

Essa perspectiva cronológica e de nomenclatura permite enxergar como a questão disciplinar atravessou o percurso histórico da FCL de 1997 a 2017. As movimentações curriculares ocorridas em 2005, 2007 e 2015 refletem-se na maneira pela qual as disciplinas de literaturas de língua inglesa vão sendo intituladas ao longo do tempo. Isso implica em uma mudança no desenvolvimento das noções de currículo e do próprio ensino dessas literaturas.

Percebe-se, com o passar dos anos, uma preocupação curricular que busca incorporar na formação do aluno, a literatura de língua inglesa e a linguagem literária inerente ao universo anglófono. Apesar de as representações se fazerem presentes pela organização e lógica de metodologia desse ensino, houve uma ampliação no aspecto cultural dessas literaturas, expresso por uma nova identidade conferida aos títulos das disciplinas.

Nota-se, ainda, alterações nos títulos dos documentos dessas disciplinas. Apenas em 1997 e 1998 foram denominados de Programa de Ensino da Disciplina ou Estágio; a partir de 1999 passou a vigorar o nome Programa das Disciplinas, Estágios, Trabalho de Graduação. As palavras “programa de ensino da disciplina”, por sua vez, foram substituídas por “programa das disciplinas”, com a supressão da palavra “ensino”.

O sintagma “ensino” evoca um processo pelo qual as abordagens didáticas ou práticas pedagógicas das literaturas são submetidas. Ao eliminar “ensino” tem-se a ideia de uma

quebra desse processo, podendo modificar esse sentido de abordagens ou práticas. Essa nova relação paradigmática parece propor uma objetividade ao elencar os elementos em tópicos “disciplinas”, “estágios” e “trabalhos de graduação”. Apesar das alterações nesses cabeçalhos, não houve mudança no conteúdo dos programas de ensino.

3.2 As literaturas e sua sistematização de ensino

Com o intuito de lançar um olhar analítico os programas das disciplinas, foram elaborados dois quadros: o primeiro com o conteúdo do item “bibliografia” e outro com os itens “objetivos”, “conteúdo programático”, “metodologia” e “avaliação”, que demonstra a sistematização desse ensino. Optou-se por elaborar o quadro da “bibliografia” isoladamente dos outros itens em função de ele consistir na força literária que atravessa, justamente, uma “referência” no momento de escolha das teorias e obras literárias. Apesar de também haver obras literárias citadas no item “conteúdo programático”, a “bibliografia” proporciona um olhar bem direcionado entre a obra e o aporte teórico.

Uma vez que o *corpus* se atém às disciplinas, os itens foram organizados de acordo com cada uma delas e com os anos em que foram ministradas. Essa disposição possibilita visualizar, por meio do trajeto histórico, a maneira pela qual os elementos se desenvolveram e se alteraram ou se mantiveram. Dessa forma, a análise se dá sobre o diálogo entre estes quadros dos pontos destacados de cada um deles, considerando alguns aspectos dos Projetos Político-Pedagógicos.

Por fim, foi elaborada uma divisão entre os principais apontamentos da relação entre os quadros; os pontos em destaque e o percurso do conteúdo literário que atravessa esse ensino.

Quadro 2 – Item “bibliografia” dos programas das disciplinas.

LITERATURA INGLESA I	
Ano letivo	Bibliografia
1997	BROOKS, Cleanth. Understanding drama and understanding fiction. CARTER, Angela. Come unto these yellow sands: four radio plays. CASSIL, R. V. The Norton anthology of short fiction. W. W. Norton. COHEN, B. Writing about literature. Scott, Foresman & Co. COLLIE, J. and SLATER, S. Short stories for creative language classrooms. Cambridge UP. GANCHO, Cândida Vilares. Como analisar narrativas. São Paulo: Ática. (Série Princípios). GOTLIB, Nadia Batella. Teoria do conto. São Paulo: Ática. (Série Princípios). MARTIN, A. & HILL, R. ed. Modern Short Stories. Prentice Hall, 1992. REID, Ian. The short story. London: Methuen & Co. SHAW, G. B. Pygmalion. New York: Pocket Books.
1998	COHEN, B. Writing about literature. Scott, Foresman & Co. COLLIE, J. and SLATER, S. Short stories for creative language classrooms. Cambridge UP. GANCHO, Cândida Vilares. Como analisar narrativas. São Paulo: Ática. (Série Princípios). GOTLIB, Nadia Batella. Teoria do conto. São Paulo: Ática. (Série Princípios). MARTIN, A. & HILL, R. ed. Modern Short Stories. Prentice Hall, 1992. REID, Ian, The short story. London: Methuen & Co. SHAW, G. B. Pygmalion. New York: Pocket Books.
1999	BECKETT, S. Waiting for Godot. BROOKS, Cleanth. Understanding drama and understanding fiction. CASSIL, R. V. The Norton anthology of short fiction. W. W. Norton. COHEN, B. Writing about literature. Scott, Foresman & Co. COLLIE, J. and SLATER, S. Short stories for creative language classrooms. Cambridge UP. GANCHO, Cândida Vilares. Como analisar narrativas. São Paulo: Ática. (Série

	Princípios). GOTLIB, Nadia Batella. Teoria do conto. São Paulo: Ática. (Série Princípios). MARTIN, A. & HILL, R. ed. Modern Short Stories. Prentice Hall, 1992. REID, Ian. The short story. London: Methuen & Co. SHAW, G. B. Pygmalion. New York: Pocket Books.
2000	Permanência do conteúdo do ano anterior com inclusão de: MARTIN, A. & HILL, R. ed. <i>Modern Plays</i> . Prentice Hall, 1995.
2001	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2002	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2003	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2004	COLLIE, J. and SLATER, S. Short stories for creative language classrooms. Cambridge UP. GANCHO, Cândida Vilares. Como analisar narrativas. São Paulo: Ática. (Série Princípios). GOTLIB, Nadia Batella. Teoria do conto. São Paulo: Ática. (Série Princípios). MARTIN, A. & HILL, R. ed. Modern Short Stories. Prentice Hall, 1992. MARTIN, A. & HILL, R. ed. <i>Modern Plays</i> . Prentice Hall, 1995. REID, Ian. The short story. London: Methuen & Co. SHAW, G. B. Pygmalion. New York: Pocket Books. SHAKESPEARE, W. Complete works.
2005	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2006	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2007	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2008	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2009	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2010	Não constam documentos.
2011	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2012	Permanência do conteúdo do ano anterior.
LITERATURA INGLESA II	
Ano	Bibliografia
Letivo	
1997	BROOKS, Cleanth & WARREN, R. P. Understanding Poetry. CEVASCO, Maria Elisa; SIQUEIRA, Valter Lelis. Rumos da literatura.

	GOWER, Roger. Past into present, an anthology of British and American literature. Harlow: Longman, 1990. LUCIE-SMITH, Edward. British poetry since 1945. Harmondsworth: Penguin, 1985. THE OXFORD COMPANION TO ENGLISH LITERATURE. Ed. Margareth Drabble. Oxford UP. THE OXFORD ILLUSTRATED HISTORY OF ENGLISH LITERATURE. Ed. Pat Rogers. Oxford UP. THE OXFORD ILLUSTRATED LITERARY GUIDE TO GREAT BRITAIN AND IRLAND. Oxford UP. PRIESTLEY, J. B. & others. Adventures in English literature. 4. Vols. SANDERS, Andrew. The short Oxford history of English literature. Oxford UP, 1994. THORNLEY, G. C. & ROBERTS, G. An outline of English literature. Harlow: Longman, 1986. OBS: Romances: serão escolhidos entre os disponíveis na biblioteca e no ERIC. OBS: Bibliografias não constantes no acervo da unidade.
1998	Permanência do conteúdo do ano anterior com inclusão de: BURGESS, Anthony. A literatura Inglesa. São Paulo: Ática, 1996.
1999	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2000	Permanência do conteúdo do ano anterior com inclusão de: Early twentieth-century poetry. London: Penguin, 1995. Eighteenth-century poetry. London: Penguin, 1995. Great love poems. Ed. Shane Weller. New York: Dover, 1992. HAWTHORN, J. Studying the novel: an introduction. London: Edward Arnold, 1997. JONES, R. T. Studying poetry: an introduction. London: Edward Arnold, 1986. Poetry of the romantics. London: Penguin, 1995. Seventeenth-century poetry. London: Penguin, 1995. Sixteenth-century poetry. London: Penguin, 1995. Victorian poetry. London: Penguin, 1995.
2001	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2002	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2003	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2004	Permanência do conteúdo do ano anterior com inclusão de: BORGES, Jorge Luis. <i>Curso de literatura inglesa</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2002. Exclusão de observações.
2005	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2006	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2007	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2008	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2009	Permanência do conteúdo do ano anterior.

2010	Não constam documentos.
2011	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2012	Permanência do conteúdo do ano anterior.
LITERATURA NORTE-AMERICANA I	
Ano letivo	Bibliografia
1997	BRADLEY, Swelley. THE AMERICAN TRADITION IN LITERATURE. BOULTON, Marjorie. THE ANATOMY OF DRAMA. BROOKS, Cleanth. UNDERSTANDING DRAMA AND UNDERSTANDING FICTION. FOERSTER, Norman. AMERICAN POETRY AND PROSE. HEMINGWAY, Ernest. THE FIRST FORTY-NINE STORIES. Jonathan Cape. MOON, Samuel. Ed. ONE ACT ELEVEN SHORT PLAYS OF MODERN THEATRE. New York, Grove Press. PORTER, Katherine Anne. FLOWERING JUDAS AND OTHER STORIES. Modern Library. REASKE, C. R. HOW TO ANALYZE POETRY. OBS: Bibliografias não constantes no acervo da unidade.
1998	BRADLEY, Swelley. THE AMERICAN TRADITION IN LITERATURE. FOERSTER, Norman and FALK Robert (ed.). AMERICAN POETRY AND PROSE. HOWARD, Leon. A LITERATURA NORTE-AMERICANA. LANDMARKS OF AMERICAN WRITING. Henning Cohen (coord.). QUEEN, David (ed.). REFLECTIONS OF AMERICA AND AMERICANS. HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE, vol I. HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE, vol II. GEHLMANN, John and BOWMAN, M. R. ADVENTURES IN AMERICAN LITERATURE. REASKE, C. R. HOW TO ANALYZE POETRY. OBS: Bibliografias não constantes no acervo da unidade.
1999	BRADLEY, Swelley. <i>The American Tradition in Literature</i>. Norton. BROOKS, Cleanth et al. <i>American literature: the makers and the making</i>. _____. And WARREN, R. P. <i>Understanding Poetry</i>. FOERSTER, Norman and FALK, Robert (ed.). <i>American Poetry and Prose</i>. Houghton. FULLER, E. and B. Jo Kiinnick, eds. <i>Adventures in American Literature</i>. 4 vols HALL, Donald, ed. <i>Contemporary American Poetry</i>. HIGH, P. B. <i>An Outline of American Literature</i>. Longman. MONACO, R. <i>New American Poetry</i>. McGraw-Gill. REASKE, C. R. <i>How to Analyze Poetry</i>. Romances: Serão escolhidos entre os disponíveis na biblioteca.
2000	BRADLEY, Swelley. <i>The American Tradition in Literature</i>. Norton. FOERSTER, Norman and FALK, Robert (ed.). <i>American Poetry and Prose</i>. Houghton. HOWARD, Leon. <i>A Literatura Norte-Americana</i>. <i>Landmarks of American Writing</i>. Henning Cohen (coord.).

	QUEEN, David (ed.). <i>Reflections of America and Americans. Highlights of American Literature</i>, vol I. <i>Highlights of American Literature</i>, vol II. GEHLMANN, John and BOWMAN, M. R. <i>Adventures in American Literature</i>. REASKE, C. R. <i>How to Analyze Poetry</i>. Bibliografias não constantes no acervo da unidade.
2001	FOERSTER, Norman and FALK, Robert (ed.). <i>American Poetry and Prose</i>. FULLER, Edmund and KINNIK, B. Jo. <i>Adventures in American Literature</i>. HOWARD, Leon. <i>A Literatura Norte-Americana</i>. <i>HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE</i>, vol I e II. MOISÉS, Massaud. <i>A Análise Literária</i>. REASKE, C. R. <i>How to Analyze Poetry</i>. Exclusão de observações.
2002	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2003	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2004	Permanência do conteúdo do ano anterior com inclusão de: USIS – An Outline of American History.
2005	Idem.
2006	Permanência do conteúdo do ano anterior com inclusão de: DOREN, M. Van <i>Nathaniel Hawthorn</i>. Trad. Lígia Junqueira. São Paulo, Martins, 1957. DEUTSCH, B. <i>Walt Whitman</i>. Trad. Breno Silveira e Péricles E da S Ramos. São Paulo, Martins, 1965. Obs. A apostila entregue aos alunos contém uma bibliografia detalhada de cada tópico.
2007	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2008	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2009	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2010	Não constam documentos.
2011	FOERSTER, Norman and FALK, Robert (ed.). <i>American Poetry and Prose</i>. FULLER, Edmund and KINNIK, B. Jo. <i>Adventures in American Literature</i>. HOWARD, Leon. <i>A Literatura Norte-Americana</i>. <i>HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE</i>, vol I e II. MOISÉS, Massaud. <i>A Análise Literária</i>. REASKE, C. R. <i>How to Analyze Poetry</i>. USIS – An Outline of American History DOREN, M. Van. <i>Nathaniel Hawthorne</i>. Trad. Lígia Junqueira. São Paulo, Martins,

	1957. DEUTSCH, B. <i>Walt Whitman</i> . Trad. Breno Silveira e Péricles E. da S. Ramos. São Paulo, Martins, 1965. Obs. A apostila entregue aos alunos contém uma bibliografia detalhada de cada tópico.
2012	Permanência do conteúdo do ano anterior.
LITERATURA NORTE-AMERICANA II	
Ano letivo	Bibliografia
1997	BRADLEY, Swelley (ed.). THE AMERICAN TRADITION IN LITERATURE. Norton. BROOKS, Cleanth et al. AMERICAN LITERATURE: THE MAKERS AND THE MAKING. BROOKS, Cleanth and WARREN, R. P. UNDERSTANDING POETRY. FOERSTER, Norman. AMERICAN POETRY AND PROSE. Houghton. FULLER, E. and B. Jo Kiinnick, eds. ADVENTURES IN AMERICAN LITERATURE. 4 vols. HALL, Donald, ed. CONTEMPORARY AMERICAN POETRY. HIGH, P. B. AN OUTLINE OF AMERICAN LITERATURE. Longman. MONACO, R. NEW AMERICAN POETRY. McGraw-Gill. REASKE, C. R. HOW TO ANALYZE POETRY Romances: Serão escolhidos entre os disponíveis na biblioteca. OBS: Bibliografias não constantes no acervo da unidade.
1998	Permanência do conteúdo do ano anterior.
1999	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2000	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2001	FOERSTER, Norman and FALK, Robert (ed). AMERICAN POETRY AND PROSE. Houghton. FULLER, E. and B. Jo Kiinnick, eds. ADVENTURES IN AMERICAN LITERATURE. 4 vols. HOWARD, Leon. A LITERATURA NORTE-AMERICANA. HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE, vol. III e vol. IV. DOWNER, Alan S. The American Theater. Exclusão de observações.
2002	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2003	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2004	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2005	Permanência do conteúdo do ano anterior.

2006	Obs. A apostila entregue aos alunos contém uma bibliografia detalhada de cada tópico.
2007	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2008	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2009	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2010	Não constam documentos.
2011	Permanência do conteúdo de 2009.
2012	Permanência do conteúdo do ano anterior.
LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA I	
Ano letivo	Bibliografia
2007	BROOKS, C. <i>Understanding Fiction</i> . CASSIL, R. V. <i>The Northon Anthology of Short Fiction</i> . New York: W. W. Northon, 1981. COHEN, B. <i>Writing about literature</i> . Glenview. Scott, Foresman & Co, 1963. FULLER, E. and B. Jo Kinnick, eds. <i>Adventures in American Literature</i> . v. 1. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963. GANCHO, C. V. <i>Como analisar narrativas</i> . São Paulo: Ática. REID, F. <i>The Short Story</i> . London: Methuen & Co.
2008	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2009	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2010	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2011	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2012	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2013	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2014	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2015	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2016	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2017	Permanência do conteúdo do ano anterior.
LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA II	
Ano letivo	Bibliografia

2007	BECKETT, S. <i>Waiting for Godot</i> . London: Faber and Faber, 1965. BROOKS, C. <i>Understanding Drama</i> . ESSLIN, Martin. <i>O Teatro do Absurdo</i> . ESSLIN, Martin. <i>The Theater of the Absurd</i> . Harmondsworth: Penguin: S. d. MILLER, A. <i>The Crucible</i> . O'NEILL, E. <i>Desire Under the Elms</i> . SHAKESPEARE, William. <i>Complete works</i> . SHAW, G B. <i>Pygmalion</i> . New York: Pocket Books. WILLIAMS, T. <i>A Streetcar Named Desire</i> .
2008	BECKETT, S. <i>Waiting for Godot</i> . London: Faber and Faber, 1965. BROOKS, C. <i>Understanding Drama</i> . ESSLIN, Martin. <i>O Teatro do Absurdo</i> . ESSLIN, Martin. <i>The Theater of the Absurd</i> . Harmondsworth: Penguin: S. d. MILLER, A. <i>The Crucible</i> . O'NEILL, E. <i>Desire Under the Elms</i> . SHAW, G. B. <i>Pygmalion</i> . New York: Pocket Books. WILLIAMS, T. <i>A Streetcar Named Desire</i> .
2009	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2010	Permanência do conteúdo do ano anterior com adição de: SHAKESPEARE, William. <i>Complete works</i> .
2011	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2012	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2013	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2014	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2015	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2016	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2017	Permanência do conteúdo do ano anterior.
LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA III	
Ano letivo	Bibliografia
2008	BROOKS, C & WARREN, R. P. <i>Understanding Poetry</i> . FORSTER, N. & FALK, R. (ed.). <i>American Poetry and Prose</i> . LUCIE-SMITH, E. <i>British Poetry since 1945</i> . Harmondsworth: Penguin, 1985. REASKE, C. R. <i>How to Analyze Poetry</i> .
2009	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2010	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2011	Permanência do conteúdo do ano anterior com adição de: HAWTHORN, Jeremy. <i>Studying the novel: an introduction</i> . 3. Ed. London: Arnold, 1998.

2012	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2013	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2014	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2015	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2016	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2017	Permanência do conteúdo do ano anterior.
LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA IV	
Ano letivo	Bibliografia
2008	BAYM, Nina. (Ed.). <i>The Northon Anthology of American Literature</i> . New York: Northon, 1998. DRABBLE, Margareth (ed.). <i>The Oxford Companion to English Literature</i> . Oxford: OUP, 1987. GOWER, R. <i>Past into Present: an anthology of British and American literature</i> . HIGH, P. B. <i>An Outline of American Literature</i> . New York: Longman, 1986. OUSBY, Ian. <i>The Wordsworth Companion to Literature in English</i> . Cambridge: CUP, 1992. THORNLEY, C. C. & ROBERTS, G. <i>An Outline of English Literature</i> .
2009	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2010	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2011	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2012	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2013	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2014	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2015	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2016	Permanência do conteúdo do ano anterior.
2017	Permanência do conteúdo do ano anterior.
INTRODUÇÃO À OBRA DE WILLIAM SHAKESPEARE	
Ano letivo	Bibliografia
2006	BEVINGTON D. (ed.). <i>The Complete Works of Shakespeare</i> . Cambridge: CUP, 1982. BOYCE, Charles. <i>The Wordsworth Dictionary of Shakespeare</i> . Cambridge: CUP,

	1988. BLOOM, Harold. Shakespeare. The invention of the human. New York: Riverhead, 1998. KOTT, Jan, Shakespeare our Contemporary. New York: Norton, 1964. PRIESTLY, J. B. Adventures in English Literature: Shakespeare. New York: HBJ, 1963. Consultar obras traduzidas.
--	--

Fonte: Elaborado pela autora a partir dos programas das disciplinas de literaturas de língua inglesa ministradas de 1997 a 2017 no curso de Licenciatura em Letras. Programas disponíveis na Seção de Graduação da FCL de Assis.

Quadro 3 – Itens “objetivos”, “conteúdo programático”, “metodologia” e “avaliação” dos programas das disciplinas.

LITERATURA INGLESA I				
Ano letivo	Objetivo	Conteúdo programático	Metodologia	Avaliação
1997	Analisar e discutir o conto inglês do século XX, bem como o teatro do mesmo período.	1º Semestre: O conto inglês contemporâneo a. Teoria da narrativa. b. Leitura e análise de contos do livro <i>Modern Short Stories</i> , ed. Alex Martin e Robert Hill. 2º Semestre: O teatro inglês contemporâneo a. Teoria do teatro. b. Leitura e análise de peças teatrais e radiofônicas do século XX.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas – 20 pontos; 2. Provas escritas – 50 pontos; 3. Resenhas/seminários/ <i>papers</i> – 30 pontos. Total – 100 pontos.
1998	Analisar e discutir o conto inglês do século XX, bem como o teatro do mesmo período, por meio de textos representativos .	I – Modern short stories 1. The short story. 1.1 Briefly talking about the short story. 1.2 Features of a short story: plot, characters, point of view, setting, atmosphere, style, theme. 2. Analysis of modern short stories in English.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo “homework” – 20 pontos; 2. Provas escritas – 40 pontos; 3. Resenhas/seminários/ <i>papers</i> – 40 pontos. Total – 100 pontos.
1999	1. Reconhecer os elementos da narrativa para a análise literária em inglês. 2. Analisar e discutir o conto inglês do século XX, bem como peças de teatro do mesmo período.	1º Semestre: O conto inglês contemporâneo a. Teoria da narrativa. b. Leitura e análise de diversos contos de autores de língua inglesa. 2º Semestre: O teatro inglês contemporâneo a. Teoria do teatro. b. Leitura e análise de peças teatrais (<i>Pygmalion</i> e <i>Waiting for Godot</i>).	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2000	1. Reconhecer os elementos da narrativa para a análise literária em inglês; 2. Reconhecer os elementos do drama para a apreciação de peças; 3. Analisar e discutir o	I – Modern short stories 1. The short story. 1.1 Briefly talking about the short story. 1.2 Features of a short story: plot, characters, point of view, setting, atmosphere, style, theme. 2. Analysis of modern short stories in	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.

	conto inglês do século XX, bem como peças de teatro do mesmo período.	English. II – Modern Drama 1. Introduction to reading drama; 1.1 Anatomy of a play: the text; the characters: plot, theme and structure; stage design. 1.2 Glossary of Dramatic Terms. 2. The theatre of the absurd: a parallel between a well-made play and an absurdist play. 3. Reading and analysis of modern plays.		
2001	Permanência do conteúdo do anterior.	Permanência do conteúdo do anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2002	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior com adição de: 4.1 (Uma) viagem – assistir a uma peça teatral em II – Modern Drama.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2003	1. Reconhecer os elementos da narrativa para a análise de contos em inglês; 2. Reconhecer os elementos do drama para a apreciação de peças; 3. Analisar e discutir o conto inglês do século XX, bem como peças de teatro do mesmo período.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2004	1. Reconhecer os elementos da narrativa para a análise de contos em inglês; 2. reconhecer os elementos do drama para a apreciação de peças; 3. Analisar e discutir contos e peças teatrais em inglês.	I – The short story (mudança neste título) Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2005	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2006	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior e alteração em: II – Drama 1. Anatomy of a play: the text; the	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.

		characters: plot, theme and structure; stage design. 2. Glossary of Dramatic Terms. 3. Reading and analysis of plays in English.		
2007	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior e alteração em: II – Drama 1. Anatomy of a play: conventions of the dramatic art, characterization, language and rhetoric, dramatic techniques, theme and structure, stage design. 2. Reading and analysis of plays in English.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2008	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2009	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2010	Não constam.	Não constam.	Não constam.	Não constam.
2011	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo de 2009.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2012	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.

LITERATURA INGLESA II

Ano	Objetivo	Conteúdo programático	Metodologia	Avaliação
1997	1. Ter uma noção geral da poesia inglesa contemporânea; 2. Ter uma visão panorâmica da literatura inglesa; 3. Reconhecer os principais romances da literatura inglesa.	1º Semestre: A poesia e o romance inglês contemporâneo: a. Leitura e análise de poemas ingleses do Século XX. b. Leitura e análise de romances. 2º Semestre: Visão panorâmica da literatura inglesa: a. Seminários sobre os diversos períodos da literatura inglesa, apresentando autores e obras representativas.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas – 20 pontos; 2. Provas escritas – 50 pontos; 3. Resenhas/seminários/papers – 30 pontos. Total – 100 pontos
1998	1. Ter uma compreensão geral da poesia e do romance inglês contemporâneo. 2. Ter uma visão panorâmica da literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo “homework” – 20 pontos; 2. Provas escritas – 40 pontos; 3. Resenhas/seminários/papers – 40 pontos. Total – 100 pontos

1999	1. Analisar e discutir poemas e romances em inglês. 2. Ter uma visão panorâmica da literatura inglesa.	1º Semestre: A poesia e o romance em língua inglesa: a. Leitura e análise de poemas em inglês. b. Leitura e análise de romances. 2. Semestre: Visão panorâmica da literatura inglesa: a. Seminários sobre os diversos períodos da literatura inglesa, apresentando autores e obras representativas.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2000	1. Analisar e discutir poemas e romances em inglês. 2. Ter uma visão panorâmica da literatura inglesa, reconhecendo autores e obras representativas.	I – Poetry 1.1 Studying poetry: an introduction. 1.2 Sixteenth-century poetry. 1.3 Seventeenth-century poetry. 1.4 Eighteenth-century poetry. 1.5 Romantic poetry. 1.6 Victorian poetry. 1.7 Twentieth-century poetry. II – The Novel 2.1 Analyzing fiction: narrative technique, character, plot, structure, setting, theme, symbol and image, speech and dialogue. 2.2 Studying the novel: suggestions. III – An outline of English Literature before the 20th century 3.1 The Anglo-Saxon Period (Old English Literature) 449-1066 Beowulf. 3.2 Middle English literature – 1066-1485 – Geoffrey Chaucer: <i>The Canterbury Tales</i>/Thomas Malory: <i>Morte d'Arthur</i>. 3.3 The Elizabethan Age (The Renaissance) – 1585-1625 – William Shakespeare/Edmund Spenser/Christopher Marlowe/Sir Walter Raleigh. 3.4 Seventeenth Century Literature – 1625-1700 – John Milton/John Donne/John Bunyan. 3.5 Eighteenth Century Literature – 1700 – 1800 – Daniel Defoe/Samuel Johnson/Richard Sheridan/Horace Walpole/Thomas Gray/Jonathan Swift/James Boswell/Henry Fielding/John Dryden/Robert Burns/Samuel Richardson/Oliver Goldsmith/Tobias Smollett/Alexander Pope. 3.6 Romanticism – 1800 – 1837 –	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.

		William Blake/William Wordsworth/Samuel Taylor Coleridge/George Gordon, Lord Byron/Percy Bysshe Shelley/John Keats/Walter Scott/Jane Austen/Mary Shelley. 3.7 Victorian Age – 1837 – 1900 – Charles Dickens/William Makepeace Thackeray/George Eliot/Alfred Tennyson/Thomas Hardy/Bram Stoker/Lewis Carroll/The Brontë Sisters (Charlotte, Any and Anne)/Dante Gabriel Rossetti/Robert and Elizabeth Browning/Oscar Wilde/Robert Louis Stevenson.		
2001	1. Analisar e discutir poemas e romances da literatura inglesa. 2. Ter uma visão panorâmica da literatura inglesa, reconhecendo autores e obras representativas.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2002	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2003	1. Analisar e discutir poemas e romances em inglês. 2. Ter uma visão panorâmica da literatura inglesa, reconhecendo autores e obras representativas.	I – Poetry 1.1 Studying poetry: an introduction. 1.2 Sixteenth-century poetry. 1.3 Seventeenth-century poetry. 1.4 Eighteenth-century poetry. 1.5 Romantic poetry. 1.6 Victorian poetry. 1.7 Twentieth-century poetry. II – The Novel 2.1 Analyzing fiction: narrative technique, character, plot, structure, setting, theme, symbol and image, speech and dialogue. 2.2 Studying the novel: suggestions. III – An outline of English Literature before the 20th century 3.1 The Anglo-Saxon Period (Old English Literature) 449-1066 Beowulf. 3.2 Middle English literature – 1066-1485 – Geoffrey Chaucer: <i>The Canterbury Tales</i>/Thomas Malory: <i>Morte d'Arthur</i>.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.

		3.3 The Elizabethan Age (The Renaissance) – 1585-1625 – William Shakespeare/Edmund Spenser/Christopher Marlowe/Sir Walter Raleigh. 3.4 Seventeenth Century Literature – 1625-1700 – John Milton/John Donne/John Bunyan. 3.5 Eighteenth Century Literature – 1700 – 1800 – Daniel Defoe/Samuel Johnson/Richard Sheridan/Horace Walpole/Thomas Gray/Jonathan Swift/James Boswell/Henry Fielding/John Dryden/Robert Burns/Samuel Richardson/Oliver Goldsmith/Tobias Smollett/Alexander Pope. 3.6 Romanticism – 1800 – 1837 – William Blake/William Wordsworth/Samuel Taylor Coleridge/George Gordon, Lord Byron/Percy Bysshe Shelley/John Keats/Walter Scott/Jane Austen/Mary Shelley. 3.7 Victorian Age – 1837 – 1900 – Charles Dickens/William Makepeace Thackeray/George Eliot/Alfred Tennyson/Thomas Hardy/Bram Stoker/Lewis Carroll/The Brontë Sisters (Charlotte, Any and Anne)/Dante Gabriel Rossetti/Robert and Elizabeth Browning/Oscar Wilde/Robert Louis Stevenson.		
2004	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2005	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2006	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2007	Permanência do conteúdo anterior.	I – Poetry 1.1 Studying poetry: an introduction. 1.2 Sixteenth-century poetry. 1.3 Seventeenth-century poetry. 1.4 Eighteenth-century poetry. 1.5 Romantic poetry. 1.6 Victorian poetry. 1.7 Twentieth-century poetry. II – The Novel 2.1 Analyzing fiction: narrative technique, character, plot, structure, setting, theme, symbol and image,	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.

speech and dialogue.
 2.2 Studying the novel: suggestions.

III – An outline of English Literature
3.1 The Anglo-Saxon Period (Old English Literature) 449-1066
 Beowulf.
1.2 Middle English literature – 1066-1485 – Geoffrey Chaucer: *The Canterbury Tales*/Thomas Malory: *Morte d'Arthur*.
1.3 The Elizabethan Age (The Renaissance) – 1585-1625 – William Shakespeare/Edmund Spenser/Christopher Marlowe/Sir Walter Raleigh.
1.4 Seventeenth Century Literature – 1625-1700 – John Milton/John Donne/John Bunyan
1.5 Eighteenth Century Literature – 1700 – 1800 – Daniel Defoe/Samuel Johnson/Richard Sheridan/Horace Walpole/Thomas Gray/Jonathan Swift/James Boswell/Henry Fielding/John Dryden/Robert Burns/Samuel Richardson/Oliver Goldsmith/Tobias Smollett/Alexander Pope.
1.6 Romanticism – 1800 – 1837 – William Blake/William Wordsworth/Samuel Taylor Coleridge/George Gordon, Lord Byron/Percy Bysshe Shelley/John Keats/Walter Scott/Jane Austen/Mary Shelley.
1.7 Victorian Age – 1837 – 1900 – Charles Dickens/William Makepeace Thackeray/George Eliot/Alfred Tennyson/Thomas Hardy/Bram Stoker/Lewis Carroll/The Brontë Sisters (Charlotte, Any and Anne)/Dante Gabriel Rossetti/Robert and Elizabeth Browning/Oscar Wilde/Robert Louis Stevenson.

3.8 The 20th century – Virginia Woolf/Joseph Conrad/D. H. Lawrence/E. M. Foster/Katherine Mansfield/Aldous Huxley/George Orwell/T. S. Eliot/William Butler Yeats/Dylan Thomas/W. H. Swift/Ian McEwan/Martin Amis/William Golding/V. S. Naipaul.

2008	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2009	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2010	Não constam documentos.	Não constam documentos.	Não constam documentos.	Não constam documentos.
2011	Permanência do conteúdo de 2009.	Permanência do conteúdo de 2009.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo de 2009.
2012	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.

LITERATURA NORTE-AMERICANA I

Ano	Objetivo (o aluno deverá ser capaz de)	Conteúdo programático	Metodologia	Avaliação
1997	Analisar e discutir com profundidade o conto norte-americano do século XX, bem como o teatro do mesmo período.	1º Semestre: o conto norte-americano contemporâneo a. Teoria da narrativa. b. Leitura e análise de contos de diversos autores do século XX. 2. Semestre: o teatro norte-americano contemporâneo a. Teoria do teatro. b. Leitura e análise de peças curtas do teatro tradicional. c. O teatro de O'Neill: leitura e análise de THE GLASS MENAGERIE.	Aulas teórico-práticas de Literatura Norte-Americana.	1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas – 20 pontos; 2. Provas escritas – 50 pontos; 3. Resenhas/seminários/papers – 30 pontos. Total – 100 pontos
1998	Ter uma visão panorâmica da Literatura Norte-americana dentro dos períodos: The Puritan Age; The Neo-Classic Age; The Romantic movement.	1º Semestre: The Puritan Age 1) Aspectos históricos. 2) Anne Bradstreet. 3) Edward Taylor. The Neo-Classic Age. 4) Benjamin Franklin e Thomas Paine. 5) Philip Freneau. 2º Semestre: The Romantic movement 1) William Cullen Bryant. 2) Edgar Allan Poe. 3) Ralph Waldo Emerson. 4) Henry Wadsworth Longfellow. 5) Walt Whitman.	Aulas teórico-práticas de Literatura Norte-Americana.	1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas – 20 pontos; 2. Provas escritas – 20 pontos; 3. Resenhas/seminários/papers – 60 pontos. Total – 100 pontos
1999	Permanência do conteúdo anterior.	1º Semestre: The Puritan Age 1) Aspectos históricos. 2) Edward Taylor. 3) Philip Freneau. 2º Semestre: The Romantic	Aulas teórico-práticas de Literatura Norte-Americana.	Permanência do conteúdo anterior.

		movement 1) William Cullen Bryant. 2) Edgar Allan Poe. 3) Ralph Waldo Emerson. 4) Henry Wadsworth Longfellow. 5) Walt Whitman.		
2000	Permanência do conteúdo anterior.	1º Semestre: The Puritan Age 1) Aspectos históricos. 2) Edward Taylor. 3) Philip Freneau. 2º Semestre: The Romantic movement 1) William Cullen Bryant. 2) Edgar Allan Poe. 3) Ralph Waldo Emerson. 4) Henry Wadsworth Longfellow. 5) Walt Whitman. 6) Herman Melville. 7) Nathaniel Hawthorne.	Aulas teórico-práticas de Literatura Norte-Americana.	Permanência do conteúdo anterior.
2001	Permanência do conteúdo anterior.	1º Semestre: Introdução: Aspectos históricos da colonização. Relatos de viagens, escritos religiosos. John Smith, Anne Bradstreet, Edward Taylor e Benjamin Franklin. Literatura: a) Washington Irving – “Rip Van Winkle”. b) James Fenimore Cooper – “The Last of the Mohicans”. c) Philip Freneau – “The Indian Burying Ground”. d) William Cullen Bryant – “To a Waterfowl”. e) Edgar Allan Poe – “Annabel Lee” e “The Cask of Amontillado”. f) Nathaniel Hawthorne – “Dr. Heidegger’s Experiment”. 2º Semestre: Introdução: Ralph Waldo Emerson e Henry David Thoreau. a) Herman Melville – “Moby-Dick” b) Henry Wadsworth Longfellow – “Hymn to the Night”. c) Walt Whitman – “I hear America Singing”. d) Emily Dickinson – “Success” e “I Taste a Liquor never Brewed” e) Mark Twain – “Life on the Mississippi”. f) Stephen Crane – “The Red Badge of Courage”.	Aulas teórico-práticas de Literatura Norte-Americana.	1. Verificação constante da participação discente – 20 pontos; 2. Provas escritas – 40 pontos; 3. Resenhas/seminários/<i>papers</i> – 40 pontos. Total – 100 pontos

2002	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de Literatura Norte-Americana.	Permanência do conteúdo anterior.
2003	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de Literatura Norte-Americana.	Permanência do conteúdo anterior.
2004	Ter uma visão panorâmica da literatura norte-americana, no seguinte período: The Romantic Movement.	1º Semestre: Introdução: Aspectos históricos da colonização. Relatos de viagens, escritos religiosos. The Romantic Movement a) Washington Irving – “The Legend of Sleepy Hollow”. b) James Fenimore Cooper – The Historic Novel – “The Spy”, The Leatherstocking Series. c) Philip Freneau – “The Indian Burying Ground”. d) William Cullen Bryant – “The Yellow Violet”. e) Edgar Allan Poe – “The Bells” e “The Pit and the Pendulum”. f) Nathaniel Hawthorne – “Young Goodman Brown”. 2º Semestre: a) Herman Melville – “Moby Dick”. b) Henry Wadsworth Longfellow – “Mezzo Cammin”. c) Walt Whitman – “One’s-self I Sing; Song of myself – I – A noiseless Patient Spider”. The Rise of Realism d) Emily Dickinson – “Much Madness, My Life Closed Twice, because I could not stop for Death”. e) Mark Twain – “Life on the Mississippi”. f) Stephen Crane – “The Red Badge of Courage”.	Aulas teórico-práticas de Literatura Norte-Americana.	Verificação constante da participação discente – 10 pontos; Trabalhos escritos – 70 pontos; Seminários – 20 pontos. Total – 100 pontos
2005	Permanência do conteúdo anterior.	1º Semestre: Introdução: Aspectos históricos da colonização. Relatos de viagens, escritos religiosos. The Romantic Movement a) Washington Irving – “The Legend of Sleepy Hollow”. b) James Fenimore Cooper – The Historic Novel – “The Spy”, The Leatherstocking Series. c) Philip Freneau – “The Wild Honeysuckle”. d) William Cullen Bryant – “The	Aulas teórico-práticas de Literatura Norte-Americana.	Permanência do conteúdo anterior.

		Yellow Violet”. e) Edgar Allan Poe – “The Raven” e “The Pit and the Pendulum”. f) Nathaniel Hawthorne – “Young Goodman Brown”. 2º Semestre: a) Ralph Waldo Emerson – “Self-Reliance”. b) Henry David Thoreau – “Life Without Principle”. c) Herman Melville – “MobyDick” d) Walt Whitman – “One’s-self I Sing; Song of myself – I – A noiseless Patient Spider”. The Rise of Realism e) Emily Dickinson – “Much Madness, My Life Closed Twice, because I could not stop for Death”. f) Mark Twain – “Life on the Mississippi”. g) Stephen Crane – “The Red Badge of Courage”.		
2006	Permanência do conteúdo anterior.	1º Semestre: Introdução: Aspectos históricos da colonização. Relatos de viagens, escritos religiosos. The Romantic Movement a) Washington Irving – “The Legend of Sleepy Hollow”. b) James Fenimore Cooper – Introdução ao romance histórico – “The Spy”, The Leatherstocking Series: The Pioneers. c) Philip Freneau – “The Wild Honeysuckle”. d) William Cullen Bryant – “The Yellow Violet”. e) Edgar Allan Poe – “The Bells. The Raven” e “The Pit and the Pendulum”. f) Nathaniel Hawthorne – “The Wives of the Dead”. 2º Semestre: a) Ralph Waldo Emerson – “Self-Reliance”. b) Henry David Thoreau – “Solitude”. c) Herman Melville – “MobyDick” d) Walt Whitman – “Song of myself”. The Rise of Realism e) Emily Dickinson – “Much Madness, My Life Closed Twice,	Aulas teórico-práticas de Literatura Norte-Americana.	Verificação constante da participação discente – 10 pontos; Trabalhos escritos – 60 pontos Seminários – 30 pontos. Total – 100 pontos

		because I could not stop for Death”. f) Mark Twain – “Tom Sawyer”. g) Stephen Crane – “The Red Badge of Courage”.		
2007	Permanência do conteúdo anterior.	1º Semestre: Introdução: Aspectos históricos da colonização. Relatos de viagens, escritos religiosos. The Romantic Movement: a) Washington Irving – “The Legend of Sleepy Hollow”. b) James Fenimore Cooper – Introdução ao Romance Histórico – “The Spy”. The Leatherstocking Series: The Pionners. c) Philip Freneau – “The Wild Honeysuckle”. d) William Cullen Bryant – “The Yellow Violet”. Edgar Allan Poe – “The Bells” “The Raven” e “The Pit and the Pendulum”. f) Nathaniel Hawthorne – “The Wives of the Dead”. 2º Semestre: a) Ralph Waldo Emerson – “Self-Reliance”. b) Henry David Thoreau – “Solitude”. c) Herman Melville – “MobyDick”. d) Walt Whitman – “Song of Myself”. The Rise of Realism e) Emily Dickinson – “Much Madness, Because I could not stop for Death”. f) Mark Twain – “Torn Sawyer”.	Aulas teórico-práticas de Literatura Norte-Americana.	Permanência do conteúdo anterior.
2008	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura norte-americana.	Permanência do conteúdo anterior.
2009	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura norte-americana.	Permanência do conteúdo anterior.
2010	Não constam documentos.	Não constam documentos.	Não constam documentos.	Não constam documentos.
2011	Permanência do conteúdo de 2009.	Permanência do conteúdo de 2009.	Aulas teórico-práticas de literatura norte-americana.	Permanência do conteúdo de 2009.
2012	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de	Permanência do conteúdo anterior.

			literatura norte-americana.	
LITERATURA NORTE-AMERICANA II				
Ano	Objetivo	Conteúdo programático	Metodologia	Avaliação
1997	1. Ter uma compreensão geral da Poesia Norte-Americana moderna e contemporânea; 2. Ter uma visão panorâmica da Literatura Norte-Americana; 3. Reconhecer os principais romances da literatura norte-americana.	1º Semestre: poesia norte-americana moderna e contemporânea. a. Leitura e análise de poemas modernos e contemporâneos. 2º Semestre: Visão panorâmica da literatura norte-americana. a. Leitura e análise de romances. b. Seminários sobre os diversos períodos da literatura norte-americana (séc. XVII ao séc. XIX), apresentando autores e obras representativas.	Aulas teórico-práticas de Literatura Norte-Americana.	1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas – 20 pontos; 2. Provas escritas – 50 pontos; 3. Resenhas/seminários/ <i>papers</i> – 30 pontos. Total – 100 pontos
1998	1. Ter uma visão panorâmica da literatura Norte-Americana.	1º Semestre: The Rise of Realism 1) Mark Twain. 2) Emily Dickinson. 3) Edwin Arlington Robinson. 4) Robert Frost. 5) Carl Sandburg. 2º Semestre: 6) Ezra Pound. 7) T. S. Eliot. 8) William Carlos Williams. 9) Marianne Moore. 10) E. E. Cummings.	Aulas teórico-práticas de literatura norte-americana.	1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas – 20 pontos; 2. Provas escritas – 20 pontos; 3. Resenhas/seminários/ <i>papers</i> – 60 pontos. Total – 100 pontos
1999	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura norte-americana.	Permanência do conteúdo anterior.
2000	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura norte-americana.	Permanência do conteúdo anterior.
2001	1. Ter uma visão panorâmica da literatura Norte-Americana, no seguinte período: The Realism and New Directions.	1º Semestre: Introdução a) Theodore Dreiser – “Sister Carrie”. b) Edwin Arlington Robinson – “Richard Cory”. c) Carl Sandburg – “I am the people, the Mob”. d) Sinclair Lewis – “Babbitt”. e) Robert Frost – “The Road not taken”. f) F. Scott Fitzgerald – “The Great Gatsby”. 2º Semestre: a) John Steinbeck – “The grapes of	Aulas teórico-práticas de literatura norte-americana.	1. Verificação constante da participação discente – 20 pontos; 2. Provas escritas – 40 pontos; 3. Resenhas/seminários/ <i>papers</i> – 40 pontos. Total – 100 pontos

		wrath”. b) Ernest Hemingway – “In Another Country”. c) Williams Carlos Williams – “The Red Wheelbarrow”. d) Tennessee Williams – “The Case of the Crushed Petunias”.		
2002	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura norte-americana.	Permanência do conteúdo anterior.
2003	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura norte-americana.	Permanência do conteúdo anterior.
2004	Permanência do conteúdo anterior.	1º Semestre: Introdução a) Theodore Dreiser – “The lost Phoebe”. b) Edwin Arlington Robinson – “Richard Cory”. c) Carl Sandburg – “Fog, Chicago”. d) Sinclair Lewis – “Babbitt”. e) Robert Frost – “The Road not taken”, “The Pasture”, “Out, Out”. f) F. Scott Fitzgerald – “The Great Gatsby”. 2º Semestre: a) John Steinbeck – “The grapes of wrath”. b) Ernest Hemingway – “In Another Country”. c) William Carlos Williams – “The Red Wheelbarrow”. d) Tennessee Williams – “The Case of the Crushed Petunias”.	Aulas teórico-práticas de literatura Norte-Americana.	Verificação constante da participação discente – 10 pontos; Trabalhos escritos – 70 pontos; Seminários – 20 pontos. Total – 100 pontos
2005	Permanência do conteúdo anterior.	1º Semestre: Introdução a) Theodore Dreiser – “The lost Phoebe”. b) Edwin Arlington Robinson – “Richard Cory”. c) Carl Sandburg – “AEF”. d) Sinclair Lewis – “Babbitt”. e) Robert Frost – “Design, The Pasture”. f) F. Scott Fitzgerald – “The Great Gatsby”. 2º Semestre: a) John Steinbeck – “The grapes of wrath”. b) Ernest Hemingway – “In Another Country”.	Aulas teórico-práticas de literatura Norte-Americana.	Permanência do conteúdo anterior.

		c) William Carlos Williams – “The Red Wheelbarrow”. d) Tennessee Williams – “The Case of the Crushed Petunias”.		
2006	Permanência do conteúdo anterior.	1º Semestre: Introdução a) Henry James: The Turn of the Screw (seminário). b) Theodore Dreiser – “Sister Carrie” (seminário). c) Edwin Arlington Robinson – “Richard Cory” (trabalho individual) d) Carl Sandburg – “AEF” (trabalho individual). e) Sinclair Lewis – “Babbitt” (seminário). f) Robert Frost – “Design, The Pasture” (trabalho individual) f) F. Scott Fitzgerald – “The Great Gatsby” (trabalho individual). 2º Semestre: a) John Steinbeck – “The grapes of wrath” (seminário). b) Ernest Hemingway – “In Another Country” (trabalho individual). c) Williams Carlos Williams – “The Red Wheelbarrow” (trabalho individual). d) Elizabeth Bishop – “The Fish” (trabalho individual). e) John dos Passos – USA: seminário de uma parte da trilogia – “The Big Money”. O Teatro Norte-Americano – Introdução a)Tennessee Williams – “The Case of the Crushed Petunias”.	Aulas teórico-práticas de literatura Norte-Americana.	Verificação constante da participação discente – 10 pontos; Trabalhos escritos – 60 pontos; Seminários – 30 pontos. Total – 100 pontos
2007	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura Norte-Americana.	Permanência do conteúdo anterior.
2008	Permanência do conteúdo anterior.	1º Semestre: a) Stephen Crane: “The Red Badge of Courage”. b) Henry James: “The Turn of the Screw”. c) Theodore Dreiser – “Sister Carrie”. d) Edwin Arlington Robinson – “Richard Cory”. e) Carl Sandburg – “AEF”. f) Sinclair Lewis – “Babbitt”. g) Robert Frost – “Design, The	Aulas teórico-práticas de literatura Norte-Americana.	Permanência do conteúdo anterior.

		Pasture”. h) F. Scott Fitzgerald – “The Great Gatsby”. 2º Semestre: a) John Steinbeck – “The grapes of wrath”. b) Ernest Hemingway – “In Another Country”. c) Williams Carlos Williams – “The Red Wheelbarrow”. d) Elizabeth Bishop – “The Fish”. e) John dos Passos – “U.S.A. The Big Money”. O Teatro Norte-Americano – Introdução a) Tennessee Williams – “The Case of the Crushed Petunias”.		
2009	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior	Aulas teórico-práticas de literatura Norte-Americana.	Permanência do conteúdo anterior.
2010	Não constam documentos.	Não constam documentos.	Não constam documentos.	Não constam documentos.
2011	Permanência do conteúdo de 2009.	Permanência do conteúdo de 2009.	Aulas teórico-práticas de literatura Norte-Americana.	Permanência do conteúdo de 2009.
2012	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura Norte-Americana.	Permanência do conteúdo anterior.
LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA I				
Ano	Objetivo	Conteúdo programático	Metodologia	Avaliação
2007	Analisar e discutir contos em língua inglesa de autores representativos das diversas culturas expressas nessa língua.	Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto (trama, foco narrativo, conflito, personagem, tema, ambiente, estilo). Leitura e análise de contos de autores como Oscar Wilde, Ernest Hemingway, Angela Carter e outros.	Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.	Verificação constante da participação discente – 20 pontos; Provas escritas – 40 pontos; Resenhas, Seminários e Monografias – 40 pontos. Total – 100 pontos
2008	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2009	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2010	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura em	Permanência do conteúdo anterior.

			língua inglesa.	
2011	Permanência do conteúdo anterior.	Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto (trama, foco narrativo, conflito, personagem, tema, ambiente, estilo). Leitura e análise de contos.	Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2012	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2013	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2014	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2015	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2016	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.
2017	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.	Permanência do conteúdo anterior.

LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA II

Ano	Objetivo	Conteúdo programático	Metodologia	Avaliação
2007	Analisar peças teatrais escritas em inglês.	Introdução à leitura analítica de peças teatrais. Análise de peças teatrais (William Shakespeare, Bernard Shaw, T. Williams, Samuel Beckett, E. Albee, etc.)	Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.	Verificação constante da participação discente – 20 pontos; Provas escritas – 40 pontos; Resenhas, Seminários e Monografias – 40 pontos. Total – 100 pontos
2008	Analisar peças teatrais escritas em inglês, por dramaturgos modernos e contemporâneos.	– Breve história do teatro. – Introdução à leitura analítica de peças teatrais. – Análise de peças teatrais tradicionais e do teatro do absurdo (Bernard Shaw, T. Williams, Samuel Beckett, E. Albee etc.)	Permanência do conteúdo anterior.	Verificação constante da participação discente – 20 pontos; Provas escritas – 40 pontos; Resenhas, Seminários e <i>Papers</i> – 40 pontos. Total – 100 pontos
2009	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.
2010	Analisar peças teatrais em inglês.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.
2011	Analisar peças teatrais	– Breve história do teatro.	Permanência do	Permanência do conteúdo anterior.

	escritas em inglês.	– Introdução à leitura analítica de peças teatrais. – Análise de peças tradicionais e do teatro do absurdo.	conteúdo anterior.	
2012	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.
2013	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.
2014	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.
2015	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.
2016	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.
2017	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.

LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA III

Ano	Objetivo	Conteúdo programático	Metodologia	Avaliação
2007	–	–	–	–
2008	Ter uma compreensão geral da poesia e do romance escritos em inglês no século XX.	– Elementos teóricos para análise dos poemas em inglês. – Leitura e análise de poemas agrupados em temas: “nature”, “love”, “pain”, “departures”, “mourning”, “childhood”. – Revisão dos elementos constitutivos da narrativa. – Leitura e análise de romances representativos da literatura contemporânea.	Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.	Verificação constante da participação discente – 20 pontos; Provas escritas – 40 pontos; Resenhas, seminários e <i>papers</i> – 40 pontos. Total – 100 pontos
2009	Permanência do conteúdo anterior;	Permanência do conteúdo anterior;	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.
2010	Permanência do conteúdo anterior.	– Leitura e análise de poemas agrupados em temas: “nature”, “love”, “pain”, “departures”, “mourning”, “childhood”. – Revisão dos elementos constitutivos da narrativa. – Leitura e análise de romances representativos da literatura contemporânea.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.
2011	Permanência do conteúdo anterior.	– Elementos teóricos para análise dos poemas em inglês. – Leitura e análise de poemas.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.

		– Revisão dos elementos constitutivos da narrativa. – Leitura e análise de romances representativos da literatura contemporânea.		
2012	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.
2013	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.
2014	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.
2015	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.
2016	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.
2017	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.

LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA IV

Ano	Objetivo	Conteúdo programático	Metodologia	Avaliação
2007	–	–	–	–
2008	Ter uma visão panorâmica das literaturas inglesa e norte-americana, em seus diversos períodos, bem como da literatura pós-colonial em língua inglesa.	– A literatura inglesa: períodos, autores e obras representativas. – A literatura norte-americana: períodos, autores e obras representativas. – A literatura pós-colonial: principais manifestações.	Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.	Verificação constante da participação discente – 20 pontos; Provas escritas – 40 pontos; Resenhas, seminários e <i>papers</i> – 40 pontos. Total – 100 pontos
2009	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.
2010	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.
2011	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.
2012	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.
2013	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.

2014	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.
2015	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.
2016	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.
2017	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.	Permanência do conteúdo anterior.

INTRODUÇÃO À OBRA DE WILLIAM SHAKESPEARE

Ano	Objetivo	Conteúdo programático	Metodologia	Avaliação
2006	Ter uma visão global da obra Shakespereana: sonetos, tragédias, comédias e dramas históricos.	– Lírica: sonetos 18, 55, 73 e 116; – Tragédia: Macbeth, Hamlet, Othello, Romaine and Juliet; – Comédia: A Midsummer's Night Dreams, The Taming of the shrew; – Dramas históricos: King Richard the Third.	Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.	1. Verificação constante da participação discente – 20 pontos; 2. Provas escritas – 40 pontos; 3. Resenhas, seminários e <i>papers</i> – 40 pontos. Total – 100 pontos

Fonte: Elaborado pela autora a partir dos programas das disciplinas de literaturas de língua inglesa ministradas de 1997 a 2017 no Curso de Licenciatura em Letras. Documentos disponíveis na Seção de Graduação da FCL de Assis.

3.2.1 Principais apontamentos acerca da articulação entre os quadros

A partir das disposições desses itens, destacam-se os verbos utilizados nos Objetivos. Por meio de uma perspectiva cronológica em que as disciplinas se apresentam, nota-se o seguinte curso desses verbos: “analisar” e “discutir” as obras literárias passam, gradativamente, para “analisar” e/ou “ter uma visão/compreensão geral” e, por fim, para “ter uma visão panorâmica”. Inicialmente, o uso dos verbos parece demonstrar uma intenção para com o ensino de literatura que parte de um olhar mais aprofundado sobre a obra, marcado por “analisar” e “discutir” (remetendo-se a uma densidade), culminando, com o passar do tempo, em “ter uma visão panorâmica” (sentido que soa mais geral e menos vertical e aprofundado).

Entretanto, nas disciplinas Literatura em Língua Inglesa III e Literatura Norte-Americana II, no item “conteúdo programático” permanecem as abordagens de “leitura” e “análise”, apesar de constar nos “objetivos” “ter uma compreensão/visão geral/panorâmica” da literatura. Isso indica que a importância de “ler” e “analisar”, ausente nos “objetivos”, continua no “conteúdo programático”, além do fato de esses dois verbos evocarem um método de ler e analisar a obra.

Destaca-se uma importante característica: o fato de leitura e análise serem encaradas como métodos. Isso se atém a uma certa caracterização desse ensino, pois, em alguns momentos, os atos de ler e analisar podem ser encarados como ações imanentes e já dadas. Todavia, no ensino de literatura, eles se caracterizam como metodologia e método de ensino e aprendizagem.

Dessa forma, os “objetivos” dos programas das disciplinas revelam as pretensões do ensino para com essas literaturas anglófonas, ou seja, seu papel no curso de Licenciatura em Letras, além de um perfil de professor de literatura que se pretende formar. No momento em que ocorre a escolha lexical por “ler” e “analisar”, termos empregados nos programas das disciplinas, constitui-se o índice de uma ação processual de acesso didático ao texto literário. Isso revela representações sociais envolvidas nessa ação, podendo ser caracterizada como um modo de ensino e aprendizagem de literatura.

Por isso, voltar o olhar aos outros itens dos programas torna possível uma contextualização conjuntural do ensino das literaturas anglófonas.

A ordem em que os itens do conteúdo programático aparece também indica uma noção metodológica e, conseqüentemente, de currículo, como na disciplina Literatura Inglesa I, na qual há uma estrutura clara: abordagem teórica seguida de leitura e análise e uma apresentação detalhada de conto e drama: “Features of a short story: plot, characters, point of view, setting, atmosphere, style, theme” e “Anatomy of a play: the text; the characters: plot, theme and structure; stage design”. O mesmo modelo de estrutura aparece em outras disciplinas para tratar de ficção: “Analyzing fiction: narrative technique, character, plot, structure, setting, theme, symbol and image, speech and dialogue”.

A recorrência desses elementos nos programas das disciplinas tem o poder de dizer e afirmar, a todo momento, o conceito de conto, drama e de ficção no campo da literatura de língua inglesa. À medida que cada item como enredo, cenário e tema são incorporados às noções do professor em formação, atravessam-se universos culturais em que língua e literatura se articulam e formam, assim, a obra literária.

Compreende-se, com base nisso, que o ensino dessas literaturas centra forças na conceitualização de cada tipo textual e em suas estruturas narrativas, ou seja, na maneira como são constituídas textual e tematicamente. Além disso, a ordem em que esse conteúdo literário é apresentado indica a forma como seu ensino é pensado: teoria seguida de leitura e análise.

Em Literatura Inglesa II, a partir de 2000, há uma significativa reconfiguração do conteúdo programático, que passa a incluir uma linhagem de autores e obras em uma

perspectiva histórica da literatura, no mesmo ano em que se acrescenta ao item “objetivos” “ter uma visão panorâmica da literatura inglesa, reconhecendo autores e obras representativas”, o que se mantém até 2012. Ocorre uma mudança drástica no conteúdo programático em que a questão da autoria se destaca, além de sua abordagem na perspectiva histórica: há uma disposição direta de palavras entre a denominação do período histórico, seguida de uma grande lista de seus autores, com ausência de títulos de obras.

Percebe-se, pela disposição gráfica do “conteúdo programático”, uma força de representação literária que considera fundamental para o ensino e aprendizagem associar o período histórico e seus respectivos autores como pautas identitárias. A indefinição de obras e autores em cada período proporciona ao docente uma flexibilidade na escolha do conteúdo a ser tratado em aula.

Essa é uma característica fundamental, visto que viabiliza uma abrangência temática sobre o que venha a ser mais conveniente abordar no momento da execução do curso, pois é importante que a literatura seja associada às novas discussões que surgem, conforme as necessidades e demandas sociais vigentes. Isso, portanto, proporciona um espaço para que a literatura seja pensada e discutida em alta escala, oferecendo espaço, inclusive, para relacionar o canônico e não canônico.

Em 2012, no item “bibliografia” de 2000, são acrescentadas duas obras que contribuem para a perspectiva teórica sobre romance e poesia trabalhados nessa disciplina: *Studying the novel: an introduction* (HAWTHORN, 1997) e *Studying poetry: an introduction* (JONES, R. T, 1986). Com a inclusão dessas obras vê-se uma preocupação em ampliar a abordagem sobre romance e poesia, numa perspectiva teórica, portanto. Percebe-se, assim, que a alteração simultânea entre os itens “objetivos”, “conteúdo programático” e “bibliografia” indicam uma mobilização do ensino que aponta para um aprofundamento desses saberes literários.

Em Literatura em Língua Inglesa III, de 2008 a 2010, há novamente uma apresentação temática, na qual um dos itens do Conteúdo Programático consta da seguinte forma: “Leitura e análise de poemas agrupados em temas: “nature”, “love”, “pain”, “departures”, “mourning”, “childhood”. Apesar de não ser um elemento predominante no *corpus* em análise, chama a atenção por revelar uma estruturação do ensino a partir de temas que conferem importância à relação direta entre língua, literatura e tema. Essa perspectiva viabiliza, como já mencionado, uma ampla abordagem dentro de cada gênero literário (CEIA, 2009) e período histórico trabalhado.

Em Literatura Norte-Americana II destaca-se em 2006, um conteúdo programático que se apresenta de forma distinta dos demais: para cada obra e seu respectivo autor há entre parênteses uma abordagem de método e de avaliação, como “trabalho individual” ou “seminário”. A partir disso, nota-se uma preocupação com a organização didática. A associação direta entre as avaliações e determinada obra literária pode exteriorizar uma prática professoral que está, de certa forma, consolidada pelo processo de formação docente, em razão de se apresentar de maneira imediata entre um elemento e outro. Isso pode demonstrar que a literatura é articulada por um método já engajado no contexto do seu ensino.

O item “metodologia” se mantém como “aulas teórico-práticas” durante o percurso integral de 1997 a 2017 em todas as disciplinas. Contudo, com base nos apontamentos anteriores, verifica-se que a questão sobre “como olhar e estruturar” essas literaturas é apresentada e representada por outros pontos dos programas das disciplinas. Assim como Bourdieu discute em *As regras da arte* (2004), a questão do método é algo que implica a forma de os próprios sujeitos compreenderem as estruturas do campo científico de seu objeto de estudo, isto é, como esse objeto é mobilizado e simbolizado dentro de um determinado espaço social, bem como sua relação com os agentes desse campo.

Enxerga-se o ensino de literatura numa posição entre arte e ciência, pois a arte está no texto literário e, ao mesmo tempo, no contexto do ensino, que é ciência da educação. O professor de literatura, portanto, ocupa este entrelugar ao atuar por meio das práticas professorais, pois, por mais que elas não sejam discutidas, assim como nas disciplinas de metodologia, o docente ocupa um lugar em que a literatura se dá por meio de práticas e ambientes educacionais. Portanto, a partir do momento em que ela é discutida no contexto acadêmico, é mobilizada pelo ensino e pesquisa, apesar de possuir suas particularidades em outros âmbitos.

A obra literária é um documento artístico e linguístico, que inserida nos programas das disciplinas torna-se mais do que um documento de ensino, configurando-se como a representação de um método que desvenda uma lógica pela qual esse ensino opera e de qual forma a FCL de Assis concebe o que vem a ser literatura de língua inglesa, seu ensino e currículo. Assim, a forma de metodizar a literatura está no próprio modo de inserir a literatura de língua inglesa nos programas, baseado nos “objetivos”, “conteúdo programático”, “metodologia” e “avaliação” e em como esses elementos se apresentam, individualmente e interligados, indicando uma maneira de ensinar.

Outro ponto pelo qual o metodizar é exteriorizado nos programas aparece nas informações das “observações”. De 1997 até o início de 2000, nas disciplinas Literatura

Inglesa I e Literatura Norte-Americana I e II, junto bibliografia constam observações específicas referentes às obras.

A nota “Romances serão escolhidos entre os disponíveis na biblioteca e no ERIC”, no programa de Literatura Inglesa II, revela uma incorporação do English Resource Information Center (ERIC) ao contexto do ensino. De acordo com Maria Clara Bonetti Paro (2001), o ERIC se caracteriza por ser um centro para a comunidade acadêmica e externa onde eram disponibilizados livros e vídeos, dentre outros materiais, além de um espaço físico para aprendizagem da língua inglesa, inaugurado em Assis em 1998. Não foi encontrada a data de fechamento do ERIC na instituição, contudo, encontra-se no programa da disciplina durante sete anos, de 1997 a 2003.

O fato de os discentes frequentarem, pelo ERIC, o espaço de ensino e aprendizagem de inglês e de buscarem as obras literárias proporciona não apenas uma compreensão das atividades de formação, mas uma vivência que leva à concretização dessas noções. Ademais, como o ERIC era aberto à comunidade, promovia uma noção de prestação de serviço público voltado ao papel da universidade, que já ia se construindo.

O ERIC já não consta mais nos programas a partir da disciplina Literatura Norte-Americana I, cuja observação é “Romances serão escolhidos entre os disponíveis na biblioteca”. Compreende-se a preocupação do corpo docente em relação à acessibilidade dos discentes às obras literárias, que também torna possível uma representação da prática de leitura por meio dos livros físicos, ou simplesmente, pelo fato de o acesso virtual até 2003 não ser facilitador.

Já pela observação “Bibliografias não constantes no acervo da unidade”, presente nos programas das disciplinas Literatura Inglesa I e Literatura Norte-Americana I e II, revela que as práticas de leitura do corpo docente da área de literatura de língua inglesa são provenientes de fatores externos aos disponíveis na biblioteca da FCL de Assis. Isso também indica que no decorrer do tempo estes docentes proporcionaram ao campus perspectivas literárias externas.

É importante assinalar que esse exercício de busca das obras é fundamental num curso de formação docente, na medida em que os alunos incorporam noções de editoração, tema explorado no capítulo anterior como ponto fundamental. Essa questão da materialidade literária, além do seu próprio exercício de pesquisa e do contato com o ERIC diz respeito a um conjunto de compreensões acerca da maneira pela qual o curso de Letras desenvolve as práticas de ensino: um modelo pedagógico que vincula o sujeito-literário ao ensino e à pesquisa.

A partir de meados de 2000 não há mais observações nas disciplinas comentadas, tampouco no restante das disciplinas selecionadas para análise.

Entretanto, de 2006 a 2012, em Literatura Norte-Americana I e II, consta a observação “A apostila entregue aos alunos contém uma bibliografia detalhada de cada tópico.” Apesar de o conteúdo desta apostila não ter sido acessado, em razão de não ser o objetivo da pesquisa, denota-se que sua existência revela um entendimento curricular que preestabelece e organiza, precisamente, um conteúdo para a literatura anglófona.

É importante dizer que a inclusão dessa apostila, em 2006, ocorreu num período de mudanças nas perspectivas curriculares, como discutido no início do capítulo. Logo, o surgimento desse material pode ter relação com esse novo cenário.

Apenas na disciplina Introdução à Obra de William Shakespeare, em 2006, consta a observação “Consultar obras traduzidas”. Compreende-se que seja devido ao fato de a disciplina ser optativa e abranger um público além do curso Letras, pois nos programas das disciplinas atribui-se importância à relação entre língua estrangeira e literatura.

A respeito dessas observações, é importante salientar que certamente há motivos específicos que justificam terem sido introduzidas nos programas. Contudo, elas são destacadas com o intuito de serem relacionadas à questão das práticas de ensino que recaem sobre o método. Os elementos que apresentam revelam as estruturas pelas quais a literatura de língua inglesa é condicionada e, portanto, metodizada e compreendida, pois há práticas e espaços acadêmicos, além das aulas, nos quais o ensino dessa literatura se desenvolve: biblioteca, ERIC e por uma apostila com suporte bibliográfico. Estes elementos indicam como parte da estrutura do campo do ensino de literatura se estabelecia.

A questão do método, não explicitada no item “metodologia”, pode-se ver pela obra *How to Analyze Poetry*, de Christopher Reask, na “bibliografia” das disciplinas Literatura Norte-Americana I e Literatura em Língua Inglesa III, durante todo o período analisado, e em Literatura Norte-Americana II, de 1997 a 2000. A partir disso, percebe-se uma atenção voltada à maneira de analisar a obra literária, envolvendo, portanto, questões metodológicas.

No item “bibliografia” as obras indicam uma perspectiva teórica significativa para a literatura. Assim, associa-se a isto a força de permanência de “Aulas teórico-práticas”, que aparecem no item “metodologia” durante o período integral (de 1997 a 2017) dos programas. Verifica-se que a resistência do ensino se encontra no aporte teórico e da obra literária, presente neste item, que subsiste ao tempo. Nesse sentido, essa investigação se restringe às representações do conteúdo literário e de sua disposição nos programas das disciplinas, configurando-se, portanto, uma análise documental.

Todavia, não se pode omitir o fato de que esse conteúdo analisado é planejado tendo em vista a prática do ensino dessas literaturas, que dá sentido ao *corpus* desta pesquisa. Apesar de essa prática atravessar outro documento, o plano de aula, que não faz parte desta análise, é fundamental assinalar que tal prática parte crucial para a resistência do ensino.

Isso se refere à realização do ensino de literatura, em que o professor profere sentido ao texto literário e exterioriza, juntamente, a importância de língua e cultura. Esse aspecto é relevante, pois a partir desse ato se define o que é literatura de língua inglesa, por quais meios se pretende formar professores de literatura e o que se almeja com isso. Logo, o ensino, assim como as obras e teorias literárias abordadas, assumem um papel representativo, de modo que a prática docente-pesquisadora se encarrega de desenvolvê-lo, ao atravessar escolhas metodológicas e de conteúdo.

Esse momento possui um valor significativo porque proporciona uma experiência que interliga simultaneamente um *ethos*¹⁰ docente e discente que trabalha língua, literatura, leitura e cultura. Há um posicionamento corporal (pessoal ou virtual), linguístico e literário em diálogo com o ensino e a aprendizagem. Quando isso ocorre, há também uma incorporação desses elementos nos sujeitos que agem sobre eles (docente e discente). Acredita-se que a potência do ensino de literatura está na própria escritura da obra, ou seja, na maneira como a língua dá forma ao que é literário e como esse processo se apresenta – aspectos linguísticos e culturais.

Na literatura há um universo temático e uma estrutura textual que, no decorrer da leitura, têm poder de “dizer” coisas à medida que a narrativa se desenvolve. Dessa forma, quando a discussão literária ocorre numa circunstância de ensino e aprendizagem, essa voz literária possibilita uma certa liberdade na abordagem do texto e, conseqüentemente, a discussão transcende a obra específica a alcançar outras instâncias sociais.

O “dizer” da narrativa literária ocorre da seguinte maneira: em uma obra que aborda o “poder” como tema, por exemplo, há um enredo, personagens e uma atmosfera linguística pela qual estes elementos literários constroem uma circunstância de narração, originando os temas específicos ao viabilizar ao leitor que os experiencie. Uma vez que se adentra na literatura, torna-se possível recriar a própria realidade. Portanto, não se trata de um simples dizer, mas de uma experiência com a língua e com um fluxo de pensamento.

¹⁰ A partir das contribuições de Bourdieu (2017), compreende-se *ethos* como parte do *habitus*, que consiste na maneira de agir e reagir diante do campo em que se vive e pelo qual se é influenciado. Define-se como uma forma de lidar e de se posicionar perante situações específicas.

Sendo assim, a literatura é um universo linguístico e temático por si só, que se relaciona à prática de ensino que a contempla. As experiências atravessadas por meio da leitura literária promovem um desenvolvimento com a linguagem que não se restringe ao texto, mas que permitem perceber e compreender o mundo justamente em razão do domínio e interpretação da língua: uma percepção das coisas que são “ditas” de alguma forma, não apenas nos textos, mas em outras circunstâncias em que a língua se encontra.

Por fim, esses pontos mencionados dizem respeito à permanência de “Aulas teórico-práticas” do item “metodologia” que, ao mesmo tempo que dialoga com os outros itens do documento, em relação à força teórica da bibliografia, possui um sentido amplo que os transcende, como a questão da prática.

A articulação entre teoria e prática tem o poder de metodizar a literatura, ou seja, de condicioná-la por meio de uma determinada abordagem, espaço e conteúdo. Essa perspectiva de desnaturalização das práticas do ensino proporciona um aprofundamento científico às características particulares desse campo de estudo que atravessam língua, literatura e cultura.

Outro dado que revela um posicionamento diante da prática é o fato de o conteúdo literário, no item “bibliografia”, se apresentar predominantemente em inglês. Esse caminho de abordagem atribui importância à relação entre língua e literatura e pode-se dizer que essa perspectiva tem ligação com os primórdios do curso, em que as disciplinas integravam os dois elementos no título: Língua e Literatura Inglesa. Portanto, há uma característica, em essência, que subsiste.

Além de o conteúdo literário a ser ensinado estar em língua inglesa, nota-se que, em alguns momentos, o “conteúdo programático” também está em inglês, parte na qual as questões metodológicas são expostas. Expressar a organização do ensino em língua inglesa exprime a língua estrangeira advinda da obra literária, incorporada na estruturação do seu ensino.

Ler em determinado idioma envolve acessar as estruturas linguísticas próprias da língua em questão e, uma vez que ela está inserida no contexto social e é mobilizada por seus agentes, caracteriza-se como cultural.

Para Hall (2006), um dos principais fatores que influenciam a constituição da identidade de uma cultura nacional é a língua, pois, uma vez que possui características específicas, atua como estrutura de poder ao dizer o que pertence a ela mesma como parte de sua cultura.

A língua inglesa, assim como outros idiomas, tem atributos próprios (estilo, sentido, entonação) que retratam a própria língua. Portanto, compreende-se que a leitura de literatura

de língua inglesa em inglês enfatiza o que essa literatura vem a ser. Enquanto elemento constituinte da literatura, a língua tem o poder de caracterizá-la e dizer o que é literatura de língua inglesa. Logo, a leitura de literatura estrangeira no idioma de origem contribui para desenvolver o próprio conceito de literatura anglófona, na medida em que essas estruturas específicas da língua vão sendo incorporadas no intelecto do leitor.

Para Eagleton (2011) “cultura” tem origem no contexto do cultivo agrícola e, apesar de ter se modificado no decorrer história, o princípio de organicidade permanece, uma vez que se age e se vive pela cultura. Dessa forma, ela é orgânica porque é inerente ao ser e ao existir.

Em vista dessa perspectiva, compreende-se que, ao ler em inglês, experiencia-se o que é orgânico para a atmosfera cultural anglófona, como forma de adentrar em sua língua e literatura. A leitura em determinada língua é uma forma de vivenciar, pela prática de leitura, sua cultura; conforme isso sucede, ocorre uma compreensão mais bem fundamentada pela fusão entre língua e literatura da mesma cultura. Em razão disso, é essencial que a percepção cultural entre estes dois elementos seja atravessada durante o acesso do leitor à literatura estrangeira (caso dos programas das disciplinas da FCL de Assis).

Os critérios avaliativos se mantêm entre participação do discente, provas escritas, resenhas, seminários, *papers* ou monografias na íntegra das disciplinas e do período selecionado. O uso do critério numérico também se faz presente durante todo o período: um total de 100 pontos que se subdividem entre os elementos citados. Baseada numa média, a menor pontuação se refere à participação, enquanto a maior às provas e atividades escritas.

No primeiro ano das disciplinas de Literatura Inglesa e Norte-Americana, em 1997, a prova escrita foi o elemento de maior peso avaliativo. Contudo, a partir de então as provas foram balanceadas entre as outras atividades de produção escrita ou apresentação de seminário. Já nas disciplinas de Literaturas em Língua Inglesa, que se iniciaram em 2007, as provas escritas têm desde o início peso avaliativo balanceado pelas outras atividades de produção escrita ou apresentação de seminário.

Percebe-se que a questão avaliativa foi sendo repensada e que, com o passar dos anos, a prova escrita ganhou um novo sentido, talvez como uma forma de romper com os métodos tradicionais. Entretanto, permanece a prioridade s atividades de produção e análise da língua e literatura: provas, resenhas, seminários, *papers* ou monografias.

Com base nessa perspectiva cronológica, nota-se que a literatura foi sendo repensada dentro das questões avaliativas e de outras relações do sujeito com a língua: além da escrita foram reconsideradas a oralidade (seminários) e as produções que não são provas (resenhas,

papers e monografias). Houve, portanto, um recondicionamento que ampliou a relação entre língua e sujeito. Entretanto, esse ensino é caracterizado pela força que subsiste à prática de produção escrita, que se preocupa com a compreensão do texto literário, uma vez que essas atividades se voltam à análise da obra.

Esse é um ponto que revela a forte relação do curso com as questões de ensino, dado que a compreensão é o fator de maior importância num curso de formação para professores dessas literaturas. Outro aspecto que demonstra atenção às questões de ensino e aprendizagem é a participação discente como critério avaliativo, pois isso implica o posicionamento do futuro professor em curso diante dessas literaturas, o que viabiliza o desenvolvimento intelectual (oral, escrito e de pensamento) que constrói o *ethos* docente no decorrer das aulas.

Por fim, a avaliação, nesse trajeto de vinte anos, não perde de vista a importância da relação entre os futuros docentes, língua e literatura para uma formação crítica, visto que prioriza a análise.

Mesmo na disciplina Introdução à Obra de William Shakespeare, que se caracteriza como optativa, aberta às licenciaturas de outras línguas do curso de Letras (Francês, Espanhol, Italiano, Alemão e Japonês) percebe-se que os itens “metodologia” e “avaliação” permaneceram como nas outras disciplinas da área de língua e literatura de língua inglesa. Isso pode indicar, portanto, uma força de representação proveniente das práticas professorais da área de Letras para o ensino de literatura. Contudo, “Ter uma visão global da obra Shakespereana” no item “objetivos” e uma subdivisão de gêneros literários e modos (CEIA, 2009) específicos produzidos pelo autor no “conteúdo programático”, pode denotar uma proposta de conteúdo panorâmico, específico ao público, já que não se restringe à área de inglês.

Por fim, assinala-se no item “avaliação” a utilização de números voltada para cada elemento avaliativo, explicitando o total de 100 pontos. Esse aspecto, comum não apenas às literaturas de língua inglesa, chama atenção por apresentar uma perspectiva quantitativa para avaliar uma abordagem qualitativa. Sabe-se que a noção quantitativa auxilia em contextos qualitativos. Contudo, aponta-se isso com a intenção de destacar o que pode estar naturalizado entre as práticas de ensino, bem como a questão do “controle disciplinar”, discutido no primeiro capítulo.

3.2.2 Pontos de destaque acerca da tematização, abordagem e recorrência do conteúdo literário

As disciplinas são tematizadas por peça teatral, poema, romance e períodos históricos. A partir disso, nota-se que o ensino das literaturas é estabelecido e articulado com base nestes gêneros literários e na história da literatura. Atribui-se importância aos constituintes textuais desses gêneros, como se dão e como são estruturados, revelando que, ao debater estas estruturas, discute-se conseqüentemente, o que é literatura de língua inglesa, ao construir uma representação literária dela.

Além disso, percebe-se a importância de especificar a literatura por períodos históricos. Nos programas das disciplinas há uma disposição que coloca em relação direta períodos históricos, seus principais autores e suas respectivas obras. Essa disposição do conteúdo, assim como a organização por tipos textuais, incorpora gradativamente um conceito do que vem a ser determinada literatura.

Percebe-se, portanto, que a organização baseada em gêneros literários e períodos históricos categoriza a literatura de língua inglesa ao estruturá-la para o ensino. Isso, por sua vez, expõe um método que, ao especificar a literatura em categorias com as respectivas informações, tem o poder de defini-la e produzir uma representação literária sobre seu conceito.

Entretanto, faz-se importante encarar essas definições como um método de organização didática dessas literaturas e não como formas dadas que restrinjam o literário aos tipos de texto e períodos históricos.

O ensino, segundo essa abordagem aprofundada em estruturas e conceitos de textos literários, promove uma percepção e experiência estética de língua e literatura de língua inglesa que contribui para compreender e assimilar a forma no decorrer da leitura. A estrutura detalhada dos elementos comentados anteriormente - *fiction*, *drama* e *short story*, juntamente com as teorias que os discutem esses, constroem concepções acerca da literatura.

Ademais, quando se lê em determinado idioma, há estruturas específicas de língua que dizem respeito somente àquele idioma. Adentrar em sua atmosfera cultural é perceber de que maneira essas peculiaridades dão forma à literatura, que é a junção desses elementos linguísticos-culturais, como discutido anteriormente. Nesse sentido, essa abordagem desenvolve um papel fundamental.

Da mesma forma, a abordagem cronológica possibilita que as características da língua, bem como as temáticas literárias sejam percebidas no decorrer do tempo, além de poder

proporcionar uma relação desses aspectos com os históricos. Ademais, estudar literatura com base nessa perspectiva histórica faz com que o fenômeno literário seja considerado um elemento social que não se isola de outras instâncias das quais os sujeitos fazem parte, como o campo político, institucional e ideológico.

Nesse sentido, o contato do sujeito com as formas literárias, junto do aporte teórico que as discute (modos, gêneros literários e história), oportuniza pensar a literatura para além dessas categorias e transcendê-las pelo conceito. À medida que se desenvolve esse contato, amplia-se a concepção entre língua e literatura, bem como dessa tematização literária.

A abordagem predominante do conteúdo das obras teóricas e literárias, na “bibliografia”, possui vertente teórica, metodológica e histórica. Isso reforça a característica desse ensino que valoriza a mobilização da literatura pelo método, história e teoria. As noções acerca do ensino de literatura são expressas tanto pelo conteúdo, na seleção de obras literárias, quanto pela disposição dessa literatura nos documentos. Percebe-se que a força política de conteúdo e a abordagem literária da “bibliografia” se relaciona à disposição dos itens “objetivos”, “conteúdo programático”, “metodologia” e “avaliação”, que projetam um ensino de literatura que se preocupa com a formação crítica.

Outro ponto em destaque que se volta à organização compete ao objetivo de “Analisar e discutir contos em língua inglesa de autores representativos das diversas culturas expressas nessa língua”, presente no período integral em que foi disponibilizada a disciplina Literatura em Língua Inglesa I. Além da abertura de perspectiva cultural para a literatura (comentada no início do capítulo), isso indica que, na ordem de seriação, é importante que esse ensino tenha amplitude cultural no período introdutório dessas literaturas. Isso contribui para que esse aspecto trabalhado na disciplina seja transposto para o restante da sequência. Nota-se, a partir disso, que a culturalidade pode vir a ser um elemento estruturante na metodização desse ensino, visto que se faz presente apenas na Literatura em Língua Inglesa I.

Com base nos itens dos programas das disciplinas analisados, verifica-se que o drama é predominante em duas circunstâncias: na organização temática comentada e na recorrência de obras literárias na “bibliografia”; dentre as cinco mais recorrentes, três são teatrais: *Pygmalion*, de George Bernard Shaw, *Waiting for Godot*, de Samuel Beckett e *Complete Works*, de Shakespeare.

Nota-se que o ensino delineado pelos programas das disciplinas atribui grande importância a Shakespeare, tornando *Complete Works* uma das obras mais recorrentes, além da criação da disciplina específica sobre o autor, Introdução à Obra de William Shakespeare, ministrada em 2006. Esse dado revela a força de representações literárias canônicas, uma vez

que a relevância de um autor do século XV está presente em documentos curriculares do século XXI, de forma atemporal. A essência dessa literatura atravessa períodos históricos, mantendo-a “viva”.

Nesse ponto, a temática e a estrutura originária textual da obra são capazes de percorrer épocas. Contudo, a língua inglesa, por ser um elemento social, sofre mudanças pelo movimento sociolinguístico. Dessa maneira, quando se altera a língua, modificam-se, conseqüentemente, as estruturas de língua dessa literatura. Como resultado, o acesso à linguagem da mesma obra no século XVI e no XXI proporciona experiências estéticas distintas no processo de realização da leitura e na percepção do caráter literário.

Sobre isso, é importante que o profissional de Letras tenha acesso à obra não apenas na linguagem atual, mas na forma original, com o intuito de experienciar a língua inglesa na literatura e compreender a relação entre língua e literatura nos dois âmbitos temporais.

Como discutido no capítulo teórico-metodológico, cânone consiste no que os sujeitos decidem continuar lendo ou não no campo literário. Julga-se pertinente que os clássicos se mantenham no contexto do ensino da literatura, pois possibilitam compreender o processo, influência e transferência de narrativas entre o canônico e o não canônico, por meio da própria linguagem literária. Isso permite discutir como os clássicos se relacionam ou se fazem presentes nas circunstâncias vigentes, já que são atemporais.

Nos programas das disciplinas a autoria se destaca como algo relevante em dois momentos: pela criação dessa disciplina específica sobre Shakespeare e pela presença significativa de autores em grande parte do conteúdo programático, circunstâncias que propiciam uma discussão sobre autoria.

Ao citar Shakespeare, que foi ator e autor, Roger Chartier (2014) problematiza a relação entre função-autor e ator. Essas formas de produção e reprodução da obra literária, apesar de constituírem ações distintas, envolvem a autoria, pois ele a desenvolveu no seu trabalho como ator e compositor de teatro e poesia. Segundo Marin (2011), Shakespeare tinha uma relação próxima com os atores que encenavam suas peças e incorporava as características pessoais dos autores nos personagens. Além disso, a companhia de teatro podia modificar o texto da obra final, de acordo com a reação e a comunicação com a plateia.

A partir dessas informações, percebe-se que a obra é acometida por quatro processos de autoria: do autor originário, dos atores, da plateia e da companhia (quem edita). Nessa circunstância, o formato final da obra sofre influência direta dos sujeitos que fazem parte do seu processo de produção. A composição de peça de teatro pelo texto escrito supõe uma

consonância com a encenação a ser concretizada pelo texto; o autor compõe as sentenças idealizando o ato, assim como Shakespeare fazia, de acordo com o Marin.

Há, portanto, a materialidade do texto escrito e a da encenação. Contudo, a elaboração de ambas é simultânea, tornando-se, nesse caso, difícil dizer que a cena decorre do texto e vice-versa, uma vez que a criação linguística textual e corporal são interdependentes. Além disso, após a elaboração entre autor, obra e sua encenação, há modificações ocasionadas pelas improvisações dos atores e pela reação da plateia.

Nesse sentido, retoma-se o processo de editoração e materialização, comentado no capítulo anterior, pois essa relação direta entre autor, atores, plateia e companhia de teatro diz respeito e caracteriza a autoria pela qual o texto final é atravessado. Esses aspectos são fundamentais para pensar a construção da obra literária e o caráter artístico desse percurso.

Abordar Shakespeare é relevante nesse contexto de ensino em função do teatro e da poesia oferecerem suporte para discutir a relação entre arte e texto, que resulta em literatura. Considera-se essa abordagem contributiva, pois a partir do acesso ao texto literário, outros elementos artísticos (linguagem corporal, oral e visual) vêm à tona e mobilizam um capital cultural que envolve a linguagem além da escrita. Isso evidencia ainda mais o caráter inerente da relação entre literatura e arte.

O debate acerca da relação entre autor e literatura consiste numa discussão imprescindível para o ensino de literatura, dado que a autoria tem valor simbólico, que vai ao encontro de como o leitor concebe e realiza o processo de leitura de determinada obra. Assinala-se a importância da morte do autor, discutida por Barthes (2004a) e já mencionada no capítulo anterior. Em razão de haver um símbolo de poder autoral no cânone, muitas vezes a atenção ao autor se sobressai em relação à dedicada à obra, à escritura e à língua, o que influencia a perspectiva de leitura e de análise.

Acredita-se que o ensino oportuniza o sujeito a se aproximar da obra literária e dos elementos que dizem respeito a ela: prática de leitura, cultura e língua, além de desenvolver uma postura docente diante disso. Essa aproximação liberta o leitor de poderes simbólicos (autorais e/ou teóricos) e dá espaço a um aprofundamento na literatura pela experiência com a própria língua. Nesse sentido, da mesma forma que o autor desempenha um papel na produção da literatura, quem lê atua como sujeito-leitor e por isso, detém poder de dizer o que está escrito.

Quanto à recorrência das obras de suporte teórico, destacam-se: *Understanding Fiction* (Cleanth Brooks), presente em três tipos de disciplinas ao longo dos anos e *Understanding Poetry* (Cleanth Brooks), que consta em quatro delas. Há ainda a obra

Understanding Drama (Cleanth Brooks), menos recorrente em duas disciplinas distintas, porém apresenta a mesma lógica de seleção.

Sobre essa recorrência é importante dizer que o ponto em comum entre as obras é o enfoque na compreensão de ficção, poesia e teatro, de acordo com o que aparece nos três tipos de disciplinas: Literatura Inglesa, Literatura Norte-Americana e Literatura em Língua Inglesa. Considera-se uma perspectiva adequada para distintas disciplinas e marcante acreditação autoral. Além disso, há uma permanência considerável destas obras no decorrer dos anos nas disciplinas de seriação (I, III, IV) ao transcender, dessa forma, o tempo e a ordem do conteúdo literário.

A forma pedagógica de apresentar o conteúdo literário pelos programas das disciplinas (a disposição de conteúdos que indica um método) expressa uma imersão não declarada da literatura no processo do ensino. Ao mesmo tempo, isso indica que as obras e teorias literárias são, especificamente, voltadas a um curso de formação de professores de literatura. Logo, a partir do momento em que estes conteúdos estão nos programas dessas disciplinas, eles representam o que é considerado adequado abordar no ensino e aprendizagem dessas literaturas.

Nesse sentido, destaca-se um ponto no qual essa lógica se faz explícita: a obra *Short stories for creative language classrooms* (Collie, Slater), presente no período integral (1997 a 2012) da disciplina Literatura Inglesa I, manifesta relação direta com o ensino. Assim, intui-se que, apesar de não ser uma disciplina específica de prática de ensino, o aspecto formativo do curso transparece na seleção do conteúdo, bem como na sua disposição entre “objetivos”, “conteúdo programático”, “metodologia” e “avaliação”, itens que formam o desenho desse ensino.

Outra obra que não está entre as mais recorrentes, porém cabe ser destacada refere-se a *Landmarks of American Writing* (Henning Cohen), em Literatura Norte-Americana I, pois tem como temática a escritura literária, circunstância que interliga língua e literatura e revela que a estrutura desse ensino atribui importância à análise e percepção da literatura pela própria língua.

3.2.3 *Percurso literário formativo*

Apesar das alterações, exclusões e inclusões de conteúdo em destaque nos programas das disciplinas, de maneira panorâmica, de 1997 a 2017, percebe-se que o conteúdo dos Objetivos e Conteúdo Programático é gradativamente menos alterado, ao apresentar uma uniformidade durante seu curso.

Esse mesmo movimento gradual de uniformização notado no conteúdo relaciona-se ao desenvolvimento dos Projetos Político-Pedagógicos e às mudanças curriculares mencionadas em 2005, 2007 e 2015. De 2005 para 2006 houve maior número de alterações, inclusões ou exclusões no que diz respeito ao conteúdo literário e aos outros itens dos programas das disciplinas, enquanto de 2007 para 2008 a quantidade de mudanças foi menor. Por fim, de 2015 para 2016 não ocorreram mudanças em nenhum ponto.

Essa concomitância entre estes documentos curriculares, programas das disciplinas e Projetos Político-Pedagógicos indica que o ensino das literaturas faz parte de um movimento institucional que transcende as disciplinas. A mobilização das literaturas de língua inglesa pelo currículo está diretamente relacionada à maneira como essas literaturas são concebidas no curso. Isso influencia a concepção e conceitualização construídas acerca delas pelos discentes e marca um perfil de formação docente. Por isso, assinala-se a relevância do diálogo entre as noções de currículo e de literatura para a área de Licenciatura em Letras.

A configuração dos programas das disciplinas de Literatura Inglesa e Literatura Norte-Americana são mais similares no que diz respeito às alterações no conteúdo, pois em ambas há uma movimentação significativa. Já as disciplinas de Literaturas em Língua Inglesa apresentam maior estabilidade quanto ao conteúdo no decorrer do tempo.

Nesse sentido, apesar das mudanças entre as disciplinas apontadas no texto, percebe-se uma intenção de manter tanto o conteúdo da bibliografia quanto sua consistência entre teoria e obra literária, além do conteúdo dos outros itens dos programas. Isso indica uma tradição e força de representação do que é literatura e seu ensino.

O ritmo constante das bibliografias das disciplinas é uma característica predominante na maior parte dos programas, pois no decorrer dos anos há uma permanência significativa de teorias e obras literárias de uma mesma disciplina. De 1997 a 2012, período em que Literatura Inglesa I e II são disponibilizadas, há uma permanência integral de conteúdo nos oito anos finais, de 2004 a 2012. Isso fica ainda mais evidente em Literatura em Língua Inglesa I, II, III e IV, ministradas de 2007 a 2017, também com permanência integral do conteúdo nas disciplinas I e IV, totalizando dez anos, na II, a partir de 2010, totalizando oito anos, e na III, após 2011, perfazendo sete anos. Isso ocorre na maior parte do percurso dessas disciplinas, pois, apesar de algumas modificações, sobressai-se uma continuidade.

Esta tradição pode ser compreendida como uma representação consolidada do olhar literário que, à medida que se concretiza, surge uma convicção sobre essa perspectiva, ganhando força de sentido e constituindo noções acerca do ensino de literatura anglófona.

Estas escolhas fazem parte de uma memória que é condicionada pelas teorias e obras literárias no percurso da formação acadêmica dos sujeitos-docentes.

As representações literárias do currículo perpassam um corpo docente. Contudo, chama-se atenção para o fato de que até mesmo as noções literárias de cada sujeito atravessam as características de formação de indivíduos que contribuíram anteriormente para sua formação. Em razão do processo de formação suceder num campo literário específico (BOURDIEU, 1983a, 2017), há um capital simbólico em jogo quando se trata de escolhas literárias em confluência com este campo.

Compreende-se que o conteúdo literário dos programas das disciplinas tem um poder simbólico institucional, enquanto documentos curriculares em função de integrarem a área específica de língua e literatura de língua inglesa da FCL de Assis. Estes documentos condicionam e determinam a literatura no curso de Letras por meio do seu conteúdo e metodologias, bem como determinam quais teorias, obras literárias e métodos permanecem ou não no ensino.

A partir disso assinala-se que num campo de ensino de literatura, como o de literatura de língua inglesa, há um poder de enfatizar seu conceito como tal, bem como de exteriorizar noções acerca do seu ensino.

Dessa forma, a permanência e a densidade do conteúdo literário dos programas mantêm um perfil docente que se pretende formar. Essa característica proporciona força de subsistência à formação do professor de literaturas de língua inglesa do curso de Licenciatura em Letras.

Assim como na “bibliografia”, nos outros itens “objetivos”, “conteúdo programático” e “avaliação” há uma permanência de conteúdo e de sua disposição na maior parte do *corpus*, com destaque para a constância e uniformidade nas disciplinas de Literatura em Língua Inglesa I, II, III e IV. Junto destes, o item “metodologia” é o único que permanece inalterável durante os vinte anos de análise das disciplinas.

A partir disso, denota-se que, não apenas no conteúdo bibliográfico estão as forças de teoria e obra literária, mas nos itens que formatam esse conteúdo e arquitetam seu ensino. Há uma permanência das intenções acerca da formação docente por meio dos “objetivos”, de uma sistematização definida pelo “conteúdo programático” do método e da forma de avaliar as literaturas de língua inglesa.

Verifica-se, a partir disso, uma força de representação curricular pela consistência de teoria e obra literária. Acredita-se que essa característica contribui para manter uma formação crítica do sujeito-docente e que seja um ponto de resistência e de potência desse ensino, que

subsistiu ao tempo. Quanto à permanência do conteúdo, considera-se que há fundamento nela a partir do momento em que se articula e profere sentido às necessidades do tempo e espaço vigentes.

A literatura tem um poder em seu sentido que independe do tempo e espaço em que se encontra. Assim, seu ensino é um dos dispositivos sociais pelos quais se viabiliza esse sentido e a relação entre cânone e não cânone.

Assinala-se, ainda, que essa permanência predominante do conteúdo está relacionada à presença dos mesmos docentes que prevalecem responsáveis pelos programas das disciplinas durante os vinte anos. Entretanto, enfatiza-se que essa seleção de conteúdo representa um corpo docente e uma área institucional de língua e literatura de língua inglesa da FCL de Assis.

Por fim, a seleção de conteúdo dos itens dos programas analisados diz respeito a uma escolha engajada pelo processo de formação docente, isto é, práticas professorais, culturais e sociais constituídas ao longo do tempo. Nesse percurso está envolvido um poder simbólico sobre o que se deve conservar ou não desse conteúdo literário e sua sistematização de ensino. Este condicionamento de escolhas atravessa memória (NORA, 1993), história, capital cultural e *habitus* (BOURDIEU, 1983a) dos agentes desse campo literário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após percorrer esse trajeto de análise e teoria, nota-se que o fato de a discussão sobre ensino de literatura na FCL ter iniciado já em 1960, no mesmo ano de inauguração da faculdade, foi um dos principais eventos que fizeram a instituição desenvolver posteriormente de forma fundamentada, tudo o que se refere ao fenômeno literário no contexto do ensino. Essa iniciativa e preocupação com a literatura associada aos aspectos culturais, sociais, de língua e de pesquisa serviram de ponto de partida para que a instituição construísse uma aceção da própria literatura e estabelecesse sua mobilização no curso.

Essa constituição acerca da literatura construída pelo processo histórico se refletiu nas disciplinas de literaturas de língua inglesa, que apresentam um conteúdo literário e um sistema de ensino voltados à formação docente crítica no curso de Licenciatura em Letras. A força de representação da resistência literária (obra e teoria) presente nos programas parece provir da história da FCL de Assis.

Por esse motivo, o panorama do processo histórico se faz imprescindível à análise proposta dos dados, uma vez que ele elucida as circunstâncias sociais nas quais os programas das disciplinas se desenvolveram.

A existência dos programas dessas literaturas como documentos curriculares, bem como seu conteúdo e a disposição em que se encontra, têm o poder de conceitualizar as literaturas de língua inglesa e seu ensino. À medida que as obras e teorias literárias são selecionadas e sistematizadas, exterioriza-se uma maneira de enxergar a formação do professor de literatura e uma lógica pela qual o ensino trabalha o fenômeno literário.

O exercício de elaboração dos quadros dos itens “bibliografia”, “objetivos”, “conteúdo programático”, “metodologia” e “avaliação” foi essencial para notar como a língua está posta para tratar e expor esse conteúdo literário. A relação sintagmática e paradigmática entre as palavras apresenta um determinado ritmo que dá forma ao ensino dessas literaturas e revela um método sobre elas. Além disso, estes pontos analisados a partir de um trajeto histórico permitem enxergar o ritmo desse ensino ao longo do tempo.

O percurso dessas disciplinas também traz à tona o conceito de “disciplina”, que tem um poder de condicionamento, conforme discutido a partir de Foucault no capítulo I. Essas disciplinas estruturam a forma pela qual os aspectos culturais, linguísticos e sociais da literatura atravessam a formação do docente. A atuação dessa disciplinarização, com o tempo, tem a capacidade de naturalizar o que vem a ser esse processo de ensino, à medida que constrói um campo com as particularidades que definem tal ensino. Essas características

próprias, com a ação do tempo, enfatizam a existência desse campo de ensino da FCL de Assis.

Outro ponto importante que diz respeito à caracterização dos programas como disciplina, é o título, pois promove uma identidade. Como se pode ver pelo quadro de nomenclatura das disciplinas, elas são intituladas primeiramente como Literatura Inglesa e Literatura Norte-Americana I e II e, mais tarde, como Literaturas em Língua Inglesa I, II, III e IV. Nessa organização dos títulos não consta uma tematização do assunto a ser discutido no curso como algo mais específico, pois, apesar de estarem numa seriação de I a IV, não indicam período histórico ou algum item nesse sentido que as identifique.

Uma vez que o currículo é flexível, nas disciplinas de Literaturas de Língua Inglesa I, II, III e IV o aluno pode cursar a disciplina III antes da IV ou antes da II. Uma indicação mais específica no título que conferisse um tema à disciplina, ainda que apontasse certa amplitude, talvez possibilitasse uma funcionalidade mais eficaz no processo de formação. Assinala-se, ainda, o caráter internacional do âmbito acadêmico contemplado pela universidade, com possibilidade de abertura aos alunos estrangeiros, para os quais estes títulos sem caracterização ou algum tipo de índice dos conteúdos dificultaria escolher ou ter algum conhecimento sobre o curso.

Nesse sentido, é importante que essas disciplinas, enquanto documentos curriculares, apresentem identidade mais marcada pela questão de “o que é literatura de língua inglesa” esteja valorizada no seu título como disciplina no campo de estudo e pesquisa que a contempla. Acredita-se que o “nome” autentifica uma identidade e traz à tona uma conceitualização e representação social acerca das literaturas de língua inglesa e estabelece uma melhor alocação na estrutura do ensino. A substituição da sequência de números romanos por um tema específico talvez pudesse explicitar melhor esse sentido, como por exemplo: “Literaturas de língua inglesa: tema específico (gênero literário, período histórico ou algum outro elemento)”.

Entretanto, o percurso histórico desses títulos apresenta um ponto fundamental na história do ensino dessas literaturas: de Literatura Inglesa e Norte-Americana passou a Literaturas de Língua Inglesa. Em função da amplitude cultural, essa quebra de tendência foi um aspecto significativo na mudança da perspectiva curricular acerca dessas literaturas.

Além disso, a existência de uma disciplina optativa nomeada Introdução à Obra de William Shakespeare aponta para um componente identitário, provavelmente em razão de ser aberta aos discentes de outros cursos. Da mesma forma, considera-se que essa especificidade

e identidade voltada à formação do aluno seja válida para o contexto específico de formação de professores no curso de Letras.

A partir da configuração dos dados, verifica-se pelo conteúdo literário, uma preocupação com uma formação docente com densa incorporação de teorias e obras literárias. Esse acesso à articulação entre obra e teoria promove um sentido baseado numa discussão do que vem a ser a literatura enquanto gênero, dentro de um determinado período histórico. Isso proporciona uma amplitude de conceito e de concepção do que vem a ser a própria literatura de língua inglesa.

Outro ponto em destaque que recai diretamente sobre o ensino é a abordagem histórica e metodológica predominante desse conteúdo. O tratamento das literaturas por meio da história enfatiza sua posição como elemento não dissociável da sociedade e possibilita visualizar o desenvolvimento da língua por meio dos períodos históricos. O olhar metodológico se volta para o “como analisar”, que dialoga pertinentemente com o curso de formação de professores.

A culturalidade, além de estar na quebra de tendência comentada no percurso dos títulos das disciplinas, também aparece no conteúdo literário. Nos objetivos das disciplinas há uma tentativa de instaurar uma cultura não hegemônica para o universo anglófono. Isso possibilita os alunos desenvolverem uma noção e concepção internacionalista do fenômeno literário, mas que, ao mesmo tempo, se volta para o seu objeto substancial, a literatura de língua inglesa.

Esse tipo de conteúdo literário e sua abordagem promovem uma característica formativa que permite ao discente desenvolver uma prática de leitura sustentada por um domínio de língua e literatura que o leva a desenvolver uma postura no seu papel de leitor. Essa prática de leitura, por sua vez, agrega um ponto de vista teórico e cultural e, portanto, crítico a essa experiência literária.

Essa articulação promove uma noção respaldada, tanto do que literatura de língua inglesa vem a ser quanto de uma prática cultural de leitura sobre ela. Isso possibilita um acesso libertador à literatura, pois viabiliza um domínio do literário que proporciona um posicionamento diante da obra. Diferentes experiências estéticas com a linguagem muitas vezes desafiam uma percepção de língua e rompem com uma possível prática de leitura tecnicamente engajada por abordagens anteriores de ensino.

Na medida em que esses pontos se desenvolvem, surge um pensamento crítico diante da obra literária, que, apesar de ser fundamentado em outras instâncias teóricas, torna-se

próprio, por isso, libertador. Acessar o literário por meio desse domínio e posicionamento perante a língua fornece uma compreensão e aceção potentes e autônomas da literatura.

Conforme isso se consolida, a capacidade analítica e a experiência com a linguagem se fortalecem. Acredita-se, assim, que esse tipo de capital seja um dos principais a compor uma competente formação docente em língua e literatura. É, afinal, o leitor quem pode “dizer” o texto mais do que o escritor.

Enfatiza-se que a questão cultural é crucial não apenas para desenvolver um posicionamento e noções diante da obra literária, mas para compreender o processo pelo qual seu ensino ocorre. O modelo norte-americano dos programas das disciplinas da FCL de Assis evidencia o processo de transferência cultural e de interculturalidade das práticas de ensino e aprendizagem.

Assim como discutido no capítulo II com base em Espagne (2017), uma vez que há um elemento intercultural no que é nacional, constantemente as dependências culturais terão que ser reconhecidas e enfrentadas para que se desenvolvam melhor essa relação com as questões locais. Encarar um modelo externo pela recepção crítica é uma forma de colaboração e não de problematização, pois demonstra uma visão internacionalista e não colonialista. Isso denota analisar com cautela as representações literárias e do ensino de literatura de outros países que podem vir a contribuir.

Outro ponto estruturante para a formação que se destaca é a permanência predominante das obras e teorias literárias no decorrer dos anos. Essa característica mantém um perfil crítico de formação que subsiste pelo tempo. Acredita-se que esse perfil de formação permanece, de fato, quando promove sentido à relação entre o conteúdo literário que permanece e as discussões e necessidades sociais vigentes.

Dessa forma, chama-se atenção para as três obras literárias mais recorrentes: *Pygmalion*, de George Bernard Shaw; *Complete Works*, de Shakespeare e *Waiting for Godot*, de Samuel Beckett. A potência entre língua e literatura na qual essas obras estão baseadas proporcionam uma experiência de leitura imersiva nas características das próprias obras.

A articulação entre os personagens, seus estados de espírito indicados pelo narrador nos diálogos e o cenário das peças constroem uma determinada temática. Estas circunstâncias entre os seres proporcionam um amplo espectro de discussões cujo sentido transita através do tempo e espaço, além de alcançar outros campos de estudo além da literatura.

Há um conteúdo literário de caráter profícuo que tem a possibilidade de resistir por seu sentido, mantendo-se nos programas das disciplinas.

Com base nos outros itens dos programas que se relacionam ao conteúdo literário “objetivos”, “conteúdo programático”, “metodologia” e “avaliação”, sobressai-se uma preocupação com a prática de leitura, análise e produção textual das literaturas, que, assim, indicam um método.

Estes apontamentos sobre a configuração do conteúdo literário e de sua sistematização do ensino indicam, portanto, uma tendência teórica e literária de resistência que perpassa a formação docente e caracteriza um perfil profissional. A partir disso, conclui-se que há uma consistência curricular diante de possíveis questões políticas, ideológicas e sociais de enfraquecimento que o ensino de literatura possa vir a enfrentar.

Nesse sentido, enfatiza-se a importância de não perder de vista o lugar entre Literatura e Educação ocupado pela área de Letras. Esse conteúdo literário deve estar num contexto de interdisciplinarização no processo de departamentalização pelo qual os programas das disciplinas passam e de diálogo com outras disciplinas que contemplam língua e questões do ensino, a saber: Metodologia de Ensino de Língua e Literatura Estrangeira, Língua Inglesa e Didática.

A realização dessas disciplinas, articulada ao conteúdo literário das disciplinas analisadas, incorpora uma noção de língua e literatura de língua inglesa voltada ao ensino e à aprendizagem, de modo que a partir dessa associação tem o poder de caracterizar uma formação consistente do professor de literatura. Além disso, assinala-se a relevância da interação entre os programas das disciplinas e o plano de aula para que esse planejamento do ensino chegue às práticas professorais.

A relação entre os programas das disciplinas de literaturas de língua inglesa, outras disciplinas, e os planos de aula são elementos estruturantes no ensino de literatura. Além desses documentos, os Projetos Político-Pedagógicos desempenham um papel essencial no desenvolvimento das literaturas de língua inglesa no curso de Letras.

A construção curricular caracteriza o conteúdo literário pelo ensino e, por isso, constrói uma representação do que esses elementos vêm a ser. Assinala-se, ainda, que é fundamental que os alunos do curso tenham conhecimento dessa existência e da funcionalidade documental, tanto para se posicionarem como discentes quanto para seu entendimento profissional do que é currículo.

Portanto, a contribuição desse trabalho consiste em enfatizar que o ensino de literatura é um ponto estruturante na forma como os capitais literários e linguísticos são incorporados na formação do professor de literaturas de língua inglesa. Dessa forma, a literatura de língua

inglesa é um elemento fundamental de constituição do sujeito-docente, no que diz respeito ao domínio dos aspectos literários e de posicionamento diante dessa língua e literatura.

A partir da análise deste *corpus* os programas das disciplinas de literaturas de língua inglesa, ampliou-se uma perspectiva de pesquisa para macro campos de investigação. Percebeu-se, ainda, que alguns pontos de análise têm espaço para serem aprofundados em investigações futuras.

Por fim, acredita-se que a pertinência desta pesquisa de mestrado se atém ao debate acerca de como a escolha das obras e teorias literárias para as disciplinas revelam uma sistematização e configuração do ensino.

Os conceitos de literatura e de currículo se modificam ao longo do tempo, com isso, a desmistificação do fenômeno literário articulada à desnaturalização do ensino são caminhos para não se perder de vista uma formação crítica e fundamentada do professor de literatura de língua inglesa. Essas noções viabilizam uma mobilização do ensino destas literaturas numa dimensão espacial e temporal, conforme as necessidades sociais vigentes.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Dióres Santos. Uma contribuição para a história da Unesp. *História*, São Paulo, v. 8, p. 87-100, 1989.
- BARTHES, Roland. A morte do autor. In: BARTHES, Roland. *O rumor da língua*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2004a. v. 2, p. 57-64.
- BARTHES, Roland. *Aula*. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. 14. ed. São Paulo: Cultrix, 2004b.
- BARTHES, Roland. *O prazer do texto*. Tradução de Jacó Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora. In: BOURDIEU, Pierre. *Escritos de educação*. Petrópolis: Vozes, 2007. p. 41-64.
- BOURDIEU, Pierre. Algumas propriedades dos campos. In: BOURDIEU, Pierre. *Questões de sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983a. p. 89-94.
- BOURDIEU, Pierre. *As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário*. Tradução de Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- BOURDIEU, Pierre. Gosto de classe e estilos de vida. In: ORTIZ, R. (org.) *Pierre Bourdieu: sociologia*. São Paulo: Ática, 1983b. p. 1- 41.
- BOURDIEU, Pierre. Os três estados do capital cultural. In: NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio(org.). *Escritos de educação*. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. p. 79-88.
- CAMARGO, Célia Reis. A construção da memória na sociedade global: identidades sociais: local × global. *Patrimônio e Memória*, Assis, v. 2, n. 2, p. 45-53, 2006.
- CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. *Vários escritos*. São Paulo: Duas Cidades, 1995. v. 3, p. 235-263.
- CATANI, Afrânio Mendes *et al.* (comp.). *Vocabulário Bourdieu*. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- CEIA, Carlos. E-Dicionário de Termos Literários. 2021.
Acesso em: 10 março de 2021.
Disponível em: <https://edtl.fcsh.unl.pt/>
- CHARTIER, Roger. O mundo como representação. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 5, n. 11, p. 173-191, 1991.
- CHARTIER, Roger. *O que é um autor?* Revisão de uma genealogia. Tradução de Luzmara Curcino, Carlos Eduardo de Oliveira Bezerra. EdUFSCar: São Carlos, 2014.
- CHARTIER, Roger. Uma trajetória intelectual: livros, leituras, literaturas. In: ROCHA, João Cezar de Castro (org.). *A força das representações: história e ficção*. Chapecó: Argos, 2011. p. 21-53.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. *Teoria e Educação*, [s. l.], v. 2, 1990. p.177-229.

COMPAGNON, Antoine. *Literatura para quê?* Tradução de Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

CORRÊA, Anna Maria Martinez. *Institutos isolados de ensino superior do estado de São Paulo: memória da criação das escolas que vieram a integrar a Unesp*. [S. l.]: Cedem, 2006.

EAGLETON, Terry. Introdução: o que é literatura? EAGLETON, Terry. In: *Teoria da literatura: uma introdução*. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1983. p. 01-17.

EAGLETON, Terry. Versões de cultura. In: EAGLETON, Terry. *A ideia de cultura*. Tradução de Sandra Castello Branco. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2011. p. 09-50.

ESPAGNE, Michel. A noção de transferência cultural. *Jangada*, Viçosa, MG, n. 9, p. 136-147, 2017.

FANTINATI, Carlos Erivany. Achegas para os cinquenta anos do curso de Letras. In: FANTINATI, Carlos Erivany. *O professor e o escritor: estudos sobre literatura brasileira e leitura*. São Paulo: Editora Unesp, 2012. p. 313-329.

FOUCAULT, Michel. Os corpos dóceis. In: FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 1987. p. 125-152.

GALIAN, Cláudia Valentina Assumpção; LOUZANO, Paula Baptista Jorge. Michael Young e o campo do currículo: da ênfase no “conhecimento dos poderosos” à defesa do “conhecimento poderoso”. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 1109-1124, 2014.

GUSMÃO, Emery Marques. Prática de ensino: a construção de um campo disciplinar. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 4., 2006, Goiânia. *Anais [...]*. Belo Horizonte: SBHE, 2006.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HANSEN, João Adolfo. Por que estudar literatura? In: Aula Magna. 2019. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Faculdade de Ciências e Letras de Assis.

IANNI, Octavio. O professor como intelectual: cultura e dependência. CATANI, Denice Barbara et al. *Universidade, escola e formação de professores*. São Paulo: Brasiliense, 1986. p. 39-49.

LIMA, Eunice Ladeia Guimarães. *Instituto isolado de ensino superior: Faculdade De Filosofia, Ciências e Letras de Presidente Prudente, 1959-1976: uma instituição além das fronteiras*. 2005. Tese. (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Marília, 2005.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. A análise documental. In: LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. 2. ed. São Paulo: EPU, 2015. p. 44-52.

MALATIAN, Tereza Maria. Entrevista com o professor Antonio Augusto Soares Amora. *Cadernos Cedem*, Marília, v. 1, n. 1, p. 49-75, 1992.

MARIN, Ronaldo. *O oceano Shakespeare: uma (auto)biografia*. 2011. Tese (Doutorado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. O campo do currículo no Brasil: origens e desenvolvimento inicial. *Currículos e programas no Brasil*. Campinas: Papirus, 1990. p. 69-123.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; MACEDO, Elizabeth Fernandes de. Faz sentido ainda o conceito de transferência educacional? In: MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa (org.). *Currículo: políticas e práticas*. Campinas: Papirus, 2000. p. 11-28.

NA SALA de aula. *ItaúCultural*, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://bit.ly/39lY0f5>. Acesso em: 11 jun. 2020.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. *Projeto História*, São Paulo, v. 10, p. 7-28, 1993.

OLIVEIRA, Fábio Ruela de. *História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis (1958-1964): memória da formação de um instituto superior no interior paulista*. 2002. Dissertação (Mestrado em História) Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Assis, 2002.

PARO, Maria Clara Bonetti. *ERIC: English Resource and Information Centre*. [S. l.]: Unesp, 2001. Disponível em: <https://bit.ly/39myVkm>. Acesso em: 11 jun. 2020.

PÉCORA, Alcir. O campo das práticas da leitura, segundo Chartier. In: CHARTIER, Roger. *Práticas de leitura*. 2. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001. p. 9-17.

RAMOS, Antonio Dari; KNAPP, Cássio. Para uma interculturalidade efetiva: um diálogo a partir dos estudos descoloniais. In: TEDESCHI, Losandro Antonio (org.). *Leituras de gênero e interculturalidade*. Dourados: UFGD, 2013. p. 523-543.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Currículo: uma questão de saber, poder e identidade. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003a. p. 145-150.

SILVA, Tomaz Tadeu da. O currículo como representação. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003b. p. 31-69.

SIMÕES JR., Alvaro Santos. Antonio Candido e a interiorização do ensino superior. *Revista USP*, São Paulo n. 118, p. 13-28, 2018.

STEVENS, Cristina Maria Teixeira. A pós-graduação em literaturas de língua inglesa no Brasil: resgate e rumos. In: STEVENS, Cristina Maria Teixeira; CUNHA, Maria Jandyrá Cavalcanti (org.). *Caminhos e colheita: ensino e pesquisa na área de inglês no Brasil*. Brasília, DF: Editora UnB, 2003. p. 127-167.

UNESP. Faculdade de Ciências e Letras. *Pós-graduação*. Assis: Unesp, 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3nDrE4D>. Acesso em: jan. 20.

USP. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de Letras Modernas. *Objetivos*. São Paulo: FFLCH, 2007. Disponível em: <https://bit.ly/2XC3Pj4>. Acesso em: 15 nov. 2020.

REFERÊNCIAS DOS PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

LOPES, Jorge Augusto da Silva. *Literatura em língua inglesa III*. Assis: Unesp, 2015. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

LOPES, Jorge Augusto da Silva. *Literatura em língua inglesa III*. Assis: Unesp, 2016. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

LOPES, Jorge Augusto da Silva. *Literatura em língua inglesa III*. Assis: Unesp, 201. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

LOPES, Jorge Augusto da Silva. *Literatura em língua inglesa IV*. Assis: Unesp, 2015. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

LOPES, Jorge Augusto da Silva. *Literatura em língua inglesa IV*. Assis: Unesp, 2016. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

LOPES, Jorge Augusto da Silva. *Literatura em língua inglesa IV*. Assis: Unesp, 2017. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa I*. Assis: Unesp, 1997a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa II*. Assis: Unesp, 1997b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa I*. Assis: Unesp, 1998a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa II*. Assis: Unesp, 1998b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa I*. Assis: Unesp, 1999a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa II*. Assis: Unesp, 1999b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa I*. Assis: Unesp, 2000a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa II*. Assis: Unesp, 2000b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa I*. Assis: Unesp, 2001a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa II*. Assis: Unesp, 2001b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa I*. Assis: Unesp, 2002a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa II*. Assis: Unesp, 2002b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa I*. Assis: Unesp, 2003a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa II*. Assis: Unesp, 2003b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa I*. Assis: Unesp, 2004a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa II*. Assis: Unesp, 2004b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa I*. Assis: Unesp, 2005a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura Inglesa II*. Assis: Unesp, 2005b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa I*. Assis: Unesp, 2006a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa II*. Assis: Unesp, 2006b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa II*. Assis: Unesp, 2007. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa II*. Assis: Unesp, 2008. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura em língua inglesa I*. Assis: Unesp, 2009a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura em língua inglesa II*. Assis: Unesp, 2009b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa I*. Assis: Unesp, 2009c. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura norte-americana I*. Assis: Unesp, 2009d. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura em língua inglesa I*. Assis: Unesp, 2010a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura em língua inglesa II*. Assis: Unesp, 2010b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura em língua inglesa III*. Assis: Unesp, 2011a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura em língua inglesa IV*. Assis: Unesp, 2011b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa I*. Assis: Unesp, 2011c. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura norte-americana I*. Assis: Unesp, 2011d. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura em língua inglesa I*. Assis: Unesp, 2012a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura em língua inglesa II*. Assis: Unesp, 2012b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura inglesa I*. Assis: Unesp, 2012c. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura norte-americana I*. Assis: Unesp, 2012d. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura em língua inglesa I*. Assis: Unesp, 2013b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura em língua inglesa II*. Assis: Unesp, 2013b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura em língua inglesa I*. Assis: Unesp, 2014a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura em língua inglesa II*. Assis: Unesp, 2014b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura em língua inglesa I*. Assis: Unesp, 2015a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura em língua inglesa II*. Assis: Unesp, 2015b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura em língua inglesa I*. Assis: Unesp, 2016a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura em língua inglesa II*. Assis: Unesp, 2016b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura em língua inglesa I*. Assis: Unesp, 2017a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia. *Literatura em língua inglesa II*. Assis: Unesp, 2017b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia, ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literaturas de língua inglesa I*. Assis: Unesp, 2007a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia; ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura inglesa I*. Assis: Unesp, 2007b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia; ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana I*. Assis: Unesp, 2007c. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia; ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literaturas de língua inglesa II*. Assis: Unesp, 2007d. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia; ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura em língua inglesa I*. Assis: Unesp, 2008a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia; ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura em língua inglesa II*. Assis: Unesp, 2008b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia; ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura em língua inglesa III*. Assis: Unesp, 2008c. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia; ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura em língua inglesa IV*. Assis: Unesp, 2008d. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia; ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura inglesa I*. Assis: Unesp, 2008e. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia; ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana I*. Assis: Unesp, 2008f. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis Unesp).

RAPUCCI, Cleide Antonia; LOPES, Jorge Augusto da Silva; ZANOTO, Sérgio Augusto. *Introdução à obra de William Shakespeare*. Assis: Unesp, 2006. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana I*. Assis: Unesp, 1997a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana II*. Assis: Unesp, 1997b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana I*. Assis: Unesp, 1998a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana II*. Assis: Unesp, 1998b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana I*. Assis: Unesp, 1999a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana II*. Assis: Unesp, 1999b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana I*. Assis: Unesp, 2000a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana II*. Assis: Unesp, 2000b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana I*. Assis: Unesp, 2001a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana II*. Assis: Unesp, 2001b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana I*. Assis: Unesp, 2002a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana II*. Assis: Unesp, 2002b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana I*. Assis: Unesp, 2003a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana II*. Assis: Unesp, 2003b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana I*. Assis: Unesp, 2004a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana II*. Assis: Unesp, 2004b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana I*. Assis: Unesp, 2005a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana II*. Assis: Unesp, 2005b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana I*. Assis: Unesp, 2006a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana II*. Unesp: Assis, 2006b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana II*. Assis: Unesp, 2007. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana II*. Assis: Unesp, 2008. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura em língua inglesa III*. Assis: Unesp, 2009a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura em língua inglesa IV*. Assis: Unesp, 2009b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura inglesa II*. Assis: Unesp, 2009c. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana II*. Assis: Unesp, 2009d. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura em língua inglesa III*. Assis: Unesp, 2010a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura em língua inglesa IV*. Assis: Unesp, 2010b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura em língua inglesa I*. Assis: Unesp, 2011a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura em língua inglesa II*. Assis: Unesp, 2011b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura inglesa II*. Assis: Unesp, 2011c. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana II*. Assis: Unesp, 2011d. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura em língua inglesa III*. Assis: Unesp, 2012a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura em língua inglesa IV*. Assis: Unesp, 2012b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura inglesa II*. Assis: Unesp, 2012c. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura norte-americana II*. Assis: Unesp, 2012d. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura em língua inglesa III*. Assis: Unesp, 2013a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura em língua inglesa IV*. Assis: Unesp, 2013b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura em língua inglesa III*. Assis: Unesp, 2014a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ZANOTO, Sérgio Augusto. *Literatura em língua inglesa IV*. Assis: Unesp, 2014b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

LITTERATURAS DE LÍNGUA INGLESA: COMPARAÇÕES E REPRESENTAÇÕES DO ENSINO NO BRASIL E EM PORTUGAL

Relatório de Capacitação/ CAPES-Print (Programa Institucional de Internacionalização)

Introdução

Durante o mês de janeiro de 2021 desenvolvi o projeto intitulado *Literaturas de Língua Inglesa: Comparações e Representações do Ensino no Brasil e em Portugal*, pela modalidade Capacitação do CAPES-Print; o qual integrou o projeto de cooperação internacional *Recepção crítica, correspondência e atuação de grupos Intelectuais*, proposto pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da FCL de Assis/ UNESP.

O aperfeiçoamento científico foi realizado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, sob supervisão do Prof. Catedrático Carlos Ceia, do departamento de Línguas, Culturas e Literaturas Modernas teve como objetivo maior compreender como o ensino de literatura de língua inglesa se desenvolve. Foi analisado o currículo da Licenciatura em Línguas, Literaturas e Culturas da FCSH; entrevista sobre o tema em questão com o docente supervisor e visita às instalações da universidade e do CETAPS (Centre for English, Translation and Portuguese Studies), dirigida por Ceia. Essas atividades científicas contribuíram à dissertação de mestrado intitulada *Literaturas de Língua Inglesa: Representações e Sistematizações do Ensino*, vinculada à FCL de Assis/ UNESP e financiada pela FAPESP (Processo nº 2018/ 22950-4).

Dessa forma, foi realizada uma comparação com os dados obtidos da pesquisa no Brasil. Nesse sentido, o estágio em Portugal proporcionou resultados enriquecedores para a pesquisa de mestrado em função das seguintes justificativas do projeto: a semelhança entre os cenários didáticos entre países lusófonos, onde são ensinadas literaturas anglófonas para falantes de português e pela aproximação das temáticas discutidas por Carlos Ceia com as da investigação no Brasil, a saber: literaturas de língua inglesa, formação de professores e ensino.

Ao considerar as atividades científicas realizadas, o principal aporte teórico se pauta em Roger Chartier (1991, 2001, 2011), ao discutir sobre representações sociais no processo de leitura; Tomaz Tadeu da Silva (2003) e Célia Camargo (2006), que associam o conceito de currículo a identidades; Pierre Bourdieu (2011), ao abordar questões simbólicas na comunicação.

Atividades Científicas

Parte 1: Reunião com o supervisor de Portugal

Foi realizada uma reunião virtual com Carlos Ceia, na qual ele concedeu acesso às bases de dados para coleta de produções científicas, específicas da UNL e restritas à conexão local de Portugal para busca de fundamentais produções acadêmicas na área de humanas sobre ensino de língua e literatura de língua inglesa.

Além disso, foi concedido, exclusivamente pelo professor, um documento referente à reestruturação curricular de 2017 referente às Licenciaturas em Línguas, Literaturas e Culturas, cujo promoveu um panorama significativo sobre a organização didática do ensino de língua e literatura de língua inglesa e do curso em sua totalidade.

Foi, ainda, disponibilizado por Ceia a sala de pesquisadores do CETAPS para trabalho. Contudo, em função da pandemia, optou-se por realizar as atividades de pesquisa do local de morada. Ainda assim, dentro das normas sanitárias, as visitas às instalações da universidade, da FCSH e do CETAPS foram viabilizadas e fundamentais para se compreender a lógica de estruturação e organização do ensino e pesquisa da faculdade.

Parte 2: Visita às instalações da Universidade Nova de Lisboa

Foram-me apresentadas as instalações do Centre for English, Translation and Portuguese Studies, a qual conta com uma sala exclusiva para os investigadores de mestrado e doutorado; outra, na qual se localizam as secretárias e onde os docentes realizam suas atividades.

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas contempla três bibliotecas: Mário Sottomayor Cardia, com obras da área de Ciências Sociais e Humanas; Vitorino Magalhães Godinho, voltada, especificamente, ao acervo das unidades de investigação da FCSH; e a Mapoteca, voltada ao acervo de cartografia.

Essa estrutura de bibliotecas demonstra dois principais pontos: uma valorização do documento científico, logo, uma preocupação em disponibilizar e acervo para o trabalho de estudo e pesquisa; além disso, há uma organização de espaços estruturada para cada tipo de documento.

Centre for English, Translation and Portuguese Studies

Em visita ao acervo físico do CETAPS, com base numa percepção geral, a autoria crítica para se discutir uma determinada obra literária se diferencia das bibliografias constatadas pela pesquisa realizada no Brasil. Isso pode demonstrar que as literaturas de língua inglesa são abordadas, no contexto do ensino, por perspectivas distintas.

Verificou-se, ainda, que grande parte das obras se destinam à literatura portuguesa, o que pode demonstrar uma força da literatura nacional.

Coleta de produções acadêmicas sobre ensino de literatura

Das bases de dados virtuais pertencentes à UNL, foi coletado um significativo material sobre ensino, aprendizagem, metodologia e culturalidade associado à literatura anglófona. Tais arquivos são contributivos às discussões sobre a pesquisa no Brasil, em Portugal e na interrelação entre os países.

Obras das livrarias de Portugal sobre ensino de literatura

Com o intuito de ter uma noção sobre como o mercado virtual de livros, em Portugal, mas especificamente em Lisboa, disponibiliza obras sobre ensino de literatura de língua inglesa, foi realizada uma busca e constatada a presença parcial do tema para venda.

Apreciação analítica e crítica

Parte 1:

Análise documental curricular do ensino de literaturas de língua inglesa – relação entre Portugal e Brasil

Assim como o curso de Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, a Licenciatura¹ em Línguas, Literaturas e Culturas da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, os estudos que interligam língua e literatura se dispõem além da língua inglesa, nas línguas alemã, espanhola e francesa, exceto japonesa, como no Brasil. De acordo com os resultados da pesquisa de mestrado, o ensino de literatura de língua inglesa da FCL opera língua e literatura pela culturalidade e interculturalidade. Entretanto, um ponto que se destaca em Portugal é essa designação no título do curso em “Culturas”.

¹ No contexto educacional da Universidade Nova de Lisboa, o termo *licenciatura* é utilizado para indicar titulação, equivalente à *graduação* (formação inicial) no Brasil.

O planejamento do ensino de literaturas anglófonas se caracteriza como semestral e a estrutura do curso é organizada em percursos; no de *Estudos Ingleses e Norte-Americanos* há disciplinas sobre cultura, estudos literários, linguagem, leitura, linguística e metodologia de pesquisa. Há uma preocupação marcante com a questão da língua uma vez que os estudos ingleses são abordados nas especificidades mencionadas; não se restringem à teoria, mas abordam a questão da leitura que recai sobre a prática. As disciplinas que possuem “literatura” no título constam da seguinte forma: Literatura Inglesa Contemporânea; Literatura Inglesa da Era Vitoriana; Literatura Inglesa do Renascimento; Literatura Inglesa do Romantismo; Literatura Norte-Americana; Literatura Norte-Americana Contemporânea.

Assim como o ensino no Brasil, constam as nacionalidades inglesa e norte-americana nos títulos das disciplinas. Entretanto, um ponto que se difere em Portugal é algumas delas serem tematizadas, isto é, já no título estar dito sobre qual assunto a disciplina trabalha. Portanto, ao mesmo tempo em que há uma perspectiva cultural similar de abordar o ensino das literaturas, a forma de estruturar o currículo se difere por essa organização temática dos títulos.

Cada disciplina possui as seguintes partes: Objetivos; Caracterização Geral (subdividida em duas partes: uma com o código, créditos, professor responsável, horas e idioma de ensino; outra com pré-requisitos, bibliografia, método de ensino e método de avaliação); Conteúdo.

Um ponto em destaque são os pré-requisitos que variam entre os elementos a saber: Domínio da língua portuguesa e da língua inglesa; obras literárias; outra disciplina precedente. Em relação à preocupação da relação entre língua e literatura, assemelha-se com o ensino no Brasil. Todavia, destaca-se no ensino português as obras literárias descritas no pré-requisitos; a partir disso, pode-se entender que a abordagem literária com base em determinados autores e obras são partes estruturantes do processo de ensino e aprendizagem.

Ainda em Caracterização Geral, outro elemento que se difere da estrutura curricular no Brasil é a palavra “método” junto ao item da avaliação, sendo “método de avaliação”. Isso pode indicar que nas práticas avaliativas há um peso metodológico sobre a maneira de considerar a questão avaliativa do ensino de literatura e não estar presente apenas no processo de ensino. Apesar dessa diferença, o ponto de semelhança com o Brasil é a perspectiva quantitativa para a avaliação; isso pode indicar uma lógica numérica

de se pensar a incorporação da literatura pelo processo de aprendizagem, em ambos os cenários de falantes da língua portuguesa.

Foi concedido pelo supervisor Dr. Carlos Ceia um documento intitulado *Organização Curricular das Licenciaturas² 2017-18*, que se refere à reestruturação curricular da Licenciatura em Línguas, Literaturas e Culturas, cujo apresenta pontos de alterações curriculares especificamente sobre as disciplinas.

Um ponto em destaque se refere à exigência da língua estrangeira, pois, é recomendado para o final do curso como obtenção mínima do nível C2 para o inglês e B2 para os outros idiomas (alemão, espanhol e francês), de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. No caso dos Estudos Ingleses e Norte-Americanos, a disciplina opcional se inicia a partir do nível B2. Isso demonstra que o domínio da língua estrangeira é considerado fundamental para o ensino de suas respectivas literaturas, ou seja, há uma articulação significativa entre língua e literatura.

Com base nesses documentos, nota-se que as estruturas curriculares para se ensinar literatura de língua inglesa são, predominantemente semelhantes entre Brasil, na FCL de Assis e em Portugal, na FCSH. Isso chama atenção para a aproximação entre a organização didática de instituições que oferecem ensino de literatura anglófona para falantes de português.

Entretanto, acredita-se que os pontos em destaque como a questão das teorias como pré-requisitos e a exigência da proficiência da língua estrangeira sejam estruturantes para se pensar a formação de professores de literatura de língua inglesa.

Parte 2:

Entrevista com o supervisor Prof. Dr. Carlos Mafra Ceia

Foi realizada uma entrevista sobre ensino de literatura de língua inglesa com o professor supervisor. Esse diálogo contribuiu para compreender melhor como este ensino se dá na UNL, especificamente na Licenciatura em Línguas, Literaturas e Culturas. Além disso, pelo bom panorama concedido pelo professor, foi possível obter uma noção das tendências de estudo sobre a temática em territórios portugueses.

Para realização desta entrevista, foi utilizado o aporte teórico de Pierre Bourdieu (2011), em que ele discute no capítulo *Compreender*, de *A miséria do Mundo* a importância de um diálogo ausente de capitais simbólicos de violência entre o entrevistador e o entrevistado.

² Este documento assemelha-se ao Projeto Político-Pedagógico do curso de Licenciatura em Letras da FCL de Assis, contudo, restringe-se ao estabelecimento das disciplinas, diferentemente do Brasil.

Considerações finais

Este período de capacitação em Portugal proporcionou uma compreensão das características, funcionamento e tendências do ensino de literatura anglófona na Licenciatura de Línguas, Literaturas e Culturas, na FCSH da UNL, além de uma noção geral dos estudos sobre o tema em Portugal. Em consequência disso, ampliaram-se as perspectivas sobre a temática da pesquisa que se realiza no Brasil. Assinala-se que discussões acerca de método e didática de língua e literatura são fundamentais para os cursos de formação docente e devem sempre estar em problematização, bem como um diálogo científico intercultural sobre o tema são partes estruturantes para o desenvolvimento das questões de ensino.

Com base nos dados fornecidos pelos documentos curriculares; na entrevista concedida pelo supervisor Carlos Ceia e pela visita aos acervos e instalações da UNL, a forma pela qual o ensino de literatura de língua inglesa opera em Portugal e no Brasil possui estruturas, predominantemente, similares no que diz respeito à valorização da associação da língua e cultura à literatura. Entretanto, os cursos possuem maneiras distintas de estruturar esse ensino no que diz respeito aos conteúdos específicos, a saber: gêneros literários, períodos históricos, autores e suas respectivas obras.

Nesse sentido, os pontos que se distinguem ou se assemelham foram contributivos para se pensar o processo de ensino e aprendizagem da literatura em locais com cenários didáticos análogos, em que se ensina literatura de língua inglesa para falantes de português.

Assim como proposta do CAPES-Print, esse período de Capacitação foi contributivo para o fortalecimento institucional da UNESP, no seu âmbito de discussão e desenvolvimento de estudos e pesquisas científicas, especialmente, pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis. Dessa forma, o programa de internacionalização ofereceu um espaço de pesquisa essencial, cujo contribui de forma efetiva à discussão local no Brasil.

Por fim, assinala-se que os dados obtidos nesse período de Capacitação se caracterizam como subsídios de dados científicos para pesquisa que transcendem o período do mestrado de modo que, os pontos de análise estabelecidos serão futuramente desenvolvidos.

Referências Bibliográficas

BOURDIEU, Pierre, Compreender. A miséria do mundo. Editora Vozes, 2011. 693-731. CATANI, Afrânio Mendes, et al. Vocabulário Bourdieu. Belo Horizonte: Autêntica.

CAMARGO, Célia Reis. A construção da memória na sociedade global: identidades sociais: local × global. *Patrimônio e Memória*, Assis, v. 2, n. 2, p. 45-53, 2006.

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 5, n. 11, p. 173-191, 1991.

CHARTIER, Roger. Uma trajetória intelectual: livros, leituras, literaturas. In: ROCHA, João Cezar de Castro (org.). *A força das representações: história e ficção*. Chapecó: Argos, 2011.

PÉCORA, Alcir. O campo das práticas da leitura, segundo Chartier. In: CHARTIER, Roger. *Práticas de leitura*. 2. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Depois das teorias críticas e pós-críticas. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003a.

SILVA, Tomaz Tadeu da. O currículo como representação. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003b.

Literatura Inglesa I
(1997-2012, exceto 2010)

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS - CAMPUS DE ASSIS					
CURSO DE LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO LIC. PORT. - INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO 1997					
CÓDIGO LMO1428	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA INGLESA I				SERIAÇÃO IDEAL 3. ANO
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ E CO-REQUISITOS LÍNGUA INGLESA II				ANUAL/SEM AN
CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
4	TOTAL 60	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEÓRICA/PRÁTICA 20	OUTRAS 0
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS 30	AULAS PRÁTICAS 30	AULAS TEOR/PRAT 30	OUTRAS 0		
OBJETIVOS (AO TÉRMINO DA DISCIPLINA O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE:)					
Analisar e discutir o conto inglês do século XX, bem como o teatro do mesmo período.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES)					
1. semestre: O Conto Inglês Contemporâneo					
1. Teoria da Narrativa					
2. Leitura e análise de contos do livro MODERN SHORT STORIES, ed. Alex Martin & Robert Hill.					
2. semestre: O Teatro Inglês Contemporâneo					
1. Teoria do Teatro.					
2. Leitura e análise de peças teatrais e radiofônicas do século XX.					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BROOKS, Cleanth. UNDERSTANDING DRAMA e UNDERSTANDING FICTION.
2. CARTER, Angela. COME UNTO THESE YELLOW SANDS: four radio plays.
3. CASSIL, R.V. THE NORTON ANTHOLOGY OF SHORT FICTION. W.W. Norton
4. COHEN, B. WRITING ABOUT LITERATURE. Scott, Foresman & Co.
5. COLLIE, J. and SLATER, S. SHORT STORIES FOR CREATIVE LANGUAGE CLASSROOMS. Cambridge UP.
6. GANCHO, Cândida Vilaras. COMO ANALISAR NARRATIVAS. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
7. GOTLIB, Nadia Battella. TEORIA DO CONTO. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
8. MARTIN, A. & HILL, R. ed. MODERN SHORT STORIES. Prentice Hall, 1992.
9. REID, Ian. THE SHORT STORY. London: Methuen & Co.
10. SHAW, G.B. PYGMALION. New York: Pocket Books.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas	20 pontos
2. Provas escritas	50 pontos
3. Resenhas/seminários/papers.....	30 pontos
TOTAL	100 pontos

EMENTA (TÓPICOS QUE CARACTERIZAM AS UNIDADES DOS PROGRAMAS DE ENSINO)

Estudo do conto inglês do século XX e do teatro do mesmo período, através da análise de contos e peças de diferentes autores.

APROVAÇÃO		PROFESSOR RESPONSÁVEL
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	NOME: CLEIDE ANTONIA RAPUCCI
02 DEZ 1996	05 DEZ 1996	ASSINATURA: <u>C. Rapucci</u>

PROGRAMA DE ENSINO DA DISCIPLINA OU ESTÁGIO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS - CAMPUS DE ASSIS

CURSO DE
LETRAS LICENCIATURA

HABILITAÇÃO
LIC. PORT. - INGLÊS

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL
LETRAS MODERNAS

ANO LETIVO
1998

CÓDIGO
LMO1428

DISCIPLINA OU ESTÁGIO
LITERATURA INGLESA I

SERIAÇÃO IDEAL
3. ANO

OBRIG/OPT/EST
OB

PRÉ E CO-REQUISITOS
LINGUA INGLESA II

ANUAL/SEM
AN

CRÉDITOS

CARGA HORÁRIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

4

TOTAL
60

TEÓRICA
20

PRÁTICA
20

TEÓRICA/PRÁTICA
20

OUTRAS
0

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA

AULAS TEÓRICAS
30

AULAS PRÁTICAS
30

AULAS TEOR/PRAT
30

OUTRAS
0

OBJETIVOS (AO TÉRMINO DA DISCIPLINA O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE:)

Analisar e discutir o conto inglês do século XX, bem como o teatro do mesmo período, por meio de textos representativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES)

1o. semestre: O Conto Inglês Contemporâneo
1. Teoria da Narrativa
2. Leitura e análise de contos

2o. semestre: O Teatro Inglês Contemporâneo
1. Teoria do Teatro
2. Leitura e análise de peças teatrais

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BROOKS, Cleanth. UNDERSTANDING DRAMA e UNDERSTANDING FICTION.
2. CASSIL, R.V. THE NORTON ANTHOLOGY OF SHORT FICTION. W.W. Norton

FOLHA n.º	92
PROC.	1743/97
Assinatura	<i>[Assinatura]</i>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

3. COHEN, B. WRITING ABOUT LITERATURE. Scott, Foresman & Co.
4. COLLIE, J. and SLATER, S. SHORT STORIES FOR CREATIVE LANGUAGE CLASSROOMS. Cambridge UP.
5. GANCHO, Cândida Vilares. COMO ANALISAR NARRATIVAS. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
6. GOTLIB, Nadia Battella. TEORIA DO CONTO. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
7. MARTIN, A. & HILL, R. ed. MODERN SHORT STORIES. Prentice Hall, 1992.
8. REID, Ian. THE SHORT STORY. London: Methuen & Co.
9. SHAW, G.B. PYGMALION. New York: Pocket Books.

RO. HA. n.º 93
PROC. 1743/97
at. wlp/kin

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- | | |
|--|------------|
| 1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework" | 20 pontos |
| 2. Provas escritas | 40 pontos |
| 3. Resenhas/seminários/papers..... | 40 pontos |
| TOTAL | 100 pontos |

EMENTA (TÓPICOS QUE CARACTERIZAM AS UNIDADES DOS PROGRAMAS DE ENSINO)

Estudo do conto inglês do século XX e do teatro do mesmo período, através da análise de contos e peças de diferentes autores.

APROVAÇÃO		PROFESSOR RESPONSÁVEL
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	NOME: CLEIDE ANTONIA RAPUCCI
13 NOV 1997	25 NOV 1997	ASSINATURA: <u>Cleide Rapucci</u>



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO					
LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
1999					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1428	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA INGLESA I				SERIAÇÃO IDEAL 3º ANO
OBRIG/OPT/EST OB	Pré e Co-Requisitos LÍNGUA INGLESA II				ANUAL/SEMESTRAL AN
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEOR/PRAT 20	OUTRAS 0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS 30	AULAS PRÁTICAS 30	AULAS TEOR/PRAT 30	OUTRAS 0		
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1. Reconhecer os elementos da narrativa para a análise literária em inglês 2. Analisar e discutir contos em inglês do século XX, bem como peças de teatro do mesmo período.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
1º semestre: O Conto Inglês Contemporâneo 1. Teoria da Narrativa 2. Leitura e análise de diversos contos de autores de língua inglesa 2º semestre: O Teatro Inglês Contemporâneo 1. Teoria do Teatro 2. Leitura e análise de peças teatrais (<i>Pygmalion</i> e <i>Waiting for Godot</i>)					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.					



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BECKETT, S. *Waiting for Godot*.
2. BROOKS, Cleanth. *Understanding Drama e Understanding Fiction*.
3. CASSIL, R.V. *The Norton Anthology of Short Fiction*. W.W. Norton
4. COHEN, B. *Writing About Literature*. Scott, Foresman & Co.
5. COLLIE, J. and SLATER, S. *Short Stories for Creative Language Classrooms*. Cambridge UP.
6. GANCHO, Cândida Vilares. *Como Analisar Narrativas*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
7. GOTLIB, Nadia Battella. *Teoria do Conto*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
8. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Short Stories*. Prentice Hall, 1992.
9. REID, Ian. *The Short Story*. London: Methuen & Co.
10. SHAW, G.B. *Pygmalion*. New York: Pocket Books.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework" 20 pontos
2. Provas escritas 40 pontos
3. Resenhas/seminários/papers 40 pontos
- TOTAL 100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Apresentação dos elementos constitutivos do conto e do teatro; estudo do conto em inglês do século XX e do teatro do mesmo período, através da análise de contos e peças representativas de diferentes autores.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	CLEIDE ANTONIA RAPUCCI
09/NOV/1998	12/NOV/1998	ASSINATURA:

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO					
LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2000					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL	
LMO1428	LITERATURA INGLESA I			3º ANO	
OBRIG/OPT/EST	Pré e Co-Requisitos			ANUAL/SEMESTRAL	
OB	LÍNGUA INGLESA II			AN	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	
4	20	20	20	0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT	
30		30		30	
				OUTRAS	
				0	
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1. Reconhecer os elementos da narrativa para a análise literária em inglês 2. Reconhecer os elementos do drama para a apreciação de peças 3. Analisar e discutir contos em inglês do século XX, bem como peças de teatro do mesmo período.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
I - Modern short stories 1. The short story 1.1. Briefly talking about the short story 1.2. Features of a short story: plot, characters, point of view, setting, atmosphere, style, theme 2. Analysis of modern short stories in English II - Modern Drama 1. Introduction to reading drama 1.1. Anatomy of a play: the text; the characters; plot, theme and structure; stage design 1.2. Glossary of Dramatic Terms 2. The theatre of the absurd: a parallel between a well-made play and an absurdist play 3. Reading and analysis of modern plays					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.					

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BECKETT, S. *Waiting for Godot*.
2. BROOKS, Cleanth. *Understanding Drama e Understanding Fiction*.
3. CASSIL, R.V. *The Norton Anthology of Short Fiction*. W.W. Norton
4. COHEN, B. *Writing About Literature*. Scott, Foresman & Co.
5. COLLIE, J. and SLATER, S. *Short Stories for Creative Language Classrooms*. Cambridge UP.
6. GANCHO, Cândida Vilarés. *Como Analisar Narrativas*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
7. GOTLIB, Nadia Battella. *Teoria do Conto*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
8. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Plays*. Prentice Hall, 1995.
9. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Short Stories*. Prentice Hall, 1992.
10. REID, Ian. *The Short Story*. London: Methuen & Co.
11. SHAW, G.B. *Pygmalion*. New York: Pocket Books.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework" 20 pontos
2. Provas escritas 40 pontos
3. Resenhas/seminários/papers 40 pontos
- TOTAL 100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Apresentação dos elementos constitutivos do conto e do teatro; estudo do conto em inglês do século XX e do teatro do mesmo período, através da análise de contos e peças representativas de diferentes autores.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	CLEIDE ANTONIA RAPUCCI
10 / 11 / 99	18 / NOV / 1999	ASSINATURA: <u>Cleide Rapucci</u>

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO					
LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2001					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO				SERIAÇÃO IDEAL
LMO1428	LITERATURA INGLESA I				3º ANO
OBRIG/OPT/EST	Pré e Co-Requisitos				ANUAL/SEMESTRAL
OB	LÍNGUA INGLESA II				AN
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	
	20	20	20	0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS		
30	30	30	0		
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1. Reconhecer os elementos da narrativa para a análise literária em inglês 2. Reconhecer os elementos do drama para a apreciação de peças 3. Analisar e discutir contos em inglês do século XX, bem como peças de teatro do mesmo período.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
I - Modern short stories 1. The short story 1.1. Briefly talking about the short story 1.2. Features of a short story: plot, characters, point of view, setting, atmosphere, style, theme 2. Analysis of modern short stories in English II - Modern Drama 1. Introduction to reading drama 1.1. Anatomy of a play: the text; the characters; plot, theme and structure; stage design 1.2. Glossary of Dramatic Terms 2. The theatre of the absurd: a parallel between a well-made play and an absurdist play 3. Reading and analysis of modern plays					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

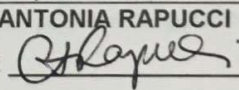
1. BECKETT, S. *Waiting for Godot*.
2. BROOKS, Cleanth. *Understanding Drama e Understanding Fiction*.
3. CASSIL, R.V. *The Norton Anthology of Short Fiction*. W.W. Norton
4. COHEN, B. *Writing About Literature*. Scott, Foresman & Co.
5. COLLIE, J. and SLATER, S. *Short Stories for Creative Language Classrooms*. Cambridge UP.
6. GANCHO, Cândida Vilares. *Como Analisar Narrativas*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
7. GOTLIB, Nadia Battella. *Teoria do Conto*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
8. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Plays*. Prentice Hall, 1995.
9. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Short Stories*. Prentice Hall, 1992.
10. REID, Ian. *The Short Story*. London: Methuen & Co.
11. SHAW, G.B. *Pygmalion*. New York: Pocket Books.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework"20 pontos
2. Provas escritas40 pontos
3. Resenhas/seminários/papers.....40 pontos
- TOTAL 100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Apresentação dos elementos constitutivos do conto e do teatro; estudo do conto em inglês do século XX e do teatro do mesmo período, através da análise de contos e peças representativas de diferentes autores.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	CLEIDE ANTONIA RAPUCCI
16/11/2000	23/11/2000	ASSINATURA: 

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO					
LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2002					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1428	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA INGLESA I				SERIAÇÃO IDEAL 3º ANO
OBRIG/OPT/EST OB	Pré e Co-Requisitos LÍNGUA INGLESA II				ANUAL/SEMESTRAL AN
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEOR/PRAT 20	OUTRAS 0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS 30	AULAS PRÁTICAS 30	AULAS TEOR/PRAT 30		OUTRAS 0	
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1. Reconhecer os elementos da narrativa para a análise literária em inglês 2. Reconhecer os elementos do drama para a apreciação de peças 3. Analisar e discutir contos em inglês do século XX, bem como peças de teatro do mesmo período.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
I - Modern short stories 1. The short story 1.1. Briefly talking about the short story 1.2. Features of a short story: plot, characters, point of view, setting, atmosphere, style, theme 2. Analysis of modern short stories in English II - Modern Drama 1. Introduction to reading drama 1.1. Anatomy of a play: the text; the characters; plot, theme and structure; stage design 1.2. Glossary of Dramatic Terms 2. The theatre of the absurd: a parallel between a well-made play and an absurdist play 3. Reading and analysis of modern plays 4. 1 (uma) viagem – assistir a uma peça teatral					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

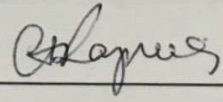
1. BECKETT, S. *Waiting for Godot*.
2. BROOKS, Cleanth. *Understanding Drama e Understanding Fiction*.
3. CASSIL, R.V. *The Norton Anthology of Short Fiction*. W.W. Norton
4. COHEN, B. *Writing About Literature*. Scott, Foresman & Co.
5. COLLIE, J. and SLATER, S. *Short Stories for Creative Language Classrooms*. Cambridge UP.
6. GANCHO, Cândida Vilares. *Como Analisar Narrativas*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
7. GOTLIB, Nadia Battella. *Teoria do Conto*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
8. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Plays*. Prentice Hall, 1995.
9. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Short Stories*. Prentice Hall, 1992.
10. REID, Ian. *The Short Story*. London: Methuen & Co.
11. SHAW, G.B. *Pygmalion*. New York: Pocket Books.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework"20 pontos
2. Provas escritas40 pontos
3. Resenhas/seminários/papers.....40 pontos
- TOTAL 100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Apresentação dos elementos constitutivos do conto e do teatro; estudo do conto em inglês do século XX e do teatro do mesmo período, através da análise de contos e peças representativas de diferentes autores.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	CLEIDE ANTONIA RAPUCCI
<u>13/11/01</u>	<u>22/11/01</u>	ASSINATURA: 

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO 2003					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1428	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA INGLESA I				SERIAÇÃO IDEAL 3º ANO
OBRIG/OPT/EST OB	Pré e Co-Requisitos LÍNGUA INGLESA II				ANUAL/SEMESTRAL AN
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEOR/PRAT 20	OUTRAS 0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS 30	AULAS PRÁTICAS 30	AULAS TEOR/PRAT 30		OUTRAS 0	
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1. Reconhecer os elementos da narrativa para a análise de contos em inglês 2. Reconhecer os elementos do drama para a apreciação de peças 3. Analisar e discutir contos em inglês do século XX, bem como peças de teatro do mesmo período.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
I - Modern short stories 1. The short story 1.1. Briefly talking about the short story 1.2. Features of a short story: plot, characters, point of view, setting, atmosphere, style, theme 2. Analysis of modern short stories in English					
II - Modern Drama 1. Introduction to reading drama 1.1. Anatomy of a play: the text; the characters; plot, theme and structure; stage design 1.2. Glossary of Dramatic Terms 2. The theatre of the absurd: a parallel between a well-made play and an absurdist play 3. Reading and analysis of modern plays 4. 1 (uma) viagem – assistir a uma peça teatral					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BECKETT, S. *Waiting for Godot*.
2. BROOKS, Cleanth. *Understanding Drama e Understanding Fiction*.
3. CASSIL, R.V. *The Norton Anthology of Short Fiction*. W.W. Norton
4. COHEN, B. *Writing About Literature*. Scott, Foresman & Co.
5. COLLIE, J. and SLATER, S. *Short Stories for Creative Language Classrooms*. Cambridge UP.
6. GANCHO, Cândida Vilares. *Como Analisar Narrativas*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
7. GOTLIB, Nadia Battella. *Teoria do Conto*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
8. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Plays*. Prentice Hall, 1995.
9. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Short Stories*. Prentice Hall, 1992.
10. REID, Ian. *The Short Story*. London: Methuen & Co.
11. SHAW, G.B. *Pygmalion*. New York: Pocket Books.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework"20 pontos
2. Provas escritas40 pontos
3. Resenhas/seminários/papers.....40 pontos
- TOTAL 100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Apresentação dos elementos constitutivos do conto e do teatro; estudo do conto em inglês do século XX e do teatro do mesmo período, através da análise de contos e peças representativas de diferentes autores.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	CLEIDE ANTONIA RAPUCCI
<u>08/10/02</u>	<u>24/10/02</u>	ASSINATURA: <u>[assinatura]</u>

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO					
LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2004					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1428	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA INGLESA I				SERIAÇÃO IDEAL 3º ANO
OBRIG/OPT/EST OBRIG	Pré e Co-Requisitos LÍNGUA INGLESA II				ANUAL/SEMESTRAL AN
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEOR/PRAT 20	OUTRAS 0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS 30	AULAS PRÁTICAS 30		AULAS TEOR/PRAT 30		OUTRAS 0
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1. Reconhecer os elementos da narrativa para a análise de contos em inglês 2. Reconhecer os elementos do drama para a apreciação de peças 3. Analisar e discutir contos e peças teatrais em inglês					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
I - The short story 1. Briefly talking about the short story 2. Features of a short story: plot, characters, point of view, setting, atmosphere, style, theme 3. Analysis of short stories in English II - Drama 1. Anatomy of a play: the text; the characters; plot, theme and structure; stage design 2. Glossary of Dramatic Terms 3. Reading and analysis of modern plays in english 4. 1 (uma) viagem – assistir a uma peça teatral					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
1. BROOKS, Cleanth. <i>Understanding Drama e Understanding Fiction</i>. 2. CASSIL, R.V. <i>The Norton Anthology of Short Fiction</i>. W.W. Norton 3. COHEN, B. <i>Writing About Literature</i>. Scott, Foresman & Co.					

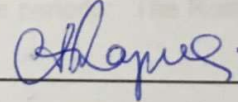
4. COLLIE, J. and SLATER, S. *Short Stories for Creative Language Classrooms*. Cambridge UP.
5. GANCHO, Cândida Vilar. *Como Analisar Narrativas*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
6. GOTLIB, Nadia Battella. *Teoria do Conto*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
7. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Plays*. Prentice Hall, 1995.
8. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Short Stories*. Prentice Hall, 1992.
9. REID, Ian. *The Short Story*. London: Methuen & Co.
10. SHAW, G.B. *Pygmalion*. New York: Pocket Books.
11. SHAKESPEARE, W. *Complete Works*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework"20 pontos
2. Provas escritas40 pontos
3. Resenhas/seminários/papers.....40 pontos
- TOTAL 100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Apresentação dos elementos constitutivos do conto e do teatro; estudo do conto e do teatro em língua inglesa, por intermédio da análise de contos e peças representativas de diferentes autores.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	CLEIDE ANTONIA RAPUCCI
17 / 10 / 03	21 / 11 / 2003	ASSINATURA: 

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO					
LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2005					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL	
LMO1428	LITERATURA INGLESA I			3º ANO	
OBRIG/OPT/EST	Pré e Co-Requisitos			ANUAL/SEMESTRAL	
OB	LÍNGUA INGLESA II			AN	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	
4	20	20	20	0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS
				27	
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1. Reconhecer os elementos da narrativa para a análise de contos em inglês 2. Reconhecer os elementos do drama para a apreciação de peças 3. Analisar e discutir contos e peças teatrais em inglês					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
I - The short story 1. Briefly talking about the short story 2. Features of a short story: plot, characters, point of view, setting, atmosphere, style, theme 3. Analysis of short stories in English II - Drama 1. Anatomy of a play: the text; the characters; plot, theme and structure; stage design 2. Glossary of Dramatic Terms 3. Reading and analysis of plays in English 4. 1 (uma) viagem – assistir a uma peça teatral					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
1. BROOKS, Cleanth. <i>Understanding Drama e Understanding Fiction</i>. 2. CASSIL, R.V. <i>The Norton Anthology of Short Fiction</i>. W.W. Norton 3. COHEN, B. <i>Writing About Literature</i>. Scott, Foresman & Co.					

4. COLLIE, J. and SLATER, S. *Short Stories for Creative Language Classrooms*. Cambridge UP.
5. GANCHO, Cândida Vilar. *Como Analisar Narrativas*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
6. GOTLIB, Nadia Battella. *Teoria do Conto*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
7. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Plays*. Prentice Hall, 1995.
8. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Short Stories*. Prentice Hall, 1992.
9. REID, Ian. *The Short Story*. London: Methuen & Co.
10. SHAW, G.B. *Pygmalion*. New York: Pocket Books.
11. SHAKESPEARE, W. *Complete Works*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework"20 pontos
2. Provas escritas40 pontos
3. Resenhas/seminários/papers.....40 pontos
- TOTAL 100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Apresentação dos elementos constitutivos do conto e do teatro; estudo do conto e do teatro em língua inglesa, por intermédio da análise de contos e peças representativas de diferentes autores.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	CLEIDE ANTONIA RAPUCCI
<u>11 / 11 / 2004</u>	<u>18 / 11 / 2004</u>	Assinatura: <u>[Assinatura]</u>

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO					
LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2006					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1428	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA INGLESA I				SERIAÇÃO IDEAL 3º ANO
OBRIG/OPT/EST OB	Pré e Co-Requisitos LÍNGUA INGLESA II				ANUAL/SEMESTRAL ANUAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	
4	20	20	20	0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT		OUTRAS	
		27			
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1. Reconhecer os elementos da narrativa para a análise de contos em inglês 2. Reconhecer os elementos do drama para a apreciação de peças 3. Analisar e discutir contos e peças teatrais em inglês					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
I - The short story 1. Briefly talking about the short story 2. Features of a short story: plot, characters, point of view, setting, atmosphere, style, theme 3. Analysis of short stories in English II - Drama 1. Anatomy of a play: the text; the characters; plot, theme and structure; stage design 2. Glossary of Dramatic Terms 3. Reading and analysis of plays in English					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
1. BROOKS, Cleanth. <i>Understanding Drama e Understanding Fiction</i>. 2. CASSIL, R.V. <i>The Norton Anthology of Short Fiction</i>. W.W. Norton 3. COHEN, B. <i>Writing About Literature</i>. Scott, Foresman & Co. 4. COLLIE, J. and SLATER, S. <i>Short Stories for Creative Language Classrooms</i>. Cambridge UP. 5. GANCHO, Cândida Vilares. <i>Como Analisar Narrativas</i>. São Paulo: Ática. (Série Princípios).					

6. GOTLIB, Nadia Battella. *Teoria do Conto*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
7. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Plays*. Prentice Hall, 1995.
8. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Short Stories*. Prentice Hall, 1992.
9. REID, Ian. *The Short Story*. London: Methuen & Co.
10. SHAW, G.B. *Pygmalion*. New York: Pocket Books.
11. SHAKESPEARE, W. *Complete Works*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework" 20 pontos
2. Provas escritas 40 pontos
3. Resenhas/seminários/papers 40 pontos
- TOTAL 100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Apresentação dos elementos constitutivos do conto e do teatro; estudo do conto e do teatro em língua inglesa, por intermédio da análise de contos e peças representativas de diferentes autores.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
24/10/05	17/11/05	___/___/___

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____

CLEIDE ANTÔNIA RAPUCCI

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LETRAS					
HABILITAÇÃO					
LICENCIATURA PORTUGUÊS - INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2007					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL	
LMO1428	LITERATURA INGLESA I			3º ANO	
OBRIG/OPT/EST	Pré e Co-Requisitos			ANUAL/SEMESTRAL	
OB	LÍNGUA INGLESA II			ANUAL	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEORICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	60
	20	20	20		
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 27					
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS
				27	
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1. Reconhecer os elementos da narrativa para a análise de contos em inglês 2. Reconhecer os elementos do drama para a apreciação de peças 3. Analisar e discutir contos e peças teatrais em inglês					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
I – The short story 1. Briefly talking about the short story 2. Features of a short story: plot, characters, point of view, setting, atmosphere, style, theme 3. Analysis of short stories in English II – Drama 1. Anatomy of a play: conventions of the dramatic art, characterization, language and rhetoric, dramatic techniques, theme and structure, stage design 2. Reading and analysis of plays in English					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
1. BROOKS, Cleanth. <i>Understanding Drama e Understanding Fiction</i>. 2. CASSIL, R.V. <i>The Norton Anthology of Short Fiction</i>. W.W. Norton 3. COHEN, B. <i>Writing About Literature</i>. Scott, Foresman & Co. 4. COLLIE, J. and SLATER, S. <i>Short Stories for Creative Language Classrooms</i>. Cambridge UP. 5. GANCHO, Cândida Vilares. <i>Como Analisar Narrativas</i>. São Paulo: Ática. (Série Princípios). 6. GOTLIB, Nadia Battella. <i>Teoria do Conto</i>. São Paulo: Ática. (Série Princípios). 7. MARTIN, A. & HILL, R. ed. <i>Modern Plays</i>. Prentice Hall, 1995.					

8. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Short Stories*. Prentice Hall, 1992.
9. REID, Ian. *The Short Story*. London: Methuen & Co.
10. SHAW, G.B. *Pygmalion*. New York: Pocket Books.
11. SHAKESPEARE, W. *Complete Works*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework" 20 pontos
2. Provas escritas 40 pontos
3. Resenhas/seminários/papers 40 pontos
- TOTAL 100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

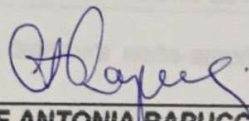
Apresentação dos elementos constitutivos do conto e do teatro; estudo do conto e do teatro em língua inglesa, por intermédio da análise de contos e peças representativas de diferentes autores.

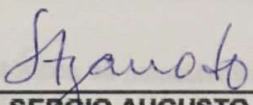
APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
5/10/06	09 NOV 2006	___/___/___

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURAS:


CLEIDE ANTONIA RAPUCCI


SERGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS
CURSO
LETRAS
HABILITAÇÃO
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS
OPÇÃO
INGLÊS
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL
LETRAS MODERNAS
ANO LETIVO
2008

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO	SERIAÇÃO IDEAL
LMO1428	LITERATURA INGLESA I	3º ANO
OBRIG/OPT/EST	Pré e Co-Requisitos	ANUAL/SEMESTRAL
OB	LÍNGUA INGLESA II	ANUAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 20 PRÁTICA 20 TEOR/PRAT 20 OUTRAS	60

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 27

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS
		27	

OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

1. Reconhecer os elementos da narrativa para a análise de contos em inglês
2. Reconhecer os elementos do drama para a apreciação de peças
3. Analisar e discutir contos e peças teatrais em inglês

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)

I – The short story

1. Briefly talking about the short story
2. Features of a short story: plot, characters, point of view, setting, atmosphere, style, theme
3. Analysis of short stories in English

II – Drama

1. Anatomy of a play: conventions of the dramatic art, characterization, language and rhetoric, dramatic techniques, theme and structure, stage design
2. Reading and analysis of plays in English

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BROOKS, Cleanth. *Understanding Drama e Understanding Fiction*.
2. CASSIL, R.V. *The Norton Anthology of Short Fiction*. W.W. Norton
3. COHEN, B. *Writing About Literature*. Scott, Foresman & Co.
4. COLLIE, J. and SLATER, S. *Short Stories for Creative Language Classrooms*. Cambridge UP.
5. GANCHO, Cândida Vilares. *Como Analisar Narrativas*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
6. GOTLIB, Nadia Battella. *Teoria do Conto*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
7. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Plays*. Prentice Hall, 1995.

8. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Short Stories*. Prentice Hall, 1992.
9. REID, Ian. *The Short Story*. London: Methuen & Co.
10. SHAW, G.B. *Pygmalion*. New York: Pocket Books.
11. SHAKESPEARE, W. *Complete Works*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework"20 pontos
2. Provas escritas40 pontos
3. Resenhas/seminários/papers.....40 pontos
- TOTAL 100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Apresentação dos elementos constitutivos do conto e do teatro; estudo do conto e do teatro em língua inglesa, por intermédio da análise de contos e peças representativas de diferentes autores.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>04/09/07</u>	<u>08/NOV/2007</u>	<u>21 NOV 2007</u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURAS:

CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

SERGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS
CURSO
LETRAS
HABILITAÇÃO
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS
OPÇÃO
INGLÊS
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL
LETRAS MODERNAS
ANO LETIVO
2009

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO LMO1428	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA INGLESA I	SERIAÇÃO IDEAL 3º ANO
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ E CO-REQUISITOS LÍNGUA INGLESA II	ANUAL/SEMESTRAL ANUAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	
	TEÓRICA	PRÁTICA
4	20	20
	TEOR/PRAT	OUTRAS
	20	
	CARGA HORÁRIA TOTAL	
	60	

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 27

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS
		27	

OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

1. Reconhecer os elementos da narrativa para a análise de contos em inglês
2. Reconhecer os elementos do drama para a apreciação de peças
3. Analisar e discutir contos e peças teatrais em inglês

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)

I – The short story

1. Briefly talking about the short story
2. Features of a short story: plot, characters, point of view, setting, atmosphere, style, theme
3. Analysis of short stories in English

II – Drama

1. Anatomy of a play: conventions of the dramatic art, characterization, language and rhetoric, dramatic techniques, theme and structure, stage design
2. Reading and analysis of plays in English

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BROOKS, Cleanth. *Understanding Drama e Understanding Fiction*.
2. CASSIL, R.V. *The Norton Anthology of Short Fiction*. W.W. Norton
3. COHEN, B. *Writing About Literature*. Scott, Foresman & Co.
4. COLLIE, J. and SLATER, S. *Short Stories for Creative Language Classrooms*. Cambridge UP.
5. GANCHO, Cândida Vilares. *Como Analisar Narrativas*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
6. GOTLIB, Nadia Battella. *Teoria do Conto*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
7. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Plays*. Prentice Hall, 1995.

8. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Short Stories*. Prentice Hall, 1992.
9. REID, Ian. *The Short Story*. London: Methuen & Co.
10. SHAW, G.B. *Pygmalion*. New York: Pocket Books.
11. SHAKESPEARE, W. *Complete Works*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework" 20 pontos
2. Provas escritas 40 pontos
3. Resenhas/seminários/papers 40 pontos
- TOTAL 100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Apresentação dos elementos constitutivos do conto e do teatro; estudo do conto e do teatro em língua inglesa, por intermédio da análise de contos e peças representativas de diferentes autores.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>14/10/08</u>	<u>29 OUT 2008</u>	<u>20, NOV, 2008</u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____

CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

[Assinatura]

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS
CURSO
LETRAS
HABILITAÇÃO
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS
OPÇÃO
INGLÊS
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL
LETRAS MODERNAS
ANO LETIVO
2011

IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO		SERIAÇÃO IDEAL	
LMO1428	LITERATURA INGLESA I		3º ANO	
OBRIG/OPT/EST	PRÉ E CO-REQUISITOS		ANUAL/SEMESTRAL	
OB	LÍNGUA INGLESA II		ANUAL	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS
	20	20	20	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 27				
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS
			27	

OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

1. Reconhecer os elementos da narrativa para a análise de contos em inglês
2. Reconhecer os elementos do drama para a apreciação de peças
3. Analisar e discutir contos e peças teatrais em inglês

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)**I – The short story**

1. Briefly talking about the short story
2. Features of a short story: plot, characters, point of view, setting, atmosphere, style, theme
3. Analysis of short stories in English

II – Drama

1. Anatomy of a play: conventions of the dramatic art, characterization, language and rhetoric, dramatic techniques, theme and structure, stage design
2. Reading and analysis of plays in English

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BROOKS, Cleanth. *Understanding Drama e Understanding Fiction*.
2. CASSIL, R.V. *The Norton Anthology of Short Fiction*. W.W. Norton
3. COHEN, B. *Writing About Literature*. Scott, Foresman & Co.
4. COLLIE, J. and SLATER, S. *Short Stories for Creative Language Classrooms*. Cambridge UP.
5. GANCHO, Cândida Vilares. *Como Analisar Narrativas*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
6. GOTLIB, Nadia Battella. *Teoria do Conto*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).

7. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Plays*. Prentice Hall, 1995.
8. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Short Stories*. Prentice Hall, 1992.
9. REID, Ian. *The Short Story*. London: Methuen & Co.
10. SHAW, G.B. *Pygmalion*. New York: Pocket Books.
11. SHAKESPEARE, W. *Complete Works*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework" 20 pontos
2. Provas escritas 40 pontos
3. Resenhas/seminários/papers 40 pontos
- TOTAL 100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

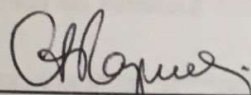
Apresentação dos elementos constitutivos do conto e do teatro; estudo do conto e do teatro em língua inglesa, por intermédio da análise de contos e peças representativas de diferentes autores.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
____/____/____	09, NOV, 2010 ____/____/____	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____



CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS
CURSO LETRAS
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS
OPÇÃO INGLÊS
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS
ANO LETIVO 2012

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO LMO1428	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA INGLESA I	SERIAÇÃO IDEAL 3º ANO
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ E CO-REQUISITOS LÍNGUA INGLESA II	ANUAL/SEMESTRAL ANUAL
CRÉDITOS 4	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA TEÓRICA 20 PRÁTICA 20 TEOR/PRAT 20 OUTRAS	CARGA HORÁRIA TOTAL 60

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 27

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT 27	OUTRAS
-----------------------	-----------------------	------------------------------	---------------

OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

1. Reconhecer os elementos da narrativa para a análise de contos em inglês
2. Reconhecer os elementos do drama para a apreciação de peças
3. Analisar e discutir contos e peças teatrais em inglês

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)

- I – The short story
1. Briefly talking about the short story
 2. Features of a short story: plot, characters, point of view, setting, atmosphere, style, theme
 3. Analysis of short stories in English
- II – Drama
1. Anatomy of a play: conventions of the dramatic art, characterization, language and rhetoric, dramatic techniques, theme and structure, stage design
 2. Reading and analysis of plays in English

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BROOKS, Cleanth. *Understanding Drama e Understanding Fiction*.
2. CASSIL, R.V. *The Norton Anthology of Short Fiction*. W.W. Norton
3. COHEN, B. *Writing About Literature*. Scott, Foresman & Co.
4. COLLIE, J. and SLATER, S. *Short Stories for Creative Language Classrooms*. Cambridge UP.
5. GANCHO, Cândida Vilares. *Como Analisar Narrativas*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).

6. GOTLIB, Nadia Battella. *Teoria do Conto*. São Paulo: Ática. (Série Princípios).
7. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Plays*. Prentice Hall, 1995.
8. MARTIN, A. & HILL, R. ed. *Modern Short Stories*. Prentice Hall, 1992.
9. REID, Ian. *The Short Story*. London: Methuen & Co.
10. SHAW, G.B. *Pygmalion*. New York: Pocket Books.
11. SHAKESPEARE, W. *Complete Works*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework"	20 pontos
2. Provas escritas	40 pontos
3. Resenhas/seminários/papers.....	40 pontos
TOTAL	100 pontos

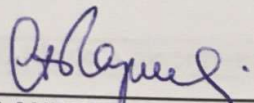
EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Apresentação dos elementos constitutivos do conto e do teatro; estudo do conto e do teatro em língua inglesa, por intermédio da análise de contos e peças representativas de diferentes autores.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>21 / 10 / 11</u>	<u>25 / OUT, 2011</u>	<u> / / </u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: 
CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

Literatura Inglesa II
(1997-2012, exceto 2010)

PROGRAMA DE ENSINO DA DISCIPLINA OU ESTÁGIO

FOLHA N.º	122
PAG.º	1413/96
	9

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS - CAMPUS DE ASSIS					
CURSO DE LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO LIC. PORT. - INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO 1997					
CÓDIGO LMO1436	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA INGLESA II				SERIAÇÃO IDEAL 4. ANO
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ E CO-REQUISITOS LÍNGUA INGLESA II LITERATURA INGLESA I				ANUAL/SEM AN
CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
4	TOTAL 60	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEÓRICA/PRÁTICA 20	OUTRAS 0
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS 30	AULAS PRÁTICAS 30	AULAS TEOR/PRAT 30	OUTRAS 0		
OBJETIVOS (AO TÉRMINO DA DISCIPLINA O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE:)					
1) Ter uma compreensão geral da poesia inglesa contemporânea. 2) Ter uma visão panorâmica da literatura inglesa. 3) Reconhecer os principais romances da literatura inglesa.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES)					
1. semestre: A poesia e o romance inglês contemporâneo: 1. Leitura e análise de poemas ingleses do Século XX. 2. Leitura e análise de romances.					
2. semestre: Visão panorâmica da literatura inglesa: 1. Seminários sobre os diversos períodos da literatura inglesa, apresentando autores e obras representativas.					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
1. BROOKS, Cleanth & WARREN, R.P. UNDERSTANDING POETRY. 2. CEVASCO, Maria Elisa; SIQUEIRA, Valter Lellis. RUMOS DA LITERATURA					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

3. GOWER, Roger. PAST INTO PRESENT, AN ANTHOLOGY OF BRITISH AND AMERICAN LITERATURE. Harlow: Longman, 1990.
- *4. LUCIE-SMITH, Edward, BRITISH POETRY SINCE 1945. Harmondsworth: Penguin, 1985.
5. THE OXFORD COMPANION TO ENGLISH LITERATURE. Ed. Margareth Diabble. Oxford UP.
6. THE OXFORD ILLUSTRATED HISTORY OF ENGLISH LITERATURE. Ed. Pat Rogers. Oxford UP.
7. THE OXFORD ILLUSTRATED LITERARY GUIDE TO GREAT BRITAIN AND IRELAND. Oxford UP.
8. PRIESTLEY, J. B. & others. ADVENTURES IN ENGLISH LITERATURE. 4. vols.
9. SANDERS, Andrew. THE SHORT OXFORD HISTORY OF ENGLISH LITERATURE. Oxford UP, 1994.
- *10. THORNLEY, G. C. e ROBERTS, G., AN OUTLINE OF ENGLISH LITERATURE. Harlow: Longman, 1986.

OBS.: Romances: serão escolhidos entre os disponíveis na biblioteca e no ERIC.

OBS: * Bibliografias não constantes do acervo da Unidade

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- | | |
|--|------------|
| 1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas | 20 pontos |
| 2. Provas Escritas | 50 pontos |
| 3. Resenhas/seminários/papers | 30 pontos |
| TOTAL: | 100 pontos |

EMENTA (TÓPICOS QUE CARACTERIZAM AS UNIDADES DOS PROGRAMAS DE ENSINO)

Um estudo da Literatura Inglesa em geral e da Poesia Inglesa contemporânea em particular, bem como leitura de romances representativos.

APROVAÇÃO		PROFESSOR RESPONSÁVEL
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	NOME: CLEIDE ANTONIA RAPUCCI
02 DEZ 1996	05 DEZ 1996	ASSINATURA: <u>Cleide Rapucci</u>

PROG	130
PROG	1743/97
al	m. f. f. f.

UNIDADE UNIVERSITÁRIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS - CAMPUS DE ASSIS

CURSO DE
LETRAS LICENCIATURA

HABILITAÇÃO
LIC. PORT. - INGLÊS

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL
LETRAS MODERNAS

ANO LETIVO
1998

CÓDIGO LMO1436	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA INGLESA II	SERIAÇÃO IDEAL 4. ANO
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ E CO-REQUISITOS LINGUA INGLESA II LITERATURA INGLESA I	ANUAL/SEM AN

CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
4	TOTAL 60	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEÓRICA/PRÁTICA 20	OUTRAS 0

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA

AULAS TEÓRICAS 30	AULAS PRÁTICAS 30	AULAS TEOR/PRAT 30	OUTRAS 0
----------------------	----------------------	-----------------------	-------------

OBJETIVOS (AO TÉRMINO DA DISCIPLINA O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE:)

- 1) Ter uma compreensão geral da poesia e do romance inglês contemporâneo.
- 2) Ter uma visão panorâmica da literatura inglesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES)

- 1o. semestre: A poesia e o romance inglês contemporâneo:
1. Leitura e análise de poemas ingleses do Século XX.
 2. Leitura e análise de romances.
- 2o. semestre: Visão panorâmica da literatura inglesa:
1. Seminários sobre os diversos períodos da literatura inglesa, apresentando autores e obras representativas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

01. BURGESS, Anthony. A LITERATURA INGLESA. São Paulo: Ática, 1996.
02. BROOKS, Cleanth & WARREN, R.P. UNDERSTANDING POETRY.
03. CEVASCO, Maria Elisa; SIQUEIRA, Valter Lellis. RUMOS DA LITERATURA INGLESA. São Paulo: Ática (Série Princípios)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

04. GOWER, Roger. PAST INTO PRESENT, AN ANTHOLOGY OF BRITISH AND AMERICAN LITERATURE. Harlow: Longman, 1990.
- *05. LUCIE-SMITH, Edward, BRITISH POETRY SINCE 1945. Harmondsworth: Penguin, 1985.
06. THE OXFORD COMPANION TO ENGLISH LITERATURE. Ed. Margareth Diabble. Oxford UP.
07. THE OXFORD ILLUSTRATED HISTORY OF ENGLISH LITERATURE. Ed. Pat Rogers. Oxford UP.
08. THE OXFORD ILLUSTRATED LITERARY GUIDE TO GREAT BRITAIN AND IRELAND. Oxford UP.
09. PRIESTLEY, J. B. & others. ADVENTURES IN ENGLISH LITERATURE. 4. vols.
10. SANDERS, Andrew. THE SHORT OXFORD HISTORY OF ENGLISH LITERATURE. Oxford UP, 1994.
- *11. THORNLEY, G. C. e ROBERTS, G., AN OUTLINE OF ENGLISH LITERATURE. Harlow: Longman, 1986.

OBS.: Romances: serão escolhidos entre os disponíveis na biblioteca e no ERIC.

OBS: * Bibliografias não constantes do acervo da Unidade

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- | | |
|---|------------|
| 1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework | 20 pontos |
| 2. Provas Escritas | 40 pontos |
| 3. Resenhas/seminários/papers | 40 pontos |
| TOTAL: | 100 pontos |

EMENTA (TÓPICOS QUE CARACTERIZAM AS UNIDADES DOS PROGRAMAS DE ENSINO)

Um estudo da Literatura Inglesa em geral e da Poesia Inglesa contemporânea em particular, bem como leitura de romances representativos.

APROVAÇÃO		PROFESSOR RESPONSÁVEL NOME: CLEIDE ANTONIA RAPUCCI ASSINATURA: <u>Cleide Rapucci</u>
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	
11 3 NOV 1997	25 NOV 1997	



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO					
LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
1999					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1436	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA INGLESA II				SERIAÇÃO IDEAL 4º ANO
OBRIG/OPT/EST OB	Pré e Co-Requisitos LÍNGUA INGLESA II e LITERATURA INGLESA I				ANUAL/SEMESTRAL AN
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEOR/PRAT 20	OUTRAS 0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS 30	AULAS PRÁTICAS 30	AULAS TEOR/PRAT 30	OUTRAS 0		
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1) Analisar e discutir poemas e romances em inglês 2) Ter uma visão panorâmica da literatura inglesa.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
1o. semestre: A poesia e o romance em língua inglesa: 1. Leitura e análise de poemas em inglês 2. Leitura e análise de romances 2o. semestre: Visão panorâmica da literatura inglesa: 1. Seminários sobre os diversos períodos da literatura inglesa, apresentando autores e obras representativas					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.					



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

01. BURGESS, Anthony. *A Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática, 1996.
02. BROOKS, Cleanth & WARREN, R.P. *Understanding Poetry*.
03. CEVASCO, Maria Elisa; SIQUEIRA, Valter Lellis. *Rumos da Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática (Série Princípios)
04. GOWER, Roger. *Past into Present, an Anthology of British and American Literature*. Harlow: Longman, 1990.
- *05. LUCIE-SMITH, Edward. *British poetry since 1945*. Harmondsworth: Penguin, 1985.
06. *The Oxford Companion to English Literature*. Ed. Margareth Diabble. Oxford UP.
07. *The Oxford Illustrated History of English Literature*. Ed. Pat Rogers. Oxford UP.
08. *The Oxford Illustrated Literary Guide to Great Britain and Ireland*. Oxford UP.
09. PRIESTLEY, J. B. & others. *Adventures in English Literature*. 4. vols.
10. SANDERS, Andrew. *The Short Oxford History of English Literature*. Oxford UP, 1994.
- *11. THORNLEY, G. C. e ROBERTS, G. *An Outline of English Literature*. Harlow: Longman, 1986.

OBS.: Romances: serão escolhidos entre os disponíveis na biblioteca e no ERIC.

* Bibliografia não constante do acervo da Unidade

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework" 20 pontos
2. Provas Escritas 40 pontos
3. Resenhas/seminários/papers 40 pontos
- TOTAL: 100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Um estudo da Literatura Inglesa em geral e da poesia inglesa em particular, bem como leitura de romances representativos.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	CLEIDE ANTONIA RAPUCCI
09/NOV/1998	12/NOV/1998	ASSINATURA:

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO					
LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2000					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1436	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA INGLESA II				SERIAÇÃO IDEAL 4º ANO
OBRIG/OPT/EST OB	Pré e Co-Requisitos LÍNGUA INGLESA II e LITERATURA INGLESA I				ANUAL/SEMESTRAL AN
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEOR/PRAT 20	OUTRAS 0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS 30	AULAS PRÁTICAS 30		AULAS TEOR/PRAT 30		OUTRAS 0
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1) Analisar e discutir poemas e romances em inglês 2) Ter uma visão panorâmica da literatura inglesa, reconhecendo autores e obras representativas.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
I - Poetry 1.1. Studying poetry: an introduction 1.2. Sixteenth-century poetry 1.3. Seventeenth-century poetry 1.4. Eighteenth-century poetry 1.5. Romantic poetry 1.6. Victorian poetry 1.7. Twentieth-century poetry II - The Novel 2.1. Analyzing fiction: narrative technique, character, plot, structure, setting, theme, symbol and image, speech and dialogue 2.2. Studying the novel: suggestions III - An Outline of English Literature before the 20 th century 3.1. The Anglo-Saxon Period (Old English Literature) 449-1066 - Beowulf 3.2. Middle English Literature - 1066-1485 - Geoffrey Chaucer: <i>The Canterbury Tales</i> / Thomas Malory: <i>Morte d'Arthur</i> 3.3. The Elizabethan Age (The Renaissance) -1485-1625 - William Shakespeare / Edmund Spenser / Christopher Marlowe / Sir Walter Raleigh 3.4. Seventeenth Century Literature - 1625-1700 - John Milton / John Donne / John Bunyan					

- 3.5. Eighteenth Century Literature - 1700 - 1800 - Daniel Defoe / Samuel Johnson / Richard Sheridan / Horace Walpole / Thomas Gray / Jonathan Swift / James Boswell / Henry Fielding / John Dryden / Robert Burns / Samuel Richardson / Oliver Goldsmith / Tobias Smollett / Alexander Pope
- 3.6. Romanticism - 1800 - 1837 - William Blake / William Wordsworth / Samuel Taylor Coleridge / George Gordon, Lord Byron / Percy Bysshe Shelley / John Keats / Walter Scott / Jane Austen / Mary Shelley
- 3.7. Victorian Age - 1837 - 1900 - Charles Dickens / William Makepeace Thackeray / George Eliot / Alfred Tennyson / Thomas Hardy / Bram Stoker / Lewis Carroll / The Brontë Sisters (Charlotte, Emily and Anne) / Dante Gabriel Rossetti / Robert and Elizabeth Browning / Oscar Wilde / Robert Louis Stevenson

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

01. BROOKS, Cleanth & WARREN, R.P. *Understanding Poetry*.
02. BURGESS, Anthony. *A Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática, 1996.
03. CEVASCO, Maria Elisa; SIQUEIRA, Valter Lellis. *Rumos da Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática (Série Princípios)
04. *Early Twentieth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
05. *Eighteenth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
06. GOWER, Roger. *Past into Present, na Anthology of British and American Literature*. Harlow: Longman, 1990.
07. *Great Love Poems*. Ed. Shane Weller. New York: Dover, 1992.
08. HAWTHORN, J. *Studying the Novel: an introduction*. London: Arnold, 1997.
09. JONES, R. T. *Studying Poetry: an introduction*. London: Edward Arnold, 1986.
- *10. LUCIE-SMITH, Edward. *British poetry since 1945*. Harmondsworth: Penguin, 1985.
11. *The Oxford Companion to English Literature*. Ed. Margareth Diabble. Oxford UP.
12. *The Oxford Illustrated History of English Literature*. Ed. Pat Rogers. Oxford UP.
13. *The Oxford Illustrated Literary Guide to Great Britain and Ireland*. Oxford UP.
14. *Poetry of the Romantics*. London: Penguin, 1995.
15. PRIESTLEY, J. B. & others. *Adventures in English Literature*. 4. vols.
16. SANDERS, Andrew. *The Short Oxford History of English Literature*. Oxford UP, 1994.
17. *Seventeenth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
18. *Sixteenth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- *19. THORNLEY, G. C. e ROBERTS, G. *An Outline of English Literature*. Harlow: Longman, 1986.
20. *Victorian Poetry*. London: Penguin, 1995.

OBS.: Romances: serão escolhidos entre os disponíveis na biblioteca e no ERIC.

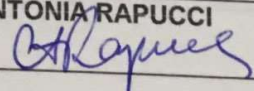
* Bibliografia não constante do acervo da Unidade

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework" 20 pontos
2. Provas Escritas 40 pontos
3. Resenhas/seminários/papers 40 pontos
- TOTAL: 100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da poesia inglesa do século XVI ao século XX; análise de romances representativos da literatura inglesa; estudo dos diversos períodos da Literatura Inglesa anteriores ao século XX.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	CLEIDE ANTONIA RAPUCCI
10 / 11 / 99	18 NOV 1999	ASSINATURA: 

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO					
LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2001					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO				SERIAÇÃO IDEAL
LMO1436	LITERATURA INGLESA II				4º ANO
OBRIG/OPT/EST	Pré e Co-Requisitos				ANUAL/SEMESTRAL
OB	LÍNGUA INGLESA II e LITERATURA INGLESA I				AN
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	
4	20	20	20	0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS		
30	30	30	0		
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1) Analisar e discutir poemas e romances da literatura inglesa 2) Ter uma visão panorâmica da literatura inglesa, reconhecendo autores e obras representativas.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
I – Poetry 1.1. Studying poetry: an introduction 1.2. Sixteenth-century poetry 1.3. Seventeenth-century poetry 1.4. Eighteenth-century poetry 1.5. Romantic poetry 1.6. Victorian poetry 1.7. Twentieth-century poetry II - The Novel 2.1. Analyzing fiction: narrative technique, character, plot, structure, setting, theme, symbol and image, speech and dialogue 2.2. Studying the novel: suggestions III - An Outline of English Literature before the 20 th century 3.1. The Anglo-Saxon Period (Old English Literature) 449-1066 - Beowulf 3.2. Middle English Literature - 1066-1485 - Geoffrey Chaucer: <i>The Canterbury Tales</i> / Thomas Malory: <i>Morte d'Arthur</i> 3.3. The Elizabethan Age (The Renaissance) -1485-1625 - William Shakespeare / Edmund Spenser / Christopher Marlowe / Sir Walter Raleigh					

4. Seventeenth Century Literature - 1625-1700 - John Milton / John Donne / John Bunyan
5. Eighteenth Century Literature - 1700 - 1800 - Daniel Defoe / Samuel Johnson / Richard Sheridan / Horace Walpole / Thomas Gray / Jonathan Swift / James Boswell / Henry Fielding / John Dryden / Robert Burns / Samuel Richardson / Oliver Goldsmith / Tobias Smollett / Alexander Pope
- 3.6. Romanticism - 1800 - 1837 - William Blake / William Wordsworth / Samuel Taylor Coleridge / George Gordon, Lord Byron / Percy Bysshe Shelley / John Keats / Walter Scott / Jane Austen / Mary Shelley
- 3.7. Victorian Age - 1837 - 1900 - Charles Dickens / William Makepeace Thackeray / George Eliot / Alfred Tennyson / Thomas Hardy / Bram Stoker / Lewis Carroll / The Brontë Sisters (Charlotte, Emily and Anne) / Dante Gabriel Rossetti / Robert and Elizabeth Browning / Oscar Wilde / Robert Louis Stevenson

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BROOKS, Cleanth & WARREN, R.P. *Understanding Poetry*.
 BURGESS, Anthony. *A Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática, 1996.
 CEVASCO, Maria Elisa; SIQUEIRA, Valter Lellis. *Rumos da Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática (Série Princípios)
Early Twentieth-Century Poetry. London: Penguin, 1995.
Eighteenth-Century Poetry. London: Penguin, 1995.
 GOWER, Roger. *Past into Present, na Anthology of British and American Literature*. Harlow: Longman, 1990.
Great Love Poems. Ed. Shane Weller. New York: Dover, 1992.
 HAWTHORN, J. *Studying the Novel: an introduction*. London: Arnold, 1997.
 JONES, R. T. *Studying Poetry: an introduction*. London: Edward Arnold, 1986.
The Oxford Companion to English Literature. Ed. Margareth Diabbe. Oxford UP.
The Oxford Illustrated History of English Literature. Ed. Pat Rogers. Oxford UP.
The Oxford Illustrated Literary Guide to Great Britain and Ireland. Oxford UP.
Poetry of the Romantics. London: Penguin, 1995.
 PRIESTLEY, J. B. & others. *Adventures in English Literature*. 4. vols.
 SANDERS, Andrew. *The Short Oxford History of English Literature*. Oxford UP, 1994.
Seventeenth-Century Poetry. London: Penguin, 1995.
Sixteenth-Century Poetry. London: Penguin, 1995.
Victorian Poetry. London: Penguin, 1995.

OBS.: Romances: serão escolhidos entre os disponíveis na biblioteca e no ERIC.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

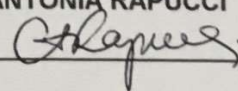
- LUCIE-SMITH, Edward. *British poetry since 1945*. Harmondsworth: Penguin, 1985.
 HORNLEY, G. C. e ROBERTS, G. *An Outline of English Literature*. Harlow: Longman, 1986.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- | | |
|--|------------|
| 1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework" | 20 pontos |
| 2. Provas Escritas | 40 pontos |
| 3. Resenhas/seminários/papers | 40 pontos |
| TOTAL: | 100 pontos |

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da poesia inglesa do século XVI ao século XX; análise de romances representativos da literatura inglesa; estudo dos diversos períodos da Literatura Inglesa anteriores ao século XX.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	CLEIDE ANTONIA RAPUCCI
16/11/2000	23/11/2000	ASSINATURA: 

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO					
LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2002					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1436	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA INGLESA II				SERIAÇÃO IDEAL 4º ANO
OBRIG/OPT/EST OB	Pré e Co-Requisitos LÍNGUA INGLESA II e LITERATURA INGLESA I				ANUAL/SEMESTRAL AN
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEOR/PRAT 20	OUTRAS 0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS 30	AULAS PRÁTICAS 30	AULAS TEOR/PRAT 30	OUTRAS 0		
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1) Analisar e discutir poemas e romances da literatura inglesa 2) Ter uma visão panorâmica da literatura inglesa, reconhecendo autores e obras representativas.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
I – Poetry 1.1. Studying poetry: an introduction 1.2. Sixteenth-century poetry 1.3. Seventeenth-century poetry 1.4. Eighteenth-century poetry 1.5. Romantic poetry 1.6. Victorian poetry 1.7. Twentieth-century poetry II - The Novel 2.1. Analyzing fiction: narrative technique, character, plot, structure, setting, theme, symbol and image, speech and dialogue 2.2. Studying the novel: suggestions III - An Outline of English Literature before the 20 th century 3.1. The Anglo-Saxon Period (Old English Literature) 449-1066 - Beowulf 3.2. Middle English Literature - 1066-1485 - Geoffrey Chaucer: <i>The Canterbury Tales</i> / Thomas Malory: <i>Morte d'Arthur</i> 3.3. The Elizabethan Age (The Renaissance) -1485-1625 - William Shakespeare / Edmund Spenser / Christopher Marlowe / Sir Walter Raleigh					

- 3.4. Seventeenth Century Literature - 1625-1700 - John Milton / John Donne / John Bunyan
3.5. Eighteenth Century Literature - 1700 - 1800 - Daniel Defoe / Samuel Johnson / Richard Sheridan / Horace Walpole / Thomas Gray / Jonathan Swift / James Boswell / Henry Fielding / John Dryden / Robert Burns / Samuel Richardson / Oliver Goldsmith / Tobias Smollett / Alexander Pope
3.6. Romanticism - 1800 - 1837 - William Blake / William Wordsworth / Samuel Taylor Coleridge / George Gordon, Lord Byron / Percy Bysshe Shelley / John Keats / Walter Scott / Jane Austen / Mary Shelley
3.7. Victorian Age - 1837 - 1900 - Charles Dickens / William Makepeace Thackeray / George Eliot / Alfred Tennyson / Thomas Hardy / Bram Stoker / Lewis Carroll / The Brontë Sisters (Charlotte, Emily and Anne) / Dante Gabriel Rossetti / Robert and Elizabeth Browning / Oscar Wilde / Robert Louis Stevenson

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROOKS, Cleanth & WARREN, R.P. *Understanding Poetry*.
BURGESS, Anthony. *A Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática, 1996.
CEVASCO, Maria Elisa; SIQUEIRA, Valter Lellis. *Rumos da Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática (Série Princípios)
Early Twentieth-Century Poetry. London: Penguin, 1995.
Eighteenth-Century Poetry. London: Penguin, 1995.
GOWER, Roger. *Past into Present, na Anthology of British and American Literature*. Harlow: Longman, 1990.
Great Love Poems. Ed. Shane Weller. New York: Dover, 1992.
HAWTHORN, J. *Studying the Novel: an introduction*. London: Arnold, 1997.
JONES, R. T. *Studying Poetry: an introduction*. London: Edward Arnold, 1986.
The Oxford Companion to English Literature. Ed. Margareth Diabble. Oxford UP.
The Oxford Illustrated History of English Literature. Ed. Pat Rogers. Oxford UP.
The Oxford Illustrated Literary Guide to Great Britain and Ireland. Oxford UP.
Poetry of the Romantics. London: Penguin, 1995.
PRIESTLEY, J. B. & others. *Adventures in English Literature*. 4. vols.
SANDERS, Andrew. *The Short Oxford History of English Literature*. Oxford UP, 1994.
Seventeenth-Century Poetry. London: Penguin, 1995.
Sixteenth-Century Poetry. London: Penguin, 1995.
Victorian Poetry. London: Penguin, 1995.

OBS.: Romances: serão escolhidos entre os disponíveis na biblioteca e no ERIC.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUCIE-SMITH, Edward. *British poetry since 1945*. Harmondsworth: Penguin, 1985.
HORNLEY, G. C. e ROBERTS, G. *An Outline of English Literature*. Harlow: Longman, 1986.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework" 20 pontos
2. Provas Escritas 40 pontos
3. Resenhas/seminários/papers 40 pontos
TOTAL: 100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da poesia inglesa do século XVI ao século XX; análise de romances representativos da literatura inglesa; estudo dos diversos períodos da Literatura Inglesa anteriores ao século XX.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	CLEIDE ANTONIA RAPUCCI
<u>13/11/01</u>	<u>22/11/01</u>	ASSINATURA: <i>Cleide Rapucci</i>

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO 2003					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1436	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA INGLESA II				SERIAÇÃO IDEAL 4º ANO
OBRIG/OPT/EST OB	Pré e Co-Requisitos LÍNGUA INGLESA II e LITERATURA INGLESA I				ANUAL/SEMESTRAL AN
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEOR/PRAT 20	OUTRAS 0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS 30	AULAS PRÁTICAS 30	AULAS TEOR/PRAT 30	OUTRAS 0		
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1) Analisar e discutir poemas e romances em inglês 2) Ter uma visão panorâmica da literatura inglesa, reconhecendo autores e obras representativas.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
I - Poetry 1.1. Studying poetry: an introduction 1.2. Sixteenth-century poetry 1.3. Seventeenth-century poetry 1.4. Eighteenth-century poetry 1.5. Romantic poetry 1.6. Victorian poetry 1.7. Twentieth-century poetry II - The Novel 2.1. Analyzing fiction: narrative technique, character, plot, structure, setting, theme, symbol and image, speech and dialogue 2.2. Studying the novel: suggestions III - An Outline of English Literature before the 20 th century 3.1. The Anglo-Saxon Period (Old English Literature) 449-1066 - Beowulf 3.2. Middle English Literature - 1066-1485 - Geoffrey Chaucer: <i>The Canterbury Tales</i> / Thomas Malory: <i>Morte d'Arthur</i> 3.3. The Elizabethan Age (The Renaissance) -1485-1625 - William Shakespeare / Edmund Spenser / Christopher Marlowe / Sir Walter Raleigh 3.4. Seventeenth Century Literature - 1625-1700 - John Milton / John Donne / John Bunyan					

- 3.5. Eighteenth Century Literature - 1700 - 1800 - Daniel Defoe / Samuel Johnson / Richard Sheridan / Horace Walpole / Thomas Gray / Jonathan Swift / James Boswell / Henry Fielding / John Dryden / Robert Burns / Samuel Richardson / Oliver Goldsmith / Tobias Smollett / Alexander Pope
- 3.6. Romanticism - 1800 - 1837 - William Blake / William Wordsworth / Samuel Taylor Coleridge / George Gordon, Lord Byron / Percy Bysshe Shelley / John Keats / Walter Scott / Jane Austen / Mary Shelley
- 3.7. Victorian Age - 1837 - 1900 - Charles Dickens / William Makepeace Thackeray / George Eliot / Alfred Tennyson / Thomas Hardy / Bram Stoker / Lewis Carroll / The Brontë Sisters (Charlotte, Emily and Anne) / Dante Gabriel Rossetti / Robert and Elizabeth Browning / Oscar Wilde / Robert Louis Stevenson

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROOKS, Cleanth & WARREN, R.P. *Understanding Poetry*.
 BURGESS, Anthony. *A Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática, 1996.
 CEVASCO, Maria Elisa; SIQUEIRA, Valter Lellis. *Rumos da Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática (Série Princípios)
Early Twentieth-Century Poetry. London: Penguin, 1995.
Eighteenth-Century Poetry. London: Penguin, 1995.
 GOWER, Roger. *Past into Present*, na *Anthology of British and American Literature*. Harlow: Longman, 1990.
Great Love Poems. Ed. Shane Weller. New York: Dover, 1992.
 HAWTHORN, J. *Studying the Novel: an introduction*. London: Arnold, 1997.
 JONES, R. T. *Studying Poetry: an introduction*. London: Edward Arnold, 1986.
The Oxford Companion to English Literature. Ed. Margaret Drabble. Oxford UP.
The Oxford Illustrated History of English Literature. Ed. Pat Rogers. Oxford UP.
The Oxford Illustrated Literary Guide to Great Britain and Ireland. Oxford UP.
Poetry of the Romantics. London: Penguin, 1995.
 PRIESTLEY, J. B. & others. *Adventures in English Literature*. 4. vols.
 SANDERS, Andrew. *The Short Oxford History of English Literature*. Oxford UP, 1994.
Seventeenth-Century Poetry. London: Penguin, 1995.
Sixteenth-Century Poetry. London: Penguin, 1995.
Victorian Poetry. London: Penguin, 1995.

OBS.: Romances: serão escolhidos entre os disponíveis na biblioteca e no ERIC.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

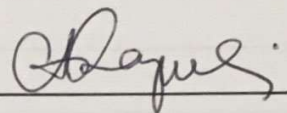
LUCIE-SMITH, Edward. *British poetry since 1945*. Harmondsworth: Penguin, 1985.
 HORNLEY, G. C. e ROBERTS, G. *An Outline of English Literature*. Harlow: Longman, 1986.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

4. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework"..... 20 pontos
5. Provas Escritas 40 pontos
6. Resenhas/seminários/papers 40 pontos
- TOTAL: 100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da poesia inglesa do século XVI ao século XX; análise de romances representativos da literatura inglesa; estudo dos diversos períodos da Literatura Inglesa anteriores ao século XX.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	CLEIDE ANTONIA RAPUCCI
<u>08/10/02</u>	<u>24/10/02</u>	ASSINATURA: <u></u>

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO 2004					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1436	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA INGLESA II				SERIAÇÃO IDEAL 4º ANO
OBRIG/OPT/EST OBRIG	Pré e Co-Requisitos LÍNGUA INGLESA II e LITERATURA INGLESA I				ANUAL/SEMESTRAL AN
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEOR/PRAT 20	OUTRAS 0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS 30	AULAS PRÁTICAS 30		AULAS TEOR/PRAT 30		OUTRAS 0
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1) Analisar e discutir poemas e romances em inglês 2) Ter uma visão panorâmica da literatura inglesa, reconhecendo autores e obras representativas.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
I – Poetry 1.1. Studying poetry: an introduction 1.2. Sixteenth-century poetry 1.3. Seventeenth-century poetry 1.4. Eighteenth-century poetry 1.5. Romantic poetry 1.6. Victorian poetry 1.7. Twentieth-century poetry II - The Novel 2.1. Analyzing fiction: narrative technique, character, plot, structure, setting, theme, symbol and image, speech and dialogue 2.2. Studying the novel: suggestions III - An Outline of English Literature before the 20 th century 3.1. The Anglo-Saxon Period (Old English Literature) 449-1066 - Beowulf 3.2. Middle English Literature - 1066-1485 - Geoffrey Chaucer: <i>The Canterbury Tales</i> / Thomas Malory: <i>Morte d'Arthur</i> 3.3. The Elizabethan Age (The Renaissance) -1485-1625 - William Shakespeare / Edmund Spenser / Christopher Marlowe / Sir Walter Raleigh 3.4. Seventeenth Century Literature - 1625-1700 - John Milton / John Donne / John Bunyan					

- 3.5. Eighteenth Century Literature - 1700 - 1800 - Daniel Defoe / Samuel Johnson / Richard Sheridan / Horace Walpole / Thomas Gray / Jonathan Swift / James Boswell / Henry Fielding / John Dryden / Robert Burns / Samuel Richardson / Oliver Goldsmith / Tobias Smollett / Alexander Pope
- 3.6. Romanticism - 1800 - 1837 - William Blake / William Wordsworth / Samuel Taylor Coleridge / George Gordon, Lord Byron / Percy Bysshe Shelley / John Keats / Walter Scott / Jane Austen / Mary Shelley
- 3.7. Victorian Age - 1837 - 1900 - Charles Dickens / William Makepeace Thackeray / George Eliot / Alfred Tennyson / Thomas Hardy / Bram Stoker / Lewis Carroll / The Brontë Sisters (Charlotte, Emily and Anne) / Dante Gabriel Rossetti / Robert and Elizabeth Browning / Oscar Wilde / Robert Louis Stevenson

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

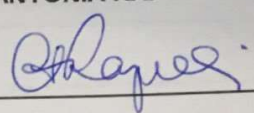
- BORGES, Jorge Luís. *Curso de literatura inglesa*. São Paulo: Martins fontes, 2002.
- BROOKS, Cleanth & WARREN, R.P. *Understanding Poetry*.
- BURGESS, Anthony. *A Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática, 1996.
- CEVASCO, Maria Elisa; SIQUEIRA, Valter Lellis. *Rumos da Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática (Série Princípios)
- Early Twentieth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- Eighteenth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- GOWER, Roger. *Past into Present*, na *Anthology of British and American Literature*. Harlow: Longman, 1990.
- Great Love Poems*. Ed. Shane Weller. New York: Dover, 1992.
- HAWTHORN, J. *Studying the Novel: an introduction*. London: Arnold, 1997.
- HORNLEY, G. C. e ROBERTS, G. *An Outline of English Literature*. Harlow: Longman, 1986.
- JONES, R. T. *Studying Poetry: an introduction*. London: Edward Arnold, 1986.
- The Oxford Companion to English Literature*. Ed. Margareth Drabble. Oxford UP.
- The Oxford Illustrated History of English Literature*. Ed. Pat Rogers. Oxford UP.
- The Oxford Illustrated Literary Guide to Great Britain and Ireland*. Oxford UP.
- Poetry of the Romantics*. London: Penguin, 1995.
- PRIESTLEY, J. B. & others. *Adventures in English Literature*. 4. vols.
- SANDERS, Andrew. *The Short Oxford History of English Literature*. Oxford UP, 1994.
- Seventeenth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- Sixteenth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- Victorian Poetry*. London: Penguin, 1995.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- | | |
|--|------------|
| 4. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework" | 20 pontos |
| 5. Provas Escritas | 40 pontos |
| 6. Resenhas/seminários/papers | 40 pontos |
| TOTAL: | 100 pontos |

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da poesia inglesa do século XVI ao século XX; análise de romances representativos da literatura inglesa; estudo dos diversos períodos da Literatura Inglesa anteriores ao século XX.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	CLEIDE ANTONIA RAPUCCI
17 / 10 / 03	21 / 11 / 2003	ASSINATURA: 

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO 2005					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1436	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA INGLESA II				SERIAÇÃO IDEAL 4º ANO
OBRIG/OPT/EST OB	Pré e Co-Requisitos LÍNGUA INGLESA II e LITERATURA INGLESA I				ANUAL/SEMESTRAL AN
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEOR/PRAT 20	OUTRAS 0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT 27	OUTRAS
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1) Analisar e discutir poemas e romances em inglês 2) Ter uma visão panorâmica da literatura inglesa, reconhecendo autores e obras representativas.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
I - Poetry 1.1. Studying poetry: an introduction 1.2. Sixteenth-century poetry 1.3. Seventeenth-century poetry 1.4. Eighteenth-century poetry 1.5. Romantic poetry 1.6. Victorian poetry 1.7. Twentieth-century poetry II - The Novel 2.1. Analyzing fiction: narrative technique, character, plot, structure, setting, theme, symbol and image, speech and dialogue 2.2. Studying the novel: suggestions III - An Outline of English Literature before the 20 th century 3.1. The Anglo-Saxon Period (Old English Literature) 449-1066 - Beowulf 3.2. Middle English Literature - 1066-1485 - Geoffrey Chaucer: <i>The Canterbury Tales</i> / Thomas Malory: <i>Morte d'Arthur</i> 3.3. The Elizabethan Age (The Renaissance) -1485-1625 - William Shakespeare / Edmund Spenser / Christopher Marlowe / Sir Walter Raleigh					

- 3.4. Seventeenth Century Literature - 1625-1700 - John Milton / John Donne / John Bunyan
3.5. Eighteenth Century Literature - 1700 - 1800 - Daniel Defoe / Samuel Johnson / Richard Sheridan / Horace Walpole / Thomas Gray / Jonathan Swift / James Boswell / Henry Fielding / John Dryden / Robert Burns / Samuel Richardson / Oliver Goldsmith / Tobias Smollett / Alexander Pope
3.6. Romanticism - 1800 - 1837 - William Blake / William Wordsworth / Samuel Taylor Coleridge / George Gordon, Lord Byron / Percy Bysshe Shelley / John Keats / Walter Scott / Jane Austen / Mary Shelley
3.7. Victorian Age - 1837 - 1900 - Charles Dickens / William Makepeace Thackeray / George Eliot / Alfred Tennyson / Thomas Hardy / Bram Stoker / Lewis Carroll / The Brontë Sisters (Charlotte, Emily and Anne) / Dante Gabriel Rossetti / Robert and Elizabeth Browning / Oscar Wilde / Robert Louis Stevenson

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

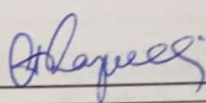
- BORGES, Jorge Luis. *Curso de literatura inglesa*. São Paulo: Martins fontes, 2002.
BROOKS, Cleanth & WARREN, R.P. *Understanding Poetry*.
BURGESS, Anthony. *A Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática, 1996.
CEVASCO, Maria Elisa; SIQUEIRA, Valter Lellis. *Rumos da Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática (Série Princípios)
Early Twentieth-Century Poetry. London: Penguin, 1995.
Eighteenth-Century Poetry. London: Penguin, 1995.
GOWER, Roger. *Past into Present, na Anthology of British and American Literature*. Harlow: Longman, 1990.
Great Love Poems. Ed. Shane Weller. New York: Dover, 1992.
HAWTHORN, J. *Studying the Novel: an introduction*. London: Arnold, 1997.
HORNLEY, G. C. e ROBERTS, G. *An Outline of English Literature*. Harlow: Longman, 1986.
JONES, R. T. *Studying Poetry: an introduction*. London: Edward Arnold, 1986.
The Oxford Companion to English Literature. Ed. Margareth Drabble. Oxford UP.
The Oxford Illustrated History of English Literature. Ed. Pat Rogers. Oxford UP.
The Oxford Illustrated Literary Guide to Great Britain and Ireland. Oxford UP.
Poetry of the Romantics. London: Penguin, 1995.
PRIESTLEY, J. B. & others. *Adventures in English Literature*. 4. vols.
SANDERS, Andrew. *The Short Oxford History of English Literature*. Oxford UP, 1994.
Seventeenth-Century Poetry. London: Penguin, 1995.
Sixteenth-Century Poetry. London: Penguin, 1995.
Victorian Poetry. London: Penguin, 1995.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework" 20 pontos
2. Provas Escritas 40 pontos
3. Resenhas/seminários/papers 100 pontos
TOTAL:

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da poesia inglesa do século XVI ao século XX; análise de romances representativos da literatura inglesa; estudo dos diversos períodos da Literatura Inglesa anteriores ao século XX.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	CLEIDE ANTONIA RAPUCCI
<u>11/11/2004</u>	<u>18/11/2004</u>	Assinatura: <u></u>

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO					
LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2006					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO				SERIAÇÃO IDEAL
LMO1436	LITERATURA INGLESA II				4º ANO
OBRIG/OPT/EST	Pré e Co-Requisitos				ANUAL/SEMESTRAL
OB	LÍNGUA INGLESA II e LITERATURA INGLESA I				ANUAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	60
	20	20	20	0	
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS
				27	
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1) Analisar e discutir poemas e romances em inglês 2) Ter uma visão panorâmica da literatura inglesa, reconhecendo autores e obras representativas.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
I – Poetry 1.1. Studying poetry: an introduction 1.2. Sixteenth-century poetry 1.3. Seventeenth-century poetry 1.4. Eighteenth-century poetry 1.5. Romantic poetry 1.6. Victorian poetry 1.7. Twentieth-century poetry II - The Novel 2.1. Analyzing fiction: narrative technique, character, plot, structure, setting, theme, symbol and image, speech and dialogue 2.2. Studying the novel: suggestions III - An Outline of English Literature before the 20 th century 3.1. The Anglo-Saxon Period (Old English Literature) 449-1066 - Beowulf 3.2. Middle English Literature - 1066-1485 - Geoffrey Chaucer: <i>The Canterbury Tales</i> / Thomas Malory: <i>Morte d'Arthur</i> 3.3. The Elizabethan Age (The Renaissance) -1485-1625 - William Shakespeare / Edmund Spenser / Christopher Marlowe / Sir Walter Raleigh					

- 3.4. Seventeenth Century Literature - 1625-1700 - John Milton / John Donne / John Bunyan
- 3.5. Eighteenth Century Literature - 1700 - 1800 - Daniel Defoe / Samuel Johnson / Richard Sheridan / Horace Walpole / Thomas Gray / Jonathan Swift / James Boswell / Henry Fielding / John Dryden / Robert Burns / Samuel Richardson / Oliver Goldsmith / Tobias Smollett / Alexander Pope
- 3.6. Romanticism - 1800 - 1837 - William Blake / William Wordsworth / Samuel Taylor Coleridge / George Gordon, Lord Byron / Percy Bysshe Shelley / John Keats / Walter Scott / Jane Austen / Mary Shelley
- 3.7. Victorian Age - 1837 - 1900 - Charles Dickens / William Makepeace Thackeray / George Eliot / Alfred Tennyson / Thomas Hardy / Bram Stoker / Lewis Carroll / The Brontë Sisters (Charlotte, Emily and Anne) / Dante Gabriel Rossetti / Robert and Elizabeth Browning / Oscar Wilde / Robert Louis Stevenson

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORGES, Jorge Luís. *Curso de literatura inglesa*. São Paulo: Martins fontes, 2002.
- BROOKS, Cleanth & WARREN, R.P. *Understanding Poetry*.
- BURGESS, Anthony. *A Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática, 1996.
- CEVASCO, Maria Elisa; SIQUEIRA, Valter Lellis. *Rumos da Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática (Série Princípios)
- Early Twentieth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- Eighteenth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- GOWER, Roger. *Past into Present, na Anthology of British and American Literature*. Harlow: Longman, 1990.
- Great Love Poems*. Ed. Shane Weller. New York: Dover, 1992.
- HAWTHORN, J. *Studying the Novel: an introduction*. London: Arnold, 1997.
- HORNLEY, G. C. e ROBERTS, G. *An Outline of English Literature*. Harlow: Longman, 1986.
- JONES, R. T. *Studying Poetry: an introduction*. London: Edward Arnold, 1986.
- The Oxford Companion to English Literature*. Ed. Margareth Drabble. Oxford UP.
- The Oxford Illustrated History of English Literature*. Ed. Pat Rogers. Oxford UP.
- The Oxford Illustrated Literary Guide to Great Britain and Ireland*. Oxford UP.
- Poetry of the Romantics*. London: Penguin, 1995.
- PRIESTLEY, J. B. & others. *Adventures in English Literature*. 4. vols.
- SANDERS, Andrew. *The Short Oxford History of English Literature*. Oxford UP, 1994.
- Seventeenth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- Sixteenth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- Victorian Poetry*. London: Penguin, 1995.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework" 20 pontos
2. Provas Escritas 40 pontos
3. Resenhas/seminários/papers 40 pontos
- TOTAL: 100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da poesia inglesa do século XVI ao século XX; análise de romances representativos da literatura inglesa; estudo dos diversos períodos da Literatura Inglesa anteriores ao século XX.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
24/10/05	17/11/05	___/___/___

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____

CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA				
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO				
LETRAS				
HABILITAÇÃO				
LICENCIATURA PORTUGUÊS - INGLÊS				
OPÇÃO				
INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL				
LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO				
2007				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL
LMO1436	LITERATURA INGLESA II			4º ANO
OBRIG/OPT/EST	Pré e Co-Requisitos			ANUAL/SEMESTRAL
OB	LÍNGUA INGLESA II e LITERATURA INGLESA I			ANUAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS
	20	20	20	60
NUMERO MAXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 27				
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		OUTRAS
		27		
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
1) Analisar e discutir poemas e romances em inglês				
2) Ter uma visão panorâmica da literatura inglesa, reconhecendo autores e obras representativas.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
I - Poetry				
1.1. Studying poetry: an introduction				
1.2. Sixteenth-century poetry				
1.3. Seventeenth-century poetry				
1.4. Eighteenth-century poetry				
1.5. Romantic poetry				
1.6. Victorian poetry				
1.7. Twentieth-century poetry				
II - The Novel				
2.1. Analyzing fiction: narrative technique, character, plot, structure, setting, theme, symbol and image, speech and dialogue				
2.2. Studying the novel: suggestions				
III - An Outline of English Literature				
3.1. The Anglo-Saxon Period (Old English Literature) 449-1066 - Beowulf				
1.2. Middle English Literature - 1066-1485 - Geoffrey Chaucer: <i>The Canterbury Tales</i> / Thomas Malory: <i>Morte d'Arthur</i>				
1.3. The Elizabethan Age (The Renaissance) -1485-1625 - William Shakespeare / Edmund Spenser / Christopher Marlowe / Sir Walter Raleigh				
1.4. Seventeenth Century Literature - 1625-1700 - John Milton / John Donne / John Bunyan				
1.5. Eighteenth Century Literature - 1700 - 1800 - Daniel Defoe / Samuel Johnson / Richard Sheridan / Horace Walpole / Thomas Gray / Jonathan Swift / James Boswell / Henry Fielding / John Dryden / Robert Burns / Samuel Richardson / Oliver Goldsmith / Tobias Smollett /				

- Alexander Pope
- 1.6. Romanticism - 1800 - 1837 - William Blake / William Wordsworth / Samuel Taylor Coleridge / George Gordon, Lord Byron / Percy Bysshe Shelley / John Keats / Walter Scott / Jane Austen / Mary Shelley
 - 1.7. Victorian Age - 1837 - 1900 - Charles Dickens / William Makepeace Thackeray / George Eliot / Alfred Tennyson / Thomas Hardy / Bram Stoker / Lewis Carroll / The Brontë Sisters (Charlotte, Emily and Anne) / Dante Gabriel Rossetti / Robert and Elizabeth Browning / Oscar Wilde / Robert Louis Stevenson
 - 1.8. The 20th century - Virginia Woolf / Joseph Conrad / D. H. Lawrence / E. M. Foster / Katherine Mansfield / Aldous Huxley / George Orwell / T.S. Eliot / William Butler Yeats / Dylan Thomas / W. H. Auden / J. M. Coetzee / Angela Carter / Anthony Burgess / Doris Lessing / Graham Greene / Graham Swift / Ian McEwan / Martin Amis / William Golding / V. S. Naipaul

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORGES, Jorge Luis. *Curso de literatura inglesa*. São Paulo: Martins fontes, 2002.
- BROOKS, Cleanth & WARREN, R.P. *Understanding Poetry*.
- BURGESS, Anthony. *A Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática, 1996.
- CEVASCO, Maria Elisa; SIQUEIRA, Valter Lellis. *Rumos da Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática (Série Princípios)
- Early Twentieth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- Eighteenth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- GOWER, Roger. *Past into Present, na Anthology of British and American Literature*. Harlow: Longman, 1990.
- Great Love Poems*. Ed. Shane Weller. New York: Dover, 1992.
- HAWTHORN, J. *Studying the Novel: an introduction*. London: Arnold, 1997.
- HORNLEY, G. C. e ROBERTS, G. *An Outline of English Literature*. Harlow: Longman, 1986.
- JONES, R. T. *Studying Poetry: an introduction*. London: Edward Arnold, 1986.
- The Oxford Companion to English Literature*. Ed. Margaret Drabble. Oxford UP.
- The Oxford Illustrated History of English Literature*. Ed. Pat Rogers. Oxford UP.
- The Oxford Illustrated Literary Guide to Great Britain and Ireland*. Oxford UP.
- Poetry of the Romantics*. London: Penguin, 1995.
- PRIESTLEY, J. B. & others. *Adventures in English Literature*. 4. vols.
- SANDERS, Andrew. *The Short Oxford History of English Literature*. Oxford UP, 1994.
- Seventeenth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- Sixteenth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- Victorian Poetry*. London: Penguin, 1995.

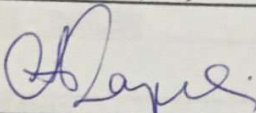
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- | | | |
|-------------|--|------------|
| 1. | Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework"..... | 20 pontos |
| 2. | Provas Escritas | 40 pontos |
| 3. | Resenhas/seminários/papers | 40 pontos |
| TOTAL | | 100 pontos |

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da poesia inglesa do século XVI ao século XX; análise de romances representativos da literatura inglesa; estudo dos diversos períodos da Literatura Inglesa anteriores ao século XX.

APROVAÇÃO		
DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
5.10.06	09 NOV 2006 _/_/_	_/_/_

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)
ASSINATURA:  CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO LETRAS					
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO 2008					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1436	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA INGLESA II				SERIAÇÃO IDEAL 4º ANO
OBRIG/OPT/EST OB	Pré e Co-Requisitos LÍNGUA INGLESA II e LITERATURA INGLESA I				ANUAL/SEMESTRAL ANUAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	
4	20	20	20		60
NUMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 27					
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT 27	OUTRAS
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1) Analisar e discutir poemas e romances em inglês 2) Ter uma visão panorâmica da literatura inglesa, reconhecendo autores e obras representativas.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
I – Poetry 1.1. Studying poetry: an introduction 1.2. Sixteenth-century poetry 1.3. Seventeenth-century poetry 1.4. Eighteenth-century poetry 1.5. Romantic poetry 1.6. Victorian poetry 1.7. Twentieth-century poetry II – The Novel 2.1. Analyzing fiction: narrative technique, character, plot, structure, setting, theme, symbol and image, speech and dialogue 2.2. Studying the novel: suggestions III – An Outline of English Literature 3.1. The Anglo-Saxon Period (Old English Literature) 449-1066 - Beowulf 1.2. Middle English Literature – 1066-1485 – Geoffrey Chaucer: <i>The Canterbury Tales</i> / Thomas Malory: <i>Morte d'Arthur</i> 1.3. The Elizabethan Age (The Renaissance) –1485-1625 - William Shakespeare / Edmund Spenser / Christopher Marlowe / Sir Walter Raleigh 1.4. Seventeenth Century Literature - 1625-1700 - John Milton / John Donne / John Bunyan 1.5. Eighteenth Century Literature - 1700 – 1800 - Daniel Defoe / Samuel Johnson / Richard Sheridan / Horace Walpole / Thomas Gray / Jonathan Swift / James Boswell / Henry Fielding / John Dryden / Robert Burns / Samuel Richardson / Oliver Goldsmith / Tobias Smollett /					

- Alexander Pope
- 1.6. Romanticism - 1800 - 1837 – William Blake / William Wordsworth / Samuel Taylor Coleridge / George Gordon, Lord Byron / Percy Bysshe Shelley / John Keats / Walter Scott / Jane Austen / Mary Shelley
- 1.7. Victorian Age - 1837 - 1900 – Charles Dickens / William Makepeace Thackeray / George Eliot / Alfred Tennyson / Thomas Hardy / Bram Stoker / Lewis Carroll / The Brontë Sisters (Charlotte, Emily and Anne) / Dante Gabriel Rossetti / Robert and Elizabeth Browning / Oscar Wilde / Robert Louis Stevenson
- 3.8. The 20th century – Virginia Woolf/ Joseph Conrad/ D. H. Lawrence/ E. M. Foster/ Katherine Mansfield/ Aldous Huxley/ George Orwell/ T.S. Eliot/ William Butler Yeats/ Dylan Thomas/ W. H. Auden/ J. M. Coetzee/ Angela Carter/ Anthony Burgess/ Doris Lessing/ Graham Greene/ Graham Swift/ Ian McEwan/ Martin Amis/ William Golding/ V. S. Naipaul

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORGES, Jorge Luís. *Curso de literatura inglesa*. São Paulo: Martins fontes, 2002.
- BROOKS, Cleanth & WARREN, R.P. *Understanding Poetry*.
- BURGESS, Anthony. *A Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática, 1996.
- CEVASCO, Maria Elisa; SIQUEIRA, Valter Lellis. *Rumos da Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática (Série Princípios)
- Early Twentieth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- Eighteenth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- GOWER, Roger. *Past into Present, na Anthology of British and American Literature*. Harlow: Longman, 1990.
- Great Love Poems*. Ed. Shane Weller. New York: Dover, 1992.
- HAWTHORN, J. *Studying the Novel: an introduction*. London: Arnold, 1997.
- HORNLEY, G. C. e ROBERTS, G. *An Outline of English Literature*. Harlow: Longman, 1986.
- JONES, R. T. *Studying Poetry: an introduction*. London: Edward Arnold, 1986.
- The Oxford Companion to English Literature*. Ed. Margareth Drabble. Oxford UP.
- The Oxford Illustrated History of English Literature*. Ed. Pat Rogers. Oxford UP.
- The Oxford Illustrated Literary Guide to Great Britain and Ireland*. Oxford UP.
- Poetry of the Romantics*. London: Penguin, 1995.
- PRIESTLEY, J. B. & others. *Adventures in English Literature*. 4. vols.
- SANDERS, Andrew. *The Short Oxford History of English Literature*. Oxford UP, 1994.
- Seventeenth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- Sixteenth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- Victorian Poetry*. London: Penguin, 1995.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- | | | |
|--------------|--|------------|
| 1. | Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework"..... | 20 pontos |
| 2. | Provas Escritas | 40 pontos |
| 3. | Resenhas/seminários/papers | 40 pontos |
| TOTAL: | | 100 pontos |

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da poesia inglesa do século XVI ao século XX; análise de romances representativos da literatura inglesa; estudo dos diversos períodos da Literatura Inglesa anteriores ao século XX.

APROVAÇÃO		
DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>04/09/07</u>	<u>08 NOV 2007</u>	<u>21 NOV 2007</u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____

Cleide Antonia Rapucci

CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LETRAS					
HABILITAÇÃO					
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2009					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO				SERIAÇÃO IDEAL
LMO1436	LITERATURA INGLESA II				4º ANO
OBRIG/OPT/EST	PRÉ E CO-REQUISITOS				ANUAL/SEMESTRAL
OB	LÍNGUA INGLESA II e LITERATURA INGLESA I				ANUAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	
4	20	20	20		60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 27					
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS
				27	
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1) Analisar e discutir poemas e romances em inglês 2) Ter uma visão panorâmica da literatura inglesa, reconhecendo autores e obras representativas.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
I – Poetry 1.1. Studying poetry: an introduction 1.2. Sixteenth-century poetry 1.3. Seventeenth-century poetry 1.4. Eighteenth-century poetry 1.5. Romantic poetry 1.6. Victorian poetry 1.7. Twentieth-century poetry II – The Novel 2.1. Analyzing fiction: narrative technique, character, plot, structure, setting, theme, symbol and image, speech and dialogue 2.2. Studying the novel: suggestions III – An Outline of English Literature 3.1. The Anglo-Saxon Period (Old English Literature) 449-1066 - Beowulf 1.2. Middle English Literature – 1066-1485 – Geoffrey Chaucer: <i>The Canterbury Tales</i> / Thomas Malory: <i>Morte d'Arthur</i> 1.3. The Elizabethan Age (The Renaissance) –1485-1625 - William Shakespeare / Edmund Spenser / Christopher Marlowe / Sir Walter Raleigh 1.4. Seventeenth Century Literature - 1625-1700 - John Milton / John Donne / John Bunyan 1.5. Eighteenth Century Literature - 1700 – 1800 - Daniel Defoe / Samuel Johnson / Richard Sheridan / Horace Walpole / Thomas Gray / Jonathan Swift / James Boswell / Henry Fielding / John Dryden / Robert Burns / Samuel Richardson / Oliver Goldsmith / Tobias Smollett /					

- Alexander Pope
- 1.6. Romanticism - 1800 - 1837 - William Blake / William Wordsworth / Samuel Taylor Coleridge / George Gordon, Lord Byron / Percy Bysshe Shelley / John Keats / Walter Scott / Jane Austen / Mary Shelley
 - 1.7. Victorian Age - 1837 - 1900 - Charles Dickens / William Makepeace Thackeray / George Eliot / Alfred Tennyson / Thomas Hardy / Bram Stoker / Lewis Carroll / The Brontë Sisters (Charlotte, Emily and Anne) / Dante Gabriel Rossetti / Robert and Elizabeth Browning / Oscar Wilde / Robert Louis Stevenson
 - 3.8. The 20th century - Virginia Woolf/ Joseph Conrad/ D. H. Lawrence/ E. M. Foster/ Katherine Mansfield/ Aldous Huxley/ George Orwell/ T.S. Eliot/ William Butler Yeats/ Dylan Thomas/ W. H. Auden/ J. M. Coetzee/ Angela Carter/ Anthony Burgess/ Doris Lessing/ Graham Greene/ Graham Swift/ Ian McEwan/ Martin Amis/ William Golding/ V. S. Naipaul

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORGES, Jorge Luís. *Curso de literatura inglesa*. São Paulo: Martins fontes, 2002.
BROOKS, Cleanth & WARREN, R.P. *Understanding Poetry*.
BURGESS, Anthony. *A Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática, 1996.
CEVASCO, Maria Elisa; SIQUEIRA, Valter Lellis. *Rumos da Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática (Série Princípios)
Early Twentieth-Century Poetry. London: Penguin, 1995.
Eighteenth-Century Poetry. London: Penguin, 1995.
GOWER, Roger. *Past into Present, na Anthology of British and American Literature*. Harlow: Longman, 1990.
Great Love Poems. Ed. Shane Weller. New York: Dover, 1992.
HAWTHORN, J. *Studying the Novel: an introduction*. London: Arnold, 1997.
HORNLEY, G. C. e ROBERTS, G. *An Outline of English Literature*. Harlow: Longman, 1986.
JONES, R. T. *Studying Poetry: an introduction*. London: Edward Arnold, 1986.
The Oxford Companion to English Literature. Ed. Margareth Drabble. Oxford UP.
The Oxford Illustrated History of English Literature. Ed. Pat Rogers. Oxford UP.
The Oxford Illustrated Literary Guide to Great Britain and Ireland. Oxford UP.
Poetry of the Romantics. London: Penguin, 1995.
PRIESTLEY, J. B. & others. *Adventures in English Literature*. 4. vols.
SANDERS, Andrew. *The Short Oxford History of English Literature*. Oxford UP, 1994.
Seventeenth-Century Poetry. London: Penguin, 1995.
Sixteenth-Century Poetry. London: Penguin, 1995.
Victorian Poetry. London: Penguin, 1995.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework" 20 pontos
2. Provas Escritas 40 pontos
3. Resenhas/seminários/papers 40 pontos
- TOTAL: 100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da poesia inglesa do século XVI ao século XX; análise de romances representativos da literatura inglesa; estudo dos diversos períodos da Literatura Inglesa anteriores ao século XX.

APROVAÇÃO		
DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>14, 10, 08</u>	<u>29 OUT 2008</u>	<u>20 NOV, 2008</u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	
ASSINATURA: <u>Sergio Augusto Zanoto</u>	SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS
CURSO LETRAS
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS
OPÇÃO INGLÊS
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS
ANO LETIVO 2011

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO LMO1436		DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA INGLESA II			SERIAÇÃO IDEAL 4º ANO		
OBRIG/OPT/EST OB		PRÉ E CO-REQUISITOS LÍNGUA INGLESA II e LITERATURA INGLESA I			ANUAL/SEMESTRAL ANUAL		
CRÉDITOS		DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL	
4		TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEOR/PRAT 20	OUTRAS	60	
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 27							
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT 27		OUTRAS	
OBJETIVO (Ao término da disciplina)							

OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

- 1) Analisar e discutir poemas e romances em inglês
- 2) Ter uma visão panorâmica da literatura inglesa, reconhecendo autores e obras representativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)

I – Poetry

- 1.1. Studying poetry: an introduction
- 1.2. Sixteenth-century poetry
- 1.3. Seventeenth-century poetry
- 1.4. Eighteenth-century poetry
- 1.5. Romantic poetry
- 1.6. Victorian poetry
- 1.7. Twentieth-century poetry

II – The Novel

- 2.1. Analyzing fiction: narrative technique, character, plot, structure, setting, theme, symbol and image, speech and dialogue
- 2.2. Studying the novel: suggestions

III – An Outline of English Literature

- 3.1. The Anglo-Saxon Period (Old English Literature) 449-1066 - Beowulf
- 1.2. Middle English Literature – 1066-1485 – Geoffrey Chaucer: *The Canterbury Tales* / Thomas Malory: *Morte d'Arthur*
- 1.3. The Elizabethan Age (The Renaissance) –1485-1625 - William Shakespeare / Edmund Spenser / Christopher Marlowe / Sir Walter Raleigh
- 1.4. Seventeenth Century Literature - 1625-1700 - John Milton / John Donne / John Bunyan
- 1.5. Eighteenth Century Literature - 1700 – 1800 - Daniel Defoe / Samuel Johnson / Richard Sheridan / Horace Walpole / Thomas Gray / Jonathan Swift / James Boswell / Henry Fielding /

- John Dryden / Robert Burns / Samuel Richardson / Oliver Goldsmith / Tobias Smollett / Alexander Pope
- 1.6. Romanticism - 1800 - 1837 – William Blake / William Wordsworth / Samuel Taylor Coleridge / George Gordon, Lord Byron / Percy Bysshe Shelley / John Keats / Walter Scott / Jane Austen / Mary Shelley
- 1.7. Victorian Age - 1837 - 1900 – Charles Dickens / William Makepeace Thackeray / George Eliot / Alfred Tennyson / Thomas Hardy / Bram Stoker / Lewis Carroll / The Brontë Sisters (Charlotte, Emily and Anne) / Dante Gabriel Rossetti / Robert and Elizabeth Browning / Oscar Wilde / Robert Louis Stevenson
- 3.8. The 20th century – Virginia Woolf/ Joseph Conrad/ D. H. Lawrence/ E. M. Foster/ Katherine Mansfield/ Aldous Huxley/ George Orwell/ T.S. Eliot/ William Butler Yeats/ Dylan Thomas/ W. H. Auden/ J. M. Coetzee/ Angela Carter/ Anthony Burgess/ Doris Lessing/ Graham Greene/ Graham Swift/ Ian McEwan/ Martin Amis/ William Golding/ V. S. Naipaul

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORGES, Jorge Luís. *Curso de literatura inglesa*. São Paulo: Martins fontes, 2002.
- BROOKS, Cleanth & WARREN, R.P. *Understanding Poetry*.
- BURGESS, Anthony. *A Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática, 1996.
- CEVASCO, Maria Elisa; SIQUEIRA, Valtér Lellis. *Rumos da Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática (Série Princípios)
- Early Twentieth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- Eighteenth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- GOWER, Roger. *Past into Present, na Anthology of British and American Literature*. Harlow: Longman, 1990.
- Great Love Poems*. Ed. Shane Weller. New York: Dover, 1992.
- HAWTHORN, J. *Studying the Novel: an introduction*. London: Arnold, 1997.
- HORNLEY, G. C. e ROBERTS, G. *An Outline of English Literature*. Harlow: Longman, 1986.
- JONES, R. T. *Studying Poetry: an introduction*. London: Edward Arnold, 1986.
- The Oxford Companion to English Literature*. Ed. Margareth Drabble. Oxford UP.
- The Oxford Illustrated History of English Literature*. Ed. Pat Rogers. Oxford UP.
- The Oxford Illustrated Literary Guide to Great Britain and Ireland*. Oxford UP.
- Poetry of the Romantics*. London: Penguin, 1995.
- PRIESTLEY, J. B. & others. *Adventures in English Literature*. 4. vols.
- SANDERS, Andrew. *The Short Oxford History of English Literature*. Oxford UP, 1994.
- Seventeenth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- Sixteenth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- Victorian Poetry*. London: Penguin, 1995.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- | | | |
|--------------|---|------------|
| 1. | Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework" | 20 pontos |
| 2. | Provas Escritas | 40 pontos |
| 3. | Resenhas/seminários/papers | 40 pontos |
| TOTAL: | | 100 pontos |

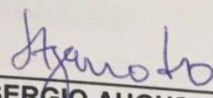
EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da poesia inglesa do século XVI ao século XX; análise de romances representativos da literatura inglesa; estudo dos diversos períodos da Literatura Inglesa anteriores ao século XX.

APROVAÇÃO		
DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
____/____/____	09 NOV 2010 ____/____/____	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA:


SERGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO LETRAS					
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO 2012					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1436	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA INGLESA II				SERIAÇÃO IDEAL 4º ANO
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ E CO-REQUISITOS LÍNGUA INGLESA II e LITERATURA INGLESA I				ANUAL/SEMESTRAL ANUAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEOR/PRAT 20	OUTRAS	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 27					
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT 27	OUTRAS
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1) Analisar e discutir poemas e romances em inglês 2) Ter uma visão panorâmica da literatura inglesa, reconhecendo autores e obras representativas.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
I – Poetry 1.1. Studying poetry: an introduction 1.2. Sixteenth-century poetry 1.3. Seventeenth-century poetry 1.4. Eighteenth-century poetry 1.5. Romantic poetry 1.6. Victorian poetry 1.7. Twentieth-century poetry II – The Novel 2.1. Analyzing fiction: narrative technique, character, plot, structure, setting, theme, symbol and image, speech and dialogue 2.2. Studying the novel: suggestions III – An Outline of English Literature 3.1. The Anglo-Saxon Period (Old English Literature) 449-1066 - Beowulf 3.2. Middle English Literature – 1066-1485 – Geoffrey Chaucer: <i>The Canterbury Tales</i> / Thomas Malory: <i>Morte d'Arthur</i> 3.3. The Elizabethan Age (The Renaissance) –1485-1625 - William Shakespeare / Edmund Spenser / Christopher Marlowe / Sir Walter Raleigh 3.4. Seventeenth Century Literature - 1625-1700 - John Milton / John Donne / John Bunyan 3.5. Eighteenth Century Literature - 1700 – 1800 - Daniel Defoe / Samuel Johnson / Richard Sheridan / Horace Walpole / Thomas Gray / Jonathan Swift / James Boswell / Henry Fielding /					

- John Dryden / Robert Burns / Samuel Richardson / Oliver Goldsmith / Tobias Smollett / Alexander Pope
- 3.6. Romanticism - 1800 - 1837 – William Blake / William Wordsworth / Samuel Taylor Coleridge / George Gordon, Lord Byron / Percy Bysshe Shelley / John Keats / Walter Scott / Jane Austen / Mary Shelley
- 3.7. Victorian Age - 1837 - 1900 – Charles Dickens / William Makepeace Thackeray / George Eliot / Alfred Tennyson / Thomas Hardy / Bram Stoker / Lewis Carroll / The Brontë Sisters (Charlotte, Emily and Anne) / Dante Gabriel Rossetti / Robert and Elizabeth Browning / Oscar Wilde / Robert Louis Stevenson
- 3.8. The 20th century – Virginia Woolf/ Joseph Conrad/ D. H. Lawrence/ E. M. Foster/ Katherine Mansfield/ Aldous Huxley/ George Orwell/ T.S. Eliot/ William Butler Yeats/ Dylan Thomas/ W. H. Auden/ J. M. Coetzee/ Angela Carter/ Anthony Burgess/ Doris Lessing/ Graham Greene/ Graham Swift/ Ian McEwan/ Martin Amis/ William Golding/ V. S. Naipaul

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORGES, Jorge Luís. *Curso de literatura inglesa*. São Paulo: Martins fontes, 2002.
- BROOKS, Cleanth & WARREN, R.P. *Understanding Poetry*.
- BURGESS, Anthony. *A Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática, 1996.
- CEVASCO, Maria Elisa; SIQUEIRA, Valter Lellis. *Rumos da Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática (Série Princípios)
- Early Twentieth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- Eighteenth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- GOWER, Roger. *Past into Present, na Anthology of British and American Literature*. Harlow: Longman, 1990.
- Great Love Poems*. Ed. Shane Weller. New York: Dover, 1992.
- HAWTHORN, J. *Studying the Novel: an introduction*. London: Arnold, 1997.
- HORNLEY, G. C. e ROBERTS, G. *An Outline of English Literature*. Harlow: Longman, 1986.
- JONES, R. T. *Studying Poetry: an introduction*. London: Edward Arnold, 1986.
- The Oxford Companion to English Literature*. Ed. Margareth Drabble. Oxford UP.
- The Oxford Illustrated History of English Literature*. Ed. Pat Rogers. Oxford UP.
- The Oxford Illustrated Literary Guide to Great Britain and Ireland*. Oxford UP.
- Poetry of the Romantics*. London: Penguin, 1995.
- PRIESTLEY, J. B. & others. *Adventures in English Literature*. 4. vols.
- SANDERS, Andrew. *The Short Oxford History of English Literature*. Oxford UP, 1994.
- Seventeenth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- Sixteenth-Century Poetry*. London: Penguin, 1995.
- Victorian Poetry*. London: Penguin, 1995.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

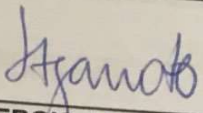
- | | | |
|--------------|---|------------|
| 1. | Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas, incluindo "homework" | 20 pontos |
| 2. | Provas Escritas | 40 pontos |
| 3. | Resenhas/seminários/papers | 40 pontos |
| TOTAL: | | 100 pontos |

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da poesia inglesa do século XVI ao século XX; análise de romances representativos da literatura inglesa; estudo dos diversos períodos da Literatura Inglesa anteriores ao século XX.



APROVAÇÃO		
DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>21 / 10 / 11</u>	<u>25, OUT, 2011</u>	<u> / / </u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	
ASSINATURA: <u></u>	<u>SERGIO AUGUSTO ZANOTO</u>

Literatura Norte-Americana I
(1997-2012, exceto 2010)

PROGRAMA DE ENSINO DA DISCIPLINA OU ESTÁGIO

FOLHA n.º 871
 DATA 14/3/96
 8

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS - CAMPUS DE ASSIS					
CURSO DE LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO LIC. PORT. - INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO 1997					
CÓDIGO LMO1444	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA NORTE-AMERICANA I				SERIAÇÃO IDEAL 3. ANO
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ E CO-REQUISITOS LINGUA INGLESA II				ANUAL/SEM AN
CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
4	TOTAL 60	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEÓRICA/PRÁTICA 20	OUTRAS 0
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS 30	AULAS PRÁTICAS 30	AULAS TEOR/PRAT 30		OUTRAS 0	
OBJETIVOS (AO TÉRMINO DA DISCIPLINA O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE:)					
Analisar e discutir com profundidade o conto norte-americano do século XX, bem como o teatro do mesmo período.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES)					
1. semestre: O conto norte-americano contemporâneo 1. Teoria da narrativa 2. Leitura e análise de contos de diversos autores do século XX. 2. semestre: O teatro norte-americano contemporâneo 1. Teoria do Teatro 2. Leitura e análise de peças curtas do teatro tradicional 3. O teatro de O'Neill: leitura e análise de THE GLASS MENAGERIE.					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de Literatura Norte-Americana.					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 88
1413/96
9
- *01. BRADLEY, Swelley. THE AMERICAN TRADITION IN LITERATURE.
 02. BOULTON, Marjorie. THE ANATOMY OF DRAMA.
 03. BROOKS, Cleanth. UNDERSTANDING DRAMA E UNDERSTANDING FICTION.
 04. FOERSTER, Norman. AMERICAN POETRY AND PROSE.
 05. HEMINGWAY, Ernest. THE FIRST FORTY-NINE STORIES. Jonathan Cape.
 06. MOON, Samuel, ed. ONE ACT ELEVEN SHORT PLAYS OF MODERN THEATRE. New York, Grove Press.
 07. PORTER, Katherine Anne. FLOWERING JUDAS AND OTHER STORIES. Modern Library.
 08. REASKE, C.R. HOW TO ANALYSE POETRY.

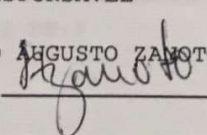
OBS: * Bibliografias não constantes do acervo da Unidade

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas 20 pontos
2. Provas escritas 50 pontos
3. Resenhas/Seminários/Papers 30 pontos
- TOTAL: 100 pontos

EMENTA (TÓPICOS QUE CARACTERIZAM AS UNIDADES DOS PROGRAMAS DE ENSINO)

Estudo do conto norte-americano do século XX e do teatro do mesmo período, através da análise de contos e peças de diferentes autores.

APROVAÇÃO		PROFESSOR RESPONSÁVEL
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	NOME: SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO
02 DEZ 1996	05 DEZ 1996	ASSINATURA: 

PROGRAMA DE ENSINO DA DISCIPLINA OU ESTÁGIO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS - CAMPUS DE ASSIS

CURSO DE
LETRAS LICENCIATURA

HABILITAÇÃO
LIC. PORT. - INGLÊS

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL
LETRAS MODERNAS

ANO LETIVO
1998

CÓDIGO
LMO1444

DISCIPLINA OU ESTÁGIO
LITERATURA NORTE-AMERICANA I

SERIAÇÃO IDEAL
3. ANO

OBRIG/OPT/EST
OB

PRÉ E CO-REQUISITOS
LÍNGUA INGLESA II

ANUAL/SEM
AN

CRÉDITOS

CARGA HORÁRIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

4

TOTAL
60

TEÓRICA
20

PRÁTICA
20

TEÓRICA/PRÁTICA
20

OUTRAS
0

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA

AULAS TEÓRICAS
30

AULAS PRÁTICAS
30

AULAS TEOR/PRAT
30

OUTRAS
0

OBJETIVOS (AO TÉRMINO DA DISCIPLINA O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE:)

01) Ter uma visão panorâmica da Literatura Norte-americana dentro dos períodos:

The Puritan Age
The Neo-Classic Age
The Romantic movement

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES)

1o. semestre: The Puritan Age

- 1) Aspectos históricos
- 2) Anne Bradstreet
- 3) Edward Taylor
- The Neo -classic Age
- 4) Benjamin Franklin e Thomas Paine
- 5) Philip Freneau

2o. semestre: The Romantic movement

- 1) William Cullen Bryant
- 2) Edgar Alan Poe
- 3) Ralph Waldo Emerson
- 4) Henry Wardsworth Longfellow
- 5) Walt whitman

FORMA n.º 94
PROC. 1743/97
W. J. J. J.

PROJ. N.º	95
PROC.	1743/97
Assinatura	<i>[assinatura]</i>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- *01. BRADLEY, Swelley. THE AMERICAN TRADITION IN LITERATURE.
- 02. FOERSTER, Norman and FALK Robert (ed.). AMERICAN POETRY AND PROSE.
- 03. HOWARD, Leon. A LITERATURA NORTE-AMERICANA.
- 04. LANDMARKS OF AMERICAN WRITING. Hennig Cohen (coord.).
- 05. QUEEN, David (ed.). REFLECTIONS ON AMERICA AND AMERICANS.
- 06. HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE, vol 1.
- 07. HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE, vol II.
- 08. GEHLMANN, John and BOWMAN, M.R. ADVENTURES IN AMERICAN LITERATURE.
- 09. REASKE, C. R. HOW TO ANALYSE POETRY.

OBS: * Bibliografias não constantes do acervo da Unidade

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas 20 pontos
- 2. Provas escritas 20 pontos
- 3. Resenhas/Seminários/Papers 60 pontos
- TOTAL: 100 pontos

EMENTA (TÓPICOS QUE CARACTERIZAM AS UNIDADES DOS PROGRAMAS DE ENSINO)

Estudo do conto norte-americano do século XX e do teatro do mesmo período, através da análise de contos e peças de diferentes autores.

APROVAÇÃO		PROFESSOR RESPONSÁVEL
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	NOME: SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO
13 NOV 1997	25 NOV 1997	ASSINATURA: <i>[assinatura]</i>



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO					
LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
1999					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL	
LMO1444	LITERATURA NORTE-AMERICANA I			3º ANO	
OBRIG/OPT/EST	Pré e Co-Requisitos			ANUAL/SEMESTRAL	
OB	LÍNGUA INGLESA II			AN	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	
4	20	20	20	0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT		OUTRAS	
30	30	30		0	
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
01) Ter uma visão panorâmica da Literatura Norte-americana dentro dos períodos: The Puritan Age The Neo-Classic Age The Romantic movement					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
1º semestre: The Puritan Age 1) Aspectos históricos 2) Edward Taylor 3) Philip Freneau					
2º semestre: The Romantic movement 1) William Cullen Bryant 2) Edgar Allan Poe 3) Ralph Waldo Emerson 4) Henry Wardsworth Longfellow 5) Walt Whitman					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de Literatura Norte-Americana.					



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRADLEY, Swelley (ed.) *The American Tradition in Literature*. Norton.
- *2. BROOKS, Cleanth et alii. *American literature: the makers and the making*.
3. _____ and WARREN, R. P. *Understanding Poetry*.
4. FORESTER, Norman. *American Poetry and Prose*. Houghton.
4. FULLER, E. and B. Jo Kiinnick, eds. *Adventures in American Literature*. 4 vols.
5. HALL, Donald, ed. *Contemporary American Poetry*.
6. HIGH, P.B. *An Outline of American Literature*. Longman.
- *7. MONACO, R. *New American Poetry*. McGraw-Hill.
8. REASKE, C.R. *How to Analyze Poetry*.

Romances: Serão escolhidos entre os disponíveis na biblioteca.

* Bibliografias não constantes do acervo da Unidade

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- | | |
|--|------------|
| 1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas | 20 pontos |
| 2. Provas escritas | 20 pontos |
| 3. Resenhas/Seminários/Papers | 60 pontos |
| TOTAL: | 100 pontos |

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Um estudo da literatura Norte-Americana em geral e da poesia Norte-Americana moderna e contemporânea em particular, bem como leitura de alguns romances.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	NOME: SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO
09/NOV/1998	12/NOV/1998	ASSINATURA: <i>Szanoto</i>

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO					
LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2000					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO				SERIAÇÃO IDEAL
LMO1444	LITERATURA NORTE-AMERICANA I				3º ANO
OBRIG/OPT/EST	Pré e Co-Requisitos				ANUAL/SEMESTRAL
OB	LÍNGUA INGLESA II				AN
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	
4	20	20	20	0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT		OUTRAS	
30	30	30		0	
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
01) Ter uma visão panorâmica da Literatura Norte-americana dentro dos períodos: The Puritan Age The Neo-Classical Age The Romantic movement					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
1º semestre: The Puritan Age 1) Aspectos históricos 2) Edward Taylor 1) Philip Freneau 2º semestre: The Romantic movement 1) William Cullen Bryant 2) Edgar Allan Poe 3) Ralph Waldo Emerson 4) Henry Wadsworth Longfellow 5) Walt Whitman 6) Herman Melville 7) Nathaniel Hawthorne					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de Literatura Norte-Americana.					

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- *01. BRADLEY, Swelley. *The American tradition in Literature*.
02. FOERSTER, Norman and FALK Robert (ed.). *American Poetry and Prose*.
03. HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
04. *Landmarks of American Writing*. Hennig Cohen (coord.).
05. QUEEN, David (ed.). *Reflections On America and Americans*.
06. *Highlights of American Literature*, vol 1.
07. *Highlights of American Literature*, vol II.
08. GEHLMANN, John and BOWMAN, M.R. *Adventures in American Literature*.
09. REASKE, C. R. *How to Analyse Poetry*.

* Bibliografia não constante do acervo da Unidade

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- | | |
|--|------------|
| 1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas | 20 pontos |
| 2. Provas escritas | 20 pontos |
| 3. Resenhas/Seminários/Papers | 60 pontos |
| TOTAL: | 100 pontos |

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da literatura norte-americana do período romântico, através da análise de poesias e romances de diferentes autores.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO
10 / 11 / 99	18 / NOV / 1999	ASSINATURA:

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO 2001					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1444	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA NORTE-AMERICANA I				SERIAÇÃO IDEAL 3º ANO
OBRIG/OPT/EST OB	Pré e Co-Requisitos LÍNGUA INGLESA II				ANUAL/SEMESTRAL AN
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEOR/PRAT 20	OUTRAS 0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS 30		AULAS PRÁTICAS 30		AULAS TEOR/PRAT 30	OUTRAS 0
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
01) Ter uma visão panorâmica da Literatura Norte-americana dentro dos períodos: The Puritan Age, The Neo-Classic Age, The Romantic Movement.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
1º semestre: Introdução: Aspectos históricos da colonização. Relatos de viagem, escritos religiosos. John Smith, Anne Bradstreet, Edward Taylor e Benjamin Franklin					
Literatura: a) Washington Irving – "Rip Van Winkle" b) James Fenimore Cooper – "The Last of the Moicans" c) Philip Freneau – "The Indian Burying Ground" d) William Cullen Bryant – "To a Waterfowl" e) Edgar Alan Poe – "Annabel Lee" e "The Cask of Amontilado" f) Nathaniel Hawthorne – "Dr. Heidegger's Experiment"					
2º semestre: Introdução: Ralph Waldo Emerson e Henry David Thoreau. a) Herman Melville – "Moby-Dick" b) Henry Wardsworth Longfellow – "Hymn to the Night" c) Walt Whitman – "I hear America Singing" d) Emily Dickinson – "Success" e "I Taste a Liquor never Brewed" e) Mark Twain – "Life on the Mississippi" f) Stephen Crane – "The Red Badge of Courage"					
METODOLOGIA DE ENSINO					

Aulas teórico-práticas de Literatura Norte-Americana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

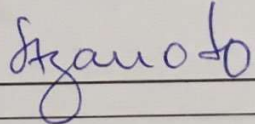
FOERSTER, Norman and FALK Robert (ed.). *American Poetry and Prose*.
FULLER, Edmund & KINNIK, B. Jo. *Adventures in american Literature*.
HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE, vol I e vol II
MOISÉS, Massaud. *A Análise Literária*.
REASKE, C. R. *How to Analyse Poetry*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- | | |
|---|------------|
| 1. Verificação constante da participação discente | 20 pontos |
| 2. Provas escritas | 40 pontos |
| 3. Resenhas/Seminários/Papers | 40 pontos |
| TOTAL: | 100 pontos |

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da literatura norte-americana dos períodos citados, por intermédio da análise das poesias e exertos de contos/romances citados.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO
16/11/2000	23/11/2000	ASSINATURA: 

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO					
LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2002					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1444	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA NORTE-AMERICANA I				SERIAÇÃO IDEAL 3º ANO
OBRIG/OPT/EST OB	Pré e Co-Requisitos LÍNGUA INGLESA II				ANUAL/SEMESTRAL AN
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEOR/PRAT 20	OUTRAS 0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS 30	AULAS PRÁTICAS 30	AULAS TEOR/PRAT 30		OUTRAS 0	
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
01) Ter uma visão panorâmica da Literatura Norte-americana dentro dos períodos: The Puritan Age, The Neo-Classic Age, The Romantic Movement.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
1º semestre:					
Introdução: Aspectos históricos da colonização. Relatos de viagem, escritos religiosos. John Smith, Anne Bradstreet, Edward Taylor e Benjamin Franklin					
Literatura:					
a) Washington Irving – "Rip Van Winkle"					
b) James Fenimore Cooper – "The Last of the Moicans"					
c) Philip Freneau – "The Indian Burying Ground"					
d) William Cullen Bryant – "To a Waterfowl"					
e) Edgar Allan Poe – "Annabel Lee" e "The Cask of Amontilado"					
f) Nathaniel Hawthorne – "Dr. Heidegger's Experiment"					
2º semestre:					
Introdução: Ralph Waldo Emerson e Henry David Thoreau.					
a) Herman Melville – "Moby-Dick"					
b) Henry Wardsworth Longfellow – "Hymn to the Night"					
c) Walt Whitman – "I hear America Singing"					
d) Emily Dickinson – "Success" e "I Taste a Liquor never Brewed"					
e) Mark Twain – "Life on the Mississippi"					
f) Stephen Crane – "The Red Badge of Courage"					

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de Literatura Norte-Americana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

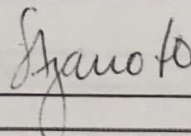
FOERSTER, Norman and FALK Robert (ed.). *American Poetry and Prose*.
 FULLER, Edmund & KINNIK, B. Jo. *Adeventures in american Literature*.
 HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
 HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE, vol I e vol II
 MOISÉS, Massaud. *A Análise Literária*.
 REASKE, C. R. *How to Analyse Poetry*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- | | |
|---|------------|
| 1. Verificação constante da participação discente | 20 pontos |
| 2. Provas escritas | 40 pontos |
| 3. Resenhas/Seminários/Papers | 40 pontos |
| TOTAL: | 100 pontos |

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da literatura norte-americana dos períodos citados, por intermédio da análise das poesias e exertos de contos/romances citados.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO
<u>13/11/01</u>	<u>22/11/01</u>	ASSINATURA: 

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO 2003					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1444	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA NORTE-AMERICANA I				SERIAÇÃO IDEAL 3º ANO
OBRIG/OPT/EST OB	Pré e Co-Requisitos LÍNGUA INGLESA II				ANUAL/SEMESTRAL AN
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEOR/PRAT 20	OUTRAS 0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS 30	AULAS PRÁTICAS 30	AULAS TEOR/PRAT 30		OUTRAS 0	
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
01) Ter uma visão panorâmica da Literatura Norte-americana dentro dos períodos: The Puritan Age, The Neo-Classic Age, The Romantic Movement.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
1º semestre:					
Introdução: Aspectos históricos da colonização. Relatos de viagem, escritos religiosos. John Smith, Anne Bradstreet, Edward Taylor e Benjamin Franklin					
Literatura:					
a) Washington Irving – "Rip Van Winkle"					
b) James Fenimore Cooper – "The Last of the Moicans" ✓					
c) Philip Freneau – "The Indian Burying Ground"					
d) William Cullen Bryant – "To a Waterfowl"					
e) Edgar Allan Poe – "Annabel Lee" e "The Cask of Amontilado" ✓					
f) Nathaniel Hawthorne – "Dr. Heidegger's Experiment"					
2º semestre:					
Introdução: Ralph Waldo Emerson e Henry David Thoreau. ✓					
a) Herman Melville – "Moby-Dick"					
b) Henry Wadsworth Longfellow – "Hymn to the Night"					
c) Walt Whitman – "I hear America Singing"					
d) Emily Dickinson – "Success" e "I Taste a Liquor never Brewed"					
e) Mark Twain – "Life on the Mississippi"					
f) Stephen Crane – "The Red Badge of Courage"					

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de Literatura Norte-Americana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

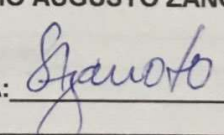
FOERSTER, Norman and FALK Robert (ed.). *American Poetry and Prose*.
FULLER, Edmund & KINNIK, B. Jo. *Adeventures in american Literature*.
HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE, vol I e vol II
MOISÉS, Massaud. *A Análise Literária*.
REASKE, C. R. *How to Analyse Poetry*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente 20 pontos
2. Provas escritas 40 pontos
3. Resenhas/Seminários/Papers 40 pontos
- TOTAL: 100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da literatura norte-americana dos períodos citados, por intermédio da análise das poesias e exertos de contos/romances citados.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO
08/10/02	24/10/02	ASSINATURA: 

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA Faculdade de Ciências e Letras					
CURSO Letras					
HABILITAÇÃO Licenciatura Português – Inglês					
OPÇÃO Inglês					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL Letras					
ANO LETIVO 2004					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO 1444	DISCIPLINA OU ESTÁGIO Literatura Norte- Americana I			SERIAÇÃO IDEAL 3o. ano	
OBRIG/OPT/EST OBRIG	PRÉ/CO/REQUISITOS Língua Inglesa II			ANUAL/SEMESTRAL Anual	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 30	PRÁTICA 30	TEOR/PRAT	OUTRAS	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS 30	AULAS PRÁTICAS 30		AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:					
Ter uma visão panorâmica da literatura norte-americana, no seguinte período: The Romantic Movement.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
1º semestre: Introdução: Aspectos históricos da colonização. Relatos de viagem, escritos religiosos. The Romantic Movement: a) Washington Irving – “The Legend of Sleep Hollow” b) James Fenimore Cooper – The Historic Novel – “The Spy”-, The LeatherStocking Series c) Philip Freneau – “The Indian Burying Ground” d) William Cullen Bryant – “The Yellow Violet” e) Edgar Alan Poe – “The Bells” e “The Pit and the Pendulum” f) Nathaniel Hawthorne: “Young Goodman Brown” 2º semestre: a) Herman Melville – “Moby-Dick” b) Henry W. Longfellow – “Mezzo Cammin”. c) Walt Witman – “One’s-self I Sing; Song of Myself – I – A Noiseless Patient Spider” The Rise of Realism d) Emily Dickinson – “Much Madness, My Life Closed Twice, Because I Could Not Stop for Death” e) Mark Twain - “Life on the Mississippi” f) Stephen Crane – “The Red Badge of Courage”					

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura Norte-Americana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FOERSTER, Norman & FALK, Robert (ed). *American Poetry and Prose*.
2. FULLER, Edmund & KINNIK, B. Jo. *Adventures in American Literature*.
3. HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
3. *HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE*. Vol. I e II.
4. MOISÉS, Massaud. *A Análise Literária*.
5. REASKE, C. R. *How to Analyse Poetry*.
6. USIS – An Outline of American History

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	10 pontos
Trabalhos escritos	70 pontos
Seminários	20 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da literatura Norte-americana dos períodos citados, por intermédio da análise das poesias e exertos de contos/romances citados.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO
<u>17/10/03</u>	<u>21/11/2003</u>	Assinatura <u>Szanoto</u>

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA Faculdade de Ciências e Letras					
CURSO Letras					
HABILITAÇÃO Licenciatura Português – Inglês					
OPÇÃO Inglês					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL Letras					
ANO LETIVO 2005					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1444	DISCIPLINA OU ESTÁGIO Literatura Norte- Americana I			SERIAÇÃO IDEAL 3o. ano	
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ/CO/REQUISITOS Língua Inglesa II			ANUAL/SEMESTRAL Anual	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	
4	30	30			60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT		OUTRAS	
		27			
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:					
Ter uma visão panorâmica da literatura norte-americana, no seguinte período: The Romantic Movement.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
1º semestre:					
Introdução: Aspectos históricos da colonização. Relatos de viagem, escritos religiosos.					
The Romantic Movement:					
a) Washington Irving – "The Legend of Sleep Hollow"					
b) James Fenimore Cooper – The Historic Novel, The LeatherStocking Series					
c) Philip Freneau – "The Wild Honeysuckle"					
d) William Cullen Bryant – "The Yellow Violet"					
e) Edgar Allan Poe – "The Raven" e "The Pit and the Pendulum"					
f) Nathaniel Hawthorne: "Young Goodman Brown"					
2º semestre:					
a) Ralph Waldo Emerson – "Self-Reliance"					
b) Henry David Thoreau – "Life Without Principle"					
c) Herman Melville – "Moby-Dick"					
d) Walt Whitman – "One's-self I Sing; Song of Myself ", "A Noiseless Patient Spider"					
The Rise of Realism					
e) Emily Dickinson – "Much Madness, My Life Closed Twice, Because I Could Not Stop for Death"					
f) Mark Twain - "Life on the Mississippi"					
g) Stephen Crane – "The Red Badge of Courage"					

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura Norte-Americana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FOERSTER, Norman & FALK, Robert (ed). *American Poetry and Prose*.
2. FULLER, Edmund & KINNIK, B. Jo. *Adventures in American Literature*.
3. HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
3. *HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE*. Vol. I e II.
4. MOISÉS, Massaud. *A Análise Literária*.
5. REASKE, C. R. *How to Analyse Poetry*.
6. USIS – An Outline of American History

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	10 pontos
Trabalhos escritos	70 pontos
Seminários	20 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da literatura Norte-americana dos períodos citados, por intermédio da análise das poesias e exertos de contos/romances citados.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO
<u>11 / 11 / 2004</u>	<u>18 / 11 / 2004</u>	Assinatura: <u>Sergio Zanoto</u>

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LETRAS					
HABILITAÇÃO					
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LETRAS					
ANO LETIVO					
2006					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL	
LMO1444	LITERATURA NORTE- AMERICANA I			3º ANO	
OBRIG/OPT/EST	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEMESTRAL	
OB	LÍNGUA INGLESA II			ANUAL	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	60
	30	30			
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS
				27	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:					
Ter uma visão panorâmica da literatura norte-americana, no seguinte período: The Romantic Movement.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
1º semestre:					
Introdução: Aspectos históricos da colonização. Relatos de viagem, escritos religiosos.					
The Romantic Movement:					
a) Washington Irving – "The Legend of Sleep Hollow"					
b) James Fenimore Cooper – Introdução ao Romance Histórico – The Spy.					
The Leather Stocking Series: The Pioneers					
c) Philip Freneau – "The Wild Honeysuckle"; d) William Cullen Bryant – "The Yellow Violet"					
e) Edgar Allan Poe – The Bells.					
The Raven e The Pit and the Pendulum					
f) Nathaniel Hawthorne: "The Wives of the Dead"					
2º semestre:					
a) Ralph Waldo Emerson – "Self-Reliance"					
b) Henry David Thoreau – "Solitude"					
c) Herman Melville – "Moby-Dick"					
d) Walt Whitman – "Song of Myself"					
e) The Rise of Realism					
f) Emily Dickinson – "Much Madness, Because I Could Not Stop for Death"					
Trabalhos individuais com poemas de livre escolha do aluno.					
g) Mark Twain - "Tom Sawyer"					
h) Stephen Crane – "The Red Badge of Courage"					

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura Norte-Americana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FOERSTER, Norman & FALK, Robert (ed). *American Poetry and Prose*.
2. FULLER, Edmund & KINNIK, B. Jo. *Adventures in American Literature*.
3. HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
3. *HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE*. Vol. I e II.
4. MOISÉS, Massaud. *A Análise Literária*.
5. REASKE, C. R. *How to Analyse Poetry*.
6. USIS - An Outline of American History
7. DOREN, M. Van Nathaniel Hawthorne. Trad. Lígia Junqueira. São Paulo, Martins, 1967
8. DEUTSCH, B. Walt Whitman. Trad. Breno Silveira e Péricles E. da S. Ramos. São Paulo, Martins, 1965.

Obs. A apostila entregue aos alunos contem uma bibliografia detalhada de cada tópico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	10 pontos
Trabalhos escritos	60 pontos
Seminários	30 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da literatura Norte-americana dos períodos citados, por intermédio da análise das poesias e de contos e romances citados.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>24/10/05</u>	<u>17/11/05</u>	<u> </u> / <u> </u> / <u> </u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)ASSINATURA: Sérgio Augusto Zanoto
SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA				
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO				
LETRAS				
HABILITAÇÃO				
LICENCIATURA PORTUGUÊS - INGLÊS				
OPÇÃO				
INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL				
LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO				
2007				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL
LMO1444	LITERATURA NORTE-AMERICANA I			3º ANO
OBRIG/OPT/EST	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEMESTRAL
OB	LÍNGUA INGLESA II			ANUAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL
	TEORICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS
4	30	30		
				60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 27				
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS	
		27		
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:				
Ter uma visão panorâmica da literatura norte-americana, no seguinte período: The Romantic Movement.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
1º semestre:				
Introdução: Aspectos históricos da colonização. Relatos de viagem, escritos religiosos.				
The Romantic Movement:				
a) Washington Irving - "The Legend of Sleep Hollow"				
b) James Fenimore Cooper - Introdução ao Romance Histórico - The Spy.				
The LeatherStocking Series: The Pioneers				
c) Philip Freneau - "The Wild Honeysuckle"; d) William Cullen Bryant - "The Yellow Violete)				
Edgar Alan Poe - The Bells.				
The Raven e The Pit and the Pendulum				
f) Nathaniel Hawthorne: "The Wives of the Dead"				
2º semestre:				
a) Ralph Waldo Emerson - "Self-Reliance"				
b) Henry David Thoreau - "Solitude"				
c) Herman Melville - "Moby-Dick"				
d) Walt Whitman - "Song of Myself"				
e) The Rise of Realism				
f) Emily Dickinson - "Much Madness, Because I Could Not Stop for Death"				
g) Mark Twain - "Tom Sawyer"				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura norte-americana.				

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FOERSTER, Norman & FALK, Robert (ed). *American Poetry and Prose*.
2. FULLER, Edmund & KINNIK, B. Jo. *Adventures in American Literature*.
3. HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
3. *HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE*. Vol. I e II.
4. MOISÉS, Massaud. *A Análise Literária*.
5. REASKE, C. R. *How to Analyse Poetry*.
6. USIS – An Outline of American History
7. DOREN, M. *Van Nathaniel Hawthorne*. Trad. Lígia Junqueira. São Paulo, Martins, 1967
8. DEUTSCH, B. *Walt Whitman*. Trad. Breno Silveira e Péricles E. da S. Ramos. São Paulo, Martins, 1965.

Obs. A apostila entregue aos alunos contém uma bibliografia detalhada de cada tópico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	10 pontos
Trabalhos escritos	60 pontos
Seminários	30 pontos
Total	100 pontos

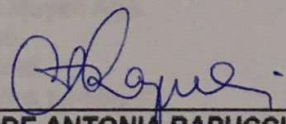
EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

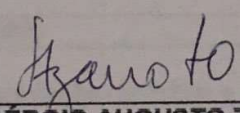
Estudo da literatura norte-americana dos períodos citados, por intermédio da análise das poesias e de contos e romances citados.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>05/10/06</u>	<u>09 NOV, 2006</u>	<u> / / </u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURAS: 
CLEIDE ANTONIA RAPUCCI


SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRASCURSO
LETRASHABILITAÇÃO
LICENCIATURA PORTUGUÊS - INGLÊSOPÇÃO
INGLÊSDEPARTAMENTO RESPONSÁVEL
LETRAS MODERNASANO LETIVO
2008

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO LMO1444		DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA NORTE-AMERICANA I		SERIAÇÃO IDEAL 3º ANO	
OBRIG/OPT/EST OB		PRÉ/CO/REQUISITOS LÍNGUA INGLESA II		ANUAL/SEMESTRAL ANUAL	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL	
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	
4	30	30			60
NÚMERO MÁXIMO DE					

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 27

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS
		27	

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

Ter uma visão panorâmica da literatura norte-americana, no seguinte período: The Romantic Movement.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)

1º semestre:

Introdução: Aspectos históricos da colonização. Relatos de viagem, escritos religiosos.

The Romantic Movement:

a) Washington Irving – "The Legend of Sleep Hollow"

b) James Fenimore Cooper – Introdução ao Romance Histórico – The Spy.

The LeatherStocking Series: The Pioneers

c) Philip Freneau – "The Wild Honeysuckle"; d) William Cullen Bryant – "The Yellow Violete)

Edgar Allan Poe – The Bells.

The Raven e The Pit and the Pendulum

f) Nathaniel Hawthorne: "The Wives of the Dead"

2º semestre:

a) Ralph Waldo Emerson – "Self-Reliance"

b) Henry David Thoreau – "Solitude"

c) Herman Melville – "Moby-Dick"

d) Walt Whitman – "Song of Myself"

e) The Rise of Realism

f) Emily Dickinson – "Much Madness, Because I Could Not Stop for Death"

g) Mark Twain - "Tom Sawyer"

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura norte-americana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FOERSTER, Norman & FALK, Robert (ed). *American Poetry and Prose*.
 2. FULLER, Edmund & KINNIK, B. Jo. *Adventures in American Literature*.
 3. HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
 3. *HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE*. Vol. I e II.
 4. MOISÉS, Massaud. *A Análise Literária*.
 5. REASKE, C. R. *How to Analyse Poetry*.
 6. USIS - An Outline of American History
 7. DOREN, M. Van *Nathaniel Hawthorne*. Trad. Lígia Junqueira. São Paulo, Martins, 1967
 8. DEUTSCH, B. *Walt Whitman*. Trad. Breno Silveira e Péricles E. da S. Ramos. São Paulo, Martins, 1965.
- Obs. A apostila entregue aos alunos contém uma bibliografia detalhada de cada tópico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	10 pontos
Trabalhos escritos	60 pontos
Seminários	30 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da literatura norte-americana dos períodos citados, por intermédio da análise das poesias e de contos e romances citados.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>04/09/07</u>	<u>08/NOV/2007</u>	<u>21 NOV 2007</u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURAS:

CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS
CURSO
LETRAS
HABILITAÇÃO
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS
OPÇÃO
INGLÊS
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL
LETRAS MODERNAS
ANO LETIVO
2009

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO LMO1444		DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA NORTE-AMERICANA I			SERIAÇÃO IDEAL 3º ANO	
OBRIG/OPT/EST OB		PRÉ/CO/REQUISITOS LÍNGUA INGLESA II			ANUAL/SEMESTRAL ANUAL	
CRÉDITOS		DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
		TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	
4		30	30			60

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 27

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS
		27	

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

Ter uma visão panorâmica da literatura norte-americana, no seguinte período: The Romantic Movement.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)

1º semestre:

Introdução: Aspectos históricos da colonização. Relatos de viagem, escritos religiosos.

The Romantic Movement:

a) Washington Irving – "The Legend of Sleep Hollow"

b) James Fenimore Cooper – Introdução ao Romance Histórico – The Spy.

The LeatherStocking Series: The Pioneers

c) Philip Freneau – "The Wild Honeysuckle"; d) William Cullen Bryant – "The Yellow Violete)

Edgar Alan Poe – The Bells.

The Raven e The Pit and the Pendulum

f) Nathaniel Hawthorne: "The Wives of the Dead"

2º semestre:

a) Ralph Waldo Emerson – "Self-Reliance"

b) Henry David Thoreau – "Solitude"

c) Herman Melville – "Moby-Dick"

d) Walt Whitman – "Song of Myself"

e) The Rise of Realism

f) Emily Dickinson – "Much Madness, Because I Could Not Stop for Death"

g) Mark Twain - "Tom Sawyer"

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura norte-americana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FOERSTER, Norman & FALK, Robert (ed). *American Poetry and Prose*.
2. FULLER, Edmund & KINNIK, B. Jo. *Adventures in American Literature*.
3. HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
3. *HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE*. Vol. I e II.
4. MOISÉS, Massaud. *A Análise Literária*.
5. REASKE, C. R. *How to Analyse Poetry*.
6. USIS – An Outline of American History
7. DOREN, M. Van *Nathaniel Hawthorne*. Trad. Lígia Junqueira. São Paulo, Martins, 1967
8. DEUTSCH, B. *Walt Whitman*. Trad. Breno Silveira e Péricles E. da S. Ramos. São Paulo, Martins, 1965.

Obs. A apostila entregue aos alunos contém uma bibliografia detalhada de cada tópico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	10 pontos
Trabalhos escritos	60 pontos
Seminários	30 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da literatura norte-americana dos períodos citados, por intermédio da análise das poesias e de contos e romances citados.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>14, 10, 08</u>	<u>29, OUT, 2008</u>	<u>20, NOV, 2008</u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: Cleide Antonia Rapucci Spauolo
CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS
CURSO
LETRAS
HABILITAÇÃO
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS
OPÇÃO
INGLÊS
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL
LETRAS MODERNAS
ANO LETIVO
2011

IDENTIFICAÇÃO			
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO	SERIAÇÃO IDEAL	
LMO1444	LITERATURA NORTE-AMERICANA I	3º ANO	
OBRIG/OPT/EST	PRÉ/CO/REQUISITOS	ANUAL/SEMESTRAL	
OB	LÍNGUA INGLESA II	ANUAL	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA		CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT
	30	30	OUTRAS
			60

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 27			
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS
		27	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:			
Ter uma visão panorâmica da literatura norte-americana, no seguinte período: The Romantic Movement.			

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)

1º semestre:
Introdução: Aspectos históricos da colonização. Relatos de viagem, escritos religiosos.
The Romantic Movement:
a) Washington Irving – “The Legend of Sleep Hollow”
b) James Fenimore Cooper – Introdução ao Romance Histórico – The Spy.
The LeatherStocking Series: The Pioneers
c) Philip Freneau – “The Wild Honeysuckle”; d) William Cullen Bryant – “The Yellow Violete)
Edgar Alan Poe – The Bells.
The Raven e The Pit and the Pendulum
f) Nathaniel Hawthorne: “The Wives of the Dead”

2º semestre:
a) Ralph Waldo Emerson – “Self-Reliance”
b) Henry David Thoreau – “Solitude”
c) Herman Melville – “Moby-Dick”
d) Walt Whitman – “Song of Myself “
e) The Rise of Realism
f) Emily Dickinson – “Much Madness, Because I Could Not Stop for Death”
g) Mark Twain - “Tom Sawyer”

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura norte-americana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FOERSTER, Norman & FALK, Robert (ed). *American Poetry and Prose*.
2. FULLER, Edmund & KINNIK, B. Jo. *Adventures in American Literature*.
3. HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
3. *HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE*. Vol. I e II.
4. MOISÉS, Massaud. *A Análise Literária*.
5. REASKE, C. R. *How to Analyse Poetry*.
6. USIS – An Outline of American History
7. DOREN, M. Van *Nathaniel Hawthorne*. Trad. Lígia Junqueira. São Paulo, Martins, 1967
8. DEUTSCH, B. *Walt Whitman*. Trad. Breno Silveira e Péricles E. da S. Ramos. São Paulo, Martins, 1965.

Obs. A apostila entregue aos alunos contém uma bibliografia detalhada de cada tópico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	10 pontos
Trabalhos escritos	60 pontos
Seminários	30 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

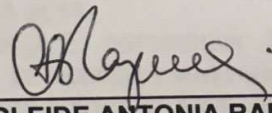
Estudo da literatura norte-americana dos períodos citados, por intermédio da análise das poesias e de contos e romances citados.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
____/____/____	09 NOV, 2010	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____


CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO LETRAS				
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS				
OPÇÃO INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO 2012				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO LMO1444	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA NORTE-AMERICANA I			SERIAÇÃO IDEAL 3º ANO
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ/CO/REQUISITOS LÍNGUA INGLESA II			ANUAL/SEMESTRAL ANUAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 30	PRÁTICA 30	TEOR/PRAT	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 27				
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT 27	OUTRAS	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:				
Ter uma visão panorâmica da literatura norte-americana, no seguinte período: The Romantic Movement.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
1º semestre: Introdução: Aspectos históricos da colonização. Relatos de viagem, escritos religiosos. The Romantic Movement: a) Washington Irving – “The Legend of Sleep Hollow” b) James Fenimore Cooper – Introdução ao Romance Histórico – The Spy. The LeatherStocking Series: The Pioneers c) Philip Freneau – “The Wild Honeysuckle”; d) William Cullen Bryant – “The Yellow Violete) Edgar Alan Poe – The Bells. The Raven e The Pit and the Pendulum f) Nathaniel Hawthorne: “The Wives of the Dead” 2º semestre: a) Ralph Waldo Emerson – “Self-Reliance” b) Henry David Thoreau – “Solitude” c) Herman Melville – “Moby-Dick” d) Walt Whitman – “Song of Myself “ e) The Rise of Realism f) Emily Dickinson – “Much Madness, Because I Could Not Stop for Death” g) Mark Twain - “Tom Sawyer”				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura norte-americana.				

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FOERSTER, Norman & FALK, Robert (ed). *American Poetry and Prose*.
2. FULLER, Edmund & KINNIK, B. Jo. *Adventures in American Literature*.
3. HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
3. *HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE*. Vol. I e II.
4. MOISÉS, Massaud. *A Análise Literária*.
5. REASKE, C. R. *How to Analyse Poetry*.
6. USIS – An Outline of American History
7. DOREN, M. Van *Nathaniel Hawthorne*. Trad. Lígia Junqueira. São Paulo, Martins, 1967
8. DEUTSCH, B. *Walt Whitman*. Trad. Breno Silveira e Pércles E. da S. Ramos. São Paulo, Martins, 1965.

Obs. A apostila entregue aos alunos contém uma bibliografia detalhada de cada tópico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	10 pontos
Trabalhos escritos	60 pontos
Seminários	30 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da literatura norte-americana dos períodos citados, por intermédio da análise das poesias e de contos e romances citados.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>21 / 10 / 11</u>	<u>25 / OUT / 2011</u>	<u> </u> / <u> </u> / <u> </u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____

CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

Literatura Norte-Americana II
(1997-2012, exceto 2010)

PROGRAMA DE ENSINO DA DISCIPLINA OU ESTÁGIO

PROF. A. 124
PRO. 1413/96
8

UNIDADE UNIVERSITÁRIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS - CAMPUS DE ASSIS

CURSO DE
LETRAS LICENCIATURA

HABILITAÇÃO
LIC. PORT. - INGLÊS

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL
LETRAS MODERNAS

ANO LETIVO
1997

CÓDIGO LMO1452	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA NORTE-AMERICANA II	SERIAÇÃO IDEAL 4. ANO
-------------------	--	--------------------------

OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ E CO-REQUISITOS LINGUA INGLESA II LITERATURA NORTE-AMERICANA I	ANUAL/SEM AN
---------------------	--	-----------------

CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
4	TOTAL 60	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEÓRICA/PRÁTICA 20	OUTRAS 0

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA

AULAS TEÓRICAS 30	AULAS PRÁTICAS 30	AULAS TEOR/PRAT 30	OUTRAS 0
----------------------	----------------------	-----------------------	-------------

OBJETIVOS (AO TÉRMINO DA DISCIPLINA O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE:)

- 1) Ter uma compreensão geral da Poesia Norte-Americana moderna e contemporânea.
- 2) Ter uma visão panorâmica da Literatura Norte-Americana.
- 3) Reconhecer os principais romances da literatura norte-americana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES)

1. semestre: Poesia norte-americana moderna e contemporânea
 1. Leitura e análise de poemas modernos e contemporâneos.
2. semestre: Visão panorâmica da literatura norte-americana
 1. Leitura e análise de romances.
 2. Seminários sobre os diversos períodos da literatura norte-americana (sec. XVII ao sec. XIX), apresentando autores e obras representativas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura norte-americana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRADLEY, Swelley (ed.) THE AMERICAN TRADITION IN LITERATURE. Norton.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

POL. 125
1413/96
8

* MAKING.

3. _____ and WARREN, R. P. UNDERSTANDING POETRY.
 4. FORESTER, Norman. AMERICAN POETRY AND PROSE. Houghton.
 4. FULLER, E. and B. Jo Kiinnick, eds. ADVENTURES IN AMERICAN LITERATURE. 4 vols.
 5. HALL, Donald, ed. CONTEMPORARY AMERICAN POETRY.
 6. HIGH, P.B. AN OUTLINE OF AMERICAN LITERATURE, Longman.
 - *7. MONACO, R. NEW AMERICAN POETRY. McGraw-Hill.
 8. REASKE, C.R. HOW TO ANALYZE POTERY.
- Romances: Serão escolhidos entre os disponíveis na biblioteca.

OBS: * Bibliografias não constantes do acervo da Unidade

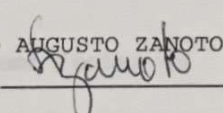
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas 20 pontos
 2. Provas escritas 50 pontos
 3. Resenhas/Seminários/Papers 30 pontos
- TOTAL:100 pontos

EMENTA (TÓPICOS QUE CARACTERIZAM AS UNIDADES DOS PROGRAMAS DE ENSINO)

Um estudo da literatura Norte-Americana em geral e da poesia Norte-Americana moderna e contemporânea em particular, bem como leitura de alguns romances.

APROVAÇÃO		PROFESSOR RESPONSÁVEL
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	
02 DEZ 1996	05 DEZ 1996	

NOME: SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO
ASSINATURA: 

UNIDADE UNIVERSITÁRIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS - CAMPUS DE ASSIS

CURSO DE
LETRAS LICENCIATURA

HABILITAÇÃO
LIC. PORT. - INGLÊS

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL
LETRAS MODERNAS

ANO LETIVO
1998

CÓDIGO
LMO1452

DISCIPLINA OU ESTÁGIO
LITERATURA NORTE-AMERICANA II

SERIAÇÃO IDEAL
4. ANO

OBRIG/OPT/EST
OB

PRÉ E CO-REQUISITOS
LÍNGUA INGLESA II
LITERATURA NORTE-AMERICANA I

ANUAL/SEM
AN

CRÉDITOS

CARGA HORÁRIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

4

TOTAL
60

TEÓRICA
20

PRÁTICA
20

TEÓRICA/PRÁTICA
20

OUTRAS
0

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA

AULAS TEÓRICAS
30

AULAS PRÁTICAS
30

AULAS TEOR/PRAT
30

OUTRAS
0

OBJETIVOS (AO TÉRMINO DA DISCIPLINA O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE:)

1) Ter uma compreensão panorâmica da literatura Norte-Americana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES)

1o. semestre: THE RISE OF REALISM

- 1) Mark Twain
- 2) Emily Dickinson
- 3) Edwin Arlington Robinson
- 4) Robert Frost
- 5) Carl Sandburg

2o. semestre: 6) Ezra Pound

- 7) T.S. Eliot
- 8) Willian Carlos Williams
- 9) Mariane Moore
- 10) E. E. Cummings

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura norte-americana.

FOLHA n.º	132
PROC.	1743/57
	m. l. 10

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRADLEY, Swelley (ed.) THE AMERICAN TRADITION IN LITERATURE. Norton.
 *2. BROOKS, Cleanth et alii. AMERICAN LITERATURE: THE MAKERS AND THE MAKING.
 *3. _____ and WARREN, R. P. UNDERSTANDING POETRY.
 4. FORESTER, Norman. AMERICAN POETRY AND PROSE. Houghton.
 4. FULLER, E. and B. Jo Kiinnick, eds. ADVENTURES IN AMERICAN LITERATURE. 4 vols.
 5. HALL, Donald, ed. CONTEMPORARY AMERICAN POETRY.
 6. HIGH, P.B. AN OUTLINE OF AMERICAN LITERATURE, Longman.
 *7. MONACO, R. NEW AMERICAN POETRY. McGraw-Hill.
 8. REASKE, C.R. HOW TO ANALYZE POTERY.

Romances: Serão escolhidos entre os disponíveis na biblioteca.

OBS: * Bibliografias não constantes do acervo da Unidade

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas 20 pontos
 2. Provas escritas 20 pontos
 3. Resenhas/Seminários/Papers 60 pontos
 TOTAL:100 pontos

EMENTA (TÓPICOS QUE CARACTERIZAM AS UNIDADES DOS PROGRAMAS DE ENSINO)

Um estudo da literatura Norte-Americana em geral e da poesia Norte-Americana moderna e contemporânea em particular, bem como leitura de alguns romances.

APROVAÇÃO

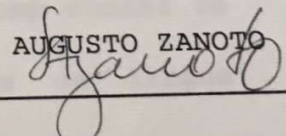
CONSELHO DE CURSO

CONGREGAÇÃO

13 NOV 1997

25 NOV 1997

PROFESSOR RESPONSÁVEL

NOME: SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO
 ASSINATURA: 



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO					
LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
1999					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1452	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA NORTE-AMERICANA II				SERIAÇÃO IDEAL 4º ANO
OBRIG/OPT/EST OB	Pré e Co-Requisitos LÍNG. INGLESA II e LIT. NORTE-AMERICANA I				ANUAL/SEMESTRAL AN
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEOR/PRAT 20	OUTRAS 0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS 30	AULAS PRÁTICAS 30	AULAS TEOR/PRAT 30	OUTRAS 0		
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1) Ter uma compreensão panorâmica da literatura Norte-Americana.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
1º semestre: THE RISE OF REALISM					
1) Mark Twain					
2) Emily Dickinson					
3) Edwin Arlington Robinson					
4) Robert Frost					
5) Carl Sandburg					
2º semestre:					
6) Ezra Pound					
7) T.S. Eliot					
8) Willand Carlos Williams					
9) Mariane Moore					
10) E. E. Cummings					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura norte-americana.					



FOLHA N.º	128
PROG.	190/98
S.º	Uma

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRADLEY, Swelley (ed.) *The American Tradition in Literature*. Norton.
- *2. BROOKS, Cleanth et alii. *American literature: the makers and the making*.
3. _____ and WARREN, R. P. *Understanding Poetry*.
4. FORESTER, Norman. *American Poetry and Prose*. Houghton.
4. FULLER, E. and B. Jo Kiinnick, eds. *Adventures in American Literature*. 4 vols.
5. HALL, Donald, ed. *Contemporary American Poetry*.
6. HIGH, P.B. *An Outline of American Literature*. Longman.
- *7. MONACO, R. *New American Poetry*. McGraw-Hill.
8. REASKE, C.R. *How to Analyze Poetry*.

Romances: Serão escolhidos entre os disponíveis na biblioteca.

* Bibliografias não constantes do acervo da Unidade

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- | | |
|--|------------|
| 1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas | 20 pontos |
| 2. Provas escritas | 20 pontos |
| 3. Resenhas/Seminários/Papers | 60 pontos |
| TOTAL: | 100 pontos |

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Um estudo da literatura Norte-Americana em geral e da poesia Norte-Americana moderna e contemporânea em particular, bem como leitura de alguns romances.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	NOME: SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO
09/NOV/1998	12/NOV/1998	ASSINATURA: <i>Sergio Zanoto</i>



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO 2000					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1452	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA NORTE-AMERICANA II				SERIAÇÃO IDEAL 4º ANO
OBRIG/OPT/EST OB	Pré e Co-Requisitos LÍNG. INGLESA II e LIT. NORTE-AMERICANA I				ANUAL/SEMESTRAL AN
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEOR/PRAT 20	OUTRAS 0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS 30	AULAS PRÁTICAS 30	AULAS TEOR/PRAT 30	OUTRAS 0		
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1) Ter uma compreensão panorâmica da literatura Norte-Americana.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
1º semestre: THE RISE OF REALISM 1) Mark Twain 2) Emily Dickinson 3) Edwin Arlington Robinson 4) Robert Frost 5) Carl Sandburg 2º semestre: 6) Ezra Pound 7) T.S. Eliot 8) Willand Carlos Williams 9) Mariane Moore 10) E. E. Cummings					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura norte-americana.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
1. BRADLEY, Swelley (ed.) <i>The American Tradition in Literature</i> . Norton.					

- *2. BROOKS, Cleanth et alii. *American literature: the makers and the making*.
3. _____ and WARREN, R. P. *Understanding Poetry*.
4. FORESTER, Norman. *American Poetry and Prose*. Houghton.
4. FULLER, E. and B. Jo Kiinnick, eds. *Adventures in American Literature*. 4 vols.
5. HALL, Donald, ed. *Contemporary American Poetry*.
6. HIGH, P.B. *An Outline of American Literature*. Longman.
*7. MONACO, R. *New American Poetry*. McGraw-Hill.
8. REASKE, C.R. *How to Analyze Poetry*.

Romances: Serão escolhidos entre os disponíveis na biblioteca.

* Bibliografias não constantes do acervo da Unidade

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- | | |
|--|------------|
| 1. Verificação constante da participação discente na leitura e análise das obras indicadas | 20 pontos |
| 2. Provas escritas | 20 pontos |
| 3. Resenhas/Seminários/Papers | 60 pontos |
| TOTAL: | 100 pontos |

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Um estudo da literatura Norte-Americana em geral e da poesia Norte-Americana moderna e contemporânea em particular, bem como leitura de alguns romances.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	NOME: SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO
10 / 11 / 99	18 / NOV / 1999	ASSINATURA: <i>Sergio Zanoto</i>



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA				
FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO				
LEL - LETRAS LICENCIATURA				
HABILITAÇÃO				
LIC. PORT. - INGLÊS				
OPÇÃO				
INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL				
LMO - LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO				
2001				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL
LMO1452	LITERATURA NORTE-AMERICANA II			4º ANO
OBRIG/OPT/EST	Pré e Co-Requisitos			ANUAL/SEMESTRAL
OB	LÍNG. INGLESA II e LIT. NORTE-AMERICANA I			AN
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS
	20	20	20	0
				60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:				
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS	
30	30	30	0	
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
1) Ter uma visão panorâmica da literatura Norte-Americana, no seguinte período. The Realism and New Directions.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
1º semestre:				
Introdução.				
a) Theodore Dreiser – "Sister Carrie"				
b) Edwin Arlington Robinson – "Richard Cory"				
c) Carl Sandburg – "I Am the People, the Mob"				
d) Sinclair Lewis – "Babbitt"				
e) Robert Frost – "The Road Not Taken"				
f) F. Scott Fitzgerald – "The Great Gatsby"				
2º semestre:				
a) John Steinbeck – "The Grapes of Wrath"				
b) Ernest Hemingway – "In Another Country"				
c) Williams Carlos Williams – "The Red Wheelbarrow"				
d) Tennessee Williams – "The Case of the Crushed Petunias"				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura norte-americana.				



FOLHA n.º	172
PROF.	1945/2000
n.º	10

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

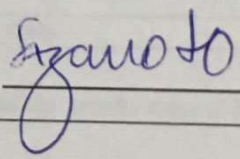
FOERSTER, Norman and FALK Robert (ed.). *American Poetry and Prose*.
FULLER, Edmund & KINNIK, B. Jo. *Adventures in American Literature*.
HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE, vol III e vol IV
DOWNER, Alan S. *The American Theater*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente.....	20 pontos
Provas escritas	40 pontos
Resenhas/Seminários/Papers	40 pontos
TOTAL:	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da literatura Norte-Americana dos períodos citados, por intermédio da análise das poesias e exertos de contos/romances citados.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	NOME: SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO
16 / 11 / 2000	23 / 11 / 2000	ASSINATURA: 

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO					
LIC. PORT. – INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2002					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1452	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA NORTE-AMERICANA II				SERIAÇÃO IDEAL 4º ANO
OBRIG/OPT/EST OB	Pré e Co-Requisitos LÍNG. INGLESA II e LIT. NORTE-AMERICANA I				ANUAL/SEMESTRAL AN
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEOR/PRAT 20	OUTRAS 0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS 30	AULAS PRÁTICAS 30	AULAS TEOR/PRAT 30		OUTRAS 0	
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1) Ter uma visão panorâmica da literatura Norte-Americana, no seguinte período. The Realism and New Directions.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
1º semestre: Introdução. a) Theodore Dreiser – "Sister Carrie" b) Edwin Arlington Robinson – "Richard Cory" c) Carl Sandburg – "I Am the People, the Mob" d) Sinclair Lewis – "Babbitt" e) Robert Frost – "The Road Not Taken" f) F. Scott Fitzgerald – "The Great Gatsby"					
2º semestre: a) John Steinbeck – "The Grapes of Wrath" b) Ernest Hemingway – "In Another Country" c) Williams Carlos Williams – "The Red Wheelbarrow" d) Tennessee Williams – "The Case of the Crushed Petunias"					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura norte-americana.					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOERSTER, Norman and FALK Robert (ed.). *American Poetry and Prose*.
 FULLER, Edmund & KINNIK, B. Jo. *Adeventures in American Literature*.
 HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
 HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE, vol III e vol IV
 DOWNER, Alan S. *The American Theater*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente.....	20 pontos
Provas escritas	40 pontos
Resenhas/Seminários/Papers	40 pontos
TOTAL:	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da literatura Norte-Americana dos períodos citados, por intermédio da análise das poesias e exertos de contos/romances citados.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO
<u>13111101</u>	<u>22122104</u>	ASSINATURA: <i>Sergio Augusto Zanoto</i>

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FCL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LEL - LETRAS LICENCIATURA					
HABILITAÇÃO					
LIC. PORT. - INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LMO - LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2003					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1452	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA NORTE-AMERICANA II				SERIAÇÃO IDEAL 4º ANO
OBRIG/OPT/EST OB	Pré e Co-Requisitos LÍNG. INGLESA II e LIT. NORTE-AMERICANA I				ANUAL/SEMESTRAL AN
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 20	PRÁTICA 20	TEOR/PRAT 20	OUTRAS 0	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS 30	AULAS PRÁTICAS 30	AULAS TEOR/PRAT 30		OUTRAS 0	
OBJETIVO (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
1) Ter uma visão panorâmica da literatura Norte-Americana, no seguinte período. The Realism and New Directions.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
1º semestre: Introdução. a) Theodore Dreiser – "Sister Carrie" b) Edwin Arlington Robinson – "Richard Cory" c) Carl Sandburg – "I Am the People, the Mob" d) Sinclair Lewis – "Babbitt" e) Robert Frost – "The Road Not Taken" f) F. Scott Fitzgerald – "The Great Gatsby"					
2º semestre: a) John Steinbeck – "The Grapes of Wrath" b) Ernest Hemingway – "In Another Country" c) Williams Carlos Williams – "The Red Wheelbarrow" d) Tennessee Williams – "The Case of the Crushed Petunias"					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura norte-americana.					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

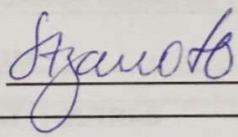
FOERSTER, Norman and FALK Robert (ed.). *American Poetry and Prose*.
FULLER, Edmund & KINNIK, B. Jo. *Adeventures in American Literature*.
HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE, vol III e vol IV
DOWNER, Alan S. *The American Theater*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente.....	20 pontos
Provas escritas	40 pontos
Resenhas/Seminários/Papers	40 pontos
TOTAL:	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da literatura Norte-Americana dos períodos citados, por intermédio da análise das poesias e exertos de contos/romances citados.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO
08/10/02	24/10/02	ASSINATURA: 

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA Faculdade de Ciências e Letras					
CURSO Letras					
HABILITAÇÃO Licenciatura Português – Inglês					
OPÇÃO Inglês					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL Letras					
ANO LETIVO 2004					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO 1452	DISCIPLINA OU ESTÁGIO Literatura Norte-Americana II			SERIAÇÃO IDEAL 4o. ano	
OBRIG/OPT/EST OBRIG	PRÉ/CO/REQUISITOS Língua Inglesa III Lit. Norte-Americana I			ANUAL/SEMESTRAL Anual	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 30	PRÁTICA 30	TEOR/PRAT	OUTRAS	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS 30	AULAS PRÁTICAS 30	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS		
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Ter uma visão panorâmica da literatura norte-americana, no seguinte período: The Realism and New Directions.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
1º semestre: Introdução. a) Theodore Dreiser – “The lost Phoebe” b) Edwin Arlington Robinson – “Richard Cory” c) Carl Sandburg – “Fog, Chicago” d) Sinclair Lewis – “Babbitt” e) Robert Frost – “The Road Not Taken, The Pasture, Out, Out” f) F. Scott Fitzgerald – “The Great Gatsby” 2º semestre: g) John Steinbeck – “The Grapes of Wrath” h) Ernest Hemingway – “In Another Country” c) Williams Carlos Williams – “The Red Wheelbarrow” d) Tennessee Williams – “The Case of the Crushed Petunias”					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura Norte-Americana.					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

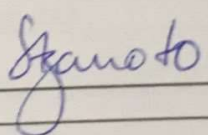
1. FOERSTER, Norman & FALK, Robert (ed). *American Poetry and Prose*.
2. FULLER, Edmund & KINNIK, B. Jo. *Adventures in American Literature*.
3. HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
3. *HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE*. Vol. III e IV.
4. DOWNER, Alan S. *The American Theater*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	10 pontos
Trabalhos escritos	70 pontos
Seminários	20 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da literatura Norte-americana dos períodos citados, por intermédio da análise das poesias e exertos de contos/romances citados.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO
<u>17, 10, 03</u>	<u>21, 11, 2003</u>	Assinatura <u></u>

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA Faculdade de Ciências e Letras					
CURSO Letras					
HABILITAÇÃO Licenciatura Português – Inglês					
OPÇÃO Inglês					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL Letras					
ANO LETIVO 2005					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1452	DISCIPLINA OU ESTÁGIO Literatura Norte-Americana II			SERIAÇÃO IDEAL 4o. ano	
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ/CO/REQUISITOS Língua Inglesa III Lit. Norte-Americana I			ANUAL/SEMESTRAL Anual	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 30	PRÁTICA 30	TEOR/PRAT	OUTRAS	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT 27	OUTRAS
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Ter uma visão panorâmica da literatura norte-americana, no seguinte período: The Realism and New Directions.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
1º semestre: Introdução. a) Theodore Dreiser – "The lost Phoebe" b) Edwin Arlington Robinson – "Richard Cory" c) Carl Sandburg – "AEF" d) Sinclair Lewis – "Babbit" e) Robert Frost – "Design, The Pasture" f) F. Scott Fitzgerald – "The Great Gatsby"					
2º semestre: a) John Steinbeck – "The Grapes of Wrath" b) Ernest Hemingway – "In Another Country" c) Ralph Ellison – "Invisible Man" d) Williams Carlos Williams – "The Red Wheelbarrow" e) Elizabeth Bishop – "The Fish"					
O Teatro Norte-Americano - Introdução a) Tennessee Williams – "The Case of the Crushed Petunias"					

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura Norte-Americana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FOERSTER, Norman & FALK, Robert (ed). *American Poetry and Prose*.
2. FULLER, Edmund & KINNIK, B. Jo. *Adventures in American Literature*.
3. HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
3. *HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE*. Vol. III e IV.
4. DOWNER, Alan S. *The American Theater*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	10 pontos
Trabalhos escritos	70 pontos
Seminários	20 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da literatura Norte-americana dos períodos citados, por intermédio da análise das poesias e exertos de contos/romances citados.

APROVAÇÃO		PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)
CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO	SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO
11, 11, 2004	18, 11, 2004	Assinatura <u>Szanoto.</u>

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LETRAS					
HABILITAÇÃO					
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LETRAS					
ANO LETIVO					
2006					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1452	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA NORTE-AMERICANA II			SERIAÇÃO IDEAL 4º ANO	
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ/CO/REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III LIT. NORTE-AMERICANA I			ANUAL/SEMESTRAL ANUAL	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 30	PRÁTICA 30	TEOR/PRAT	OUTRAS	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT 27		OUTRAS	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Ter uma visão panorâmica da literatura norte-americana, no seguinte período: The Realism and New Directions.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
1º semestre:					
a) Henry James: The Turn of the Screw (seminário)					
b) Theodore Dreiser – "Sister Carrie" (seminário)					
c) Edwin Arlington Robinson – "Richard Cory" (trabalho individual)					
d) Carl Sandburg – "AEF" (trabalho individual)					
e) Sinclair Lewis – "Babbitt" (seminário)					
f) Robert Frost – "Design, The Pasture" (trabalho individual)					
g) F. Scott Fitzgerald – "The Great Gatsby" (trabalho individual)					
2º semestre:					
a) John Steinbeck – "The Grapes of Wrath" (seminário)					
b) Ernest Hemingway – "In Another Country" (trabalho individual)					
c) Williams Carlos Williams – "The Red Wheelbarrow" (trabalho individual)					
d) Elizabeth Bishop – "The Fish" (trabalho individual)					
e) John dos Passos – U.S.A. : seminário de uma parte da trilogia – The Big Money					
O Teatro Norte-Americano - Introdução					
a) Tennessee Williams – "The Case of the Crushed Petunias"					

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura Norte-Americana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FOERSTER, Norman & FALK, Robert (ed). *American Poetry and Prose*.
2. FULLER, Edmund & KINNIK, B. Jo. *Adventures in American Literature*.
3. HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
3. *HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE*. Vol. III e IV.
4. DOWNER, Alan S. *The American Theater*.

Obs. A apostila entregue aos alunos contém bibliografia detalhada de cada tópico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	10 pontos
Trabalhos escritos	60 pontos
Seminários	30 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da literatura Norte-americana dos períodos citados, por intermédio da análise das poesias e de contos e romances citados.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
24/10/05	17/11/05	___/___/___

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: Sérgio Augusto Zanoto
SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA				
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO				
LETRAS				
HABILITAÇÃO				
LICENCIATURA PORTUGUÊS - INGLÊS				
OPÇÃO				
INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL				
LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO				
2007				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL
LMO1452	LITERATURA NORTE-AMERICANA II			4º. ANO
OBRIG/OPT/EST	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEMESTRAL
OB	LÍNGUA INGLESA III			ANUAL
	LITERATURA NORTE-AMERICANA I			
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS
4	30	30		
				60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 27				
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS	
		27 /		
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
Ter uma visão panorâmica da literatura norte-americana, no seguinte período: The Realism and New Directions.				
CONTEUDO PROGRAMATICO (título e discriminação das unidades)				
1º semestre:				
a) Stephen Crane : The Red Badge of Courage				
a) Henry James: The Turn of the Screw				
b) Theodore Dreiser - "Sister Carrie"				
c) Edwin Arlington Robinson - "Richard Cory"				
d) Carl Sandburg - "AEF"				
e) Sinclair Lewis - "Babbitt"				
f) Robert Frost - "Design, The Pasture"				
g) F. Scott Fitzgerald - "The Great Gatsby"				
2º semestre:				
a) John Steinbeck - "The Grapes of Wrath"				
b) Ernest Hemingway - "In Another Country"				
c) Williams Carlos Williams - "The Red Wheelbarrow"				
d) Elizabeth Bishop - "The Fish"				
e) John dos Passos - U.S.A. The Big MOney				
O Teatro Norte-Americano - Introdução				
a) Tennessee Williams - "The Case of the Crushed Petunias"				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura Norte-Americana.				

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FOERSTER, Norman & FALK, Robert (ed). *American Poetry and Prose*.
2. FULLER, Edmund & KINNIK, B. Jo. *Adventures in American Literature*.
3. HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
3. HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE. Vol. III e IV.
4. DOWNER, Alan S. *The American Theater*.

Obs. A apostila entregue aos alunos contém bibliografia detalhada de cada tópico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	10 pontos
Trabalhos escritos	60 pontos
Seminários	30 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da literatura norte-americana dos períodos citados, por intermédio da análise das poesias e de contos e romances citados.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
05, 10, 06	09 NOV 2006 _/_/_	_/_/_

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____

Sergio Augusto Zanoto
SERGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LETRAS					
HABILITAÇÃO					
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2008					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1452	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA NORTE-AMERICANA II			SERIAÇÃO IDEAL 4º. ANO	
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ/CO/REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III LITERATURA NORTE-AMERICANA I			ANUAL/SEMESTRAL ANUAL	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 30	PRÁTICA 30	TEOR/PRAT	OUTRAS	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 27					
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT 27		OUTRAS	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Ter uma visão panorâmica da literatura norte-americana, no seguinte período: The Realism and New Directions.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
1º semestre: a) Stephen Crane : The Red Badge of Courage a) Henry James: The Turn of the Screw b) Theodore Dreiser – "Sister Carrie" c) Edwin Arlington Robinson – "Richard Cory" d) Carl Sandburg – "AEF" e) Sinclair Lewis – "Babbitt" f) Robert Frost – "Design, The Pasture" g) F. Scott Fitzgerald – "The Great Gatsby" 2º semestre: a) John Steinbeck – "The Grapes of Wrath" b) Ernest Hemingway - "In Another Country" c) Williams Carlos Williams – "The Red Wheelbarrow" d) Elizabeth Bishop – "The Fish" e) John dos Passos - U.S.A. The Big MOney O Teatro Norte-Americano - Introdução a) Tennessee Williams – "The Case of the Crushed Petunias"					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura Norte-Americana.					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FOERSTER, Norman & FALK, Robert (ed). *American Poetry and Prose*.
 2. FULLER, Edmund & KINNIK, B. Jo. *Adventures in American Literature*.
 3. HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
 3. *HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE*. Vol. III e IV.
 4. DOWNER, Alan S. *The American Theater*.
- Obs. A apostila entregue aos alunos contém bibliografia detalhada de cada tópico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	10 pontos
Trabalhos escritos	60 pontos
Seminários	30 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da literatura norte-americana dos períodos citados, por intermédio da análise das poesias e de contos e romances citados.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>04/09/07</u>	<u>08 NOV 2007</u>	<u>21 NOV 2007</u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: Sergio Augusto Zanoto
SERGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA				
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO				
LETRAS				
HABILITAÇÃO				
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS				
OPÇÃO				
INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL				
LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO				
2009				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO		SERIAÇÃO IDEAL	
LMO1452	LITERATURA NORTE-AMERICANA II		4º. ANO	
OBRIG/OPT/EST	PRÉ/CO/REQUISITOS		ANUAL/SEMESTRAL	
OB	LÍNGUA INGLESA III		ANUAL	
	LITERATURA NORTE-AMERICANA I			
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS
	30	30		60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 27				
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS	
		27		
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
Ter uma visão panorâmica da literatura norte-americana, no seguinte período: The Realism and New Directions.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
1º semestre:				
a) Stephen Crane : The Red Badge of Courage				
a) Henry James: The Turn of the Screw				
b) Theodore Dreiser – "Sister Carrie"				
c) Edwin Arlington Robinson – "Richard Cory"				
d) Carl Sandburg – "AEF"				
e) Sinclair Lewis – "Babbitt"				
f) Robert Frost – "Design, The Pasture"				
g) F. Scott Fitzgerald – "The Great Gatsby"				
2º semestre:				
a) John Steinbeck – "The Grapes of Wrath"				
b) Ernest Hemingway - "In Another Country"				
c) Williams Carlos Williams – "The Red Wheelbarrow"				
d) Elizabeth Bishop – "The Fish"				
e) John dos Passos - U.S.A. The Big MOney				
O Teatro Norte-Americano - Introdução				
a) Tennessee Williams – "The Case of the Crushed Petunias"				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura Norte-Americana.				

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FOERSTER, Norman & FALK, Robert (ed). *American Poetry and Prose*.
2. FULLER, Edmund & KINNIK, B. Jo. *Adventures in American Literature*.
3. HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
3. *HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE*. Vol. III e IV.
4. DOWNER, Alan S. *The American Theater*.

Obs. A apostila entregue aos alunos contém bibliografia detalhada de cada tópico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	10 pontos
Trabalhos escritos	60 pontos
Seminários	30 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da literatura norte-americana dos períodos citados, por intermédio da análise das poesias e de contos e romances citados.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>54/10/08</u>	<u>29 OUT 2008</u>	<u>20 NOV 2008</u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: Sergio Augusto Zanoto
SERGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS
CURSO LETRAS
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS
OPÇÃO INGLÊS
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS
ANO LETIVO 2011

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO LMO1452	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA NORTE-AMERICANA II	SERIAÇÃO IDEAL 4º. ANO
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ/CO/REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III LITERATURA NORTE-AMERICANA I	ANUAL/SEMESTRAL ANUAL

CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA 30	PRÁTICA 30	TEOR/PRAT	OUTRAS	60

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 27

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT 27	OUTRAS
-----------------------	-----------------------	------------------------------	---------------

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Ter uma visão panorâmica da literatura norte-americana, no seguinte período: The Realism and New Directions.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)

1º semestre:

- a) Stephen Crane : The Red Badge of Courage
- a) Henry James: The Turn of the Screw
- b) Theodore Dreiser – “Sister Carrie”
- c) Edwin Arlington Robinson – “Richard Cory”
- d) Carl Sandburg – “AEF”
- e) Sinclair Lewis – “Babbitt”
- f) Robert Frost – “Design, The Pasture”
- g) F. Scott Fitzgerald – “The Great Gatsby”

2º semestre:

- a) John Steinbeck – “The Grapes of Wrath”
- b) Ernest Hemingway - “In Another Country”
- c) Williams Carlos Williams – “The Red Wheelbarrow”
- d) Elizabeth Bishop – “The Fish”
- e) John dos Passos - U.S.A. The Big MOney

O Teatro Norte-Americano - Introdução

- a) Tennessee Williams – “The Case of the Crushed Petunias”

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura Norte-Americana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FOERSTER, Norman & FALK, Robert (ed). *American Poetry and Prose*.
2. FULLER, Edmund & KINNIK, B. Jo. *Adventures in American Literature*.
3. HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
3. *HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE*. Vol. III e IV.
4. DOWNER, Alan S. *The American Theater*.

Obs. A apostila entregue aos alunos contém bibliografia detalhada de cada tópico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	10 pontos
Trabalhos escritos	60 pontos
Seminários	30 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da literatura norte-americana dos períodos citados, por intermédio da análise das poesias e de contos e romances citados.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
____/____/____	09 NOV, 2010	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____

SERGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO LETRAS					
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO 2012					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO1452	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA NORTE-AMERICANA II			SERIAÇÃO IDEAL 4º. ANO	
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ/CO/REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III LITERATURA NORTE-AMERICANA I			ANUAL/SEMESTRAL ANUAL	
CRÉDITOS 4	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL 60
	TEÓRICA 30	PRÁTICA 30	TEOR/PRAT	OUTRAS	
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 27					
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT 27	OUTRAS
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Ter uma visão panorâmica da literatura norte-americana, no seguinte período: The Realism and New Directions.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
1º semestre: a) Stephen Crane : The Red Badge of Courage b) Henry James: The Turn of the Screw c) Theodore Dreiser – “Sister Carrie” d) Edwin Arlington Robinson – “Richard Cory” e) Carl Sandburg – “AEF” f) Sinclair Lewis – “Babbit” g) Robert Frost – “Design, The Pasture” h) F. Scott Fitzgerald – “The Great Gatsby” 2º semestre: a) John Steinbeck – “The Grapes of Wrath” b) Ernest Hemingway - “In Another Country” c) Williams Carlos Williams – “The Red Wheelbarrow” d) Elizabeth Bishop – “ The Fish” e) John dos Passos - U.S.A. The Big Money O Teatro Norte-Americano - Introdução a) Tennessee Williams – “The Case of the Crushed Petunias”					



METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura Norte-Americana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FOERSTER, Norman & FALK, Robert (ed). *American Poetry and Prose*.
2. FULLER, Edmund & KINNIK, B. Jo. *Adventures in American Literature*.
3. HOWARD, Leon. *A Literatura Norte-Americana*.
3. *HIGHLIGHTS OF AMERICAN LITERATURE*. Vol. III e IV.
4. DOWNER, Alan S. *The American Theater*.

Obs. A apostila entregue aos alunos contém bibliografia detalhada de cada tópico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	10 pontos
Trabalhos escritos	60 pontos
Seminários	30 pontos
Total	100 pontos

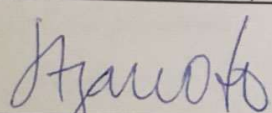
EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudo da literatura norte-americana dos períodos citados, por intermédio da análise das poesias e de contos e romances citados.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>21 / 10 / 11</u>	<u>25 OUT, 2011</u>	<u> / / </u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: 
SERGIO AUGUSTO ZANOTO

Introdução à obra de William Shakespeare
(disciplina optativa de 2006)

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LETRAS					
HABILITAÇÃO					
LICENCIATURA - PORTUGUÊS E UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA					
OPÇÃO					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LETRAS					
ANO LETIVO					
2006					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL	
1603536	INTRODUÇÃO À OBRA DE WILLIAM SHAKESPEARE			4º SEMESTRE	
OBRIG/OPT/EST	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEMESTRAL	
OP				SEMESTRAL	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	
02			30		30
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:					
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS		
		30			
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Ter uma visão global da obra Shakespeariana: sonetos, tragédias, comédias e dramas históricos.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
. Lírica: sonetos 18, 55, 73 e 116. . Tragédia: <i>Macbeth</i> , <i>Hamlet</i> , <i>Othello</i> , <i>Romeo and Juliet</i> . . Comédia: <i>A Midsummer's Night Dreams</i> , <i>The taming of the shrew</i> . . Dramas Históricos: <i>King Richard the Third</i> .					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BEVINGTON D. (ed) <i>The Complete Works of William Shakespeare</i> . Cambridge: CUP, 1982 BOYCE, Charles. <i>The Wordsworth Dictionary of Shakespeare</i> . Cambridge: CUP, 1988 BLOOM, Harold. <i>Shakespeare. The Invention of the human</i> . New York: Riverhead, 1998 KOTT, Jan <i>Shakespeare our Contemporary</i> . New York: Norton, 1964. PRIESTLEY, J.B. <i>Adventures in English Literature: Shakespeare</i> . New York: HBJ, 1963					
* Consultar obras traduzidas					

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

verificação constante da participação discente	20 pontos
provas escritas	40 pontos
resenhas, seminários e papers	40 pontos
total	100 pontos

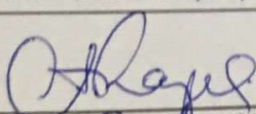
EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

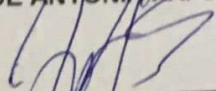
Visão geral da obra de Shakespeare e leitura e análise de textos representativos.

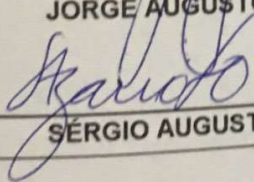
APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>24/10/05</u>	<u>17/11/05</u>	<u> </u> / <u> </u> / <u> </u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: 
CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

ASSINATURA: 
JORGE AUGUSTO DA SILVA LOPES

ASSINATURA: 
SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO

Literatura em Língua Inglesa I
(2007-2017)

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LETRAS					
HABILITAÇÃO					
LICENCIATURA PORTUGUÊS - INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2007					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO2580	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA I				SERIAÇÃO IDEAL 5º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ/CO/REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III				ANUAL/SEMESTRAL SEMESTRAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
04	TEORICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	60
			60		
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15					
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS		
		15			
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Analisar e discutir contos em língua inglesa de autores representativos das diversas culturas expressas nessa língua.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto (trama, foco narrativo, conflito, personagem, tema, ambiente, estilo). Leitura e análise de contos de autores como Oscar Wilde, Ernest Hemingway, Angela Carter e outros.					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BROOKS, C. <i>Understanding Fiction</i> . CASSIL, R. V. <i>The Norton Anthology of Short Fiction</i> . New York: W. W. Norton, 1981. COHEN, B. <i>Writing about literature</i> . Glenview: Scott, Foresman & Co, 1963. FULLER, E. and B. Jo Kinnick, eds. <i>Adventures in American Literature</i> v.1. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963. GANCHO, C.V. <i>Como Analisar Narrativas</i> . São Paulo: Ática. REID, F. <i>The Short Story</i> . London: Methuen & Co.					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Verificação constante da participação discente				20 pontos	
Provas escritas				40 pontos	

Resenhas, seminários e monografias	40 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)
Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto, oferecendo sugestões para análise literária em inglês. Serão privilegiados textos de autores como Oscar Wilde, Ernest Hemingway, Jamaica Kincaid, Tim Winton, Angela Carter, E. A. Poe, Katherine Mansfield, Katherine A. Porter e John Steinbeck.

APROVAÇÃO		
DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
5/10/06	09 NOV 2006	16 NOV 2006

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)
ASSINATURAS: <u>Cleide Antonia Rapucci</u> CLEIDE ANTONIA RAPUCCI <u>Sergio Augusto Zanoto</u> SERGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA				
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO				
LETRAS				
HABILITAÇÃO				
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS				
OPÇÃO				
INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL				
LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO				
2008				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL
LMO2580	LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA I			3º ANO
OBRIG/OPT/EST	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEMESTRAL
OB	LÍNGUA INGLESA III			5º SEMESTRE
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS
			60	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15				
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT
				15
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
Analisar e discutir contos em língua inglesa de autores representativos das diversas culturas expressas nessa língua.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto (trama, foco narrativo, conflito, personagem, tema, ambiente, estilo). Leitura e análise de contos de autores como Oscar Wilde, Ernest Hemingway, Angela Carter e outros.				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BROOKS, C. <i>Understanding Fiction</i> . CASSIL, R. V. <i>The Norton Anthology of Short Fiction</i> . New York: W. W. Northon, 1981. COHEN, B. <i>Writing about literature</i> . Glenview: Scott, Foresman & Co, 1963. FULLER, E. and B. Jo Kinnick, eds. <i>Adventures in American Literature</i> v.1. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963. GANCHO, C.V. <i>Como Analisar Narrativas</i> . São Paulo: Ática. REID, F. <i>The Short Story</i> . London: Methuen & Co.				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				
Verificação constante da participação discente			20 pontos	
Provas escritas			40 pontos	
Resenhas, seminários e monografias			40 pontos	

Total

100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

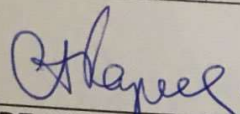
Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto, oferecendo sugestões para análise literária em inglês. Serão privilegiados textos de autores como Oscar Wilde, Ernest Hemingway, Jamaica Kincaid, Tim Winton, Angela Carter, E. A. Poe, Katherine Mansfield, Katherine A. Porter e John Steinbeck.

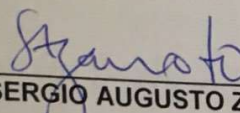
APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>04/09/07</u>	<u>08 NOV 2007</u> ____/____/____	<u>21 NOV 2007</u> ____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURAS:



CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

SERGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS
CURSO
LETRAS
HABILITAÇÃO
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS
OPÇÃO
INGLÊS
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL
LETRAS MODERNAS
ANO LETIVO
2009

IDENTIFICAÇÃO			
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO		SERIAÇÃO IDEAL
LMO2580	LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA I		5º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST	PRÉ/CO/REQUISITOS		ANUAL/SEMESTRAL
OB	LÍNGUA INGLESA III		SEMESTRAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA		CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT 60
			OUTRAS 60

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS
		15	

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Analisar e discutir contos em língua inglesa de autores representativos das diversas culturas expressas nessa língua.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)

Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto (trama, foco narrativo, conflito, personagem, tema, ambiente, estilo).
Leitura e análise de contos de autores como Oscar Wilde, Ernest Hemingway, Angela Carter e outros.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROOKS, C. *Understanding Fiction*.
CASSIL, R. V. *The Norton Anthology of Short Fiction*. New York: W. W. Northon, 1981.
COHEN, B. *Writing about literature*. Glenview: Scott, Foresman & Co, 1963.
FULLER, E. and B. Jo Kinnick, eds. *Adventures in American Literature* v.1. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963.
GANCHO, C.V. *Como Analisar Narrativas*. São Paulo: Ática.
REID, F. *The Short Story*. London: Methuen & Co.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	20 pontos
Provas escritas	40 pontos

Resenhas, seminários e monografias
Total

40 pontos
100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto, oferecendo sugestões para análise literária em inglês. Serão privilegiados textos de autores como Oscar Wilde, Ernest Hemingway, Jamaica Kincaid, Tim Winton, Angela Carter, E. A. Poe, Katherine Mansfield, Katherine A. Porter e John Steinbeck.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>14, 10, 08</u>	<u>29, OUT, 2008</u>	<u>20 NOV 2008</u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: Cleide Antonia Rapucci Janete
CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LETRAS					
HABILITAÇÃO					
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2010					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL	
LMO2580	LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA I			5º SEMESTRE	
OBRIG/OPT/EST	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEMESTRAL	
OB	LÍNGUA INGLESA III			SEMESTRAL	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	
4			60		60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15					
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT		OUTRAS	
		15			
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Analisar e discutir contos em língua inglesa de autores representativos das diversas culturas expressas nessa língua.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto (trama, foco narrativo, conflito, personagem, tema, ambiente, estilo). Leitura e análise de contos de autores como Oscar Wilde, Ernest Hemingway, Angela Carter e outros.					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BROOKS, C. <i>Understanding Fiction</i> . CASSIL, R. V. <i>The Norton Anthology of Short Fiction</i> . New York: W. W. Northon, 1981. COHEN, B. <i>Writing about literature</i> . Glenview: Scott, Foresman & Co, 1963. FULLER, E. and B. Jo Kinnick, eds. <i>Adventures in American Literature</i> v.1. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963. GANCHO, C.V. <i>Como Analisar Narrativas</i> . São Paulo: Ática. REID, F. <i>The Short Story</i> . London: Methuen & Co.					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Verificação constante da participação discente				20 pontos	
Provas escritas				40 pontos	

Resenhas, seminários e monografias	40 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto, oferecendo sugestões para análise literária em inglês. Serão privilegiados textos de autores como Oscar Wilde, Ernest Hemingway, Jamaica Kincaid, Tim Winton, Angela Carter, E. A. Poe, Katherine Mansfield, Katherine A. Porter e John Steinbeck.

APROVAÇÃO DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>14/10/2009</u>	<u>12 NOV 2009</u> ____/____/____	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: [assinatura]
CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LETRAS					
HABILITAÇÃO					
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2011					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL	
LMO2580	LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA I			5º SEMESTRE	
OBRIG/OPT/EST	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEMESTRAL	
OB	LÍNGUA INGLESA III			SEMESTRAL	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	
4			60		60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15					
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS
				15	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Analisar e discutir contos em língua inglesa de autores representativos das diversas culturas expressas nessa língua.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto (trama, foco narrativo, conflito, personagem, tema, ambiente, estilo). Leitura e análise de contos.					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BROOKS, C. <i>Understanding Fiction</i> . CASSIL, R. V. <i>The Norton Anthology of Short Fiction</i> . New York: W. W. Northon, 1981. COHEN, B. <i>Writing about literature</i> . Glenview: Scott, Foresman & Co, 1963. FULLER, E. and B. Jo Kinnick, eds. <i>Adventures in American Literature</i> v.1. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963. GANCHO, C.V. <i>Como Analisar Narrativas</i> . São Paulo: Ática. REID, F. <i>The Short Story</i> . London: Methuen & Co.					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Verificação constante da participação discente				20 pontos	
Provas escritas				40 pontos	
Resenhas, seminários e monografias				40 pontos	
Total				100 pontos	

**EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)**

Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto, oferecendo sugestões para análise literária em inglês. Serão privilegiados textos de autores como Oscar Wilde, Ernest Hemingway, Jamaica Kincaid, Tim Winton, Angela Carter, E. A. Poe, Katherine Mansfield, Katherine A. Porter e John Steinbeck.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>08/10/2010</u>	<u>09 NOV 2010</u> ____/____/____	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____

Sergio Augusto Zanoto
SERGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO LETRAS				
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS				
OPÇÃO INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO 2012				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO LMO2580	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA I			SERIAÇÃO IDEAL 5º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ/CO/REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III			ANUAL/SEMESTRAL SEMESTRAL
CRÉDITOS 4	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL 60
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT 60	OUTRAS
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15				
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT 15	OUTRAS	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
Analisar e discutir contos em língua inglesa de autores representativos das diversas culturas expressas nessa língua.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto (trama, foco narrativo, conflito, personagem, tema, ambiente, estilo). Leitura e análise de contos.				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BROOKS, C. <i>Understanding Fiction</i> . CASSIL, R. V. <i>The Norton Anthology of Short Fiction</i> . New York: W. W. Northon, 1981. COHEN, B. <i>Writing about literature</i> . Glenview: Scott, Foresman & Co, 1963. FULLER, E. and B. Jo Kinnick, eds. <i>Adventures in American Literature</i> v.1. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963. GANCHO, C.V. <i>Como Analisar Narrativas</i> . São Paulo: Ática. REID, F. <i>The Short Story</i> . London: Methuen & Co.				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				
Verificação constante da participação discente			20 pontos	
Provas escritas			40 pontos	
Resenhas, seminários e monografias			40 pontos	

Total

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino) 100 pontos

Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto, oferecendo sugestões para análise literária em inglês. Serão privilegiados textos de autores como Oscar Wilde, Ernest Hemingway, Jamaica Kincaid, Tim Winton, Angela Carter, E. A. Poe, Katherine Mansfield, Katherine A. Porter e John Steinbeck.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>21 / 10 / 11</u>	<u> / / </u>	<u> / / </u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____

CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA				
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO				
LETRAS				
HABILITAÇÃO				
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS				
OPÇÃO				
INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL				
LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO				
2013				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL
LMO2580	LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA I			5º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST	PRÉ-REQUISITOS			ANUAL/SEMESTRAL
OB	LÍNGUA INGLESA III			SEMESTRAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT 60	OUTRAS
				60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15				
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS	
		15		
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
Analisar e discutir contos em língua inglesa de autores representativos das diversas culturas expressas nessa língua.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto (trama, foco narrativo, conflito, personagem, tema, ambiente, estilo). Leitura e análise de contos.				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BROOKS, C. <i>Understanding Fiction</i> . CASSIL, R. V. <i>The Norton Anthology of Short Fiction</i> . New York: W. W. Northon, 1981. COHEN, B. <i>Writing about literature</i> . Glenview: Scott, Foresman & Co, 1963. FULLER, E. and B. Jo Kinnick, eds. <i>Adventures in American Literature</i> v.1. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963. GANCHO, C.V. <i>Como Analisar Narrativas</i> . São Paulo: Ática. REID, F. <i>The Short Story</i> . London: Methuen & Co.				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				
Verificação constante da participação discente			20 pontos	
Provas escritas			40 pontos	

Total

100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

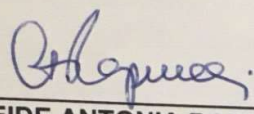
Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto, oferecendo sugestões para análise literária em inglês. Serão privilegiados textos de autores como Oscar Wilde, Ernest Hemingway, Jamaica Kincaid, Tim Winton, Angela Carter, E. A. Poe, Katherine Mansfield, Katherine A. Porter e John Steinbeck.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>25/10/2012</u>	<u>20 NOV 2012</u> ____/____/____	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____


CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO LETRAS					
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO 2014					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO2580	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA I			SERIAÇÃO IDEAL 5º SEMESTRE	
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ-REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III			ANUAL/SEMESTRAL SEMESTRAL	
CRÉDITOS 4	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL	
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT 60	OUTRAS	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 20					
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT 15	OUTRAS
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Analisar e discutir contos em língua inglesa de autores representativos das diversas culturas expressas nessa língua.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto (trama, foco narrativo, conflito, personagem, tema, ambiente, estilo). Leitura e análise de contos.					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BROOKS, C. <i>Understanding Fiction</i> . CASSIL, R. V. <i>The Norton Anthology of Short Fiction</i> . New York: W. W. Northon, 1981. COHEN, B. <i>Writing about literature</i> . Glenview: Scott, Foresman & Co, 1963. FULLER, E. and B. Jo Kinnick, eds. <i>Adventures in American Literature</i> v.1. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963. GANCHO, C.V. <i>Como Analisar Narrativas</i> . São Paulo: Ática. REID, F. <i>The Short Story</i> . London: Methuen & Co.					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Verificação constante da participação discente				20 pontos	
Provas escritas				40 pontos	
Resenhas, seminários e monografias				40 pontos	

Total

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino) 100 pontos

Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto, oferecendo sugestões para análise literária em inglês. Serão privilegiados textos de autores como Oscar Wilde, Ernest Hemingway, Jamaica Kincaid, Tim Winton, Angela Carter, E. A. Poe, Katherine Mansfield, Katherine A. Porter e John Steinbeck.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
15/10/2013	25 NOV 2013 ____/____/____	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____

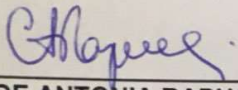
Cleide Antonia Rapucci
CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO LETRAS				
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS				
OPÇÃO INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO 2015				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO LMO2580	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA I			SERIAÇÃO IDEAL 5º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ-REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III			ANUAL/SEMESTRAL SEMESTRAL
CRÉDITOS 4	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL 60
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT 60	OUTRAS
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 20				
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT 15	OUTRAS	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
Analisar e discutir contos em língua inglesa de autores representativos das diversas culturas expressas nessa língua.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto (trama, foco narrativo, conflito, personagem, tema, ambiente, estilo). Leitura e análise de contos.				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BROOKS, C. <i>Understanding Fiction</i> . CASSIL, R. V. <i>The Norton Anthology of Short Fiction</i> . New York: W. W. Northon, 1981. COHEN, B. <i>Writing about literature</i> . Glenview: Scott, Foresman & Co, 1963. FULLER, E. and B. Jo Kinnick, eds. <i>Adventures in American Literature</i> v.1. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963. GANCHO, C.V. <i>Como Analisar Narrativas</i> . São Paulo: Ática. REID, F. <i>The Short Story</i> . London: Methuen & Co.				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				
Verificação constante da participação discente			20 pontos	
Provas escritas			40 pontos	
Resenhas, seminários e monografias			40 pontos	

Total	100 pontos
EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)	
Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto, oferecendo sugestões para análise literária em inglês. Serão privilegiados textos de autores como Oscar Wilde, Ernest Hemingway, Jamaica Kincaid, Tim Winton, Angela Carter, E. A. Poe, Katherine Mansfield, Katherine A. Porter e John Steinbeck.	

APROVAÇÃO		
DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
03/12/2014	11 DEZ 2014 ____/____/____	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	
ASSINATURA: 	
CLEIDE ANTONIA RAPUCCI	

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO LETRAS				
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS				
OPÇÃO INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO 2016				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO LMO2580	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA I			SERIAÇÃO IDEAL 5º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ-REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III			ANUAL/SEMESTRAL SEMESTRAL
CRÉDITOS 4	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL 60
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT 60	OUTRAS
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 20				
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT 15	OUTRAS	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
Analisar e discutir contos em língua inglesa de autores representativos das diversas culturas expressas nessa língua.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto (trama, foco narrativo, conflito, personagem, tema, ambiente, estilo). Leitura e análise de contos.				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BROOKS, C. <i>Understanding Fiction</i> . CASSIL, R. V. <i>The Norton Anthology of Short Fiction</i> . New York: W. W. Northon, 1981. COHEN, B. <i>Writing about literature</i> . Glenview: Scott, Foresman & Co, 1963. FULLER, E. and B. Jo Kinnick, eds. <i>Adventures in American Literature</i> v.1. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963. GANCHO, C.V. <i>Como Analisar Narrativas</i> . São Paulo: Ática. REID, F. <i>The Short Story</i> . London: Methuen & Co.				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				
Verificação constante da participação discente			20 pontos	
Provas escritas			40 pontos	
Resenhas, seminários e monografias			40 pontos	

Total	100 pontos
EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)	
Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto, oferecendo sugestões para análise literária em inglês. Serão privilegiados textos de autores como Oscar Wilde, Ernest Hemingway, Jamaica Kincaid, Tim Winton, Angela Carter, E. A. Poe, Katherine Mansfield, Katherine A. Porter e John Steinbeck.	

APROVAÇÃO		
DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
05/11/2015	26 NOV 2015 ____/____/____	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	
ASSINATURA: _____	<u>CLEIDE ANTONIA RAPUCCI</u>

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO LETRAS				
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS				
OPÇÃO INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO 2017				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO LMO2580	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA I			SERIAÇÃO IDEAL 5º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ-REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III			ANUAL/SEMESTRAL SEMESTRAL
CRÉDITOS 4	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL 60
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT 60	OUTRAS
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 20				
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT 15	OUTRAS	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
Analisar e discutir contos em língua inglesa de autores representativos das diversas culturas expressas nessa língua.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto (trama, foco narrativo, conflito, personagem, tema, ambiente, estilo). Leitura e análise de contos.				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BROOKS, C. <i>Understanding Fiction</i> . CASSIL, R. V. <i>The Norton Anthology of Short Fiction</i> . New York: W. W. Northon, 1981. COHEN, B. <i>Writing about literature</i> . Glenview: Scott, Foresman & Co, 1963. FULLER, E. and B. Jo Kinnick, eds. <i>Adventures in American Literature</i> v.1. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963. GANCHO, C.V. <i>Como Analisar Narrativas</i> . São Paulo: Ática. REID, F. <i>The Short Story</i> . London: Methuen & Co.				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				
Verificação constante da participação discente			20 pontos	
Provas escritas			40 pontos	

Resenhas, seminários e monografias	40 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

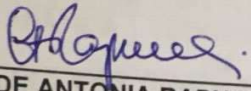
Introdução teórica sobre os elementos constitutivos do conto, oferecendo sugestões para análise literária em inglês. Serão privilegiados textos de autores como Oscar Wilde, Ernest Hemingway, Jamaica Kincaid, Tim Winton, Angela Carter, E. A. Poe, Katherine Mansfield, Katherine A. Porter e John Steinbeck.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
02/12/2016	08 DEZ 2016 ____/____/____	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____


CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

Literatura em Língua Inglesa II
(2007-2017)

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LETRAS					
HABILITAÇÃO					
LICENCIATURA PORTUGUÊS - INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2007					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO				SERIAÇÃO IDEAL
LMO2599	LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA II				6º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST	PRÉ/CO/REQUISITOS				ANUAL/SEMESTRAL
OB	LÍNGUA INGLESA III				SEMESTRAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
	TEORICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	
04			80		80
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15					
AULAS TEORICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT		OUTRAS	
		15			
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Analisar peças teatrais escritas em inglês.					
CONTEUDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
Introdução à leitura analítica de peças teatrais. Análise de peças teatrais (William Shakespeare, Bernard Shaw, T. Williams, Samuel Becket, E. Albee, etc.).					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BECKETT, S. <i>Waiting for Godot</i> . London: Faber and Faber, 1965. BROOKS, C. <i>Understanding Drama</i> . ESSLIN, Martin. <i>O Teatro do Absurdo</i> . ESSLIN, Martin. <i>The Theater of the Absurd</i> . Harmondsworth: Penguin: sd. MILLER, A. <i>The Crucible</i> . O'NEILL, E. <i>Desire Under the Elms</i> . SHAKESPEARE, W. <i>Complete works</i> . SHAW, G. B. <i>Pygmalion</i> . New York: Pocket Books. WILLIAMS, T. <i>A Streetcar Named Desire</i> .					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
verificação constante da participação discente				20 pontos	
provas escritas				40 pontos	

resenhas, seminários e monografias	40 pontos
total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Leitura e análise de peças teatrais em inglês. Serão trabalhados os elementos constitutivos do drama e a análise de peças teatrais escolhidas entre autores como Shakespeare, Shaw, T. Williams, Beckett, Albee, Arthur Miller, O'Neill.

APROVAÇÃO		
DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>5/10/06</u>	<u>10 9 NOV 2006</u>	<u>11 6 NOV 2006</u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURAS:

Cleide Antonia Rapucci
CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

Sergio Augusto Zanoto
SERGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA				
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO				
LETRAS				
HABILITAÇÃO				
LICENCIATURA PORTUGUÊS - INGLÊS				
OPÇÃO				
INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL				
LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO				
2008				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL
LMO2599	LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA II			3º ANO
OBRIG/OPT/EST	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEMESTRAL
OB	LÍNGUA INGLESA III			6º SEMESTRE
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	60
			OUTRAS	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15				
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS
			15	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
Analisar peças teatrais escritas em inglês por dramaturgos modernos e contemporâneos.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
- Breve história do teatro. - Introdução à leitura analítica de peças teatrais. - Análise de peças tradicionais e do teatro do absurdo (Bernard Shaw, T. Williams, Samuel Becket, E. Albee, etc.)				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BECKETT, S. <i>Waiting for Godot</i> . London: Faber and Faber, 1965. BROOKS, C. <i>Understanding Drama</i> . ESSLIN, Martin. <i>O Teatro do Absurdo</i> . ESSLIN, Martin. <i>The Theater of the Absurd</i> . Harmondsworth: Penguin: sd. MILLER, A. <i>The Crucible</i> . O'NEILL, E. <i>Desire Under the Elms</i> . SHAW, G. B. <i>Pygmalion</i> . New York: Pocket Books. WILLIAMS, T. <i>A Streetcar Named Desire</i> .				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				
Verificação constante da participação discente			20 pontos	
Provas escritas			40 pontos	
Resenhas, seminários e papers			40 pontos	

Total

100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

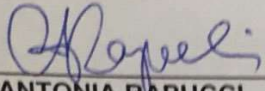
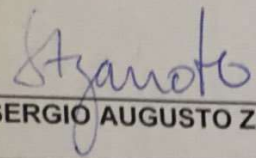
Leitura e análise de peças teatrais em inglês. Serão privilegiados os seguintes tópicos: breve história do teatro, elementos constitutivos do drama e, finalmente, análise de peças tradicionais e de peças do teatro do absurdo, escolhidas entre autores como Shaw, T. Williams, Beckett, Albee, Arthur Miller, O'Neill.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
04/09/07	08 NOV 2007	21 NOV 2007

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURAS:


CLEIDE ANTONIA RAPUCCI
SERGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA				
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO				
LETRAS				
HABILITAÇÃO				
LICENCIATURA PORTUGUÊS - INGLÊS				
OPÇÃO				
INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL				
LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO				
2009				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL
LMO2599	LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA II			6º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEMESTRAL
OB	LÍNGUA INGLESA III			SEMESTRAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS
			60	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15				
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT		OUTRAS
		15		
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
Analisar peças teatrais escritas em inglês por dramaturgos modernos e contemporâneos.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
- Breve história do teatro. - Introdução à leitura analítica de peças teatrais. - Análise de peças tradicionais e do teatro do absurdo (Bernard Shaw, T. Williams, Samuel Becket, E. Albee, etc.)				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BECKETT, S. <i>Waiting for Godot</i> . London: Faber and Faber, 1965. BROOKS, C. <i>Understanding Drama</i> . ESSLIN, Martin. <i>O Teatro do Absurdo</i> . ESSLIN, Martin. <i>The Theater of the Absurd</i> . Harmondsworth: Penguin: sd. MILLER, A. <i>The Crucible</i> . O'NEILL, E. <i>Desire Under the Elms</i> . SHAW, G. B. <i>Pygmalion</i> . New York: Pocket Books. WILLIAMS, T. <i>A Streetcar Named Desire</i> .				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				
Verificação constante da participação discente			20 pontos	
Provas escritas			40 pontos	

Resenhas, seminários e papers
Total40 pontos
100 pontos**EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)**

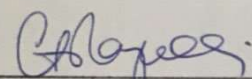
Leitura e análise de peças teatrais em inglês. Serão privilegiados os seguintes tópicos: breve história do teatro, elementos constitutivos do drama e, finalmente, análise de peças tradicionais e de peças do teatro do absurdo, escolhidas entre autores como Shaw, T. Williams, Beckett, Albee, Arthur Miller, O'Neill.

APROVAÇÃO

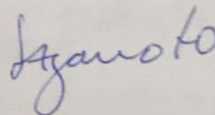
DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>14/10/08</u>	<u>29/OUT/2008</u>	<u>20, NOV, 2008</u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA:



CLEIDE ANTONIA RAPUCCI



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA				
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO				
LETRAS				
HABILITAÇÃO				
LICENCIATURA PORTUGUÊS - INGLÊS				
OPÇÃO				
INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL				
LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO				
2010				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO		SERIAÇÃO IDEAL	
LMO2599	LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA II		6º SEMESTRE	
OBRIG/OPT/EST	PRÉ/CO/REQUISITOS		ANUAL/SEMESTRAL	
OB	LÍNGUA INGLESA III		SEMESTRAL	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS
			60	
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15				
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT
				15
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
Analisar peças teatrais escritas em inglês.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
- Breve história do teatro. - Introdução à leitura analítica de peças teatrais. - Análise de peças tradicionais e do teatro do absurdo (William Shakespeare, Bernard Shaw, T. Williams, Samuel Becket, E. Albee, etc.)				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BECKETT, S. <i>Waiting for Godot</i> . London: Faber and Faber, 1965. BROOKS, C. <i>Understanding Drama</i> . ESSLIN, Martin. <i>O Teatro do Absurdo</i> . ESSLIN, Martin. <i>The Theater of the Absurd</i> . Harmondsworth: Penguin: sd. MILLER, A. <i>The Crucible</i> . O'NEILL, E. <i>Desire Under the Elms</i> . SHAKESPEARE, William. <i>Complete works</i> . SHAW, G. B. <i>Pygmalion</i> . New York: Pocket Books. WILLIAMS, T. <i>A Streetcar Named Desire</i> .				

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	20 pontos
Provas escritas	40 pontos
Resenhas, seminários e papers	40 pontos
Total	100 pontos

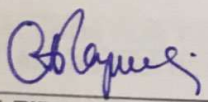
EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Leitura e análise de peças teatrais em inglês. Serão privilegiados os seguintes tópicos: breve história do teatro, elementos constitutivos do drama e, finalmente, análise de peças tradicionais e de peças do teatro do absurdo, escolhidas entre autores como Shaw, T. Williams, Beckett, Albee, Arthur Miller, O'Neill.

APROVAÇÃO

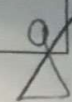
DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>14 / 10 / 2009</u>	<u>12 NOV 2009</u>	<u> / / </u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: 
CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA				
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO				
LETRAS				
HABILITAÇÃO				
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS				
OPÇÃO				
INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL				
LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO				
2011				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL
LMO2599	LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA II			6º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEMESTRAL
OB	LÍNGUA INGLESA III			SEMESTRAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS
4			60	
60				
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15				
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS	
		15		
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
Analisar peças teatrais escritas em inglês.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
- Breve história do teatro. - Introdução à leitura analítica de peças teatrais. - Análise de peças tradicionais e do teatro do absurdo				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BECKETT, S. <i>Waiting for Godot</i> . London: Faber and Faber, 1965. BROOKS, C. <i>Understanding Drama</i> . ESSLIN, Martin. <i>O Teatro do Absurdo</i> . ESSLIN, Martin. <i>The Theater of the Absurd</i> . Harmondsworth: Penguin: sd. MILLER, A. <i>The Crucible</i> . O'NEILL, E. <i>Desire Under the Elms</i> . SHAKESPEARE, William. <i>Complete works</i> . SHAW, G. B. <i>Pygmalion</i> . New York: Pocket Books. WILLIAMS, T. <i>A Streetcar Named Desire</i> .				



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	20 pontos
Provas escritas	40 pontos
Resenhas, seminários e papers	40 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Leitura e análise de peças teatrais em inglês. Serão privilegiados os seguintes tópicos: breve história do teatro, elementos constitutivos do drama e, finalmente, análise de peças tradicionais e de peças do teatro do absurdo, escolhidas entre autores como Shaw, T. Williams, Beckett, Albee, Arthur Miller, O'Neill.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>08 / 10 / 2010</u>	<u>09 NOV, 2010</u>	<u> / / </u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____

Sergio Augusto Zanoto

SERGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO LETRAS					
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO 2012					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO2599	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA II			SERIAÇÃO IDEAL 6º SEMESTRE	
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ/CO/REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III			ANUAL/SEMESTRAL SEMESTRAL	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT 60	OUTRAS	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15					
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT 15	OUTRAS
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Analisar peças teatrais escritas em inglês.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
- Breve história do teatro. - Introdução à leitura analítica de peças teatrais. - Análise de peças tradicionais e do teatro do absurdo					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BECKETT, S. <i>Waiting for Godot</i> . London: Faber and Faber, 1965. BROOKS, C. <i>Understanding Drama</i> . ESSLIN, Martin. <i>O Teatro do Absurdo</i> . ESSLIN, Martin. <i>The Theater of the Absurd</i> . Harmondsworth: Penguin: sd. MILLER, A. <i>The Crucible</i> . O'NEILL, E. <i>Desire Under the Elms</i> . SHAKESPEARE, William. <i>Complete works</i> . SHAW, G. B. <i>Pygmalion</i> . New York: Pocket Books. WILLIAMS, T. <i>A Streetcar Named Desire</i> .					

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	20 pontos
Provas escritas	40 pontos
Resenhas, seminários e papers	40 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

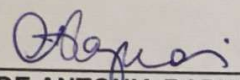
Leitura e análise de peças teatrais em inglês. Serão privilegiados os seguintes tópicos: breve história do teatro, elementos constitutivos do drama e, finalmente, análise de peças tradicionais e de peças do teatro do absurdo, escolhidas entre autores como Shaw, T. Williams, Beckett, Albee, Arthur Miller, O'Neill.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>21 / 10 / 11</u>	<u> </u> / <u> </u> / <u> </u>	<u> </u> / <u> </u> / <u> </u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____


CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO LETRAS					
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO 2013					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO2599	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA II				SERIAÇÃO IDEAL 6º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ-REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III				ANUAL/SEMESTRAL SEMESTRAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT 60	OUTRAS	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15					
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT 15		OUTRAS	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Analisar peças teatrais escritas em inglês.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
- Breve história do teatro. - Introdução à leitura analítica de peças teatrais. - Análise de peças tradicionais e do teatro do absurdo					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BECKETT, S. <i>Waiting for Godot</i> . London: Faber and Faber, 1965. BROOKS, C. <i>Understanding Drama</i> . ESSLIN, Martin. <i>O Teatro do Absurdo</i> . ESSLIN, Martin. <i>The Theater of the Absurd</i> . Harmondsworth: Penguin: sd. MILLER, A. <i>The Crucible</i> . O'NEILL, E. <i>Desire Under the Elms</i> . SHAKESPEARE, William. <i>Complete works</i> . SHAW, G. B. <i>Pygmalion</i> . New York: Pocket Books. WILLIAMS, T. <i>A Streetcar Named Desire</i> .					

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	20 pontos
Provas escritas	40 pontos
Resenhas, seminários e papers	40 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Leitura e análise de peças teatrais em inglês. Serão privilegiados os seguintes tópicos: breve história do teatro, elementos constitutivos do drama e, finalmente, análise de peças tradicionais e de peças do teatro do absurdo, escolhidas entre autores como Shaw, T. Williams, Beckett, Albee, Arthur Miller, O'Neill.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>25/10/2012</u>	20 NOV 2012 ____/____/____	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____

PI
CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO LETRAS				
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS				
OPÇÃO INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO 2014				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO LMO2599	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA II			SERIAÇÃO IDEAL 6º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ-REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III			ANUAL/SEMESTRAL SEMESTRAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT 60	OUTRAS 60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 20				
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT 15	OUTRAS	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
Analisar peças teatrais escritas em inglês.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
- Breve história do teatro. - Introdução à leitura analítica de peças teatrais. - Análise de peças tradicionais e do teatro do absurdo				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BECKETT, S. <i>Waiting for Godot</i> . London: Faber and Faber, 1965. BROOKS, C. <i>Understanding Drama</i> . ESSLIN, Martin. <i>O Teatro do Absurdo</i> . ESSLIN, Martin. <i>The Theater of the Absurd</i> . Harmondsworth: Penguin: sd. MILLER, A. <i>The Crucible</i> . O'NEILL, E. <i>Desire Under the Elms</i> . SHAKESPEARE, William. <i>Complete works</i> . SHAW, G. B. <i>Pygmalion</i> . New York: Pocket Books. WILLIAMS, T. <i>A Streetcar Named Desire</i> .				

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	20 pontos
Provas escritas	40 pontos
Resenhas, seminários e papers	40 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

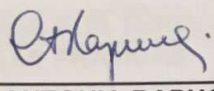
Leitura e análise de peças teatrais em inglês. Serão privilegiados os seguintes tópicos: breve história do teatro, elementos constitutivos do drama e, finalmente, análise de peças tradicionais e de peças do teatro do absurdo, escolhidas entre autores como Shaw, T. Williams, Beckett, Albee, Arthur Miller, O'Neill.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
15/10/2013	25 NOV 2013 ____/____/____	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____


CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA				
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO				
LETRAS				
HABILITAÇÃO				
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS				
OPÇÃO				
INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL				
LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO				
2015				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL
LMO2599	LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA II			6º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST	PRÉ-REQUISITOS			ANUAL/SEMESTRAL
OB	LÍNGUA INGLESA III			SEMESTRAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS
			60	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 20				
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS	
		15		
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
Analisar peças teatrais escritas em inglês.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
- Breve história do teatro. - Introdução à leitura analítica de peças teatrais. - Análise de peças tradicionais e do teatro do absurdo				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BECKETT, S. <i>Waiting for Godot</i> . London: Faber and Faber, 1965. BROOKS, C. <i>Understanding Drama</i> . ESSLIN, Martin. <i>O Teatro do Absurdo</i> . ESSLIN, Martin. <i>The Theater of the Absurd</i> . Harmondsworth: Penguin: sd. MILLER, A. <i>The Crucible</i> . O'NEILL, E. <i>Desire Under the Elms</i> . SHAKESPEARE, William. <i>Complete works</i> . SHAW, G. B. <i>Pygmalion</i> . New York: Pocket Books. WILLIAMS, T. <i>A Streetcar Named Desire</i> .				

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	20 pontos
Provas escritas	40 pontos
Resenhas, seminários e papers	40 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

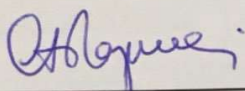
Leitura e análise de peças teatrais em inglês. Serão privilegiados os seguintes tópicos: breve história do teatro, elementos constitutivos do drama e, finalmente, análise de peças tradicionais e de peças do teatro do absurdo, escolhidas entre autores como Shaw, T. Williams, Beckett, Albee, Arthur Miller, O'Neill.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
03/12/2014	11 DEZ 2014 ____/____/____	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____


CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS		
CURSO LETRAS		
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS		
OPÇÃO INGLÊS		
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS		
ANO LETIVO 2016		

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO LMO2599	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA II	SERIAÇÃO IDEAL 6º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ-REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III	ANUAL/SEMESTRAL SEMESTRAL
CRÉDITOS 4	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA TEÓRICA PRÁTICA TEOR/PRAT OUTRAS 60	CARGA HORÁRIA TOTAL 60

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 20

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT 15	OUTRAS
-----------------------	-----------------------	------------------------------	---------------

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Analisar peças teatrais escritas em inglês.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)

- Breve história do teatro.
- Introdução à leitura analítica de peças teatrais.
- Análise de peças tradicionais e do teatro do absurdo

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKETT, S. *Waiting for Godot*. London: Faber and Faber, 1965.
BROOKS, C. *Understanding Drama*.
ESSLIN, Martin. *O Teatro do Absurdo*.
ESSLIN, Martin. *The Theater of the Absurd*. Harmondsworth: Penguin: sd.
MILLER, A. *The Crucible*.
O'NEILL, E. *Desire Under the Elms*.
SHAKESPEARE, William. *Complete works*.
SHAW, G. B. *Pygmalion*. New York: Pocket Books.
WILLIAMS, T. *A Streetcar Named Desire*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	20 pontos
Provas escritas	40 pontos
Resenhas, seminários e papers	40 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Leitura e análise de peças teatrais em inglês. Serão privilegiados os seguintes tópicos: breve história do teatro, elementos constitutivos do drama e, finalmente, análise de peças tradicionais e de peças do teatro do absurdo, escolhidas entre autores como Shaw, T. Williams, Beckett, Albee, Arthur Miller, O'Neill.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
05/11/2015	26 NOV 2015 ____/____/____	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____

CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS
CURSO LETRAS
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS
OPÇÃO INGLÊS
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS
ANO LETIVO 2017

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO LMO2599	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA II	SERIAÇÃO IDEAL 6º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ-REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III	ANUAL/SEMESTRAL SEMESTRAL
CRÉDITOS 4	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA TEÓRICA PRÁTICA TEOR/PRAT OUTRAS 60	CARGA HORÁRIA TOTAL 60

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 20

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT 15	OUTRAS
-----------------------	-----------------------	------------------------------	---------------

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Analisar peças teatrais escritas em inglês.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)

- Breve história do teatro.
- Introdução à leitura analítica de peças teatrais.
- Análise de peças tradicionais e do teatro do absurdo

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKETT, S. *Waiting for Godot*. London: Faber and Faber, 1965.
BROOKS, C. *Understanding Drama*.
ESSLIN, Martin. *O Teatro do Absurdo*.
ESSLIN, Martin. *The Theater of the Absurd*. Harmondsworth: Penguin: sd.
MILLER, A. *The Crucible*.
O'NEILL, E. *Desire Under the Elms*.
SHAKESPEARE, William. *Complete works*.
SHAW, G. B. *Pygmalion*. New York: Pocket Books.
WILLIAMS, T. *A Streetcar Named Desire*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	20 pontos
Provas escritas	40 pontos
Resenhas, seminários e papers	40 pontos
Total	100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

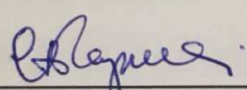
Leitura e análise de peças teatrais em inglês. Serão privilegiados os seguintes tópicos: breve história do teatro, elementos constitutivos do drama e, finalmente, análise de peças tradicionais e de peças do teatro do absurdo, escolhidas entre autores como Shaw, T. Williams, Beckett, Albee, Arthur Miller, O'Neill.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
02/12/2016	08 DEZ 2016 ____/____/____	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____


CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

Literatura em Língua Inglesa III
(2008-2017)

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO LETRAS				
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS				
OPÇÃO INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO 2008				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO LMO2602	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA III			SERIAÇÃO IDEAL 4º ANO
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ/CO/REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III			ANUAL/SEMESTRAL 7º SEMESTRE
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT 60	OUTRAS 60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15				
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT 15	OUTRAS	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
Ter uma compreensão geral da poesia e do romance escritos em inglês no século XX.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
• Elementos teóricos para análise dos poemas em inglês. • Leitura e análise de poemas agrupados em temas: "nature", "love", "pain", "departures", "mourning", "childhood". • Revisão dos elementos constitutivos da narrativa. • Leitura e análise de romances representativos da literatura contemporânea.				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BROOKS, C. & WARREN, R.P. <i>Understanding Poetry</i> . FORSTER, N. & FALK, R. (ed.) <i>American Poetry and Prose</i> . LUCIE-SMITH, E. <i>British Poetry since 1945</i> . Harmondsworth: Penguin, 1985. REASKE, C.R. <i>How to Analyse Poetry</i> .				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				
Verificação constante da participação discente			20 pontos	
Provas escritas			40 pontos	
Resenhas, seminários e papers			40 pontos	
Total			100 pontos	

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

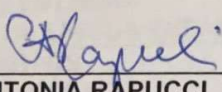
- Elementos teóricos para análise de poesia em inglês e leitura e análise de poemas do século XX reunidos tematicamente.
- Revisão dos elementos da narrativa e análise de romances contemporâneos.

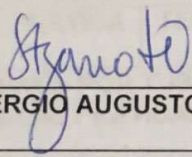
APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>04/09/07</u>	<u>08 NOV 2007</u>	<u>21 NOV 2007</u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURAS:



CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

SERGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LETRAS					
HABILITAÇÃO					
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2009					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL	
LMO2602	LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA III			7º SEMESTRE	
OBRIG/OPT/EST	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEMESTRAL	
OB	LÍNGUA INGLESA III			SEMESTRAL	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL	
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	
4			60		60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15					
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT		OUTRAS	
		15			
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Ter uma compreensão geral da poesia e do romance escritos em inglês no século XX.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
• Elementos teóricos para análise dos poemas em inglês. • Leitura e análise de poemas agrupados em temas: "nature", "love", "pain", "departures", "mourning", "childhood". • Revisão dos elementos constitutivos da narrativa. • Leitura e análise de romances representativos da literatura contemporânea.					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BROOKS, C. & WARREN, R.P. <i>Understanding Poetry</i> . FORSTER, N. & FALK, R. (ed.) <i>American Poetry and Prose</i> . LUCIE-SMITH, E. <i>British Poetry since 1945</i> . Hamondsworth: Penguin, 1985. REASKE, C.R. <i>How to Analyse Poetry</i> .					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Verificação constante da participação discente				20 pontos	
Provas escritas				40 pontos	
Resenhas, seminários e papers				40 pontos	
Total				100 pontos	

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

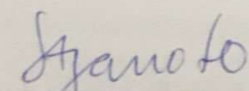
- Elementos teóricos para análise de poesia em inglês e leitura e análise de poemas do século XX reunidos tematicamente.
- Revisão dos elementos da narrativa e análise de romances contemporâneos.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>14/10/08</u>	<u>29 OUT 2008</u>	<u>20 NOV 2008</u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____



SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO LETRAS				
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS				
OPÇÃO INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO 2010				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO LMO2602	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA III			SERIAÇÃO IDEAL 7º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ/CO/REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III			ANUAL/SEMESTRAL SEMESTRAL
CRÉDITOS 4	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL 60
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT 60	OUTRAS
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15				
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT 15	OUTRAS	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
Ter uma compreensão geral da poesia e do romance escritos em inglês no século XX.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
• Elementos teóricos para análise dos poemas em inglês. • Leitura e análise de poemas agrupados em temas: "nature", "love", "pain", "departures", "mourning", "childhood". • Revisão dos elementos constitutivos da narrativa. • Leitura e análise de romances representativos da literatura contemporânea.				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BROOKS, C. & WARREN, R.P. <i>Understanding Poetry</i> . FORSTER, N. & FALK, R. (ed.) <i>American Poetry and Prose</i> . LUCIE-SMITH, E. <i>British Poetry since 1945</i> . Harmondsworth: Penguin, 1985. REASKE, C.R. <i>How to Analyse Poetry</i> .				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				
Verificação constante da participação discente	20 pontos			
Provas escritas	40 pontos			
Resenhas, seminários e papers	40 pontos			
Total	100 pontos			

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

- Elementos teóricos para análise de poesia em inglês e leitura e análise de poemas do século XX reunidos tematicamente.
- Revisão dos elementos da narrativa e análise de romances contemporâneos.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>14/10/2009</u>	<u>12 NOV 2009</u> ____/____/____	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____

SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA				
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO				
LETRAS				
HABILITAÇÃO				
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS				
OPÇÃO				
INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL				
LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO				
2011				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL
LMO2602	LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA III			7º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEMESTRAL
OB	LÍNGUA INGLESA III			SEMESTRAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS
4			60	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15				
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS	
		15		
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
Ter uma compreensão geral da poesia e do romance escritos em inglês no século XX.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
• Elementos teóricos para análise dos poemas em inglês. • Leitura e análise de poemas. • Revisão dos elementos constitutivos da narrativa. • Leitura e análise de romances representativos da literatura contemporânea.				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BROOKS, C. & WARREN, R.P. <i>Understanding Poetry</i> . FORSTER, N. & FALK, R. (ed.) <i>American Poetry and Prose</i> . LUCIE-SMITH, E. <i>British Poetry since 1945</i> . Harmondsworth: Penguin, 1985. REASKE, C.R. <i>How to Analyse Poetry</i> . HAWTHORN, Jeremy. <i>Studying the novel: an introduction</i> . 3. ed. London: Arnold, 1998.				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				
Verificação constante da participação discente			20 pontos	
Provas escritas			40 pontos	
Resenhas, seminários e papers			40 pontos	
Total			100 pontos	

Departamento de Letras Modernas

Av. Dom Antônio, 2100 CEP 19806-900 Assis SP Brasil

Tel. 18 3302 5873/5928 fax 18 3302 5874 lmo@assis.unesp.br



EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

- Elementos teóricos para análise de poesia em inglês e leitura e análise de poemas do século XX reunidos tematicamente.
- Revisão dos elementos da narrativa e análise de romances contemporâneos.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>08 / 10 / 2010</u>	<u>09 NOV, 2010</u>	<u> </u> / <u> </u> / <u> </u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____

Cleide Antonia Rapucci

CLEIDE ANTONIA RAPUCCI



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO LETRAS					
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO 2012					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO2602	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA III				SERIAÇÃO IDEAL 7º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ/CO/REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III				ANUAL/SEMESTRAL SEMESTRAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT 60	OUTRAS	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15					
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT 15	OUTRAS
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Ter uma compreensão geral da poesia e do romance escritos em inglês no século XX.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
• Elementos teóricos para análise dos poemas em inglês. • Leitura e análise de poemas. • Revisão dos elementos constitutivos da narrativa. • Leitura e análise de romances representativos da literatura contemporânea.					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BROOKS, C. & WARREN, R.P. <i>Understanding Poetry</i> . FORSTER, N. & FALK, R. (ed.) <i>American Poetry and Prose</i> . LUCIE-SMITH, E. <i>British Poetry since 1945</i> . Harmondsworth: Penguin, 1985. REASKE, C.R. <i>How to Analyse Poetry</i> . HAWTHORN, Jeremy. <i>Studying the novel: an introduction</i> . 3. ed. London: Arnold, 1998.					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Verificação constante da participação discente				20 pontos	
Provas escritas				40 pontos	
Resenhas, seminários e papers				40 pontos	
Total				100 pontos	

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

- Elementos teóricos para análise de poesia em inglês e leitura e análise de poemas do século XX reunidos tematicamente.
- Revisão dos elementos da narrativa e análise de romances contemporâneos.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>21/10/11</u>	<u> </u> / <u> </u> / <u> </u>	<u> </u> / <u> </u> / <u> </u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____

SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO LETRAS					
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO 2013					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO2602	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA III				SERIAÇÃO IDEAL 7º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ-REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III				ANUAL/SEMESTRAL SEMESTRAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT 60	OUTRAS	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15					
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT 15		OUTRAS	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Ter uma compreensão geral da poesia e do romance escritos em inglês no século XX.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
• Elementos teóricos para análise dos poemas em inglês. • Leitura e análise de poemas. • Revisão dos elementos constitutivos da narrativa. • Leitura e análise de romances representativos da literatura contemporânea.					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BROOKS, C. & WARREN, R.P. <i>Understanding Poetry</i> . FORSTER, N. & FALK, R. (ed.) <i>American Poetry and Prose</i> . LUCIE-SMITH, E. <i>British Poetry since 1945</i> . Harmondsworth: Penguin, 1985. REASKE, C.R. <i>How to Analyse Poetry</i> . HAWTHORN, Jeremy. <i>Studying the novel: an introduction</i> . 3. ed. London: Arnold, 1998.					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Verificação constante da participação discente				20 pontos	
Provas escritas				40 pontos	
Resenhas, seminários e papers				40 pontos	
Total				100 pontos	

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

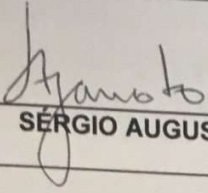
- Elementos teóricos para análise de poesia em inglês e leitura e análise de poemas do século XX reunidos tematicamente.
- Revisão dos elementos da narrativa e análise de romances contemporâneos.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>25/10/2012</u>	<u>20 NOV, 2012</u> ____/____/____	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____


SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LETRAS					
HABILITAÇÃO					
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2014					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL	
LMO2602	LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA III			7º SEMESTRE	
OBRIG/OPT/EST	PRÉ-REQUISITOS			ANUAL/SEMESTRAL	
OB	LÍNGUA INGLESA III			SEMESTRAL	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	
4			60		60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 20					
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS
				15	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Ter uma compreensão geral da poesia e do romance escritos em inglês no século XX.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
• Elementos teóricos para análise dos poemas em inglês. • Leitura e análise de poemas. • Revisão dos elementos constitutivos da narrativa. • Leitura e análise de romances representativos da literatura contemporânea.					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BROOKS, C. & WARREN, R.P. <i>Understanding Poetry</i> . FORSTER, N. & FALK, R. (ed.) <i>American Poetry and Prose</i> . LUCIE-SMITH, E. <i>British Poetry since 1945</i> . Harmondsworth: Penguin, 1985. REASKE, C.R. <i>How to Analyse Poetry</i> . HAWTHORN, Jeremy. <i>Studying the novel: an introduction</i> . 3. ed. London: Arnold, 1998.					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Verificação constante da participação discente				20 pontos	
Provas escritas				40 pontos	
Resenhas, seminários e papers				40 pontos	
Total				100 pontos	

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

- Elementos teóricos para análise de poesia em inglês e leitura e análise de poemas do século XX reunidos tematicamente.
- Revisão dos elementos da narrativa e análise de romances contemporâneos.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO

CONSELHO DO CURSO

CONGREGAÇÃO

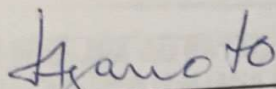
15/10/2013

25 NOV 2013

____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____



SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS
CURSO
LETRAS
HABILITAÇÃO
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS
OPÇÃO
INGLÊS
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL
LETRAS MODERNAS
ANO LETIVO
2015

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO	SERIAÇÃO IDEAL
LMO2602	LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA III	7º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST	PRÉ-REQUISITOS	ANUAL/SEMESTRAL
OB	LÍNGUA INGLESA III	SEMESTRAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA PRÁTICA TEOR/PRAT OUTRAS	60

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 20

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS
		15	

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Ter uma compreensão geral da poesia e do romance escritos em inglês no século XX.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)

- Elementos teóricos para análise dos poemas em inglês.
- Leitura e análise de poemas.
- Revisão dos elementos constitutivos da narrativa.
- Leitura e análise de romances representativos da literatura contemporânea.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROOKS, C. & WARREN, R.P. *Understanding Poetry*.
FORSTER, N. & FALK, R. (ed.) *American Poetry and Prose*.
LUCIE-SMITH, E. *British Poetry since 1945*. Harmondsworth: Penguin, 1985.
REASKE, C.R. *How to Analyse Poetry*.
HAWTHORN, Jeremy. *Studying the novel: an introduction*. 3. ed. London: Arnold, 1998.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificação constante da participação discente	20 pontos
Provas escritas	40 pontos
Resenhas, seminários e papers	40 pontos
Total	100 pontos

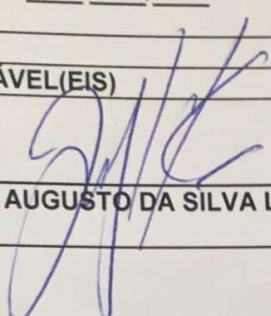
EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

- Elementos teóricos para análise de poesia em inglês e leitura e análise de poemas do século XX reunidos tematicamente.
- Revisão dos elementos da narrativa e análise de romances contemporâneos.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
03/12/2014	11 DEZ, 2014	___/___/___

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)



JORGE AUGUSTO DA SILVA LOPES

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO LETRAS				
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS				
OPÇÃO INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO 2016				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO LMO2602	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA III			SERIAÇÃO IDEAL 7º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ-REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III			ANUAL/SEMESTRAL SEMESTRAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT 60	OUTRAS 60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 20				
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT 15	OUTRAS	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
Ter uma compreensão geral da poesia e do romance escritos em inglês no século XX.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
• Elementos teóricos para análise dos poemas em inglês. • Leitura e análise de poemas. • Revisão dos elementos constitutivos da narrativa. • Leitura e análise de romances representativos da literatura contemporânea.				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BROOKS, C. & WARREN, R.P. <i>Understanding Poetry</i> . FORSTER, N. & FALK, R. (ed.) <i>American Poetry and Prose</i> . LUCIE-SMITH, E. <i>British Poetry since 1945</i> . Harmondsworth: Penguin, 1985. REASKE, C.R. <i>How to Analyse Poetry</i> . HAWTHORN, Jeremy. <i>Studying the novel: an introduction</i> . 3. ed. London: Arnold, 1998.				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				
Verificação constante da participação discente		20 pontos		
Provas escritas		40 pontos		
Resenhas, seminários e papers		40 pontos		
Total		100 pontos		



EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

- Elementos teóricos para análise de poesia em inglês e leitura e análise de poemas do século XX reunidos tematicamente.
- Revisão dos elementos da narrativa e análise de romances contemporâneos.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
05/11/2015	26 NOV 2015 ____/____/____	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____

JORGE AUGUSTO DA SILVA LOPES

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LETRAS					
HABILITAÇÃO					
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2017					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL	
LMO2602	LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA III			7º SEMESTRE	
OBRIG/OPT/EST	PRÉ-REQUISITOS			ANUAL/SEMESTRAL	
OB	LÍNGUA INGLESA III			SEMESTRAL	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	60
			60		
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 20					
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS
				15	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Ter uma compreensão geral da poesia e do romance escritos em inglês no século XX.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
• Elementos teóricos para análise dos poemas em inglês. • Leitura e análise de poemas. • Revisão dos elementos constitutivos da narrativa. • Leitura e análise de romances representativos da literatura contemporânea.					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BROOKS, C. & WARREN, R.P. <i>Understanding Poetry</i> . FORSTER, N. & FALK, R. (ed.) <i>American Poetry and Prose</i> . LUCIE-SMITH, E. <i>British Poetry since 1945</i> . Harmondsworth: Penguin, 1985. REASKE, C.R. <i>How to Analyse Poetry</i> . HAWTHORN, Jeremy. <i>Studying the novel: an introduction</i> . 3. ed. London: Arnold, 1998.					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Verificação constante da participação discente				20 pontos	
Provas escritas				40 pontos	
Resenhas, seminários e papers				40 pontos	

Total

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino) 100 pontos

- Elementos teóricos para análise de poesia em inglês e leitura e análise de poemas do século XX reunidos tematicamente.
- Revisão dos elementos da narrativa e análise de romances contemporâneos.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
02/12/2016	08 DEZ 2016 ____/____/____	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA:

p/ Carvalho
JORGE AUGUSTO DA SILVA LOPES

Literatura em Língua Inglesa IV
(2008-2017)

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LETRAS					
HABILITAÇÃO					
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2008					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO2610	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA IV			SERIAÇÃO IDEAL 4º ANO	
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ/CO/REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III			ANUAL/SEMESTRAL 8º SEMESTRE	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	
4			60		60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15					
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT		OUTRAS	
		15			
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Ter uma visão panorâmica das literaturas inglesa e norte-americana, em seus diversos períodos, bem como da literatura pós-colonial em língua inglesa.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
- A literatura inglesa: períodos, autores e obras representativas. - A literatura norte-americana: períodos, autores e obras representativas. - A literatura pós-colonial: principais manifestações.					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BAYM, Nina. (Ed.) <i>The Northon Anthology of American Literature</i> . New York: Northon, 1998. DRABBLE, Margareth (ed.) <i>The Oxford Companion to English Literature</i> . Oxford: OUP, 1987. GOWER, R. <i>Past into Present: an anthology of British and American literature</i> . HIGH, P.B. <i>An Outline of American Literature</i> . New York: Longman, 1986. OUSBY, Ian. <i>The Wordsworth Companion to Literature in English</i> . Cambridge: CUP, 1992. THORNLEY, C.C. & ROBERTS, G. <i>An Outline of English Literature</i> .					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Verificação constante da participação discente			20 pontos		
Provas escritas			40 pontos		
Resenhas, seminários e papers			40 pontos		
Total			100 pontos		

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

- Tendo em vista que a literatura escrita em inglês abrange a obra de todos os autores que usam a língua inglesa, independentemente da nação a que pertencem, as três disciplinas anteriores (Literaturas em Língua Inglesa I, II e III) visaram a leitura e análise de textos literários em inglês, agrupados em conto, teatro, poesia e romance. Aquelas disciplinas privilegiaram textos escritos no século XX, visando facilitar ao aluno o contato com a produção literária mais recente.
- A presente disciplina oferecerá uma visão panorâmica das literaturas inglesa e norte-americana, em seus diversos períodos, apresentando autores e obras representativas dos períodos em questão. Tratará, também, da literatura pós-colonial.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>04/09/07</u>	<u>08 NOV 2007</u> <u> / / </u>	<u>21 NOV 2007</u> <u> / / </u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURAS:

[assinatura]
CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

[assinatura]
SERGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LETRAS					
HABILITAÇÃO					
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2009					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL	
LMO2610	LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA IV			8º SEMESTRE	
OBRIG/OPT/EST	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEMESTRAL	
OB	LÍNGUA INGLESA III			SEMESTRAL	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	
4			60		60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15					
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT		OUTRAS	
		15			
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Ter uma visão panorâmica das literaturas inglesa e norte-americana, em seus diversos períodos, bem como da literatura pós-colonial em língua inglesa.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
- A literatura inglesa: períodos, autores e obras representativas. - A literatura norte-americana: períodos, autores e obras representativas. - A literatura pós-colonial: principais manifestações.					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BAYM, Nina. (Ed.) <i>The Northon Anthology of American Literature</i> . New York: Northon, 1998. DRABBLE, Margareth (ed.) <i>The Oxford Companion to English Literature</i> . Oxford: OUP, 1987. GOWER, R. <i>Past into Present: an anthology of British and American literature</i> . HIGH, P.B. <i>An Outline of American Literature</i> . New York: Longman, 1986. OUSBY, Ian. <i>The Wordsworth Companion to Literature in English</i> . Cambridge: CUP, 1992. THORNLEY, C.C. & ROBERTS, G. <i>An Outline of English Literature</i> .					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Verificação constante da participação discente				20 pontos	
Provas escritas				40 pontos	
Resenhas, seminários e papers				40 pontos	
Total				100 pontos	

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

- Tendo em vista que a literatura escrita em inglês abrange a obra de todos os autores que usam a língua inglesa, independentemente da nação a que pertencem, as três disciplinas anteriores (Literaturas em Língua Inglesa I, II e III) visaram a leitura e análise de textos literários em inglês, agrupados em conto, teatro, poesia e romance. Aquelas disciplinas privilegiaram textos escritos no século XX, visando facilitar ao aluno o contato com a produção literária mais recente.
- A presente disciplina oferecerá uma visão panorâmica das literaturas inglesa e norte-americana, em seus diversos períodos, apresentando autores e obras representativas dos períodos em questão. Tratará, também, da literatura pós-colonial.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>14/10/08</u>	<u>29/OUT/2008</u>	<u>20 NOV 2008</u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____

SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LETRAS					
HABILITAÇÃO					
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2010					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL	
LMO2610	LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA IV			8º SEMESTRE	
OBRIG/OPT/EST	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEMESTRAL	
OB	LÍNGUA INGLESA III			SEMESTRAL	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	
4			60		60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15					
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT		OUTRAS	
		15			
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Ter uma visão panorâmica das literaturas inglesa e norte-americana, em seus diversos períodos, bem como da literatura pós-colonial em língua inglesa.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
- A literatura inglesa: períodos, autores e obras representativas. - A literatura norte-americana: períodos, autores e obras representativas. - A literatura pós-colonial: principais manifestações.					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BAYM, Nina. (Ed.) <i>The Northon Anthology of American Literature</i> . New York: Northon, 1998. DRABBLE, Margareth (ed.) <i>The Oxford Companion to English Literature</i> . Oxford: OUP, 1987. GOWER, R. <i>Past into Present: an anthology of British and American literature</i> . HIGH, P.B. <i>An Outline of American Literature</i> . New York: Longman, 1986. OUSBY, Ian. <i>The Wordsworth Companion to Literature in English</i> . Cambridge: CUP, 1992. THORNLEY, C.C. & ROBERTS, G. <i>An Outline of English Literature</i> .					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Verificação constante da participação discente			20 pontos		
Provas escritas			40 pontos		
Resenhas, seminários e papers			40 pontos		
Total			100 pontos		

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

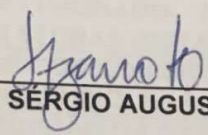
- Tendo em vista que a literatura escrita em inglês abrange a obra de todos os autores que usam a língua inglesa, independentemente da nação a que pertencem, as três disciplinas anteriores (Literaturas em Língua Inglesa I, II e III) visaram a leitura e análise de textos literários em inglês, agrupados em conto, teatro, poesia e romance. Aquelas disciplinas privilegiaram textos escritos no século XX, visando facilitar ao aluno o contato com a produção literária mais recente.
- A presente disciplina oferecerá uma visão panorâmica das literaturas inglesa e norte-americana, em seus diversos períodos, apresentando autores e obras representativas dos períodos em questão. Tratará, também, da literatura pós-colonial.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>14 / 10 / 2009</u>	<u>12 NOV 2009</u> ____/____/____	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____


SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO LETRAS					
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO 2011					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO2610	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA IV				SERIAÇÃO IDEAL 8º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ/CO/REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III				ANUAL/SEMESTRAL SEMESTRAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT 60	OUTRAS	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15					
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT 15	OUTRAS
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Ter uma visão panorâmica das literaturas inglesa e norte-americana, em seus diversos períodos, bem como da literatura pós-colonial em língua inglesa.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
- A literatura inglesa: períodos, autores e obras representativas. - A literatura norte-americana: períodos, autores e obras representativas. - A literatura pós-colonial: principais manifestações.					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BAYM, Nina. (Ed.) <i>The Northon Anthology of American Literature</i>. New York: Northon, 1998. DRABBLE, Margareth (ed.) <i>The Oxford Companion to English Literature</i>. Oxford: OUP, 1987. GOWER, R. <i>Past into Present: an anthology of British and American literature</i>. HIGH, P.B. <i>An Outline of American Literature</i>. New York: Longman, 1986. OUSBY, Ian. <i>The Wordsworth Companion to Literature in English</i>. Cambridge: CUP, 1992. THORNLEY, C.C. & ROBERTS, G. <i>An Outline of English Literature</i>.					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Verificação constante da participação discente				20 pontos	
Provas escritas				40 pontos	
Resenhas, seminários e papers				40 pontos	
Total				100 pontos	

Departamento de Letras Modernas

Av. Dom Antônio, 2100 CEP 19806-900 Assis SP Brasil

Tel. 18 3302 5873/5928 fax 18 3302 5874 lmo@assis.unesp.br

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

- Tendo em vista que a literatura escrita em inglês abrange a obra de todos os autores que usam a língua inglesa, independentemente da nação a que pertencem, as três disciplinas anteriores (Literaturas em Língua Inglesa I, II e III) visaram a leitura e análise de textos literários em inglês, agrupados em conto, teatro, poesia e romance. Aquelas disciplinas privilegiaram textos escritos no século XX, visando facilitar ao aluno o contato com a produção literária mais recente.

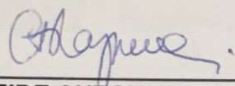
- A presente disciplina oferecerá uma visão panorâmica das literaturas inglesa e norte-americana, em seus diversos períodos, apresentando autores e obras representativas dos períodos em questão. Tratará, também, da literatura pós-colonial.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>08 / 10 / 2010</u>	<u>09, NOV 2010</u>	<u> </u> / <u> </u> / <u> </u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____



CLEIDE ANTONIA RAPUCCI

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO LETRAS					
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO 2012					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO2610	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA IV			SERIAÇÃO IDEAL 8º SEMESTRE	
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ/CO/REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III			ANUAL/SEMESTRAL SEMESTRAL	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT 60	OUTRAS	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15					
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT 15	OUTRAS
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Ter uma visão panorâmica das literaturas inglesa e norte-americana, em seus diversos períodos, bem como da literatura pós-colonial em língua inglesa.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
- A literatura inglesa: períodos, autores e obras representativas. - A literatura norte-americana: períodos, autores e obras representativas. - A literatura pós-colonial: principais manifestações.					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BAYM, Nina. (Ed.) <i>The Northon Anthology of American Literature</i> . New York: Northon, 1998. DRABBLE, Margareth (ed.) <i>The Oxford Companion to English Literature</i> . Oxford: OUP, 1987. GOWER, R. <i>Past into Present: an anthology of British and American literature</i> . HIGH, P.B. <i>An Outline of American Literature</i> . New York: Longman, 1986. OUSBY, Ian. <i>The Wordsworth Companion to Literature in English</i> . Cambridge: CUP, 1992. THORNLEY, C.C. & ROBERTS, G. <i>An Outline of English Literature</i> .					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Verificação constante da participação discente				20 pontos	
Provas escritas				40 pontos	
Resenhas, seminários e papers				40 pontos	

Total	100 pontos
EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)	
- Tendo em vista que a literatura escrita em inglês abrange a obra de todos os autores que usam a língua inglesa, independentemente da nação a que pertencem, as três disciplinas anteriores (Literaturas em Língua Inglesa I, II e III) visaram a leitura e análise de textos literários em inglês, agrupados em conto, teatro, poesia e romance. Aquelas disciplinas privilegiaram textos escritos no século XX, visando facilitar ao aluno o contato com a produção literária mais recente. - A presente disciplina oferecerá uma visão panorâmica das literaturas inglesa e norte-americana, em seus diversos períodos, apresentando autores e obras representativas dos períodos em questão. Tratará, também, da literatura pós-colonial.	

APROVAÇÃO		
DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>21 / 10 / 11</u>	<u> </u> / <u> </u> / <u> </u>	<u> </u> / <u> </u> / <u> </u>

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)
ASSINATURA: <u>SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO</u>

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO LETRAS					
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO 2013					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO LMO2610	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA IV				SERIAÇÃO IDEAL 8º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ-REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III				ANUAL/SEMESTRAL SEMESTRAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT 60	OUTRAS	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 15					
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT 15		OUTRAS	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Ter uma visão panorâmica das literaturas inglesa e norte-americana, em seus diversos períodos, bem como da literatura pós-colonial em língua inglesa.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
- A literatura inglesa: períodos, autores e obras representativas. - A literatura norte-americana: períodos, autores e obras representativas. - A literatura pós-colonial: principais manifestações.					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BAYM, Nina. (Ed.) <i>The Northon Anthology of American Literature</i>. New York: Northon, 1998. DRABBLE, Margareth (ed.) <i>The Oxford Companion to English Literature</i>. Oxford: OUP, 1987. GOWER, R. <i>Past into Present: an anthology of British and American literature</i>. HIGH, P.B. <i>An Outline of American Literature</i>. New York: Longman, 1986. OUSBY, Ian. <i>The Wordsworth Companion to Literature in English</i>. Cambridge: CUP, 1992. THORNLEY, C.C. & ROBERTS, G. <i>An Outline of English Literature</i>.					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Verificação constante da participação discente				20 pontos	
Provas escritas				40 pontos	

Total

100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

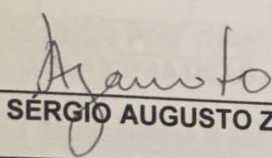
- Tendo em vista que a literatura escrita em inglês abrange a obra de todos os autores que usam a língua inglesa, independentemente da nação a que pertencem, as três disciplinas anteriores (Literaturas em Língua Inglesa I, II e III) visaram a leitura e análise de textos literários em inglês, agrupados em conto, teatro, poesia e romance. Aquelas disciplinas privilegiaram textos escritos no século XX, visando facilitar ao aluno o contato com a produção literária mais recente.
- A presente disciplina oferecerá uma visão panorâmica das literaturas inglesa e norte-americana, em seus diversos períodos, apresentando autores e obras representativas dos períodos em questão. Tratará, também, da literatura pós-colonial.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
<u>25/10/2012</u>	<u>20 NOV 2012</u> ____/____/____	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____


SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA				
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO				
LETRAS				
HABILITAÇÃO				
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS				
OPÇÃO				
INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL				
LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO				
2014				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL
LMO2610	LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA IV			8º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST	PRÉ-REQUISITOS			ANUAL/SEMESTRAL
OB	LÍNGUA INGLESA III			SEMESTRAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS
			60	
				60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 20				
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS	
		15		
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
Ter uma visão panorâmica das literaturas inglesa e norte-americana, em seus diversos períodos, bem como da literatura pós-colonial em língua inglesa.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
- A literatura inglesa: períodos, autores e obras representativas. - A literatura norte-americana: períodos, autores e obras representativas. - A literatura pós-colonial: principais manifestações.				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BAYM, Nina. (Ed.) <i>The Northon Anthology of American Literature</i> . New York: Northon, 1998. DRABBLE, Margareth (ed.) <i>The Oxford Companion to English Literature</i> . Oxford: OUP, 1987. GOWER, R. <i>Past into Present: an anthology of British and American literature</i> . HIGH, P.B. <i>An Outline of American Literature</i> . New York: Longman, 1986. OUSBY, Ian. <i>The Wordsworth Companion to Literature in English</i> . Cambridge: CUP, 1992. THORNLEY, C.C. & ROBERTS, G. <i>An Outline of English Literature</i> .				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				
Verificação constante da participação discente			20 pontos	
Provas escritas			40 pontos	
Resenhas, seminários e papers			40 pontos	

Total

100 pontos

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

- Tendo em vista que a literatura escrita em inglês abrange a obra de todos os autores que usam a língua inglesa, independentemente da nação a que pertencem, as três disciplinas anteriores (Literaturas em Língua Inglesa I, II e III) visaram a leitura e análise de textos literários em inglês, agrupados em conto, teatro, poesia e romance. Aquelas disciplinas privilegiaram textos escritos no século XX, visando facilitar ao aluno o contato com a produção literária mais recente.

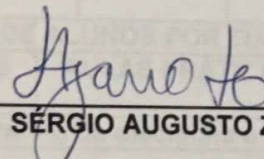
- A presente disciplina oferecerá uma visão panorâmica das literaturas inglesa e norte-americana, em seus diversos períodos, apresentando autores e obras representativas dos períodos em questão. Tratará, também, da literatura pós-colonial.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
15/10/2013	25 NOV 2013	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____


SÉRGIO AUGUSTO ZANOTO

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO LETRAS				
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS				
OPÇÃO INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO 2015				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO LMO2610	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA IV			SERIAÇÃO IDEAL 8º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ-REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III			ANUAL/SEMESTRAL SEMESTRAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT 60	OUTRAS 60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 20				
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT 15	OUTRAS	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
Ter uma visão panorâmica das literaturas inglesa e norte-americana, em seus diversos períodos, bem como da literatura pós-colonial em língua inglesa.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
- A literatura inglesa: períodos, autores e obras representativas. - A literatura norte-americana: períodos, autores e obras representativas. - A literatura pós-colonial: principais manifestações.				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BAYM, Nina. (Ed.) <i>The Northon Anthology of American Literature</i> . New York: Northon, 1998. DRABBLE, Margareth (ed.) <i>The Oxford Companion to English Literature</i> . Oxford: OUP, 1987. GOWER, R. <i>Past into Present: an anthology of British and American literature</i> . HIGH, P.B. <i>An Outline of American Literature</i> . New York: Longman, 1986. OUSBY, Ian. <i>The Wordsworth Companion to Literature in English</i> . Cambridge: CUP, 1992. THORNLEY, C.C. & ROBERTS, G. <i>An Outline of English Literature</i> .				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				
Verificação constante da participação discente			20 pontos	
Provas escritas			40 pontos	
Resenhas, seminários e papers			40 pontos	
Total			100 pontos	

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

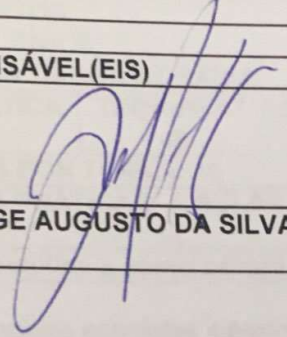
- Tendo em vista que a literatura escrita em inglês abrange a obra de todos os autores que usam a língua inglesa, independentemente da nação a que pertencem, as três disciplinas anteriores (Literaturas em Língua Inglesa I, II e III) visaram a leitura e análise de textos literários em inglês, agrupados em conto, teatro, poesia e romance. Aquelas disciplinas privilegiaram textos escritos no século XX, visando facilitar ao aluno o contato com a produção literária mais recente.

- A presente disciplina oferecerá uma visão panorâmica das literaturas inglesa e norte-americana, em seus diversos períodos, apresentando autores e obras representativas dos períodos em questão. Tratará, também, da literatura pós-colonial.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
03/12/2014	11 DEZ 2014 ____/____/____	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)



JORGE AUGUSTO DA SILVA LOPES

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS				
CURSO LETRAS				
HABILITAÇÃO LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS				
OPÇÃO INGLÊS				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL LETRAS MODERNAS				
ANO LETIVO 2016				
IDENTIFICAÇÃO				
CÓDIGO LMO2610	DISCIPLINA OU ESTÁGIO LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA IV			SERIAÇÃO IDEAL 8º SEMESTRE
OBRIG/OPT/EST OB	PRÉ-REQUISITOS LÍNGUA INGLESA III			ANUAL/SEMESTRAL SEMESTRAL
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT 60	OUTRAS 60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 20				
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR/PRAT 15	OUTRAS	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)				
Ter uma visão panorâmica das literaturas inglesa e norte-americana, em seus diversos períodos, bem como da literatura pós-colonial em língua inglesa.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)				
- A literatura inglesa: períodos, autores e obras representativas. - A literatura norte-americana: períodos, autores e obras representativas. - A literatura pós-colonial: principais manifestações.				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BAYM, Nina. (Ed.) <i>The Northon Anthology of American Literature</i> . New York: Northon, 1998. DRABBLE, Margareth (ed.) <i>The Oxford Companion to English Literature</i> . Oxford: OUP, 1987. GOWER, R. <i>Past into Present: an anthology of British and American literature</i> . HIGH, P.B. <i>An Outline of American Literature</i> . New York: Longman, 1986. OUSBY, Ian. <i>The Wordsworth Companion to Literature in English</i> . Cambridge: CUP, 1992. THORNLEY, C.C. & ROBERTS, G. <i>An Outline of English Literature</i> .				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				
Verificação constante da participação discente			20 pontos	
Provas escritas			40 pontos	
Resenhas, seminários e papers			40 pontos	
Total			100 pontos	

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

- Tendo em vista que a literatura escrita em inglês abrange a obra de todos os autores que usam a língua inglesa, independentemente da nação a que pertencem, as três disciplinas anteriores (Literaturas em Língua Inglesa I, II e III) visaram a leitura e análise de textos literários em inglês, agrupados em conto, teatro, poesia e romance. Aquelas disciplinas privilegiaram textos escritos no século XX, visando facilitar ao aluno o contato com a produção literária mais recente.
- A presente disciplina oferecerá uma visão panorâmica das literaturas inglesa e norte-americana, em seus diversos períodos, apresentando autores e obras representativas dos períodos em questão. Tratará, também, da literatura pós-colonial.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
05/11/2015	26 NOV 2015 ____/____/____	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____

JORGE AUGUSTO DA SILVA LOPES

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, TRABALHO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA					
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS					
CURSO					
LETRAS					
HABILITAÇÃO					
LICENCIATURA PORTUGUÊS – INGLÊS					
OPÇÃO					
INGLÊS					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
LETRAS MODERNAS					
ANO LETIVO					
2017					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL	
LMO2610	LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA IV			8º SEMESTRE	
OBRIG/OPT/EST	PRÉ-REQUISITOS			ANUAL/SEMESTRAL	
OB	LÍNGUA INGLESA III			SEMESTRAL	
CRÉDITOS	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL
4	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS	60
			60		60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 20					
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		AULAS TEOR/PRAT	OUTRAS
				15	
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
Ter uma visão panorâmica das literaturas inglesa e norte-americana, em seus diversos períodos, bem como da literatura pós-colonial em língua inglesa.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)					
- A literatura inglesa: períodos, autores e obras representativas. - A literatura norte-americana: períodos, autores e obras representativas. - A literatura pós-colonial: principais manifestações.					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teórico-práticas de literatura em língua inglesa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BAYM, Nina. (Ed.) <i>The Northon Anthology of American Literature</i> . New York: Northon, 1998. DRABBLE, Margareth (ed.) <i>The Oxford Companion to English Literature</i> . Oxford: OUP, 1987. GOWER, R. <i>Past into Present: an anthology of British and American literature</i> . HIGH, P.B. <i>An Outline of American Literature</i> . New York: Longman, 1986. OUSBY, Ian. <i>The Wordsworth Companion to Literature in English</i> . Cambridge: CUP, 1992. THORNLEY, C.C. & ROBERTS, G. <i>An Outline of English Literature</i> .					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Verificação constante da participação discente				20 pontos	
Provas escritas				40 pontos	
Resenhas, seminários e papers				40 pontos	

Total

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino) 100 pontos

- Tendo em vista que a literatura escrita em inglês abrange a obra de todos os autores que usam a língua inglesa, independentemente da nação a que pertencem, as três disciplinas em inglês (Literaturas em Língua Inglesa I, II e III) visaram a leitura e análise de textos literários em inglês, agrupados em conto, teatro, poesia e romance. Aquelas disciplinas privilegiaram textos escritos no século XX, visando facilitar ao aluno o contato com a produção literária mais recente.
- A presente disciplina oferecerá uma visão panorâmica das literaturas inglesa e norte-americana, em seus diversos períodos, apresentando autores e obras representativas dos períodos em questão. Tratará, também, da literatura pós-colonial.

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DO CURSO	CONGREGAÇÃO
02/12/2016	08 DEZ, 2016	____/____/____

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

ASSINATURA: _____

Jorge Augusto da Silva Lopes
JORGE AUGUSTO DA SILVA LOPES